O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura comunica que a transmissão das médias de temperaturas máximas e mínimas dos postos do Distrito Federal acha-se ainda provisoriamente suspensa, sendo em breve reiniciada.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 14 de Abril de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7812

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Anunciaram a determinação de prosseguir na Conferência

Delegados à reunião dos Estados americanos em Bogotá concordaram com o govêrno, quanto ao caráter comunista do movimento ali verificado

Há, todavia, mistério sôbre o rompimento de relações diplomáticas com a URSS, fato que não se confirmou — Vai, aos poucos, normalizando-se a situação — Reinício dos trabalhos, hoje

BOGOTA', 13 (De R. H. Shakford, correspondente da "United Press") — Os chefes das delegações que concorrem à Nona Conferência dos Estados Americanos concordam com o govêrno da Colômbia em que os incidentes ocorridos há dias foram "inspirados" pelos comunistas. Os principais delegados reuniram-se esta manhã e aprovaram uma resolução, anunciando a determinação de continuar a conferência aqui, apesar da interrupção pelos sucessos dos últimos dias, que se destinavam a provocar o fracasso definitivo da reunião na capital colombiana.

Mistério sôbre o rompimento

A incerteza atual e o mistério sôbre o rompimento com a Rússia tiveram sua origem ontem, quando a emissora nacional, então dirigida pelo govêrno, anunciou, pelo menos três vêzes, que a Colômbia havia rompido relações com a Rússia, em consequência da "revolução" fracassada.

Este correspondente, juntamente com seus colegas e também com os principais delegados norte-americanos, ouviram a comunicação referida, sem fazer comentários. O comunicado dizia também que o texto do decreto sôbre o rompimento seria dado a conhecer por meio do rádio, ontem à tarde, mas isso não foi feito.

Todos os esforços para obter do Palácio do Govêrno o esclarecimento da situação foram inúteis. Até o momento da transmissão dêsse despacho, segundo o sr. Hernan Jaramillo, pertencente à secretaria da presidência, não foi assinado o decreto tornando oficial o rompimento. Recusou-se o mesmo informante, no entanto, a comentar a comunicação feita pela emissora do govêrno.

Os observadores políticos locais consideram duvidosa a composição do atual govêrno de coalisão. Os liberais estiveram insistindo, durante quatorze horas, com Ospina Perez, no período mais crítico dos incidentes da sexta-feira passada, em que renunciasse à presidência e entregasse o poder ao ex-presidente liberal Eduardo Santos. Ospina recusou tenazmente o pedido formulado pelos liberais, que finalmente cederam, concordando com a formação do govêrno de coalisão, a fim de cooperar no restabelecimento da ordem.

Também significativo no que se refere ao rompimento de relações com a Rússia é que o comunicado foi feito através de uma emissora sob contrôle de um elemento conservador, ligado ao govêrno. Este, ao que se sabe, foi substituido ontem à noite por um membro do partido liberal, sr. Alfonso Araujo.

E' interessante que a emissora nacional começou hoje a funcionar uma hora atrasada, não tendo quase fornecido notícias sôbre a situação do país, ao contrário do que sucedeu nos dias anteriores quando a tôda hora lia comunicações.

Enquanto isso continuam as gestões para o reinício dos trabalhos da Conferência dos Estados Americanos, especialmente em vista da promessa do govêrno de preparar o edifício do Capitólio, até o fim da semana, para continuar as reuniões no mesmo.

Prosseguirá em Bogotá

Os delegados reunidos aqui resolveram hoje continuar as reuniões em Bogotá e prevalece o critério de que o temário será reduzido à sua mínima expressão para acelerar o final do conclave. Não obstante, acredita-se que entre os pontos principais discutir-se-ão a projetada resolução anti-comunista de caráter hemisférico capaz de unir ainda mais solidamente os países americanos em luta contra a ingerência de doutrinas estranhas.

Tem-se entendido, igualmente, que os delegados resolveram adiar a discussão de tôdas as questões de índole econômica até a convocação de uma reunião especial que seria celebrada em fins dêste ano, possivelmente em Buenos Aires.

Na reunião dos chefes das delegações, realizada esta manhã, soube-se que o cubano Guillermo Belt declarou-se favorável à continuação da conferência nesta capital, retratando-se de suas declarações anteriores.

Belt informou aos delegados que não podia fugir à realidade da situação: que os acontecimentos haviam sido manobra comunista e que devia ser decidida imediatamente a realização da reunião em Bogotá. O Brasil tomou a iniciativa da continuação da conferência nesta capital e, imediatamente, foi apoiado pelas delegações dos Estados Unidos, Chile e Perú.

Tomou a iniciativa do Brasil

Na tarde de sábado, logo que voltou a calma, apesar das condições da cidade, repleta de ruínas causadas pelos incêndios, o delegado brasileiro iniciou um movimento a favor da conferência na própria capital colombiana. O delegado brasileiro não compareceu à reunião de domingo por ter sido decretado o toque de recolher e não ter sido informado sôbre a mesma.

A delegação argentina tomou a iniciativa em suas mãos e, na ausência do delegado brasileiro, apresentou a proposta para que continuassem os trabalhos na própria capital da Colômbia.

Nos meios bem informados acredita-se que a conferência terminará seus trabalhos cêrca de dez ou quinze dias depois de voltar a reabrir, o que poderá ocorrer ainda esta semana.

Os dois temas da ordem do dia, com maior "chance" de solução, parecem ser o tratado constituindo o sistema interamericano e a resolução anti-comunista.

Reinício hoje

BOGOTA', 13 (A. P.) — As delegações americanas decidiram, unanimemente, reiniciar os trabalhos da Conferência Interamericana amanhã, nesta capital. O Comitê de Iniciativas se reunirá no Ginásio Moderro, situado nos arredores de Bogotá, a fim de elaborar o programa. O govêrno colombiano assegurou às delegações que o Capitólio novamente estará em condições de ser utilizado dentro de cinco dias.

Partem novos refugiados

BOGOTA', 12 (De Joel Silveira, para o DIARIO DE NOTICIAS) — Do Hotel Carrera partiram hoje para o Panamá novos refugiados da revolução. O ambiente de Bogotá neste momento é o mesmo de outros dias. A praça Satander foi palco de novo tiroteio cêrca das doze horas. O govêrno não controla ainda a situação. Na reunião hoje realizada, os chefes das delegações resolveram continuar a conferência de Bogotá. Entretanto, aguardam amanhã notícias providenciais do govêrno para garantir a paz da cidade. A lei marcial ainda vigora, e ninguém pode trafegar depois das quatorze horas pelas ruas. Bogotá está sendo patrulhada por marinheiros e tropas do interior. A edição liberal do "El Tiempo" hoje provocou grande agitação na cidade por trazer retratos do cadáver de Gaitan.

Sepultado secretamente

NOVA YORK, 13 (A. P.) — James Christie, correspondente da

(Conclui na 4.ª página)

BALANÇO DOS TRÁGICOS ACONTECIMENTOS EM BOGOTÁ

Oscila entre 300 e 800 o número de mortos, havendo mais de 500 feridos e 5.000 casas comerciais saqueadas e incendiadas

Mais de 20 edifícios principais destruidos ou gravemente danificados, entre ministérios, igrejas, conventos, hotéis, escolas, escritórios e cárceres

BOGOTA', 13 (U. P.) — O diário "El Liberal" diz que os cálculos dos mortos havidos nesta capital oscilam entre 300 e 800 e que houve mais de 500 pessoas feridas, inclusive 120 estudantes da Universidade Nacional.

O mesmo jornal calcula que 5000 casas comerciais foram saqueadas ou incendiadas e que "está arruinado o comércio de Bogotá".

As autoridades tomaram em consideração a proposta de concessão de uma moratória para os empréstimos bancários, enquanto o govêrno, por sua vez, fará novos empréstimos a curto prazo, como um estímulo à reconstrução comercial e à iniciativa privada.

A lista parcial dos edifícios principais destruídos ou grandemente avariados é a seguinte:

O Capitólio, o Capitólio provincial de Cinnamanca, o Ministério da Justiça, o Ministério das Relações Exteriores, o novo edifício do Ministério da Comunicações, o Palácio do Arcebispo, a residência do Núncio Papal, o Instituto Lasalle e outros edifícios, inclusive igrejas e conventos, o cárcere de La Picota, do qual fugiram vários prisioneiros; os hotéis "Regina", "Avenida" e "Ritz"; a Escola S. Bartolomeu, a Escola Franco-Colômbia; o diário "El Siglo", o Quartel-General da Polícia de Segurança Nacional; vários escritórios da embaixada dos Estados Unidos, a linha aérea "Avianca" e os escritórios dos Correios.

Alguns prisioneiros conseguiram evadir-se do Cárcere Modêlo sexta-feira e alguns dêles foram encontrados entre os mortos.

O CUSTO DA "GUERRA FRIA"

"O seu único resultado tem sido enriquecer os monopólios norte-americanos e nos tornar odiados em tôda parte"

HENRY A. WALLACE

(Candidato independente à presidência dos Estados Unidos)
(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK (APLA) — Esta semana, na qual se comemora o terceiro aniversário da morte de Roosevelt, oferece uma boa oportunidade para fazermos as contas imediatas e futuras do custo da política da guerra fria.

Roosevelt mantinha as mais cordiais relações com nossos aliados do tempo da guerra e contava, para essa política, com o apôio do povo norte-americano, conforme ficou demonstrado pelas eleições de 1944. Mas, depois de sua morte, sua política entrou a ser torpedeada cada vez mais pelos militares, pelo departamento de Estado e por aquêles que o sucederam.

Cada uma das primaveras que se seguiram a seu desaparecimento assinalou um passo a mais, para o fundo dêsse poço a que se chama guerra. Há um ano foi proclamada a Doutrina de Truman, e agora, neste terceiro aniversário, bruscamente vimos encontrar a nação a braços com o apêlo bi-partidário em prol da militarização extrema, da destruição da ONU, através de nossas atitudes no que respeita à Palestina e a Trieste e da criação da histeria guerreira.

(Conclui na 4.ª página)

Avançam sôbre a capital os revolucionários de Costa Rica

Iminente a queda da cidade de São José em poder das tropas do general Figueres

Já tomaram Cartago e o pôrto Limon, depois de uma operação militar completa — Mudança do panorama na guerra civil — Teria havido um acôrdo

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou que de acôrdo com informações recebidas de Costa Rica, está iminente a queda de São José em poder dos rebeldes.

Outras informações recebidas pelo Departamento de Estado também indicam que os rebeldes provavelmente se apossaram de Cartago, cidade distante 24 quilômetros de São José, que é servida por uma ferrova que vai ao litoral atlântico.

O conflito de Costa Rica irrompeu aos 12 de março em consequência da invalidação da eleições nacionais realizadas em 8 de fevereiro nas quais o sr. Otilio Ulate, como candidato da Coalisão de União Nacional, obteve 55 mil de 100 mil votos. Depois o Tribunnal Nacional, integrado por três magistrados, decidiu por 2 contra 1 ratificar a vitória de Ulate. Apesar disso, o Congresso de Costa Rica, em 1.º de março, decidiu anular as eleições, de acôrdo com suas prerrogativas. Até agora, os Estados Unidos tem procurado harmonizar os dois bandos.

Concordaram em suspender as hostilidades

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado recebeu a notícia de que os dois bandos empenhados na guerra civil de Costa Rica concordaram em suspender as hostilidades até que diplomatas estrangeiros possam estabelecer uma trégua para o conflito.

Três embaixadores e o Núncio Apostólico conferenciaram com Figueres em El Alto, hoje, com a finalidade de obter um acôrdo.

Os embaixadores norte-americano Nathaniel P. Davis, o panamense Narciso Garay e o mexicano Carlos Ojeda, assim como monsenhor Alberto Centoz estiveram reunidos com Figueres em El Alto, que é uma aldeia na rodovia pan-americana.

As cinco horas foram expedidas ordens de cessar fogo em ambos os lados. Porém às 14 horas ainda não se dispunha de um informe sôbre se o grupo havia obtido êxito em sua missão.

Russos e inglêses não puderam chegar a acôrdo

Impasse nos trabalhos de investigação sôbre o acidente aéreo ocorrido em Berlim no dia 5 do corrente

BERLIM, 13 (De John Mc Dermott, correspondente da United Press) — A investigação conjunta russo-britânica sôbre o acidente aéreo ocorrido em Berlim no dia 5 foi interrompida, quando as duas potências não puderam chegar a um acôrdo sôbre se a comissão aceita ou não a declaração de testemunhas norte-americanas e alemãs.

Entretanto, um funcionário soviético afirmou que o programa de reabilitação da Europa significa a "Divisão da Alemanha, a divisão da Europa e, finalmente, a guerra".

O general das Fôrças Aéreas russas George Alexandrof não aceitou as testemunhas alemãs, declarando que as mesmas não são dignas de confiança, e ao mesmo tempo recusou-se a ouvir as declarações de testemunhas norte-americanas.

O comodoro do ar N. Waite, chefe da comissão investigadora britânica, respondeu, dizendo que "pretendemos ouvir as declarações de tôdas as testemunhas. Os alemães e norte-americanos poderão apresentar provas. Em vista da perda de vidas norte-americanas, considero que devemos ouvir as testemunhas norteamericanas, assim como não considero os alemães indignos de confiança pelo simples fato de serem alemães."

A sessão terminou quando Waite anunciou que os britânicos não participarão das investigações que os norte-americanos e alemães forem impedidos de prestar declarações. Alexandrof no entanto, repetiu que nada terá que vêr com a investigação sob essas condições.

Sob domínio comunista

Puerto del Rio, na Colômbia, foi destruido pelo fogo — Fôrças do govêrno combatem para abrir caminho em direção daquela cidade

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informações recebidas ontem à noite pelo Departamento de Estado, enviadas pelo cônsul dos Estados Unidos em Mendellin, sr. Joseph P. Ragland, citam notícias não confirmadas de que Puerto del Rio, pôrto fluvial que serve Medellin, foi destruido pelo fogo e atualmente se encontra sob domínio comunista.

Em poder dos comunistas

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O vice-cônsul americano Joseph Ragland, em telegrama para o Departamento de Estado, comunicou que, de acôrdo com notícias não confirmadas, a cidade e pôrto fluvial de Puerto del Rio, na Colômbia, estava em poder dos comunistas.

Ragland diz que essas notícias são as de que um trem de tropas, partido da cidade vizinha de Medellin, foi descarrilado ontem e que as fôrças do govêrno estavam combatendo para abrir caminho para Puerto del Rio.

Um hidroplano comercial (que funcionários do Departamento de Estado acreditam operado pelo sistema aéreo interno da Colômbia), pilotado por um cidadão americano, foi alvejado no sábado quando sobrevoava Puerto del Rio e não pôde desembarcar tropas na cidade.

O telegrama de Ragland foi enviado de Medellin, onde se encontra, às últimas horas de ontem. Havia tranquilidade em Medellin.

Outro telegrama, revelado pelo Departamento de Estado, foi enviado na manhã de ontem pelo cônsul americano Hogan Buford, de Buenaventura. Buford dizia que a situação em Buenaventura estava sob contrôle, mas ainda um tanto tensa; que a tropa estava detendo os suspeitos de instigarem os distúrbios e que tiroteios esporádicos ainda se faziam ouvir. Mais tropas haviam chegado à cidade, no domingo à noite. Havia-se estabelecido rigorosa censura.

Nega a URSS participação nos sucessos da capital colombiana

LONDRES, 14 (Quarta-feira) — (A. P.) — A Agência russa *Tass*, em nota irradiada pela emissora de Moscou, qualificou de "invencionice absurda" tudo quanto tem sido dito e publicado sôbre "a participação dos Soviets ou de agentes russos nos acontecimentos de Bogotá".

A nota irradiada de Moscou acrescenta que essas "versões" estão sendo disseminadas com objetivos hostis à União Soviética".

Togliatti faz acusações

ROMA, 13 (A. P.) — Togliatti, o líder comunista italiano, falando na emissora desta capital, acusou os norte-americanos de "quererem instalar na Sicília, que é território italiano, suas bases militares e depósitos de bombas atômicas".

Não aceita a Rússia a devolução de Trieste à Itália

Rejeitou, em nota oficial, a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França

Diz que a revisão do respectivo tratado viola os princípios elementares de democracia

LONDRES, 13 (U. P.) — A Rádio de Moscou informou que a União Soviética rejeita, de início, quaisquer negociações sôbre um novo tratado de paz italiano, para a devolução de Trieste à Itália.

Inaceitável

LONDRES, 13 (A. P.) — A Rádio de Moscou anunciou, esta noite, que a União Soviética rejeitou como "inaceitável" a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para uma conferência das quatro potências, a fim de considerar a devolução de Trieste à Itália.

A irradiação acrescentou que a nota soviética foi entregue hoje em Londres, Paris e Washington. De acôrdo com a emissora de Moscou, a nota diz que Trieste foi criada como Cidade Livre pelo Tratado de Paz Italiano, que foi preparado pelo Conselho dos Ministros do Exterior e assinado por 21 nações. Em consequência, a sua revisão "por correspondência ou numa conferência privada" não sòmente é inaceitável, mas também "viola os princípios elementares de democracia".

Ia estourar um movimento comunista no Chile

Marcado para o dia 1.º de maio o início da intentona que vem de ser descoberta pelo govêrno

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O presidente Gonzalez Videla conferenciou com os ministros do Interior e da Defesa Nacional e com os chefes das zonas militares, tendo estabelecido as medidas a serem aplicadas, imediatamente, "em defesa do regime institucional democrático", pois o govêrno alega haver descoberto que no dia 1.º de maio ia estourar um movimento revolucionário comunista no Chile.

Diz o govêrno que o "complot" consistia em apoderar-se dos quartéis do exército e dos carabineiros, para obter armas, enquanto os mineiros, depois de reunir tôda a quantidade possível de explosivos, enviariam armamentos para Concepción, onde os mesmos seriam distribuídos entre os revoltosos.

Acrescenta que os documentos comunistas apreendidos revelam que o comunista no Chile não ia dispor, para o movimento, de Coquimbo até o norte, de 4.000 homens, e para a região carbonífera do sul do país de 2.000.

O govêrno revelou, ontem à noite, que os acontecimentos desenrolados na Colômbia "são os preliminares de outros que devem desenrolar-se tanto no Chile como na Bolívia".

Sovietiza-se a Rumânia

BUCAREST, 13 (A. P.) — Petro Groza foi reeleito "premier" da Rumânia, depois da apresentação formal de sua renúncia à Assembléia Nacional. Constanti Parhon foi reeleito presidente da Rumânia. A Assembléia Nacional aprovou unânimemente a nova Constituição, que é similar às da União Soviética, Bulgária e Iugoslávia.

Falso o "Protocolo — M"

LONDRES, 13 (A. P.) — Uma fonte bem informada disse que Bevin dirá segunda-feira à Câmara dos Comuns, ter sido descoberto que o Protocolo M foi forjado.

O documento foi descoberto em Berlim no princípio dêste ano, traçando os planos comunistas para o estabelecimento de confusão e de revoltas na Alemanha Ocidental.

Naquela ocasião o "Foreign Office" divulgou uma cópia do documento e o ministro de Estado Hector McNeill informou ao Parlamento que as autoridades britânicas não tinham razões para crer que êle fôsse falso.

Faleceu a mãe de Wallace

DES MOINES, Iowa, 13 (A. P.) — Com 80 anos de idade, faleceu hoje aqui a sra. May Wallace, genitora de Henry Wallace, candidato presidencial do terceiro partido.

Nomeado ministro da Índia no Brasil

NOVA DELHI, 13 (A. P.) — Foi oficialmente anunciada a nomeação de M. R. Masani para o pôsto de ministro da Índia no Brasil.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ATENÇÃO!
PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA CEDULA
Cr$ 2,00
Cr$ 5,00
Cr$ 10,00
Cr$ 20,00
GANHE DINHEIRO,
COMPRANDO Mageol
O NOVO SAPONÁCEO EM PÓ
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 327 - s/708 - Tel. 42-0441

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 8.º — Tel.



Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 975

O morro da Formiga, na Tijuca, começa no fim da rua Jocelina Fernandes, que por sua vêz principia na Muda, subindo a encosta. Bem no alto, quando a rua pròpriamente termina, distende-se uma favela. Pouco adiante do fim da rua Jocelina Fernandes, existe uma taberna conhecida pela venda do Ari, e, mais adiante ainda, está o barraco número duzentos e vinte e oito. E' de sopapo, coberto de zinco, de chão batido. Reside na mísera morada família numerosa, constituída de uma senhora viúva, um filho operário e uma filha também operária, maiores, ambos solteiros, e um rapaz, irmão dos dois, de dezessete anos de idade, que não trabalha, e mais ainda a filha mais velha da senhora, a qual o marido, que era ladrilheiro, não há muito, morreu tuberculoso, com seus quatro filhos órfãos. O maior de todos tem sete anos e o menor ainda mama.

A mulher do tuberculoso e as crianças, residiam no mesmo morro, em outro barracão. Tiveram, porém, de alojar-se na morada aludida, porque faltou o dinheiro para pagar o aluguel.

O rapaz operário e a moça, também operária, mantêm a casa. E' claro, porém, que a estada ali dos sobrinhos pequeninos e da irmã viúva, não lhes terá alegrado muito quanto ao acréscimo na verba de despesa. A pobre mulher bem que pressente isso e vive em grande constrangimento. De resto, não chega, mesmo, a alimentação para satisfazer o apetite das crianças e as próprias necessidades da viúva, que, muitas vêzes, tem que renunciar o seu bocado em favor dos filhos pequeninos.

Essa mulher encontra-se, dessa maneira, em sérias aperturas. Não está, outrotanto, bem de saúde, quem sabe contaminada já da moléstia do marido? Tendo que amamentar o petiz de colo e cuidar dos outros, assim, além de tudo, enfermiça, que poderá fazer para ganhar a sua própria subsistência? Recebe ela, na verdade, uma pensão do Instituto dos Industriários, incluídos os seus direitos e os dos quatro filhos do ladrilheiro, que nunca deixou de pagar a sua quota enquanto viveu a essa organização de presumida assistência social.

Mas, sabem os leitores enquanto orça a pensão destinada à viúva e às crianças, cinco criaturas ao todo? Em um cruzeiro, um cruzeiro é preciso que se note, um cruzeiro "per capita", ou cinco cruzeiros diários, ou sejam cento e cinquenta cruzeiros mensais.

E' incrível!

Como poderão ao menos matar a sua fome cinco pessoas com essa ridícula quantia?

E eis o caso doloroso de hoje, que tem por cenário o humilde barraco do morro da Formiga e como personagens essa mulher infortunada, doente, e cinco crianças pequeninas.

Para que servem êsses tais institutos de previdência?

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 4.690,00
Recebemos mais:		
Alzira M. da Silva, em sufrágio das almas de meus pais — caso 147	Cr$ 20,00	
Luis Américo — casos 947, 951, 956 e 960 — Cr$ 50,00 para cada caso, no total de	Cr$ 200,00	
Joaquim e Alexandre — caso 968	Cr$ 20,00	
Por alma de Eduardo Augusto — Um anônimo — casos 969, 970, 971, 972 e 973 — Cr$ 20,00 para cada caso, no total de	Cr$ 100,00	
Em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada caso, no total de	Cr$ 160,00	
Em memória de Conceição Brissac — caso 974	Cr$ 100,00	
Evangelina — caso 147	Cr$ 20,00	Cr$ 620,00
		Cr$ 5.310,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º 6	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 1.798,00
Caso n.º 50	Cr$ 10,00	Caso n.º 712	Cr$ 35,00
Caso n.º 57	Cr$ 10,00	Caso n.º 729	Cr$ 70,00
Caso n.º 113	Cr$ 10,00	Caso n.º 733	Cr$ 10,00
Caso n.º 120	Cr$ 10,00	Caso n.º 739	Cr$ 100,00
Caso n.º 123	Cr$ 10,00	Caso n.º 737	Cr$ 30,00
Caso n.º 132	Cr$ 20,00	Caso n.º 765	Cr$ 100,00
Caso n.º 147	Cr$ 40,00	Caso n.º 767	Cr$ 10,00
Caso n.º 196	Cr$ 10,00	Caso n.º 784	Cr$ 15,00
Caso n.º 234	Cr$ 25,00	Caso n.º 796	Cr$ 10,00
Caso n.º 324	Cr$ 10,00	Caso n.º 801	Cr$ 50,00
Caso n.º 350	Cr$ 20,00	Caso n.º 802	Cr$ 70,00
Caso n.º 360	Cr$ 40,00	Caso n.º 806	Cr$ 50,00
Caso n.º 366	Cr$ 20,00	Caso n.º 807	Cr$ 10,00
Caso n.º 374	Cr$ 10,00	Caso n.º 810	Cr$ 10,00
Caso n.º 378	Cr$ 10,00	Caso n.º 816	Cr$ 20,00
Caso n.º 380	Cr$ 40,00	Caso n.º 811	Cr$ 10,00
Caso n.º 399	Cr$ 18,00	Caso n.º 821	Cr$ 12,00
Caso n.º 400	Cr$ 20,00	Caso n.º 849	Cr$ 35,00
Caso n.º 424	Cr$ 10,00	Caso n.º 851	Cr$ 25,00
Caso n.º 432	Cr$ 10,00	Caso n.º 862	Cr$ 30,00
Caso n.º 436	Cr$ 10,00	Caso n.º 864	Cr$ 15,00
Caso n.º 437	Cr$ 15,00	Caso n.º 865	Cr$ 10,00
Caso n.º 487	Cr$ 40,00	Caso n.º 875	Cr$ 100,00
Caso n.º 450	Cr$ 10,00	Caso n.º 877	Cr$ 40,00
Caso n.º 491	Cr$ 10,00	Caso n.º 880	Cr$ 20,00
Caso n.º 501	Cr$ 25,00	Caso n.º 885	Cr$ 60,00
Caso n.º 506	Cr$ 35,00	Caso n.º 888	Cr$ 10,00
Caso n.º 520	Cr$ 110,00	Caso n.º 871	Cr$ 20,00
Caso n.º 526	Cr$ 20,00	Caso n.º 873	Cr$ 40,00
Caso n.º 530	Cr$ 30,00	Caso n.º 890	Cr$ 30,00
Caso n.º 537	Cr$ 200,00	Caso n.º 894	Cr$ 30,00
Caso n.º 540	Cr$ 10,00	Caso n.º 889	Cr$ 25,00
Caso n.º 542	Cr$ 15,00	Caso n.º 905	Cr$ 10,00
Caso n.º 562	Cr$ 25,00	Caso n.º 911	Cr$ 10,00
Caso n.º 604	Cr$ 50,00	Caso n.º 921	Cr$ 20,00
Caso n.º 617	Cr$ 80,00	Caso n.º 929	Cr$ 10,00
Caso n.º 622	Cr$ 30,00	Caso n.º 937	Cr$ 20,00
Caso n.º 630	Cr$ 110,00	Caso n.º 941	Cr$ 80,00
Caso n.º 631	Cr$ 15,00	Caso n.º 944	Cr$ 20,00
Caso n.º 644	Cr$ 35,00	Caso n.º 947	Cr$ 50,00
Caso n.º 646	Cr$ 40,00	Caso n.º 951	Cr$ 395,00
Caso n.º 650	Cr$ 20,00	Caso n.º 953	Cr$ 165,00
Caso n.º 652	Cr$ 25,00	Caso n.º 954	Cr$ 5,00
Caso n.º 656	Cr$ 10,00	Caso n.º 956	Cr$ 75,00
Caso n.º 657	Cr$ 20,00	Caso n.º 957	Cr$ 80,00
Caso n.º 659	Cr$ 20,00	Caso n.º 960	Cr$ 50,00
Caso n.º 666	Cr$ 20,00	Caso n.º 961	Cr$ 165,00
Caso n.º 667	Cr$ 30,00	Caso n.º 962	Cr$ 10,00
Caso n.º 671	Cr$ 20,00	Caso n.º 963	Cr$ 30,00
Caso n.º 672	Cr$ 20,00	Caso n.º 964	Cr$ 10,00
Caso n.º 674	Cr$ 30,00	Caso n.º 965	Cr$ 10,00
Caso n.º 653	Cr$ 20,00	Caso n.º 968	Cr$ 320,00
Caso n.º 679	Cr$ 10,00	Caso n.º 969	Cr$ 30,00
Caso n.º 681	Cr$ 20,00	Caso n.º 970	Cr$ 65,00
Caso n.º 687	Cr$ 70,00	Caso n.º 971	Cr$ 305,00
Caso n.º 689	Cr$ 10,00	Caso n.º 972	Cr$ 250,00
Caso n.º 692	Cr$ 10,00	Caso n.º 973	Cr$ 185,00
Caso n.º 695	Cr$ 15,00	Caso n.º 974	Cr$ 100,00
Caso n.º 698	Cr$ 60,00	Caso n.º 985	Cr$ 10,00
Transporta	Cr$ 1.798,00		Cr$ 5.310,00

—C—

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Univ. do Brasil.
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58, 1.º — Tel. 42-3835
R. Bela São Luis, 68 Tel.: 48-5892.

Compra-se 1 piano
De cauda ou armário. Não venda sem vêr minha oferta.
Tel.: 22-4062.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: Diàriamente das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2250 — Res. 47-6080.

GELADEIRAS
Crosley-Shelvador 7 pés
Temos para entrega imediata. Modêlo de Luxo.
Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Avenida Almirante Barroso, 90, loja e Equador, 40 —
Telefones: 43-2014 e 43-4675 — TRIFERRO

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

AMEAÇADOS PELOS CAIAPÓS

AMEAÇADOS PELOS CAIAPÓS

BELEM, 13 (Asapress) — O sr. Aureo de Freitas, comerciante estabelecido no Alto do rio Ibiri, declarou que os seringueiros estão sobressaltados, em virtude dos constantes ataques dos índios caiapós.

Piauí

SOCORROU A BARCA "UNIAO"

PARNAIBA, 13 (Asapress) — A barca "União", de propriedade da emprêsa Teophile Jacob, desta praça, soçobrou na embocadura do canal São José, indo de encontro à margem e, em consequência, partiu-se ao meio. Não houve vítimas.

Espírito Santo

DEMITIU-SE A COMISSÃO DE PREÇOS

VITORIA, 13 (Asapress) — O govêrno do Estado distribuiu uma nota, comunicando que a Comissão de Preços demitiu-se coletivamente.

Rio de Janeiro

ENCERRAMENTO DA SEMANA RURALISTA E PECUARISTA

CAMPOS, 13 (D.N.) — Realizaram-se, sábado e domingo últimos, nesta cidade, as solenidades de encerramento da I Semana Ruralista e da I Exposição de Produtos de coudelaria local, certames realizados sob o patrocínio da Diretoria de Remonta e Veterinário do Exército, em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura e da Prefeitura local.

São Paulo

RECUSAM-SE A VENDER OS JORNAIS

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Os jornaleiros desta capital recusaram-se a vender os jornais paulistas pelo novo preço, que é de 80 centavos, para matutinos e vespertinos.

SUBSTANCIAL REDUÇAO NOS PREÇOS DA VASP

SAO PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Gladstone Jaffet, presidente da Viação Aérea São Paulo, declarou que esta pretende uma substancial redução nos preços das passagens de avião, aguardando, apenas, a respeito, o pronunciamento da D.A.C.

R. G. do Sul

REAJUSTAMENTO DOS RIZICULTORES

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Com o objetivo de tomar as medidas preliminares com relação à colocação do seu produto, a um preço mais favorável de acôrdo com a situação que atravessa, a União Central dos Rizicultores realizou uma reunião, tendo a assembléia discordado da fixação do preço mínimo, apoiando, no entanto, a extinção das taxas de sacrifício para o mercado do Rio e a taxa de retenção que pesa sôbre o aroz vendido em mercados nacionais.

Tribunal do Júri

CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO O RÉU VITALINO AGRIPINO NAZARÉ

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Vitalino Agripino Nazaré, que, segundo a denúncia, no dia 1 de abril do ano passado, cêrca das 18 horas, na praia das Flexeiras, em frente ao prédio n. 26, na Ilha do Governador, matou a tiros de revólver o seu desafeto, Aprígio José de Brito.

A defesa esteve a cargo do advogado José Valadão, funcionando o promotor Cordeiro Guerra.

O réu foi condenado a dois anos, pelo excesso culposo de legítima defesa.

Desaparecidos

D. ZELIA CUNHA DE OLIVEIRA

Na última quinta-feira, dia 8 do corrente, a senhora Zélia Cunha de Oliveira, saindo da residência para ir a um lugar, nas proximidades, não mais regressou ao lar, deixando aflitos e desolados, seu espôso e os dois filhos menores, José e Paulo. Tendo resultado inúteis os esforços empregados no sentido de encontrá-la, seu espôso, José de Oliveira, vem pedir, a quem tiver qualquer notícia, o favor de informar na praça da República n.º 13, com d. Ana de Oliveira.

* * *

Está desaparecido, desde o dia 15 do mês passado, o sr. Manuel Vicente dos Santos, residente na rua Cambiel do Vale, (Vicente de Carvalho) sem número. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada, por obséquio, naquêle endereço, à sra. Sebastiana Maria de Melo.

Última Hora Esportiva

O FLAMENGO CONFIRMOU A VITORIA SOBRE O FORTALEZA

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O prélio revanche Flamengo X Fortaleza, que deveria ser realizado à noite e foi antecipado para a tarde de hoje, terminou com a insofismável vitória do rubro-negro carioca, por 2-0. A peleja, a exemplo da penúltima, teve um transcurso de intensíssima movimentação, durante o qual, o esquadrão carioca confirmando sua classe superior, pôde controlar o entusiasmo dos locais durante o 1.º tempo, que terminou com o "placard" em branco, para construir a vitória no complementar, quando pouco a pouco o adversário ia cedendo terreno com um tento de Durval aos 15 minutos, ao receber magnífico passe de Jaci, deslocando-se para a direita e atirando atravessado, e Vaguinho que substituiu Zizinho, aos 43 minutos.

Destacaram-se entre os vencedores, Jaime, Doli, Miguel, Biguá e Durval, embora os demais tenham atuado também, em plano elevado. Luis Viana, Stênio, Arrepiado e Zé Sérgio, foram as figuras salientes entre os bi-campeões cearenses. Dirigiu regularmente a peleja, o árbitro local, José Augusto, ex-crack do Maguari. A renda atingiu a casa dos 80 mil cruzeiros e os quadros estiveram formados pelos seguintes elementos:

FLAMENGO — Doli; Miguel e Serafim; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho (Jaci), Zizinho (Vaguinho), Gringo, Durval e Tião.

FORTALEZA — Jujú; Zé Sérgio e Stênio; Deim, Luis Viana e Arrupiado; Jombrega (Carlinhos), Olávio (Henrique), França, Pipiu e Piôlho.

MULHER-PALHAÇO — Conforme anunciavam os cartazes — "única mulher-palhaço do mundo" — a senhora Lulu Adams, viúva do famoso "clown" Albertino, representou recentemente num grande circo de Nova York. Apesar da trágica e súbita morte de seu marido, que faleceu de um ataque cardíaco, ela mostrou-se fiel à tradição do circo de que "a função deve continuar". Na gravura Lulu permite a uma criança que toque com a sua gaita de fole

Crime passional em Niterói

Brutal cena de sangue — Tentou suicidar-se com a própria arma — Ciúme, o móvel da tragédia

Mais um brutal crime ocorreu, ontem, em Niterói, quando um homem, levado por ciume doentio, abateu a facadas, sua jovem companheira, de quem se achava separado há vários dias.

Logo após o crime, o criminoso tentou suicidar-se.

ANTECEDENTES

Em companhia de Maura Pinheiro, de côr branca, de 22 anos presumíveis, solteira, vivia maritalmente com Angelo José Rosa, de 46 anos, de cor parda, casado, natural do Estado do Rio, servente de pedreiro e residente nesta cidade.

Vivia o casal em completa harmonia, até que o ciume veio perturbar a tranquilidade que existia naquele lar. Em consequência disso, o casal passou a viver em verdadeiro inferno.

SEPARADOS

Apos constantes brigas, Maura, que era de gênio impetuoso, resolveu afastar-se do seu companheiro, prevendo, talvez, maiores incidentes. Se bem pensou, melhor agiu; e, assim, na sexta-feira da Paixão, 26 de março último, Maura separou-se do seu companheiro, passando a residir na vizinha capital, em companhia de pessoas amigas.

Todavia, em consequência da separação, mais aumentava o ciúme de Angelo, que desconfiava da sua excompanheira.

AO ENCONTRO DA MORTE

Ontem, cêrca das 13 horas, Maura foi a Niterói, à casa de uma amiga sua, Glória Tardelli, cuja mãe é costureira, e que mora na rua Cinco de Julho 482, fundos, residência da sra. Etelvina Guimarães Costa, onde pretendia resolver alguns assuntos domésticos, dentre êstes o da confecção de algumas camisas para Angelo, pois tinha em poder da costureira um côrte de fazenda. Nessa ocasião, a vitima se fazia acompanhar do criminoso e pareceu a Gloria Tardelli que a harmonia tivesse voltado a imperar na vida do casal, pois ambos se mostravam alegres e expansivos.

MORTA PELAS COSTAS

Após serem entabolado conversações com a filha da costureira, Maura e Angelo retiraram-se, despedindo-se de Glória.

Ia o casal caminhando pelo terreno do prédio, que fica afastado da rua 5 de Julho, quando ao chegar próximo ao portão da residência, ouviu-se um grito de socorro.

Era Maura Pinheiro, que tinha sido golpeada por duas vêzes a faca por Angelo, nas costas, à altura do coração.

Imediatamente, populares que passavam pelo local, inclusive os moradores do prédio, correram em socorro da vitima que se encontrava banhada de sangue.

SUICIDIO

O criminoso, vendo a vitima tombar, retrocedeu no terreno e, nos fundos da residência, procurou suicidar-se, cravando a mesma arma no peito, por diversas vêzes, ficando, também em estado de prostração.

MORREU A VITIMA

Chamada a ambulância do P. S. U. para transportar os feridos, os médicos constataram que Maura já era cadáver, enquanto que o estado de Angelo era desesperador, sendo o criminoso então transportado para o Hospital de São João Batista, onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceram ao local o comissário Lessa e o investigador Santos, do 2.º Distrito Policial, que se faziam acompanhar pelo escrivão Saulo, sendo apreendida a arma, que é um facão de cozinha, com espêssa lâmina de cêrca de 25 centímetros.

O corpo de Maura foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica, sendo aberto inquérito.

O criminoso era casado com Maria Angela, de côr preta, de 43 anos, residente em Pôrto Novo do Cunha, no Estado de Minas Gerais e deixa duas filhas maiores.

Deixou no automóvel jóias valiosas

Ilca Lopes dos Santos, moradora na rua Miguel Lemos, 119, comunicou às autoridades do 2.º distrito que havia esquecido a sua bolsa no interior de um automóvel de praça, acrescentando que dentro da referida bolsa havia várias jóias avaliadas em Cr$ 300.00,00. De posse das indicações apresentadas pela queixosa, a policia conseguiu identificar o automóvel em questão. Trata-se do de n.º 4-77-75, em que se acha matriculado o motorista Manuel Maria Monte. Detido para averiguações, êste declarou que, após servir Ilca, tomara como passageira, no largo de N. S. da Paz, uma jovem bem trajada que transportou até ao largo da Lapa. Acrescentou que, ao recolher o carro à garage, nada encontrará no interior do mesmo. A policia não conseguiu ainda identificar a jovem aludida.

Anunciava emprêgo para fazer chantagem

DETIDO O ACUSADO, QUE JA ESTA' SENDO PROCESSADO NA 7ª VARA CRIMINAL, POR DELITO SEMELHANTE

O sr. Ananias Ribeiro Vilela, casado e morador na rua Senador Alencar n. 302, em São Cristóvão, está, há alguns meses desempregado. Todos os dias, corria os olhos, avidamente, pelas colunas "precisa-se", do "Jornal do Brasil", à procura de uma colocação, até que, no dia cinco ultimo, leu um anuncio que lhe pareceu interessante. Era da firma Imobiliaria e Construtora Metrópole Ltda., com escritório na rua São José 11, 2º andar, sala 2, que estava precisando de um caixa que se dispusesse a prestar uma fiança de Cr$ 5.000,00, em dinheiro. Ananias rumou, imediatamente, para o endereço indicado, levando consigo a importância exigida para a fiança, dinheiro êsse conseguido, por empréstimo, de parentes e amigos.

Foi recebido por Milton de Castro Ribeiro, casado, natural de Belo Horizonte, o qual se dizia gerente da firma. O pretendente ao emprego fez-lhe entrega dos cinco mil cruzeiros, recebendo, como garantia, uma nota promissória do mesmo valor, assinada por Romualdo Batista de Sousa, morador na rua Silveira Martins, o qual, segundo informação do gerente, é o dono do escritório.

Depois de tudo combinado, Nilton recomendou a Ananias que voltasse no dia seguinte para começar a trabalhar. Quando chegou ao escritório, certo de que ia entrar no exercício de suas funções, o gerente disse-lhe que estavam de mudança para um edifício do Castelo. Por isso, Ananias devia aparecer segunda-feira.

Desconfiado, Ananias disse que não mais queria trabalhar porque estava doente e pediu seu dinheiro de volta.

O gerente respondeu-lhe que passasse outro dia para receber, pois o patrão não estava. Durante vários dias, compareceu ao escritório à hora marcada, não encontrando o futuro patrão, que aliás nunca viu. Sem esperança de receber, amigavelmente, seu dinheiro, procurou a Delegacia de Economia Popular, tendo o detetive destacado para efetuar a diligencia ido ao escritório, onde encontrou Nilton, a quem fez algumas perguntas. Percebendo seu embaraço conduziu-o ao DEP, onde se encontra.

As autoridades andam à procura de Romualdo, dono da firma, e seu filho Nélson Batista de Sousa, também responsáveis pelo caso.

Verificou-se que a firma não tem alvará de licença e nem sua situação regularizada no Ministério do Trabalho. Nos papéis timbrados da firma constava que a mesma possuia um capital realizado de Cr$ 1.000.000,00, e estava devidamente regularizada no Ministério do Trabalho. O seu ramo era o de venda e construção de imoveis, tendo mesmo sido elaborada uma tabela de pagamento a prestações a que deram o nome de "Metrópole".

Quanto a Nilton, as autoridades verificaram que está sendo processado pela 7ª Vara Criminal, por chantagem.

Regulamentação do uso do guaraná

UMA REUNIAO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA DISCUTIR O MOMENTOSO ASSUNTO

Sob a presidência do agronomo A. Cunha Baima, assistente tecnico do gabinete do ministro da Agricultura e representante do referido titular, reuniu-se, no salão de conferências daquele Ministério, a comissão designada pelo presidente da República para estudar a regulamentação do uso do guaraná nas bebidas com este nome.

O representante do ministro da Agricultura declarou que o sr. Daniel de Carvalho não tinha podido comparecer à reunião como era do seu desejo, pois, no momento em despacho com o chefe do govêrno, e adiantou que o ministro pretendia obter dos delegados os seus exatos pontos de vista sôbre a matéria até aqui mais ou menos controvertida.

E justamente porque existem duas correntes de opinião a respeito, o referido titular solicitava que os industriais de um lado, e os elementos técnicos de outro, formulassem, em sucinto e claro memorial, as sugestões pelos mesmos julgadas acertadas para a solução do assunto.

Vários delegados usaram da palavra solicitando esclarecimentos e apoiando a fórmula trazida ao plenário pelo representante do ministro, que foi unanimemente aceita.

Ficou marcada nova reunião para o próximo dia 21, na qual serão conhecidos exatamente os pontos de vista dos delegados para a apreciação do ministro da Agricultura e do presidente da República.

Objetos perdidos

Quando viajava no último domingo no trecho compreendido entre o "Bar 20" e o Pôsto 4, em Copacabana, o sr. Juarez G. Teixeira perdeu sua carteira na qual estavam guardados os seguintes documentos: Certificado de reservista, Carteira da ABI, Carteira do Senado Federal e Cartão da Faculdade Nacional de Odontologia.

Tratando-se de documentos dos quais tem absoluta e urgente necessidade, para o exercício de suas atividades, vem pedir, a quem os encontrou, o favor de entregá-los nesta redação ou em sua residência, à avenida Epitácio Pessoa n.º 356, apto. 101, telefones: 27-9883 e 47-1543.

* * *

Perdeu-se na madrugada de domingo último, na rua dos Romeiros "na Penha", uma pasta contendo peças teatrais e objetos de uso, pertencentes ao sr. Gabriel Correia de Matos conhecido também pela alcunha no meio artístico por "Camelo".

Pede-se a quem a encontrou telefonar para 42-4095, ou 42-4096, procurar pelo sr. Gabriel.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Suicídio e tentativa — Roubos e furtos — Desordens — Luta corporal

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Francisco Sá, esquina de Conselheiro Lafaiete, verificou-se uma colisão entre um bonde da linha Ipanema e outro, Praça Santos Dumont-Lême, ficando feridos vários passageiros, entre os quais Regina Lopes da Silva, moradora no morro do Cantagalo, barracão 611; Valdevina Gabriela, residente na praia do Pinto, barracão n. 871, e o menino Américo, de 6 anos, filho de Joaquim Vieira da Costa, residente na rua Visconde de Pirajá, 185, todos com escoriações e contusões generalizadas, sendo que os três acima mencionados foram medicados no Hospital Miguel Couto e os demais recusaram socorros médicos.

* * *

Na gare da estação de D. Pedro II, às 18 horas, chegou um trem de Nova Iguaçu, com uma das portas do primeiro carro aberta.

Os imprudentes atiraram-se a ela e o resultado foi cairem no leito das linhas Roberto Teodoro da Silva, de 20 anos, empregado da Cervejaria Brahma, morador em Nova Iguaçu e um menor de 16 anos presumíveis pobremente trajado. Êste sofreu fratura do crânio e ficou em estado de choque e aquêle teve esmagamento dos braços e das pernas, além de fratura do crânio. Ambos foram internados no Hospital de Pronto Socôrro em estado desesperador.

Na gare cairam Ondina Alves, de 32 anos, residente na rua Seres, 57, em Anchieta, que ficou com contusão abdominal e Osiarino de Araújo de 26 anos, operário, morador na rua Lúcio Flores, 52, em Nilópolis, que sofreu contusão na perna direita. Êstes receberam socorros na Assistência e retiraram-se. A polícia do 13.º distrito teve ciência do fato.

Atropelamentos

Na rua Cardoso de Morais, o auto-lotação n. 4.51.00 atropelou o menor Ivan, de 11 anos, filho do sr. João Antunes de Carvalho, residente na rua Bins Fortes, 17, que, em consequência do fato, teve fratura do crânio e várias contusões e escoriações. Socorrida pela Assistência, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socôrro.

* * *

Na rua General Severiano, em frente ao prédio 138, um auto da Rádio-Patrulha atropelou Artur Duarte de Freitas, de 26 anos, operário, morador na mesma rua 112. A vitima sofreu contusões e ficou em observação no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua da Passagem, em frente ao Hospital de São João Batista da Lagôa, o operário Onofre Dias, de 27 anos, morador na avenida Lauro Muller, 75, foi atropelado por um automóvel sofrendo ferimentos na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto e ficou em observação. Teve ciência do fato a policia do 3.º distrito.

* * *

Marilia Corsão Bittencourt, de 16 anos, moradora na avenida Atlântica 1026, apartamento 602, foi atropelada pelo automóvel particular 1.64.27, dirigido por Hélio Pinheiro Machado, na mesma avenida, em frente ao pôsto 6, ficando com contusões e escoriações. A menor foi levada ao Hospital Miguel Couto, no mesmo automóvel e depois de receber curativos retirou-se, tendo inocentado o motorista amador.

Acidentes

Na rua do Catete, 221, explodiu um fogareiro no quarto 24, ficando com queimaduras Laurentina Alves de Almeida ali residente e João da Silva, morador no quarto 23, que a foi socorrer.

Compareceu o Côrpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funcionar. As vitimas receberam curativos na Assistência.

* * *

O guarda n. 2.220 solicitou os socorros de uma ambulância do Hospital Miguel Couto para Alberto Ferreira dos Santos, solteiro, de 25 anos, morador na rua Projetada, 167, em Marechal Hermes, que caira de um bonde na avenida Ataulfo de Paiva.

Agressões

A Assistência socorreu Veronilia Maria da Conceição, de 41 anos, solteira e residente na rua Judite, 640, em São João de Meriti, a qual apresentava um ferimento contuso na cabeça, e se disse vitima de uma agressão, na rua Santo Amaro, por um grupo de desocupados.

Suicídio

Esmeralda Brito Maia, de 34 anos, viúva, morando em companhia do comerciário Luis Balbi, na rua Mundo Novo, 472, apartamento 2, tentou suicidar-se, em sua residência. Ao ser socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A extinta deixa os filhos Luis e Carlos Alberto de 7 anos e de 4 mêses, respectivamente.

Tentativa de suicídio

Orlando Pinto, aprendiz de mecânico tentou suicidar-se em sua residência na rua Daniel Tôrres, 678, em Niterói e foi internado no Hospital de São João Batista, depois de receber curativos de urgência no Pronto Socôrro.

Roubos e furtos

Na rua Fonte da Saudade, os ladrões penetraram no prédio 274, residência do capitão de fragata Otávio Soares de Freitas, de onde roubaram vários objetos de valor. A queixa foi apresentada à policia do 1.º distrito pela empregada, pois a familia, se acha ausente desta capital.

* * *

Aurélio Alves Martins Júnior, estabelecido com armarinho na rua São Cristovão 202, queixou-se à policia do 16.º distrito de que os ladrões roubaram de seu estabelecimento, mercadorias no valor de 5.700 cruzeiros.

Desordens

O guarda n. 1.670 prendeu e conduziu ao 6.º distrito, Aldo Campelo, de 27 anos, morador no Hotel Pedro II, por estar promovendo desordem no interior da Leiteria Roial, sita na praça João Pessoa.

* * *

O guarda n. 1.082 prendeu e conduziu ao 2.º distrito, Israel Ferreira Veloso, solteiro, quando, em completo estado de embriaguês, promovia desordem, na praça Cardeal Arcoverde.

Luta corporal

O fiscal José de Sousa conduziu ao 5.º distrito, Garlso Antunes da Costa, solteiro, de 23 anos, residente no morro do Juvento, 193, e Júlio Teixeira Machado, operário, solteiro, de 29 anos, morador na rua Carlos de Carvalho, 74 que estavam empenhados em luta corporal na praça Vieira Souto.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e o proprietário do Edifício n.º 29 da rua Tavares Bastos

24.299 ATRIBUIDO AO MANOBREIRO, A FALTA DAGUA — Moradores do edifício de apartamentos sito à rua Tavares Bastos, n. 29, reclamam que, embora seja abundante o abastecimento dágua nas casas vizinhas e de um modo geral, em tôda rua, o liquido não chega ao edifício em quantidade suficiente para o consumo, o que é atribuido ao encarregado das manobras, no referido local. — 14-4-948.

Sôbre a queixa n.º 24.265

ESCLARECE A LIGHT QUE TOMOU PROVIDENCIAS JUNTO A REPARTIÇÃO COMPETENTE

A propósito da reclamação numero 24.265, publicada nesta seção no dia 3 do corrente, recebemos do Departamento de Publicidade da Light a carta que publicamos a seguir:

"A propósito da reclamação numero 24.265, publicada no DIARIO DE NOTICIAS, edição de 3 do fluente, recebemos do Departamento de Eletricidade desta companhia os seguintes esclarecimentos: "Verificamos que, realmente, galhos da arborização da rua Silva Pinto estão prejudicando a difusão da luz da iluminação pública, pelo que diligenciamos junto à Inspetoria de Matas e Jardins para que seja feita a necessária poda das árvores. Sem outro assunto no momento, agradecendo a sua atenção, subscrevemo-nos, de V. S. amigo, atento e obrigado — O Loureiro Junior, Seção de Notícias."

NÃO ESPERE
SOFRER DE PIORRÉIA
PARA USAR FORHAN'S.
USE PASTA FORHAN'S
E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

Avisos Fúnebres

Cecilia Conceição Favilla Nunes

PROFESSORA MUNICIPAL
(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ AMÉRICO WASHINGTON FAVILLA NUNES, Washington Favilla Nunes, senhora e filhos; Walter Favilla Nunes e senhora; Maurício Pureza, senhora e filha e demais parentes, fazem rezar missa de primeiro aniversário do desaparecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó CECILIA, amanhã, dia 15, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula para cujo fim convidam os parentes, amigos e colegas da sempre lembrada CECILIA, antecipando os seus agradecimentos.

Luciano Mendes de Carvalho

✝ Noemia Leal de Carvalho e demais parentes agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento e missa de 7.º dia de seu inesquecível, espôso, genro, irmão, tio, cunhado e padrinho, LUCIANO MENDES DE CARVALHO. Rio, 13-4-48.

Mercedes da Gloria Campos

✝ General Acastro Jorge de Campos e família e seus sobrinhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de sua presada irmã e tia SENHORA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente às 10 horas na igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

OSKAR KOWSMANN

A família Kowsmann, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas que lhe enviaram cartas, cartões e telegramas de pêsames e que compareceram ao sepultamento de seu querido OSKAR, o faz por meio dêste, apresentando a todos a sua sincera gratidão.

Rio, 14 de abril de 1948.

EDGARD FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Edith Carvalho Ferreira, dr. Júlio Carvalho Ferreira, senhora e filhos, dr. Antônio Tinoco de Lacerda, senhora e filhos, Lydio Ammann e senhora, viúva, filhos, genros, nora e netos de EDGARD FERREIRA, agradecem profundamente reconhecidos a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível e pranteado chefe, ou enviaram manifestações de pezar, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que aqui manifestam o seu reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, rogando dispensa de pêzames.**

EDGARD FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Dr. Júlio Carvalho Ferreira, senhora e filhos, agradecem profundamente reconhecidos a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível pai, sôgro e avô, ou enviaram manifestações de pezar e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária, pelo que aqui manifestam o seu reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, rogando dispensa de pêzames.**

EDGARD FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Lydio Ammann e senhora, agradecem profundamente reconhecidos a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível sôgro e pai, ou enviaram manifestações de pezar e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10,30 horas, no altar de São Manuel da Igreja da Candelária, pelo que aqui manifestam o seu reconhecimento a todos que compareceram a êsse ato de piedade cristã, rogando dispensa de pêzames.**

MARGUERITE MAGNIN

Edmundo Magnin, espôsa, filho e nora, comunicando o passamento de sua irmã, cunhada e tia MARGUERITE MAGNIN, ocorrido em 6 do corrente, de acôrdo com as suas convicções filosóficas, rogam às suas ex-discipulas, amigas e colegas um momento de concentração espiritual para a paz de sua alma, o que agradecem penhorados. Rua Justiniano da Rocha, n.º 184.

1.º TENENTE RUY LOPES RIBEIRO

(F. E. B.)

✝ A familia de Ruy Lopes Ribeiro convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, dia 15 do corrente, quinta-feira, às 10 hs., manifestando seu reconhecimento todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Antonio Lazaro Moreira

✝ Cônego Viriato Moreira, Conegundes Moreira e senhora, Clarisse Moreira, Eurydice Moreira, Irene Moreira, Maria de Lourdes Moreira, Antônio Anizio Moreira, Zenir Moreira, Nilza Mello Mendonça, Isaura Espirito Santo e sobrinhos participam e convidam as pessoas amigas para à missa de 30.º dia, que por alma de seu querido pai, sôgro, primo, irmão e tio, será celebrada no altar-mor da Igreja Matriz de São José, à rua de São José, no dia 15, quinta-feira, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa

(ENGENHEIRO CIVIL)

✝ Sua viúva Cecília Ramos da Fonseca Lessa, Sylvio Franco, senhora e filhas, advogado Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Mauricio Antônio da Fonseca Lessa, senhora e filho, Maria da Fonseca Lessa, capitão Augusto César da Fonseca Lessa, dr. Newton José da Fonseca Lessa, professôra Maria Bernardete da Fonseca Lessa, Amélio José da Fonseca Lessa, senhora e filho, Ernesto da Fonseca Lessa e Maria Emilia da Foneca Lessa imensamente agradecem a todos os parentes e amigos que os procuraram confortar de qualquer forma pela pérda de seu inesquecível espôso, pai adotivo, pai, sôgro e avô e os convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 15 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas.

SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS em "avant-premiére" Chianca de Garcia apresentará o seu espetáculo máximo
BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!
com Virginia Lane Colé Jéilta Luna Ripolim Glória Bara e AS MAIS LINDAS GAROTAS DAS AMÉRICAS! SABADO — 1.ª Vesperal às 16 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas. Bilhetes à venda, com antecedência
TEATRO JOÃO CAETANO

Transcrita nos Anais da Câmara dos Deputados a resposta do presidente da República aos membros da Mesa Provisória da Assembléia Paulista

Aprovado, depois de grande debate, um substitutivo do sr. Acúrcio Tôrres ao requerimento do sr. Rui de Almeida — A posição da UDN definida pel sr. Prado Kelly — Crítica do parlamento — O tratado com o Chile — Lei orgânica dos partidos

O sr. Jonas Corrêia, ocupando a presidência, abriu os trabalhos da sessão de ontem no Palácio Tiradentes, com a presença de 84 deputados.

EXPEDIENTE

Do expediente constaram as seguintes matérias: ofício da União dos Varejistas de Minas Gerais, sugerindo a decretação da anistia para os infratores das leis trabalhistas até 30 de dezembro de 1948, do diretor do Grupo Escolar Augusto Castanho, de Capivari, no Estado de São Paulo, sugerindo medidas sôbre a alfabetização de maiores de 14 a 45 anos; requerimento da Mala Real Inglêsa, pedindo a concessão de isenção de direitos e taxas aduaneiras para 800 toneladas de óleo combustível destinadas ao navio "Nieum Amesterdam", que transporta grande número de "rotarianos" com suas famílias para a América, a fim de assistirem a 39.ª Convenção do "Rotary Internacional".

QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Plínio Lemos, levantando uma questão de ordem, pediu à Mesa que tornasse sem efeito a proibição de entrada no recinto dos funcionários secretários das comissões técnicas da Casa.

CRITICA AO PARLAMENTO

O presidente prometeu examinar o assunto, e deu a palavra ao sr. Café Filho, que ocupou tôda a primeira parte do expediente criticando o funcionamento da Câmara dos Deputados. Confessou-se um "assustado politico", pois pertencia à Câmara de 34, "que é muito semelhante à atual sem qualquer superioridade de uma sôbre outra". Por isso adiantava com segurança que qualquer coisa estava funcionando mal na Casa, anulando a eficiência com que devia atuar.

Em aparte, o sr. Tristão da Cunha atribuiu ao regime presidencialista todos êsses males, enquanto o sr. Amando Fontes pedia a atenção do orador para o trabalho das comissões, "onde todos se dedicam com paixão e acêrto aos graves problemas do país".

O sr. Café Filho respondeu que há uma atrofia em certos órgãos, impedindo-lhes o perfeito funcionamento, como é o caso da Comissão de Finanças onde estão 134 processos sem parecer mas sem discussão e 118 sem parecer.

O sr. Amando Fontes lembrou que êsses acúmulo de tarefas existe em todos os poderes da República, como é o caso do Supremo Tribunal Federal. O orador preferiu, porém, apontar logo o que lhe parece ser a causa dêsse mal funcionamento: a pletora de proposições. E em precumível censura à Mesa, lamentou que fôssem considerados objetos de deliberação "projetos que deveriam ser jogados na cesta do lixo", tão ostensivamente inconstitucionais que são. Citou os projetos criando coletorias federais, agências de correio e telégrafo e outros que importam em aumento de despesas, pedindo um intenso trabalho critico por parte dos seus colegas.

A certa altura, confessou-se decepcionado com os efeitos do acôrdo inter-partidário no plano parlamentar, pois não sofreram ao seu vêr qualquer modificação os métodos de trabalho e a técnica sempre observada no Palácio Tiradentes.

Referiu-se, também, à constituição das Comissões, classificando-a de imperfeita, ao que objetou o sr. Prado Kelly:

— Aceitei o critério da recondução dos membros dos órgãos técnicos, a fim de não perturbar a especialização já criada, possibilitando o exame de importantes projetos pelos mesmos relatores.

O sr. Café Filho insistiu, porém, na sua crítica, que deve continuar na sessão seguinte.

TRATADO COM O CHILE

O sr. Rui de Almeida, pela ordem, criticou o tratado comercial com o Chile, sobretudo a cláusula que proíbe a instalação no Brasil de fábricas de nitratos, o que ao seu ver diz respeito profundamente à segurança do Brasil, pedindo, por isso, a audiência do Estado Maior Geral sôbre o assunto.

Também pela ordem, o sr. Freitas Cavalcanti reclamou o andamento de diversos projetos.

O CASO DE S. PAULO

A seguir, teve lugar um grande debate sôbre o caso de São Paulo, a propósito do seguinte requerimento apresentado pelo sr. Rui de Almeida na sessão anterior:

"Requeiro que a Câmara transcreva em seus anais as cartas do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República, publicadas nos jornais de 11 do corrente em que fica patenteado o desejo não intervencionista de s. exa. no Estado de São Paulo, procedimento que muito dignifica perante a opinião pública o primeiro magistrado da Nação, como fiel defensor da Constituição Federal".

O sr. Samuel Duarte esclareceu que, por equívoco da secretaria, a proposição havia sido encaminhada à Comissão de Finanças, quando devia permanecer na Mesa para a discussão e a votação a que se ia proceder imediatamente.

O sr. Rui de Almeida encaminhou a votação, pronunciando ligeiro discurso em defesa do sr. Ademar de Barros.

Foi aparteado pelo sr. Aureliano Leite, que disse:

— "A UDN de São Paulo não é menos defensora da Constituição do que o general Dutra. O que ela quer é libertar o Estado do govêrno abjeto do sr. Ademar de Barros. Se a Constituição admite a intervenção, se é remédio constitucional, se a hipótese ocorre, então ninguém se pode a ela opôr. Examinei a documentação contra o governador e fiquei profundamente impressionado."

O sr. Barreto Pinto defendeu, em seguida, o requerimento do sr. Rui de Almeida.

FALA O SR. ACÚRCIO TÔRRES

O líder da maioria apresenta, depois, o seguinte substitutivo:

"Requeremos que a Câmara transcreva, nos seus "Anais", as cartas do excelentíssimo sr. presidente da República, publicadas nos jornais de 10 do corrente e de hoje, cartas de cujos têrmos se vê que s. exa., dignificando, como sempre, sua alta magistratura, procederá, nessa emergência da nossa vida política, dentro dos preceitos da Constituição e das leis em perfeita consonância com os alevantados e respeitáveis interêsses de S. Paulo e do Brasil".

Em longo discurso defendeu o substitutivo, insistindo em apontar a figura do sr. Nereu Ramos como intrinsecamente ligada à do presidente da República, e por isso inseparáveis, mesmo que pretendam intrigá-los. Declarou de forma categórica a sua solidariedade ao sr. Nereu Ramos, confessando, por outro lado, que, como líder majoritário não poderia nunca se opôr à transcrição de documentos presidenciais nas atas da Casa.

FALA O SR. PRADO KELLY

Pronunciando-se em favor do substitutivo, o sr. Prado Kelly pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, no requerimento oferecido pelo nobre representante do Distrito Federal e no substitutivo que logo lhe apresentou o ilustre líder da maioria, há uma parte comum em relação à qual, pequeno ou parco será o pronunciamento das diferentes bancadas no presente debate. E' a que se refere transcrição nos anais de três documentos...

O SR. RUI DE ALMEIDA — Só peço dois, nobre colega.

O SR. BARRETO PINTO — O substitutivo acrescenta um, completando três.

O SR. PRADO KELLY — ... nos quais o honrado chefe da Nação define o seu pensamento em face da representação recebida sôbre o denominado "caso de São Paulo". Nesta parte, cumprirá apenas à Câmara, para dar ou não a conformidade de sua opinião à opinião manifestada pelo Poder Executivo, examinar se, de fato, procedem as razões invocadas por êle, se está fielmente interpretada a Constituição do país. Quando s. ex. declara que, no caso de coação do Poder Legislativo Estadual, a Constituição exige requisição expressa do Poder coacto, s. ex. obedece ao Estatuto magno da Nação. Quando s. ex. também reivindica, nos casos dos incisos 1.º e 4.º, do art. 7.º, a iniciativa na apreciação dos fatos que impõem a medida excepcional de intervenção federal, s. ex. coloca o assunto nos seus têrmos precisos; mas, porque o coloca nesses têrmos, e s. ex. convida o Congresso a manter-se na posição que lhe incumbe no mecanismo constitucional (muito bem), porque, do seu ato, como chefe do Executivo, em tal hipótese, os juízes são os membros da Câmara e do Senado.

O SR. BARRETO PINTO — Não conheço que a Constituição peça ao presidente da República a intervenção. O mal é êste.

O SR. PRADO KELLY — Assim, a precipitação de um debate em tôrno às circunstâncias do fato, no caso de São Paulo, não se enquadra, a meu ver, nesta oportunidade.

A segunda parte do requerimento é uma apreciação subjetiva do nobre proponente, o ilustre deputado sr. Rui Almeida, quanto ao significado do ato do sr. presidente da República (muito bem).

S. ex. diz o seguinte:

"Cartas em que fica patenteado o desejo não intervencionista de s. ex. no Estado de São Paulo, procedimento que muito dignifica perante a opinião pública o primeiro magistrado da Nação, como fiel defensor da Constituição Federal".

Não vejo, sr. presidente, maior importância nestas palavras.

O SR. RUI ALMEIDA — Lógico.

O SR. PRADO KELLY — No nosso regime, a regra é de abstenção do govêrno federal nos negócios dos Estados. Exceção é a intervenção. Tirar daí a conclusão de que s. ex. é, em princípio, anti-intervencionista é dizer que s. ex. deseja praticar a boa norma de respeito à autonomia estadual (Muito bem). Mas, se a regra também comporta exceção, — vem aí a dificuldade em que me encontro para opôr à interpretação subjetiva do nobre deputado Rui Almeida a declaração autorizada e, presumo objetiva do nobre líder da maioria, porque é a s. ex. que cabe, nesta Casa, exprimir o pensamento do govêrno.

S. ex. está investido na missão de significar perante à Câmara as idéias, as atitudes, e os propósitos do Poder Executivo e, se o faz, não tenho elementos para duvidar das afirmações de s. ex., motivo porque, nesta parte, sou levado a aceitar o final do substitutivo nos têrmos em que está redigido.

O SR. ACÚRCIO TÔRRES — Chamarei a atenção de v. ex., como questão de fato, para a primeira parte do meu substitutivo, em que inclui, também, a transcrição da carta dirigida pelo sr. presidente da República aos líderes de Partidos de São Paulo e publicada hoje.

O SR. PRADO KELLY — Por essa razão, meu nobre colega, comecei por dizer que se pedia a transcrição de três documentos.

Sr. presidente, em debate desta natureza, de importância política irrecusável, não deixarei de proferir a palavra que incumbe ao meu Partido, sempre closo da definição de sua

(Conclui na 4.ª página)

JUSTIÇA MILITAR

O PROMOTOR INSISTE NA CONDENAÇÃO DO TENENTE PORTOCARRERO

O promotor Ataliba Alvarenga, da Auditoria de Campo Grande, embora tenha sido absolvido, insiste no pedido de condenação do 1.º tenente Cirano Niemeyer Portocarrero, pelo crime previsto e punido pelo art. 182 § 5.º do Código Penal Militar. Justificando seu ponto de vista, diz: "Nenhuma testemunha atesta essa informação, por onde se vê que não passa de um ARRANJO para exonerar-se de responsabilidade. A culpa se consagra nestes autos pela imprudência de haver o tenente procurado desmontar, perto de várias pessoas, uma arma desconhecida, velha e desarranjada, motivo que veio dar lugar ao ferimento no braço da vítima". O Conselho de Justiça da 9.ª Auditoria de Mato Grosso, entretanto, ao absolver o réu, declara que o faz por não encontrar no processo elementos de convicção que autorizem o reconhecimento da culpa do mesmo e, consequentemente, da existência de crime. O juiz Flávio Lucan de Oliveira ficou com o M. P., isto é, condenava o acusado.

Esse processo acaba de dar entrada no Superior Tribunal Militar, devendo ser distribuido dentro em pouco ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

O tenente Portocarrero, do Destacamento do 10.º R. C. I., em Porteira, ao manejar um revólver, o mesmo disparou, ferindo o soldado daquela unidade Frederico Inês Domingues.

PRÊSO EM FLAGRANTE, AUSENTOU-SE DO DISTRITO DA CULPA

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidência do coronel José Alves de Magalhães, voltou a conhecer do processo a que responde o sargento Cesário Pezi, que, não obstante, prêso em flagrante delito e à disposição da Justiça Militar, seguiu, por já se achar transferido, para o III-15.º R. I., em Campina Grande, na Paraíba, onde se encontra sôlto.

De posse das informações prestadas pelo comandante da Polícia do Exército, por onde foi lavrado o flagrante pelos delitos de violência contra superior e resistência à prisão, deliberou o Conselho solicitar esclarecimentos a respeito ao Regimento de Cavalaria de Guarda, para onde foi encaminhado o prêso.

JA' CUMPRIU A PENA E AINDA ESTA' PRESO

Carlos Alberto Veiga, alegando já haver cumprido a pena a que foi condenado e estar ainda recolhido prêso pelo mesmo motivo, impetrou em seu próprio favor uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, pedindo para ser pôsto em liberdade. A medida requerida foi imediatamente distribuída pelo ministro presidente do Tribunal ao ministro almirante Álvaro Vasconcelos para relatá-la e julgá-la, possivelmente, na sessão de hoje, daquela alta Côrte de Justiça, visto encontrar-se na Secretaria do Tribunal o processo, onde está consignada a condenação do paciente.

As novas cadeiras na Câmara do Rio Grande do Norte

A SESSÃO DE ONTEM NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Tendo o presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio Grande do Norte consultado o Tribunal Superior Eleitoral a propósito da maneira de preencher as cadeiras de deputado estadual, criadas pela nova constituição daquela unidade, foi o assunto debatido na sessão de ontem, tendo como relator o ministro Rocha Lagoa. Por unanimidade, respondeu o T. S. E. que se trata, claramente, da aplicação do regime proporcional de representação, não cabendo qualquer interpretação a respeito do regime majoritário.

JULGAMENTOS ADIADOS

Na reunião de ontem, resolveu o T. S. E., em face dos pedidos de vista dos autos, formulados pelos ministros Machado Guimarães e Sá Filho, adiar os julgamentos dos recursos seguintes: do Partido Social Democrático, de Pernambuco, contra a decisão referente à votação da 15.ª secão eleitoral de Gravatá, e do Partido Republicano contra a anulação da votação da 5.ª seção da 5.ª zona, em Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais. O sr. Carlos Luz ocupou a tribuna.

VOTOS ANULADOS

O Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso da União Democrática Nacional e do Partido Republicano para anular os votos tomados em separado na 2.ª seção, em Nerópolis, na 3.ª zona, em Anápolis, no Estado de Goiaz. Êstes votos foram validados pelo Tribunal Regional.

Críticas na Câmara Municipal contra a administração da Santa Casa

Mantêm os pessedistas e seus coligados o propósito de não conceder "quorum" para a eleição dos restantes membros da Mesa

A bancada pessedista e seus coligados do Partido Trabalhista continuam negando "quorum" para a eleição dos restantes membros da Mesa da Câmara Municipal. Ontem, mais uma vez, compareceram apenas 17 representantes, que se reuniram sob a presidência do sr. Jorge de Lima. Aprovada a ata, depois de retificada pelo sr. Jaime Ferreira, falou o sr. Frota Aguiar. O representante petebista solicitou da Mesa fôsse aplicado contra os faltosos, o artigo 127 do Regimento Interno que manda contar as faltas para o devido desconto no subsídio e a consequente perda do mandato, caso a ausência se prolongue depois de dois meses consecutivos.

CRITICAS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA

Ocupando a tribuna, o sr. João Luiz de Carvalho proferiu longo discurso de críticas à atual administração da Santa Casa de Misericórdia. Alegou o orador, entre outras coisas, que aquela instituição faz o monopólio dos funerais, cobrando preços extorsivos, além de deixar os cemitérios, sob a sua responsabilidade, em completo abandono.

Falaram, a seguir, os srs. João Luiz de Carvalho, José Junqueira e Breno da Silveira, todos criticando a administração municipal. Por fim, usaram da palavra os srs. Frota Aguiar, que apresentou um voto de louvor ao sr. Murilo Lavrador, pela sua conduta democrática quando secretário do Interior da Prefeitura; Leite de Castro, que leu côrtes e telegramas do ministro da Justiça, e de outras autoridades, agradecendo a comunicação da eleição do presidente e vice-presidente da Câmara, e Ari Barroso, que apresentou um voto de pesar pelo falecimento de Makalé.

Dia Panamericano

AGUA DO IPIRANGA PARA A ARVORE DA FRATERNIDADE AMERICANA

Chegando de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Havana, por um "clipper", uma garrafa contendo água colhida no histórico riacho Ipiranga, a fim de regar a Arvore da Fraternidade Americana, por ocasião das comemorações do Dia das Américas, hoje assinalado.

O cedro simbólico foi plantado, em Havana, em 1928, durante a celebração do VI Congresso Panamericano, tendo sido as suas raízes alimentadas com terra de todos os países do continente. Todos os anos, desde então, no dia hoje, água colhida nos rios históricos do hemisfério é aspergida sôbre a Arvore, que se ostenta, frondosa e imponente, numa das praças da capital cubana. A Pan American World Airways se incumbe de transportar a linfa, como contribuição ao espírito de fraternidade entre os povos desta parte do mundo.

Auxílio ao desenvolvimento econômico do Maranhão, Piauí e Paraiba

Parecer do sr. Ferreira de Sousa sôbre uma solicitação do governador maranhense — O sr. Nereu Ramos não vai viajar para os Estados Unidos — Ontem, no Senado Federal — Sessão plenária sem oradores

Nada se passou na sessão de ontem, no Senado Federal. A ata, lida de início, não foi retificada. Não houve expediente. O sr. Nereu Ramos ocupou a presidência. Como a ordem do dia marcasse "trabalho das Comissões", e não havendo oradores inscritos, a sessão foi logo encerrada.

DESMENTIDO

O gabinete da presidência do Senado distribuiu à imprensa a seguinte nota: "A notícia divulgada por alguns jornais cariocas de que o sr. vice-presidente da República está de viagem marcada para a América do Norte é absolutamente e integralmente falsa.

O sr. Nereu Ramos não cogitou e nem cogita de tal viagem, mesmo porque não costuma abandonar correligionários nas horas difíceis".

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças estêve reunida, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino.

O sr. Roberto Simonsen procedeu à leitura de parecer favorável à proposição n.º 10, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00, como contribuição para o desenvolvimento econômico dos Estados do Maranhão, Paraíba e Piauí.

Disse o relator que, no caso da economia nacional, não há dúvida que se deve levar em conta as condições econômicas de qualquer auxílio federal, considerando, como na verdade é, um investimento, e que se deve quanto possível evitar as subvenções improfícuas. Disse ainda que deve ser preocupação fundamental da Comissão, para elevar os níveis de vida das populações brasileiras, aumentar a produtividade geral da economia brasileira, como um todo, com o que se estará aumentando paralelamente o dividendo brasileiro e criando ainda para os nossos patrícios fontes de emprêgo mais amplas e mais remuneratórias. Analisou os fatores sociais, econômicos, políticos, militares, que devem condicionar essa orientação, pondo em relêvo que os Estados beneficiados pela proposição são justamente os que mais sofreram as privações da última guerra e dos que mais sentiram a redução da procura para certos artigos de exportação, cessada a conflagração. Depois de estudar o homem do nordeste, o sr. Roberto Simonsen ressaltou por fim que êsse homem saberá dar a maior produtividade aos recursos com que o assistir a União. O parecer foi aprovado, contra o voto do sr. Salgado Filho.

O sr. Ferreira de Sousa leu, depois, parecer favorável ao Ofício S-33, de 1947, do governador do Estado do Maranhão, solicitando autorização do Senado Federal para que aquele Estado possa conservar, pelo espaço de 5 anos, contados a partir de 1948, suas atuais taxas, "ad-valorem", do impôsto sôbre exportação, cujos percentuais estão abaixo do limite máximo estabelecido na Constituição de 1946.

O relator estuda minuciosamente a situação econômica e financeira do Maranhão e diz que evidentemente não encontrou êste Estado meio de compensar o Tesouro com outras fontes de renda como pela dificuldade política de enfrentar aconselhável restrição de despesas, sobretudo das desnecessárias, que tanto engordam e deformam os orçamentos do Brasil ou escapolem pelo truque dos créditismo bem brasileiro, o qual não formados em orçamentos paralelos. Diz que o Maranhão não se furta a essa diátese brasileira; as suas despesas poderiam ser muito cortadas, sem grandes prejuízos dos serviços, mas, seja por frouxidão de espírito cívico, seja por sentimentalismo, seja por cálculo político, seja por falta de preparo em assuntos financeiros, seja por êsse malfadado e exagerado otimismo bem brasileiro, o qual não concebe o esvaziamento das arcas públicas, seja por evitar graves consequências de ordem social, é coisa rara entre nós cortar despesas, principalmente porque os pontos mais vulneráveis são os referentes ao "exército" de funcionários que enfartam as nossas repartições. Por

(Conclui na 4.ª página)

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 — 16.º — S| 1.610|12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48 1105

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(O Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito não foi distribuido, ontem, à imprensa).

As comemorações, hoje, do terceiro aniversário da tomada de Montese, pela F.E.B.

Revista de mostra dos convocados do corrente ano — Inauguração das instalações do DDE — Elogiado o pessoal da DFE — Diplomas de ferimento em ação à disposição dos interessados — Em Valença, o comandante da 1.ª Região Militar — Comemorações da Semana do Indio

Comemora-se, hoje, em todo o país, o 3.º aniversário da tomada de Montese, pela Fôrça Expedicionária Brasileira, na campanha da Itália. Nos quartéis, estabelecimentos e repartições a data será recordada com preleções feitas por oficiais especialmente designados, de preferência pelos que tenham tomado parte no combate. Na 1.ª Região Militar, o general Zenóbio da Costa, que foi o comandante da Infantaria Divisionária daquela Fôrça, determinou várias comemorações, das quais participarão os oficiais do seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nélson de Melo.

Cooperaram ativamente nas operações para a conquista daquela cidade italiana, não só a Artilharia, comandada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, como a Infantaria de Sampaio, representada por batalhões do 11.º R. I., além de outras pequenas unidades. O ataque à cidade de Montese, foi dirigido pelo marechal Mascarenhas de Morais, com a assistência dos generais Zenóbio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias.

REVISTA DE MOSTRA DOS CONVOCADOS DAS CLASSES DE 1927 E 1928

Os jovens convocados para prestação do serviço militar no corrente ano, nos quartéis desta capital, vão ser apresentados amanhã, ao ministro da Guerra, que comparecerá ao local acompanhado do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, e dos capitães Rodolfo Paixão e Vitor dos Santos, respectivamente, ajudantes de ordens.

Após a apresentação os novos soldados desfilarão em continência ao titular da Guerra, que, antes, passará os mesmos em revista de mostra. Essa cerimônia militar foi dividida em duas partes, sendo a primeira às 7 horas, na Quinta da Boa Vista, na qual tomarão parte todos os convocados dos quartéis de S. Cristovão; e a segunda, às 9 horas, na Vila Militar, com os conscritos incluídos nas unidades ali sediadas. Após a revista e desfile neste último setor militar, o ministro tomará parte no almôço que lhe vai ser oferecido em uma das unidades daquela Vila. Os convocados da Artilharia de Costa serão passados em revista no seu próprio quartel.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Serão inauguradas amanhã, 15, às 15 horas, as novas instalações do D. D. E. no andar térreo do edifício do Palácio da Guerra, lado da rua Marcílio Dias. Para esta reunião, o general presidente convoca todos os membros da direção do Departamento e os seus delegados nas diversas dependências, sediadas na Capital Federal (Zonas Militares, Diretoria de Ensino e Corpos da 1.ª R. M.).

USO DE CONDECORAÇÃO

Para os fins do art. 44 do R.U.P.E., os tenentes-coronéis Milton Barbosa Guimarães e Arold Ramos de Castro apresentaram à Secretaria Geral da Guerra as medalhas de ouro de Reconhecimento de Serviços ao Exército Paraguaio, que lhes foram conferidas pelo govêrno da República do Paraguai.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, foi designado o 4.º uniforme, pela Secretaria da Guerra.

CLUBE MILITAR

Excursão ao Arcozelo Palace Hotel — O Departamento Recreativo realizará, no próximo dia 8 de maio, uma excursão a Pati do Alferes, com hospedagem no Hotel Arcozelo e regresso no domingo, 9, às 19 horas. Informações e reserva de lugares, diàriamente, das 16 às 18 horas, na sala 705, até o dia 30 do corrente.

— Noite dançante — No dia 24 do corrente, sábado, será realizado um sarau das 21 à 1 hora, com apresentação de variado "show". Reserva de mesas a partir do dia 15, das 16 às 18.30 horas, na sala 705, fone 42-6970.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Assumiu a chefia da 1.ª seção, interinamente, o tenente-coronel Frederico Augusto Rondon.

ELOGIADO O PESSOAL DA D. F. E.

O coronel Valdemar Brito de Aquino, ao deixar a direção interina da Diretoria de Fabricação do Exército, assim se expressou: "Ao deixar a direção interina desta Diretoria, em cujas funções estive investido durante as férias do exmo. sr. general diretor, cumpre-me registrar a ótima e agradável impressão que levo do trabalho inteligente, metódico e eficiente dos que colaboram no planejamento e contrôle de suas atividades, bem como de organização e produtividade dos órgãos de execução, [illegible] que es-tão realizando, em harmonia com a orientação sábia e clarividente traçada pelo exmo. sr. general diretor".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Clóvis Costa, Galvão Nascimento Lêães, Gastão de Carvalho Sousa, Gastão de Paiva Coelho, Jaeder Soares de Albergaria, Regina, Palmira e Esmeralda Alves de Sousa, irmãs do sargento Lourival Alves de Sousa; Anaurelino Cunha d'Ávila, Aníbal Gonçalves dos Santos, Avatar da Fontoura Rangel, Carlos Bica de Freitas, Carlos Nogueira, Evandro Bandeira Braga, Hélio Contardo, João Batista da Costa, Luciano Veras Saldanha, Olavo Mendes da Rocha, Policarpo Oliveira Santos, Sebastião Laurindo; indeferidos os de Idalina Ferreira Nogueira, Teodósio José Barbosa, Edmundo Rodrigues, Eronides Ferreira de Carvalho; e arquivado os de Genésio Ferreira Ribeiro e José Cândido de Oliveira.

O 25.º ANIVERSARIO DO DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL VETERINARIO

Realizou-se, ontem, no Depósito Central de Material Veterinário, uma solenidade comemorativa do 25.º aniversário de fundação daquele estabelecimento, constando da inauguração dos retratos do coronel Muniz de Aragão — patrono da Veterinária Militar, do coronel João Teles Vilas Boas, atual subdiretor de Veterinária, e do major Mário Correia Cardoso, ex-chefe do Dp. C. M. V. Aos presentes foi oferecida uma mesa de doces e refrigerantes. A homenagem prestada ao coronel Vilas Boas foi bastante significativa, tendo usado da palavra o major Bastos Dias, que interpretou os sentimentos da oficialidade do estabelecimento.

DIPLOMAS DE FERIMENTO EM AÇÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

O tenente-coronel chefe da Seção Especial da FEB, que funciona no 3.º pavimento da 1.ª C. R., avisa, por nosso intermédio, que se acham na aludida seção, à disposição dos interessados, os diplomas de ferimento em ação, pertencentes aos seguintes ex-expedicionários: Osvaldo Ferreira de Carvalho, Geraldo Volpato, José Ferreira Filho, João Ricardo dos Santos, Antônio Veloso, Pedro Pereira Gontijo e Manuel Valentim dos Santos.

EM VALENÇA, O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Zenóbio da Costa, coman-

(Conclui na 4.ª página)

Saudação aos ex-combatentes pela passagem do 3.º aniversário da tomada de Montese

O Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil vem a público, na data de hoje — 14 de abril de 1948 — a fim de congratular-se com os ex-combatentes e o povo brasileiro pela passagem do terceiro aniversário da Tomada de Montese, glorioso feito das armas nacionais em terras da Europa.

Intervieram nessa luta o grosso da tropa do 11.º R. I. (Cel. Delmiro), cujo III Batalhão (Major Cândido) ficou incumbido do esfôrço principal, e o II Batalhão do Regimento Sampaio (Major Sizeno), com o fito de capturar a linha Riva Di Biscia-Montese-Cota 888-Montelo.

O ataque compreendeu duas fases: a do lançamento de patrulhas reforçadas por turmas de mineiros e a da ação de ruptura, com o objetivo de conquistar a região de Montese.

"A atuação dêsses elementos — narra o Marechal Mascarenhas — serviu para ressaltar, mais uma vez, o elevado índice de aguerrimento e as esplêndidas qualidades morais dos oficiais e praças que integraram os pelotões incumbidos de conquistar o objetivo inicial da gloriosa jornada de 14 de abril, progredindo através de campos minados, sob o castigo implacável dos bombardeios e dos fogos ajustados das resistências inimigas".

Aproximadamente às 15 horas, o tenente Iporan Nunes de Oliveira, pertencente à Companhia do capitão Álvares (Batalhão Lisboa) penetrou em Montese "desorganizando e envolvendo as resistências antagônicas". Não estava assegurada a vitória, porém estavam com os brasileiros as condições mais favoráveis.

Os sacrifícios do pracinha brasileiro foram feitos para que os povos da terra tivessem direito a UM MUNDO MELHOR, de reais possibilidades para todos, e de respeito às liberdades consagradas pelo grande Roosevelt, no interêsse da Paz e da Democracia.

Assim sendo, ao transcorrer a data de Montese, êste Conselho, fiel intérprete dos ex-combatentes do Brasil, considerando o grande número de famílias brasileiras cujos entes queridos morreram na frente de batalha em defesa da Pátria, ou trouxeram o estigma inexorável que demonstra os horrores da guerra, considerando ainda o espírito pacifista de nosso povo; reafirma, nesta hora de incertezas, coerente com os seus Estatutos, a necessidade da defesa da PAZ entre os homens de tôdas as nações.

Rio, 14 de abril de 1948. — A DIRETORIA".

Esc. Ténica do Exército
Admissão
Turmas só para oficiais — Exercícios impressos, de acôrdo com as questões usadas nos últimos exames. CURSO UNIVERSITARIO — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81, 10.º andar.

PRESENTES ?
MUNDO DAS LOUÇAS !
A CASA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES!!!
SEÇÃO DE PERFUMARIA
Av. M. Floriano, 114 e 116

SMITH CORONA
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS
AGORA vendidas a credito em 4 grandes organizações
★ Credi-Mesbla Rua do Passeio, 48/54
★ Facilitário da Casa Barbosa Freitas, Av. Rio Branco, n.º 136
★ Livraria da Casa do Estudante do Brasil, Largo da Carioca, n.º 11-2.º andar
Ou diretamente dos Representantes Exclusivos:
★ Máchinas Importadora Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 17.º andar
CARACTERISTICAS
Segmento movel
Seletor de toque
Linhas Aerodinâmicas
Três espaços interlineares
88 caracteres
Descontos especiais para revendedores no Interior:
Pedidos a
Máchinas Importadora Ltda.
R. Visconde de Inhaúma, 134-17.º - Rio - Tel. 23-5738 - Sec. de Vendas

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
Amanhã
ALAN LADD
DOROTHY LAMOUR
ROBERT PRESTON
LLOYD NOLAN
SUA ARMA ERA O DESPREZO
E SUA VINGANÇA O ODIO!
"COLHEITA SELVAGEM"
WILD HARVEST
Aguardem: "A CAMINHO DO RIO"

E'A MELHOR MAQUINA DE LAVAR
NENHUMA OUTRA oferece tantas VANTAGENS
1 — ECONOMIA — Custa Cr$ 1.980,00, ou seja apenas um terço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 12 minutos tôda a roupa usada em um dia por uma família de 5 pessoas.
2 — FACILIDADE DE PAGAMENTO — Entrega imediata, sem fila. Pode ser adquirida em prestações, sem fiador. Pagamentos mensais suaves, equivalentes ao que ordinàriamente se gasta por mês com a roupa lavada fora de casa
3 — COMODIDADE — Tamanho pequeno, não OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. Resolve o problema de lavanderia, reduzindo o tempo, eliminando o esfôrço e produzindo dinheiro.
4 — EFICIÊNCIA — Aprovada por 16 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos do UNERWRITERS LABORATORIES e garantida por um ano.
VISITE-NOS OU PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA CASA
Distribuidores exclusivos:
ORGANIZAÇÃO BRASIL LIMITADA
Telefone" 43-3497 — Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Estrêlas decadentes
— Tinha que fazer outro...
— Ingratidão

ESTRELAS DECADENTES — Fritz Zwicky, astrofísico do Instituto Técnico da Califórnia e especialista em propulsão a jato, espera estudar, com o telescópio de Monte Palomar, cujo espelho mede cinco metros de diâmetro, os neutrons das estrelas e alguns fenômenos de gravitação. Várias teorias sôbre evolução estelar falam do nascimento de algumas estrelas e de sua decadência ou "senilidade". Zwicky crê que a última etapa pode ser uma estrela constituída por neutrons. Como os neutrons são muito densos, tais estrelas poderiam ter um diâmetro de apenas dezesseis quilômetros. Cada centímetro cúbico de seu volume, supõe aquêle cientista, pesaria cêrca de um milhão de toneladas.

* *

TINHA QUE FAZER OUTRO... — Conta-se que certa vez Stepham Mallarmé, que costumava vestir seus pensamentos com formas literárias às vêzes inacessíveis à compreensão comum, leu um dos seus sonetos a dois honrados vizinhos. E como êstes o aplaudissem com entusiasmo, Mallarmé exclamou: — "Decididamente, tenho que refazer êste soneto... Êles o compreenderam !"

* *

INGRATIDÃO — Quando, faz alguns meses, dois dos mais diletos secretários de Ghandi abandonaram-no para ocupar elevados postos administrativos no novo Estado Indú, o apóstolo da paz teve uma pequena decepção. Mas logo, recobrando a serenidade, limitou-se a murmurar: — "Os jovens são os únicos que ganham amizades. Os velhos não ganham mais do que ingratidão".

Beneficiará os açambarcadores

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Continuam os protestos de tôdas as entidades agrícolas do interior do Estado contra a proibição da exportação de cereais, bem como contra o imposto territorial. Referindo-se ao primeiro assunto, as entidades agrícolas declaram que os grandes compradores se aproveitarão da situação e, quando não mais se encontrarem os cereais em mãos dos produtores, surgirão as licenças de exportação. Assim, um só homem açambarcará todos os tr[?]cros de uma zona agrícola.

AUXÍLIO AO...

(Conclusão da 3.ª página)

outro lado, acrescenta o relator, cortar despesas em um país como o nosso não é por si só uma política acertada. Se muitos gastos devem ser evitados, outros se impõem aumentados para acrescer o potencial econômico, como o transporte dos serviços técnicos, obras de irrigação, créditos, etc. Os cortes cegos não são, assim, aconselháveis. E' preciso que êles não provoquem crises e que a economia do Tesouro não deixe sem pão serventuários do Estado não absorvidos pelas atividades econômicas e que há que ir devagar, pois o remédio, tem o Maranhão de buscá-lo na receita. Conclui o relator pela apresentação de um substitutivo ao projeto de resolução da Comissão de Justiça, permitindo a cobrança do impôsto em questão, embora com o prazo reduzido de cinco para três anos. Em discussão, foi o parecer aprovado por unanimidade.

Em seguida, o sr. Apolônio Sales apresentou parecer favorável à proposição n.º 287, de 1947, que cria os quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Eleitorais e dá outras providências. O parecer conclui pela apresentação de várias emendas. Em discussão, o presidente pôs em votação o parecer que foi aprovado sem prejuízo das emendas. Iniciada a discussão destas, foi aprovada a de número um, que estende aos Tribunais regionais as disposições da lei n.º 5.059, de 9 de novembro de 1926, no tocante à aplicação dos créditos destinados a material e diversas despesas.

Posta em discussão a segunda emenda, solicitou e obteve vista do projeto o sr. Ferreira de Sousa.

Por falta de número, encerrou-se a reunião.

NA COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Estêve reunida também a Comissão de Fôrças Armadas. O sr. Mainard Gomes declarou, inicialmente, que dispensava a diligência que solicitara, sôbre a proposição que aplica o decreto-lei n.º 8.922, de 26 de janeiro de 1946, aos atuais institutos das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval. A seguir, a Comissão aprovou o parecer do sr. Salgado Filho, favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça, a respeito do assunto referido. O representante gaucho deu ainda parecer sôbre o projeto que concede vantagens aos oficiais e praças, graduados ou não, sobreviventes dos cêrcos de Bagé e da Lapa, promovidos ou comissionados por atos de bravura ou por serviços relevantes. O parecer foi aprovado. A comissão apreciou ainda o projeto que assegura aos expedicionários da FEB, da FAB, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeações nos concursos a que se submeterem.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Flávio Guimarães presidiu à sessão da Comissão de Educação e Cultura. Por falta de matéria, porém, para ser examinada, nenhum parecer foi emitido.

No Palácio do Catete

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana ministro da Viação, e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência o sr. Mário Bolancourt Sampaio diretor geral do DASP; e, em audiência, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes Pimentel, presidente do Superior Tribunal do Trabalho.

— Estiveram, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer ao presidente da Republica, a sua recente promoção, o ministro Manuel Vicente Cantuaria Guimarães, e o coronel Paulo Mc Card a fim de agradecer ao presidente da Republica o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversário natalicio.

Pagamento no Tesouro

[illegible] hoje, as folhas de 16.º [illegible] Diversas Pensões de Mari[illegible] [illegible] A e Z.

A INVESTIDA DE BOGOTÁ

Nada mais temerário nem mais característico da reação e da intolerância, do que a facilidade de atribuir a comunistas todos os males, tôdas as perturbações da ordem estabelecida, tôdas as ideias contrárias às ideias e aos interêsses dominantes. A sensatez e a necessidade de não dar demasiadas armas aos adversários da democracia, geralmente encobertos sob a aparência de puro anti-comunismo, aconselham a receber com reservas as acusações daquela natureza, geradas, muitas vezes, pela má fé e em proveito de objetivos inconfessáveis.

É com essa prudência que devemos apreciar os acontecimentos de Bogotá. Mas os elementos já apurados parecem atestar, naquelas ocorrências, um golpe da bárbara estrategia politica de Moscou através de seus filiados na Colombia e aproveitando as dissenções partidárias no país.

Nada demonstra, na maneira como irrompeu e como se tornou parcialmente vitoriosa numa onda de saques, incêndios e assassínios, ter sido a revolução colombiana um dêsses espontaneos e irreprimiveis movimentos de massa como transbordamento da opinião popular exaltada e enfurecida. Desde o próprio estopim da rebeldia — a morte do líder liberal Jorge Eliecer Gaitan — até a natureza especialissima dos atentados praticados, tudo foge à lógica e às modalidades mais comuns das subversões da ordem constituida, desgraçadamente frequentes na América Latina.

Pelas proporções que adquiriu e pela incidência em certos alvos, como o local da Conferência Pan-Americana, igrejas católicas e a embaixada norte-americana, a rebelião parece ter sido meticulosamente preparada e destinada a alcançar determinados efeitos.

A destruição dos arquivos e atas daquela Conferência, teria decorrido de um furor vandálico verdadeiramente estranho e chocante se tivessemos de atribui-la a revoltosos em armas com finalidades políticas internas, atingindo em cheio o prestígio da própria nação e do sistema de unidade continental.

O govêrno colombiano, aliás, reestruturado com elementos dos dois grandes partidos nacionais, numa demonstração de que os liberais não atribuem aos conservadores a responsabilidade da morte do eminente correligionário tão bafejado pela simpatia popular e batalhador por uma linha de socialismo democrático que fortemente se opunha à demagogia comunista, está apurando as responsabilidades do atentado que encheu de cinzas e de sangue as ruas da metrópole do seu país, então com as honras de capital do continente pela presença das delegações de tôdas as Repúblicas das Américas. E as suas primeiras revelações já indicam a presença de estrangeiros, inclusive russos, na trama que, assim, parece desenvolvida como a mais grave e emocionante provocação do comunismo internacional a tôda uma comunidade de nações.

A advertência, que o episódio — ainda não encerrado — contém, é de uma contundente dramaticidade. Mostra a imensa astucia e a completa ausência de escrúpulos do inimigo. Dá idéia da relatividade do sentido de segurança no mundo sujeito a tais surpresas. Escandaliza pela rapidez com que se consumaram tantos e tão serios atentados à vida, às instituições, à propriedade pública e privada, às normas de hospitalidade, à própria idéia de civilização.

Bogotá, segundo os despachos divulgados, está parcialmente destruida e teve muitos de seus edifícios públicos mais importantes e templos religiosos demolidos ou grandemente danificados, inclusive o Capitólio, onde funcionava a IX Conferência Inter-Americana. Foi a êssa reunião, evidentemente, aos seus participantes e aos resultados que ela em breve ofereceria e há de oferecer, que se procurou atingir, num golpe espetacular de intimidação e de barbarie.

E, conhecidos os processos frequentemente empregados pelos comunistas em qualquer parte do mundo, bem como se sabendo dos objetivos de ação anti-russa que estavam em pauta, só êles teriam investido como investiram.

OS FISCAIS DA PREFEITURA

A campanha dos "comandos sanitários" pôs em foco a deficiência da fiscalização municipal — assunto sôbre o qual, aliás, temos insistido. Tornou-se notório que êsse serviço, pràticamente, não existia, ensejando as irregularidades e os abusos constatados em mais de 90 por cento dos estabelecimentos visitados.

Formularam-se insinuações graves sôbre a honorabilidade de funcionários incumbidos de tal fiscalização, os quais se deixariam subornar pelos comerciantes inescrupulosos. Evidentemente, não é possível defender aquêles que assim tivessem procedido, comprometendo o nome da administração pública e descurando dos interêsses da coletividade confiados à sua guarda. Contra êsses elementos corruptos, cumpre fazer sentir o vigor da lei, inflexivelmente.

Mas, por outro lado, é mistér verificar se a Prefeitura remunera êsses seus auxiliares na proporção dos encargos que lhes atribui e das responsabilidades em que os investe.

Há poucos dias, segundo informação que nos chega, o secretário da Justiça e Segurança convocou aquêles funcionários para uma reunião e lhes falou da necessidade de intensificar a fiscalização de modo a aumentar a receita municipal, reconhecendo-lhes, portanto, a valia de seu concurso. Ora, os fiscais têm vencimentos de mil e quinhentos cruzeiros, estipêndio irrisório, que, dado o delirante aumento do custo da vida, expõe êsses serventuários — muitos dêles com pesados encargos de família — a privações e vexames e também às seduções de propostas desonestas da parte de infratores de posturas municipais. Acresce que são muito maiores os vencimentos, por exemplo, dos fiscais de teatros, embora as funções dêstes se limitem ao contrôle do sêlo devido sôbre os ingressos nas casas de diversões.

Parece, assim, que a Prefeitura precisa atender à situação dos funcionários a que nos referimos. Falta-lhes o estímulo indispensável ao cumprimento do dever, ao mesmo tempo que não ignoram a desigualdade de condições em que se encontram diante de funcionários burocráticos, de medíocres encargos regulamentares. O apêlo dirigido a êsses homens, para que se esforcem no sentido do incremento das rendas municipais, deve ser completado com um ato que lhes assegure remuneração mais compensadora.

LEI DO INQUILINATO

A população vem acompanhando, mais do que com interêsse, com verdadeira ansiedade, os trabalhos de elaboração da nova lei do inquilinato.

Justificam-se, porém, as cautelas com que a Câmara dos Deputados examina o assunto. Corre-lhe, de fato, o dever de proteger a economia popular contra os excessos da ganância. Quando, apesar da lei vigente, se lêm anúncios em que se mencionam condições extorsivas, — cobrança de luvas disfarçada em venda de mobiliário inexistente ou traspasses de contratos mediante indenização de benfeitorias hipotéticas — imagina-se a que ponto iriam os abusos se não houvesse o receio da possibilidade, pelo menos, de um flagrante. A liberação dos aluguéis corresponderia a uma calamidade pública.

Entretanto, por outro lado, é evidente a restrição criada pela lei ao direito de propriedade, preceito constitucional; e, tanto quanto possivel, encontra-se o Estado na contingência de respeitá-lo.

Êsse, o dilema. Como sair dêle? Poderá ser mantido, indefinidamente, um regime de emergência? Como suprimi-lo, sem produzir abalos, ou modificá-lo, mesmo, sem graves consequências?

A solução, visível a todos os olhos, está em construir, construir muito, construir sempre. Mas... e o custo do material, da mão de obra, da área a edificar, dos emolumentos a pagar? Por ventura, êsses aspectos serão de natureza a seduzir a iniciativa particular, a convidá-la à inversão de seus capitais em negócios imobiliários? Na verdade, tais negócios só tentam a incorporadores, principalmente, os incorporadores que operam à sombra de financiamentos polpudos. No caso, porém, trata-se de imóveis destinados à venda — e o problema é o do teto do aluguel.

Encontrará o Legislativo o meio de estimular tais construções em massa, investindo contra todos os percalços que as dificultam ou impossibilitam?

A complexidade da questão é, por tanto, das maiores. Será muito fácil para o Congresso fazer uma lei, mais uma lei do inquilinato. Mas o que se deve desejar e o que se deseja é uma lei que seja a última, a definitiva. Não um paliativo, mas uma solução final.

Transcrita nos Anais da Câmara dos Deputados a resposta...

(Conclusão da 3.ª página)

atitude em face de todos os assuntos que interessam à vida nacional.

Não de agora mas desde que tiveram inicio as lutas na política de São Paulo — a União Democrática, na forma dos precedentes, dignos agora de ser invocados, deu tôda a simpatia e solidariedade aos companheiros da sessão estadual, nos termos em que êles solicitavam ou aceitariam essa solidariedade e essa simpatia, isto é, dentro da lei e da Constituição (Muito bem).

Quanto aos desmandos verificados em São Paulo e cujo conhecimento interessa à nação, porque o regime republicano é, fundamentalmente, um regime de publicidade e de responsabilidade (muito bem), estamos prontos a examinar, com a atenção que o assunto reclama, tôdas as denúncias sôbre faltas, malversações, atos de coação ou de subôrno que tenham sido praticados pelas autoridades executivas daquela unidade da Federação. E' êste o nosso dever. Mais do que isso, devemos emprestar à palavra dos nossos correligionários da seção paulista o crédito que ela sempre nos mereceu, porquanto se trata de lidadores impertérritos e convictos em prol dos bons princípios republicanos.

As divergências da seção paulista da União Democrática com o sr. Ademar de Barros não são recentes.

O sr. Barreto Pinto — Vêm desde a primeira hora.

O sr. Prado Kelly — Remontam ao periodo, por muitas razões criticável, da sua interventoria, no qual se praticou o inominável atentado contra a liberdade de imprensa, consistente na posse, pelo govêrno, de um dos jornais de mais altas responsabilidades na vida do país — "O Estado de São Paulo"...

O sr. Aureliano Leite — Além de outros gravíssimos atentados a todos os direitos.

O sr. Prado Kelly — ... ao mesmo tempo em que se forcejou a instauração de um inquérito que levou à barra de um tribunal especial e ao exilio aquela grande figura de cidadão e patriota, um dos raros exemplares da efetiva cultura política brasileira, o sr. Armando de Sales Oliveira. (Palmas).

O sr. Aureliano Leite — Acompanhado por cêrca de cinquenta das grandes figuras de São Paulo, do mundo político, cultural, científico e social.

O sr. Prado Kelly — Quando se reabriram, para fortuna nossa, ou para têrmo do opróbrio nacional, as urnas livres do Brasil, a seção paulista da União Democrática Nacional pleiteou duas eleições locais: a de governador e a de vice-governador, com candidatos próprios, o eminente sr. Almeida Prado, que, aliás, não pertencia às fileiras udenistas, mas era um nome de São Paulo, e o nosso eminente colega, sr. Plinio Barreto.

Na Assembléia Constituinte e bem assim na Assembléia Legislativa Ordinária que lhe sucedeu, os deputados da União Democrática Nacional em momento algum pactuaram com o govêrno do sr. Ademar de Barros, motivo por que os órgãos centrais do partido recebiam e recebem, — com o acatamento e a deferência que lhes são devidas, as informações que seus correligionários de São Paulo lhes trazem, para esclarecimento dos abusos, das falhas e das culpas da administração estadual. Mas, ao mesmo tempo, a nós todos, aos paulistas como aos demais companheiros de todo o Brasil, incumbe a defesa de uma linha política que coloque acima de quaisquer interêsses partidários, de quaisquer considerações, ainda as de ameaça às instituições, a defesa, o zêlo, a preservação dessas mesmas instituições. (Muito bem. Palmas).

Nunca subi a esta tribuna para defender uma tese contrária à Constituição da República, e as vêzes que tenho subido a ela, em grandes debates, — bem pode ser estivesse em êrro, pois nem sempre tive a fortuna de me ver acompanhado pela maioria desta Casa — foi sempre com a intenção de postular o respeito devido à Carta Suprema da União.

O sr. Plinio Barreto — Em tôdas essas ocasiões teve v. excia. o apôio unânime e incondicional de todos os companheiros da União Democrática Nacional e do Brasil inteiro.

O sr. Prado Kelly — De modo que a nossa atitude, nesse como nos demais assuntos que possam agitar a vida política do país, há de ser, sr. presidente — e o digo para desfazer de uma vez por tôdas as dúvidas que possam ser suscitadas — a de intransigente defesa do estatuto básico do Brasil; e de religiosa vigilância quanto aos princípios do regime democrático representativo; a de permanente atenção para que não pericilte nem se diminúa o espírito de legalidade, porque, repetindo a frase consagrada de Wiloughby, "em um regime constitucional como o nosso, não são os homens, são as leis que governam". (Muito bem; muito bem. Palmas).

RETIRADO O REQUERIMENTO ORIGINAL

Falaram, ainda, os srs. Rui de Almeida, retirando o seu requerimento, e o sr. Campos Vergal em defesa do sr. Ademar de Barros.

Foi, depois, aprovado o substitutivo Acúrcio Tôrres.

APÔIO AO POVO ITALIANO

O sr. Samuel Duarte anunciou em seguida o requerimento apresentado pelo sr. Crepori Franco, com substitutivo da Comissão de Diplomacia e Tratados, pedindo uma declaração de apôio moral ao povo italiano.

A votação ficou adiada.

Também pelo adiantado da hora, a Mesa transferiu para a sessão seguinte a votação do requerimento em que o sr. Nélson Carneiro solicitava um voto de homenagem à memória do lider liberal colombiano Eliécer Gaitán.

MOEDA DIVISIONARIA

As 17 horas, foi anunciada a ordem do dia, com a votação do projeto n. 68, dando nova redação ao parágrafo unico do art. 20, da Lei n. 140, que autoriza o ministro da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda a importância de 61 milhões de cruzeiros, em moedas divisionarias.

O sr. Pedro Pomar discursou combatendo a cunhagem da efigie do chefe do Govêrno nas moedas de 10 centavos, e requereu verificação de votação quando o projeto foi dado como aprovado.

LEI ORGANICA DOS PARTIDOS

Não havendo número para [illegible] discussão do projeto n. 34 [illegible] sôbre a organização dos partidos políticos.

O sr. Aliomar Baleeiro [illegible] tempo restante defendendo [illegible] tutivo da Comissão de Justiça.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, interinamente, rádiotelegrafista, classe G, Aderbal Braz.

Revogando o decreto de 7-3-39 pelo qual foi expulso no território nacional o alemão Ulrich Weigle.

Expulsando do territóri onacional o russo Salomão Staretz.

Concedendo naturalização — a Antônio Ramon Perez Figueira, natural da Espanha; a Ana Minna Neumann, fredo Schmack, Henrique Augusto Charlotte Pfankuche, Ernesto Vidko Al-Kreutzberge e Margarethe Beclin de Araújo, natural da Alemanha; a Alicia Simha de Sciaiorf, natural da Grécia; a Antônio Rosito, Francisco Giovani Batista Maneli, José Cosenza e Maria Célia, naturais da Itália; a Alice da Fonseca e Celso Maurício de Andrade Moitas Pedroto, natural de Portugal; a Elisabeth Kann e Joana Orban, natural da Hungria; a Henrique Faermann e Leopoldo Stern, naturais da Rumânia; a Mário Mazzali, natural da Argentina; a Nicole Helene Marie Teixeira de Mesquita, natural da França; e a Paulo Janiszewski, natural da Polônia.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo exoneração ao oficial administrativo, classe 26, Jaime Severiano Ribeiro, de presentante da Fazenda na 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, nomeando, para substitui-lo, o oficial administrativo, classe 26, Ari dos Santos Silva.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, interinamente, como substituto — o prof. Aires da Silva, diretor da Escola Técnica de Recife; o prof. Antônio Pereira Gutierrez, diretor da Escola Industrial de Florianopolis, o prof. Benedito Figueiredo, diretor da Escola Industrial de Cuiabá, o prof. Edmundo Cragas, diretor da Escola Técnica de Campos; o escriturário Francisco Augusto de Figueiredo, diretor da Escola Industrial de Aracaju, o prof. Luís Domingues da Silva Marques, diretor da Escola Técnica de São Paulo, e o escriturário Valdemar Caetano de Farias, diretor da Escola Técnica de Salvador.

Não pretende, o govêrno, comprar companhias inglesas

Comunica o gabinete do ministro da Fazenda:

"Não tem fundamento algum a noticia veiculada por alguns órgãos da imprensa desta capital, transcrevendo telegrama de Londres, segundo a qual figuraria entre os assuntos que estão sendo discutidos com a Missão Comercial e Financeira inglêsa, que ora nos visita, a compra pelo govêrno brasileiro de companhias inglesas que exploram serviço de utilidade pública no Brasil".

ANUNCIARAM A...

(Conclusão da 1.ª página)

NBC, irradiando do Panama para os Estados Unidos, disse que Jorge Eliezer Gaitan, o lider liberal cujo assassinato provocou a revolução de Bogotá, foi sepultado secretamente, no domingo, no cemitério central da capital colombiana. Acrescentou que o segrêdo se tornou necessário para evitar novos motins. O correspondente da NBC fêz a transmissão pouco depois de ter chegado de Bogotá.

Amanheceu tranquila

BOGOTA', 13 (De Joel Silveira para o DIARIO DE NOTICIAS) — A cidade amanheceu tranquila. O exército e brigadas civis estão ocupados em limpar a cidade. Os últimos franco-atiradores, foram dispersados na noite de ontem. Os jornais publicam hoje o trágico balanço dos acontecimentos: 5.000 estabelecimentos destruidos, perto de 600 mortos, mais de 1.000 feridos.

O enterro do lider Gaitán está marcado para amanhã.

Pouco a pouco o govêrno vai tomando conta da situação.

O general Marshall acusa os comunistas como autores da distorsão do movimento popular.

O órgão "El Liberal", acusa os padres de terem atirado contra a população, disfarçados em vestes civis.

Noticia-se, sem confirmação, a prisão de 100 religiosos, bem como de alguns agentes estrangeiros, que teriam chefiado o ataque à Embaixada dos Estados Unidos.

Os jornais divulgam hoje o telegrama do sr. João Neves informando ao chanceler Raul Fernandes sôbre os acantecimentos.

A bandeira que os jornalistas e o secretário Bernardes trouxeram do Capitólio seria entregue pessoalmente ao sr. Raul Fernandes.

Os primeiros camponeses estão chegando à cidade com víveres. O Exército está dirigindo a distribuição dos estoques de gêneros alimenticios.

Calcula-se que os prejuizos do saque e dos incêndios subiram a três bilhões de cruzeiros.

A divisão de policia rebeleda teria concordado em apoiar o govêrno na recomposição.

Chegam refôrços do interior

BOGOTA', 12 (De *Joel Silveira*, para o DIARIO DE NOTICIAS) — Retardado — Continua na cidade a ação dos franco-atiradores. A rádio anuncia a chegada de novos reforços do Exército, vindos do interior do país.

A edição de "El Tiempo", que voltou a circular hoje, calcula que os mortos já passam de 600, havendo milhares de feridos.

Voltei hoje de manhã ao centro da cidade, completamente destruido. Os prejuizos são avaliados em três biliões de cruzeiros.

A ação dos revolucionários está estendendo-se agora aos bairros residenciais e subúrbios distantes.

Ao meio-dia de hoje, quando me encontrava na redação de "El Tiempo", explodiu violento tiroteio entre soldados do Exército e franco-atiradores escondidos num arranha-céu em construção. Durante mais de uma hora estive impossibilitado de regressar ao hotel.

A lei marcial é implacável, as tropas atiram nos transeuntes que circulem na cidade após nove horas da noite.

A rádio repete a proclamação do presidente Ospina Perez pedindo ordem e obediência ao govêrno.

A situação alimentar de Bogotá está agravando-se. Hoje faltou leite nos hospitais e maternidades.

Todos os gêneros estão racionados. Marinheiros e soldados protegem os poucos armazéns que não sofreram o saqueio.

O frio é intenso nas últimas quarenta e oito horas.

Apesar da situação infranquila, parece definitivamente assentado o prosseguimento da Conferência.

O sr. João Neves está em constantes conferências com os demais delegados ao conclave.

Venceu a UDN nas eleições suplementares

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — Realizaram-se as eleições suplementares nesta capital, saindo a UDN vitoriosa por esmagadora maioria.

Novo prefeito para São Paulo?

Fala-se nos meios armados que o governador Ademar de Barros teria convidado o tenente coronel Alvaro Barroso de Sousa Júnior para exercer o cargo de prefeito da capital paulista, dependendo sua nomeação, apenas da aquiescência do govêrno federal. O coronel Barroso Júnior é engenheiro construtor, formado pela Escola Técnica do Exército, e pertence ao Quadro de Técnicos da Ativa.

Não vai se ausentar do país, o sr. Nereu Ramos

Recebemos:

«A noticia divulgada por alguns jornais desta capital de que o vice-presidente da República está de viagem marcada para a América do Norte é inteiramente falsa. O sr. Nereu Ramos não cogitou de qualquer viagem ao exterior, porque o seu dever constitucional é presidir as sessões do Senado».

Bens revertidos à União

O presidente da Republica assinou decretos, incluindo no regime de administração pelo govêrno federal os bens e direitos situados no Município de Cruzeiro, Estado de Santa Catarina e pertencentes à emprêsa Sociedade Alemã de Colonização no Estrangeiro, e nomeando o engenheiro agrônomo Claudio Ribeiro de Faria Braga para exercer as funções de administrador dos mencionados bens e direitos.

Provocou debates na Assembléia Fluminense o acôrdo interpartidário

Visita do prefeito de Niterói ao Legislativo do Estado do Rio — A sessão de ontem

Na hora do expediente da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi aprovado, o requerimento do sr. Vasconcelos Tôrres, um voto de pesar pelo falecimento do general Gustavo Cordeiro de Farias.

Ocupou a tribuna o sr. Tenorio Cavalcânti para continuar suas criticas à policia e denunciar irregularidades praticadas por certas autoridades, formulando a respeito um requerimento de informações. O orador encaminhou novo requerimento de informações, pedindo ao governador esclarecimentos sôbre a renda do jogo e outras ao tempo da Ditadura.

A propósito dos sucessivos pedidos de informações dirigidos ao secretario de Segurança, o sr. Alberto Tôrres declarou que era de extranhar o fato de o lider pessedista até agora não ter articulado uma defesa do referido titular ou assegurar a resposta aos mesmos.

A fim de agradecer as homenagens que lhe foram propostas pela Assembléia por motivo de sua nomeação para o cargo de prefeito de Niterói, estêve em visita à Casa o sr. José Inácio da Rocha Werneck, que foi saudado pelo sr. Alberto Tôrres.

Na ordem do dia travaram-se longos debates em tôrno da discussão do parecer a propósito da transcrição nos anais do discurso do presidente da República quando da assinatura do acôrdo interpartidário.

O sr. Paula Lobo, a seguir, dirigiu um apelo ao secretário de Saude, no sentido de efetivar a nomeação dos diretores de diversos serviços da sua Secretaria, os quais ficaram respondendo pelo expediente das respectivas repartições, após a mudança dos nomes dos cargos que ocuparam.

Notícias da Marinha

ADIADO O LICENCIAMENTO DE PRAÇAS DO QUADRO DE RADIO DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O ministro, em aviso de ontem, resolveu adiar por três meses, a partir desta data, o licenciamento das praças do Quadro (TL), do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, a fim de atender ao pedido do diretor da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha.

VEM AI O NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida na tarde de ontem no Gabinete do ministro da Marinha, deixou o pôrto de Belém, com destino ao de Recife, o navio escola "Almirante Saldanda, que vem de encerrar um cruzeiro pelo velho mundo com os últimos componentes da turma da Escola Naval.

VAO CONSTITUIR A 1.ª TURMA DE TL

Devem comparecer amanhã, à Estação Central Radiotelegráfica da Marinha, as praças abaixo, para constituirem a 1.ª turma de 1948, do curso da especialidade de TL: Vladir Gurgel de Solsa, Abelardo Cardoso, Augusto Silva de Jesús, Benedito Santos Pereira, Carlos Mendes de Sousa, Daniel de Nascimento, Eni Rosa, Fernando Mota, Fernando Passos Cadilho, João Batista de Lira, José Dias Machado, Mauro Salustiano Borges, Orlando Lisboa, Segundo Andelo, Mário de Oliveira, Euricles M. Ferreira, Edgar de Oliva Lima, Manuel Tomaz da Silva, Alvaro Mendes Batista, Jeovar de Abreu Castro, João Batista de Carvalho, Antônio Borges Sales, Carlos Alberto Teixeira de Meneses, Elizeu Rocha, Paulo Rodrigues, Expedito Solsa de Carvalho, Pedro Silva Borba, Euclides Melo dos Santos, Antônio da Silva Edson, Paulo Cardoso de Resende, João Tarciso Furtado Lôbo Nogueira, Diogenes Ferreira Sena, Otavelino Cardoso Lôbo, Francisco da Mota Silva, Carlos Farias de Meneses Raimundo Alves Regadas, Luís Silva, Luis Silva, José Luís Duarte de Oliveira, Antônio Rocha Bastos, José Manuel Martins de Sousa, Nivaldo Vieira Ferro, Hilário Franklin de Miranda, Deoclécio Vieira dos Santos, Hindenburgo Castro Alexandria, João Domingos dos Santos, João Aurélio Ramp, Luís Fontes, Manuel da Cruz Sobrinho, Cláudio Alves Paulino, Edmar Marçal de Oliveira, Aluizio Firme de Paulo, Francisco Duarte da Silva, Luís Gonzaga Alves, Francisco Ferreira Sales e Jair Silva Macedo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Pelo diretor do Ensino foram deferidos os requerimentos dos primeiros sargentos abaixo, em que pediam seus desligamentos do Curso de Aperfeiçoamento, por terem sido trancadas as suas matrículas: Miguel Joaquim de Santana, Jorge Rodrigues da Silva, Osvaldo Mateus de Lucena.

OFICIAIS SUPERIORES APTOS PARA PROMOÇAO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais superiores: capitães de mar-e-guerra Benjamin Sodré, Rogério Pereira dos Santos Valdemar de Araújo Mota, Cicero Freitas Marinho, Anibal Bitencourt, capitães de fragata José Luís da Silva Júnior, Luis Felipe Saldanha da Gama, Paulo Bosisio, Pedro Paulo de Araújo Sezano e Geraldo Augusto Cunha de Amorim.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferência e classificação de oficiais

Por necessidade do serviço, foram transferidos os seguintes oficiais: para o Q. G. da 2.ª Zona Aérea, o capitão IG — Olavo Guimarães Leme, da Escola de Aeronáutica (para o Comando da Companhia de Guarda) e o capitão IG — Hélio do Amaral Valentim, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro (para exercer funções administrativas); para o Nucleo do Parque de Aeronautica de Recife, o capitão IG — João Fleury de Amorim Curado, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de Santa Cruz, o capitão IG — Aloisio Medeiros, do Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro; para a Escola de Aeronáutica, o capitão IG — Julio de Almeida, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; para o Depoisto de Aeronautica do Rio de Janeiro, o capitão IG — Vicente Saliture Neto, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea; para o Q. G. da 4.ª Zona Aérea, o capitão IG — Edison Monteiro Brandão, da Diretoria do Pessoal (para o Comando da Companhia de Guarda); para a Base Aérea de São Paulo, o capitão IG — Luís Valter de Almeida Leite, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Escola Técnica de Aviação, o capitão IG — Galeno Gonalves Gonzaga, da Escola de Aeronáutica; para o Curso de Tática Aérea, o 1.º tenente fotógrafo Esmeraldo da Silva Prado, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão, o 2.º tenente IG — Joel Botto Nogueira, da Base Aérea de Natal; e o aspirante aviador, da reserva convocada, Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho, da Base Aérea de São Paulo.

CHAMADOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, (Ponta do Galeão), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os candidatos à matricula de nomes: Angelo Campos Ribeiro, Adolfo Gomes de Azevedo, Alberto Gonçalves Neto, Alcebiades Rosa da Costa, Alci Ferreira Mota, Antônio Levorato, Artagnan Rodrigues, Domingos Fonseca, Elói Barbosa Pinto, Elói Ferrão, Enilio Linhares da Cunha, Ezio Silva, Francisco de Assiz Leal, Genésio Magalhães da Silva, Helcio Soares Campos, Hélio de Oliveira Santos, Hélio Dias Carneiro, Hilton Joaquim Pereira, Humberto Falcão, Isaú Firmo da Silva, Ivan da Silva, Jacir̃o de Oliveira Santarém, Josi de Sousa, Joel Rodrigues da Costa, Josélio Cavalcanti, Jorge Aurélio Brown, Jorge Pereira de Sousa, José André Sicuro, José Coelho dos Santos, José Luis dos Santos, José da Silva, Leôncio Cardoso da Exaltação, Lourenço Valério de Araújo, Lourival dos Santos, Lucas Pereira de Lacerda, Luís José do Nascimento, Mário Isaac Himelstein, Mário da Silva, Milton Geofredo Ponsi, Murilo Melo da Cruz, Nelson Duarte Monteiro, Newton Brilhante e Nicholson Ferreira Tavares.

PAGAMENTO DO EXCESSO DE BAGAGEM

O ministro dirigiu ao diretor de Intendência um aviso revogando disposições anteriores e estabelecendo que todo o excesso de bagagem do pessoal da Aeronáutica, em serviço, ou em comissão nos Estados Unidos, deverá ser pago diretamente a quem de direito, nesse país, pelos interessados.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Acabam de efetuar matrícula na Escola de Educação Física do Exército os 1.ºs tenentes aviadores Armando Trola, da Escola de Aeronáutica e Eber Teixeira Pinto, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram classificados: na Diretoria do Pessoal, o capitão IG — Murilo Vanderlei, na Escola de Aeronáutica, o capitão IG — Paulo Medeiros; na Base Aérea de Recife, o capitão IG — Haroldo Rolf de Paula; no Parque de Aeronautica de São Paulo, o capitão IG — Francisco Novais Bannitz; e na Base Aérea do Galeão, o capitão IG — Célio Cordeiro.

ASPIRANTES CHAMADOS À DIRETORIA DO ENSINO

Devem comparecer à Diretoria do Ensino, à avenida Churchill n.º 129, 9.º andar, a fim de receberem seus diplomas, os aspirantes a oficial aviador da Reserva da Aeronautica Durval O. Tomezak, Alfredo S. A. Avelino, José B. Castelo Branco, Maurício Carneiro, José Oliver de Faria, Virgílio P. de Almeida, Célio Seda, Artur H. G. de Faria, Elmir W. B. Pereira, Jorge Lehure, Altanario M. Coelho, Moises Pereira Silva, Edgar A. B. Penteado, João G. de M. Dobeder, Domiciano A. de Araújo, Rodolfo H. Hibrahim, Wilson Amaral Cintra, Luís E. P. M. de Azevedo, Clóvis Espindola, Harry Roedel, William G. Becker, José H. de L. Volpim, Valquir A. da Silva, Brasil P. dos Santos, Hélio Pais de Barros, José B. Santarém, Everaldo G. Cavalcanti, Sebastião Barros, Hercilio da Silva, Silvio Rodrigues Lima, Raimundo de A. Silva, Geraldo P. Nunes, Henrique F. de Castro, José Garotti Filho, Carlos M. dos Mares Guia, Valdir Ferreira e Rui Freitas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

dante da 1.ª R. M., acompanhado dos coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante interino da I. D. da Vila; major Paulo Tôrres, do seu Estado Maior, e capitão Vitor Santos, ajudante de ordens, viajou, ontem, pela manhã, para Valença, no Estado do Rio, em viagem de inspeção ao Batalhão de Saúde, ali aquartelado. O seu regresso está previsto para hoje.

O NOVO DIRETOR INTERINO DE SAÚDE

Por motivo de férias do general dr. Florêncio de Abreu, assumiu, interinamente, o cargo de diretor de Saúde do Exército, o coronel médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, atual comandante da Escola de Saúde. O novo diretor que, por várias vêzes, tem exercido o cargo, apresentou-se, ontem, ao ministro e a outras altas autoridades militares.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, à tarde, em conferência, o almirante João Duarte, diretor do pessoal da Armada; general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª R. M.; Edgar Amaral, da Secretaria da Guerra, e o sr. Domingos W. Salum.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO INDIO"

Como parte das comemorações da "Semana do Indio", será realizada, hoje, às 15 horas, no Colégio Militar, uma conferência pelo tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon sôbre o tema: "O índio como sentinela de nossas fronteiras". Em seguida, no mesmo local, será projetado o filme "Primeiro encontro com os Chavantes". Para êsses atos foram convidados os oficiais generais presentemente nesta capital, oficiais superiores das fôrças armadas, bem como outras altas autoridades civis e militares. Uniforme: 5.º.

ARMAZEM REEMBOLSAVEL DE BENFICA

Do Armazem Reembolsável de Benfica, do Estado Central de Subsistência, solicitam-nos avisar aos interessados que os seus depósitos já estão lotados de feijão, ao preço de Cr$ 5,00 o quilo.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS CHAMADOS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 14 e 16 do corrente, das 13 às 16 horas: Asilo de Invalidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos — Associação dos Servidores Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro do Comércio S|A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Casa Aviação — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito ao Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo dos Funcionários — Circulo dos Sargentos — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social S|A. — Delegacia Regional do Imposto Sôbre a Renda — D.F.; Departamento Técnico e de Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S|A. "A Econômica" — União Beneficente dos Funcionários Federais — União Beneficente dos Militares — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência.

MEDALHAS

Deverão comparecer à 3.ª Seção do E. M. da 1.ª R. M. a fim de retirar medalhas a que fizeram jus, nos campeonatos de 45-46 e Olimpíada de 1947, os seguintes oficiais, sargentos e representantes das Unidades abaixo especificadas:

Campeonato de 1945: — Medalha de Ouro — Oficial de Educação Física do 3.º R. I., capitão José Brito da Silva; Medalha de Vermeil — Capitão Esteves Coutinho e 1.º tenente Augusto C. Machado; Medalha de Prata — 1.º tenente Hermelindo Pulchevio; Medalha de Bronze — Capitão Evandro Guimarães e 1.º tenente Armando Vieira Filho; Medalha de Vermeil — Sargento José Martins dos Reis; Medalha de Prata — Sargento Valdemar Werner; Medalha de Bronze — Sargento Jorge Haroldo Gross.

Campeonato de 1946: — Medalhas de Vermeil — Capitão Aluizio Alves Borges; Medalha de Prata — 1.º tenente Eric Tinoco Marques, Medalha de Bronze — Capitão Rui Pinto Duarte, Medalha de Prata — Capitão Amauri Barroso Conceição, Medalha de Bronze — Capitão Amauri Barroso Conceição, 1.º tenente Fernando G. Martins e capitão Valter D. Ribeiro, Medalha de Vermeil — Sargento José Martins dos Reis; Medalha de Prata — Sargento Valdemar Werner; Medalha de Bronze — Sargento José de Sousa.

Olimpíada Militar Regional de 1947: — Medalha de Vermeil — 1.º G. O. 105; Medalhas de Prata — C. P. O. R.; Medalhas de Bronze — R. A. N.

Partido Socialista Brasileiro

A Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro no Distrito Federal, está convocando todos os dirigentes de grupos e os membros das suas Comissões de Zonas, para uma reunião na sexta-feira, 16, às 20.30 horas para discussão de interesses partidários e desencadeamento de ampla campanha em defesa do projeto de lei sindical do deputado João Mangabeira. A reunião terá lugar na sede do Partido, à rua Buenos Aires n. 57, sobrado.

Inventou uma máquina de espadelar fibras

O presidente da República assinou decreto, abrindo crédito especial para pagamento ao servidor da União José Augusto de Farias, de gratificação que lhe foi concedida pela invenção de uma máquina de espadelar fibras.

O CUSTO DA...

(Conclusão da 1.ª página)

Esta guerra fria está sendo levada a cabo com o emprêgo hipócrita do nome sagrado da democracia. Já custou ao povo norte-americano biliões de dólares, mas seu custo sobe a cada ano que passa, com apavorante rapidez, à medida que procuramos votar verbas proporcionais ao ódio que criamos. Seu custo não se mede apenas em dólares, tornando imperativos maiores impostos; reflete-se na carência de moradias, na penúria de mercadorias e na redução do padrão de vida de cada pessoa.

As pressões inflacionárias criadas pela Doutrina de Truman custaram ao povo norte-americano, no ano que acaba de encerrar-se, 15 biliões de dólares, afora 11 biliões para as despesas militares e de ajuda à Europa, com vistas ao armamentismo.

Como consequência da doutrina formulada por Truman no Dia de S. Patrício, as despesas militares no próximo ano serão alargadas a tal ponto que, se somadas a elas as ajudas à Europa, à China e Turquia, montarão a mais de 20 biliões. Acrescenta-se a isso o que pagarão os consumidores sob a forma de aumento de preços, resultante da pressão inflacionária, suscitada de fora para dentro do país, e nos capacitaremos de que, para o ano que está começando, o custo da guerra fria será de aproximadamente 35 biliões de dólares. Por um momento, o consumidor-contribuinte está sendo enganado com uma redução de impostos, mas torna-se patente agora que todos os produtos afetados pelas encomendas militares sofrerão dentro de pouco tempo uma terceira corrida de aumento de preços, o que virá mais do que contrabalançar a redução dos impostos.

No próximo ano, os impostos serão elevados novamente ou o consumidor pagará a conta com os altos preços inflacionados resultantes do deficit de financiamento. O Congresso, ao reduzir os impostos e votando biliões de dólares para a guerra, está abertamente manifestando a opinião de que o povo norte-americano é idiota. A lei inflacionária que teremos de custear, enquanto a guerra fria prosseguir, será verdadeiramente assustadora. Essa guerra fria não é remota. Encontrâmo-la face a face cada vez que fazemos uma compra.

No exterior, a guerra fria nos está custando o nosso prestigio. Roosevelt era amado pelo homem comum em tôdas as nações. Atualmente os Estados Unidos são odiados e temidos. Em tôda parte os trabalhadores nos vêm usar nossas armas e dinheiro para apoiar os reacionários que empregam métodos violentos para manter o povo subjugado.

Mais pessoas já foram mortas no exterior pela guerra fria do que o total de baixas norte-americanas na Segunda Grande Guerra. Na China, mais de um milhão de pessoas morreram numa campanha infrutífera para manter a ditadura do Kuomintang no poder. Muitos milhares de homens em luta pela independência nacional foram mortos na Indo-China e na Indonésia com armas norte-americanas disparadas pelos soldados holandeses e pelos legionários estrangeiros da França. Mais de mil gregos já foram executados. O seu crime era o mesmo de George Washington: êles queriam livrar-se de um rei. Na Palestina, judeus estão sendo mortos diàriamente com armas financiadas pelos Estados Unidos e fornecidas pela Grã-Bretanha.

Em nenhuma destas áreas foram encontrados soldados russos. Nenhum iugoslavo, búlgaro, albanês ou russo foi capturado combatendo na Grécia. Mas, quem pode dizer quando um oficial norte-americano será alvejado? Naturalmente os comunistas estão ativos em todos os países onde anelamos os reacionários. A União Soviética poderia detê-los, se quisesse; mas que motivo a levaria a tentar tal coisa?

Em última análise, o maior prejuizo da guerra fria é a perda de simpatia do homem comum pelos Estados Unidos. No entanto, temos muito mais a dar ao homem comum em tôda parte do que os russos, se encarássemos o problema com espírito de servir, em vez do espírito de dominação, lucros para uma elite, e, finalmente, para a guerra.

Os militares que dirigem atualmente os Estados Unidos concluiram finalmente que precisamos de uma poderosa demonstração de fôrça para fazer aprovar o seu programa. O objetivo da lei de recrutamento e do Treinamento Militar Universal não é apenas militarizar os Estados Unidos e prepará-los para uma possível guerra com a União Soviética, mas também recrutar jovens norte-americanos para combater soldados mal equipados e civis desarmados em muitos lugares, em todo o mundo.

A guerra fria não subjugou ninguém até agora. O seu único resultado tem sido enriquecer os monopólios norte-americanos e nos tornar odiados em tôda parte. Nós, que compreendemos 6 % da população do mundo, estamos em grave perigo de ficarmos moralmente isolados do resto da humanidade. Antes que partilhemos do destino dos alemães sob Hitler, o nosso povo deve falar — agora mesmo!

PELA AUTONOMIA DE SÃO PAULO E EM DEFESA DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

Discurso do deputado Paulo Nogueira Filho — Os conjurados do Ódio — Situação financeira — Empreitadas da Secretaria da Viação — Em prol da Ordem Pública — Prefeitura da Capital — Mistificações e Enredos

Foi o seguinte o discurso pronunciado na sessão de ante-ontem da Câmara Federal pelo deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista, em prol da autonomia de São Paulo e em defesa da administração do governador Adhemar de Barros:

Sr. presidente, srs. deputados:

E' sem precedentes na história republicana a campanha desfechada contra o governador Ademar de Barros e a culminar, em sua primeira fase, com a entrega, ao sr. presidente da República do pedido de intervenção no Estado de São Paulo e com a resposta que lhe foi dada pelo eminente chefe do govêrno federal.

Jamais, entre nós, o valor de um homem público despertou, entre os vencidos e os inconformados com a própria incapacidade, tantas e tão desvairadas paixões que atingem a todos os extremos. E' que, para usar uma expressão de certo filósofo, o mérito produz a inveja e o despeito como o corpo produz a sombra.

Mas estejam certos os inimigos do incansável estadista bandeirante: as suas vociferações vilipendiosas não encontram eco na alma do povo, que já os repeliu nas urnas e que não se deixa enganar com a mentira; as suas acusações infamantes serão confundidas pela prova iniludível da verdade, que êste plenário irá conhecer à plena luz; os seus propósitos sinistros e os seus manejos intervencionistas, dirigidos contra o coração de São Paulo para a conquista das posições de mando, não podem prevalecer contra a santidade inviolável da Constituição e contra a vontade de um grande Estado, que não é nem se tornará o burgo pôdre da politicalha desaçaimada.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

O general Eurico Gaspar Dutra, a todos os que o têm procurado a propósito da transcendental questão, afiançou que se manteria, em qualquer circunstância, como primeiro defensor da Constituição.

Bem haja o primeiro magistrado da nação em haver repelido os intentos personalistas dos conspiradores, concertados em quebrar a autonomia de São Paulo e ferir de morte a própria Constituição Federal!

Nunca da decisão de um homem dependeu tanto o destino do país!

Se tivesse, como desejavam e ainda desejam, políticos sem fé nem lei, sido desencadeada a violência, sonegando-se ao acusado o direito de defesa e o prévio exame de todos os elementos coligidos a título de prova, nunca mais governador algum, nesta República brasileira, estaria seguro de suas prerrogativas. Se tal sucedera, subvertida estaria a ordem jurídica, derrocado o princípio federativo e reduzidas a frangalhos as instituições vigentes. Mas, com a graça de Deus, tamanha calamidade não aconteceu nem sobreviverá. O sr. governador de São Paulo, quando tomar conhecimento de todos os fatos contra êle arguidos perante o sr. presidente da República, não só se defenderá cabalmente, como confundirá para todo o sempre os seus detratores. Terá então a oportunidade de enfrentar, em seus fundamentos, o problema autonomista, que é a própria base e cúpula da Federação Nacional.

No desenvolvimento do plano tenebroso e persuadidos de êxito impossível, os conjurados do ódio destacaram um dos seus para decisivo golpe frontal contra o governador paulista, como preâmbulo da intervenção. Coube a inglória tarefa ao sr. deputado Batista Pereira, que há dias discursou para a Câmara com êsse objetivo. Mas outra coisa êle não fêz, através de um libelo prenhe de dados inverídicos senão querer transformar esta tribuna em vil pelourinho. Aliás, as suas articulações coincidem com as do manifesto-denúncia pôsto em mãos do sr. presidente, ressalvados alguns pontos dêste, para os quais não tardará a documentada resposta.

Ora, srs. representantes, tal o volume de irretrucáveis elementos para a completa defesa do govêrno paulista, mau grado a persistência das invectivas infamantes de seus contumazes adversários, que deliberei trazer hoje, ao Congresso, as mais categóricas ordens de fato, para que se possa antecipar o veredito fatal e inapelável que a nação ditará nesse processo histórico.

Quanto ao mais, de outras formulações acusatórias, não perderão sua excia. e seus consortes em esperar. Voltarei ao assunto, quantas vêzes seja mister, esclarecendo e debatendo, ponto por ponto, as vilanias assacadas ao governador bandeirante, cuja atuação, à frente de seus auxiliares, e com a solidariedade dos piratininganos, passará para o futuro como dos mais belos exemplos de dedicação e eficiência, em prol da causa emancipadora do povo na sua luta eterna contra o reacionarismo.

PREVISÃO QUE FALHOU

Antes, no entanto, de entrar no mérito das questões por discutir, preciso antecipar um juizo, que será por certo dos cidadãos de ânimo sereno e isentos de parcialidade. O deputado Batista Pereira avançou o seu requisitório nas bases em que o fêz por achar-se convencido, de modo absoluto, de estar em marcha, prestes a ser decretada, a intervenção no Estado de São Paulo. Tão só se abalançou a verter, com integral ciência e consciência de causa, as alegações falsas e refalsas de seus dois últimos discursos, por crer piamente que o interventor sairia do seu grupo de ambiciosos, embargando, ao governador depôsto e seus companheiros, o acesso às fontes límpidas das provas necessárias para esmagar-lhes as aleivosias.

Contudo, suas increpações não desonram senão os próprios autores. Seus desígnios de degola não serão concretizados, porque os paulistas e os brasileiros confiam na inteireza moral e no patriotismo do general Eurico Gaspar Dutra, que não rasgará a Constituição Federal para dar pasto à sofreguidão de uns e rancores de outros.

Senhores, vamos aos fatos.

* * *

I

FINANÇAS DO ESTADO E DA PREFEITURA

Em primeiro lugar, o pretenso descalabro financeiro do Estado e da Prefeitura de São Paulo.

Procurou o sr. Baptista Pereira pôr um confronto a gestão financeira do interventor Macedo Soares e a do senhor Adhemar de Barros, para afirmar que naquela o "deficit" em 1946 foi de Cr$ 226.950.403,10, diminuido, por excesso de arrecadação verificada, a Cr$ 140.146.236,40, enquanto nesta, para o exercício de 1948, ascende ao de Cr$ 1.194.086.900,00.

A realidade é muito outra e o paralelo só engrandece a obra do preclaro governador de São Paulo no terreno das finanças. Note-se que o deputado opositor não tocou sequer na questão do "deficit" apresentado pelo orçamento do sr. Macedo Soares, no tocante a 1947. Circunstância flagrantemente significativa...

"DEFICIT" HERDADO

Quando o sr. Adhemar de Barros se investiu na Governança, pelo voto dos seus coestaduanos, em março de 1947, haviam transcorrido dois meses e meio do exercício financeiro daquele ano e o "deficit" apurado subia a mais de [illegible] milhões, afóra os créditos especiais e extra-orçamento pelo seu antecessor. Sem mais nada, o interventor Macedo Soares legava ao senhor Adhemar de Barros uma previsão orçamentária com um "deficit" de 500 milhões de cruzeiros.

Essa transitória verdade, que o atual dirigente paulista explica em uma das suas orações, não pode ser dissimulada nem sofismada.

Acresce que o orçamento herdado não correspondia às condições reais a que tinha de atender. Para cobrir despesas previstas foi imprescindível a abertura de créditos adicionais, no montante de 442 milhões de cruzeiros, o que fez, consequentemente, elevar o "deficit" provável à casa dos 942 milhões de cruzeiros.

O merecimento indisputável do senhor Adhemar de Barros foi estabelecer a mais severa economia nas despesas removíveis, nada menos de 14,33 por cento da que fôra prevista, e promover com o máximo esmero a realização da receita, aliás mal calculada no orçamento recebido, de tal modo que, ao invés do "deficit" previsível, resultou afinal uma diferença muito menor, apenas de 632 milhões de cruzeiros.

Os algarismos e deduções do senhor Baptista Pereira conflitam com a palpável realidade. O "deficit", derivado da interventoria para o govêrno legal de São Paulo, alcançou a importância previsível de 942 milhões de cruzeiros, aspecto sôbre que silenciou, muito de indústria, o gratuito difamador do sr. Adhemar de Barros.

Acrescente-se que a economia feita pelo sr. Macedo Soares, no exercício de 1946, foi de 4,91%, muito menor do que a do seu sucessor, no transcurso de 1947. O "deficit" daquêle período pesou, como é forçoso, sôbre o orçamento de 1947, por ter ficado descoberto, sem qualquer medida para cobri-lo.

BONUS ROTATIVOS

Não tem fundamento a crítica referente à emissão de bônus pelo Govêrno paulista, no transcorrer de 1947. Foi ela de 590.415.500 cruzeiros e destinou-se a prover antecipação de receita e cobertura do "deficit" em grande parte transmitido de 1946.

Não poderia o sr. Adhemar de Barros lançar mão de outro recurso, ainda porque a Assembléia Legislativa não lhe ministrou os meios esenciais para aquêle fim, a despeito do que ordena a Constituição. A emissão de bônus rotativos, resgatáveis, a curto prazo, provém do decreto n.º 7.835, de 4 de setembro de 1936, tendo sido utilizada pelos governos que precederam ao do sr. Adhemar de Barros, inclusive pelo do sr. Macedo Soares, como expediente normal da administração. Se não me engano, em Minas Gerais está sendo adotada pelo Governador Milton Campos, em virtude de legislação recente.

COTAÇÕES DE TITULOS

Não cabem censuras a essa prática, ao reverso do que assevera o senhor Baptista Pereira, que, além de tudo, alinha cotações de Bolsa, com o fito de comprovar a "desvalorização crescente" dos títulos do Estado, como reflexo imaginário de desconfiança no Govêrno. Ninguem ignora que, neste momento de crise, não só no território nacional, mas por igual no mundo, os títulos oficiais e de acreditadas entidades particulares sofreram sensível depreciação.

Consigne-se, preliminarmente, que as ações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, uma das empresas mais ricas e poderosas do Brasil, desceram, de 400 cruzeiros a que chegaram em épocas não distantes, a 188. E essa entidade, modêlo para as congêneres, conta entre os seus diretores, entre outros, o sr. Macedo Soares. E' de frisar que, no começo de 1947, ainda na governança Macedo Soares, os títulos da Cia. Paulista citada, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, da Luz e Fôrça Santa Cruz e do Moinho Santista, exemplificativamente, se negociaram por preço maior que no fim do ano, desvalorizando-se em 22,18% no conjunto. Demonstra-se de tal sorte que o fenômeno foi geral no mercado de valores negociáveis.

O quadro seguinte ratifica a minha asserção.

Ano de 1947 —	*Cot. de títulos* Começo	Fim
Cia. Paulista	229,80	211,00
Cia. Mogiana	161,50	141,70
Luz e Fôrça Sta. Cruz	225,00	220,00
Moinho Santista	400,40	240,00

No mesmo decurso, as vendas das obrigações federais de guerra desceram de 619.346 para 302.264, enquanto os títulos estaduais lograram maior procura, crescendo de 163.878 para 199.920.

E' expressivo que as próprias ações do Banco do Brasil não se eximiram da desvalorização, na conformidade do quadro demonstrativo das cotações, publicadas por êsse estabelecimento de crédito.

A saber: em cruzeiros —

Junho	1945	659	
Junho	1946	557	— 102
Junho	1947	555	— 104
Março	1948	520	— 139

QUEDA DE VALORES

Não é segredo para ninguém que o mercado de títulos vem caindo de maneira espetacular, principalmente desde 1947. Como prova registre-se ainda que as apólices federais ao portador fôram cotadas em 1946 a Cr. 780,00; em 1947, a Cr$ 660,00; e agora, em 1948, a Cr$ 620,00. As mesmas apólices nominativas, cotadas em 1947 ao par, o que equivale a mil cruzeiros, estão hoje a 640 cruzeiros. As obrigações ferroviárias federais, cotadas em 1946, a Cr$ 1.050,00, baixaram, em 1947, para Cr$ 850,00. As apólices do Reajustamento Econômico, cotadas em 1947, a Cr$ 780,00, baixaram para Cr$ 660,00.

Nos Estados não é diferente o quadro do mercado de títulos. Citaremos como exemplo, as apólices do Rio Grande do Sul, cotadas em 46 a Cr$ 1.045,00, que vieram, em 47, para Cr$ 975,00, estando agora, em 48, a Cr$ 890,00. As do Estado do Espírito Santo, cotadas a Cr$ 540,00, desceram no presente a Cr$ 460,00. As obrigações do Estado do Rio, que alcançaram em 1946 Cr$ 1.040,00, vieram em 47 para Cr$ 930,00 e, em 48, a Cr$ 850,00.

As obrigações populares mineiras, com o valor ao par em 1947, ou seja de 200 cruzeiros, declinaram, em 48, para Cr$ 173,00.

Não necessitamos enumerar outros títulos, porque não objetivamos a obra de descrédito dos títulos públicos nacionais. Apenas visamos esclarecer a opinião pública de que, nos títulos federais como os dos Estados, a queda é iniludível consequência do momento financeiro que o país atravessa, reflexo de política geral que não pode, sem profunda injustiça, atribuir-se ao sr. Adhemar de Barros.

Se aceitássemos a tese do deputado Baptista Pereira, por analogia teríamos de concluir que todos êsses títulos se desvalorizaram por efeito de má administração federal e das respectivas administrações estaduais, injustiça que jamais cometeriamos. Sabemos que essas flutuações se originam da situação difícil em que se debatem as finanças mundiais e cuja repercussão chega até nós.

Evidenciada a improcedência das acusações ao govêrno de São Paulo, pela queda dos títulos públicos naquela unidade federativa, prossigamos comprovando, clara e positivamente, que, no setor do encarecimento da vida, o sr. Baptista Pereira foi inveraz além de injusto.

COTAÇÕES DE CEREAIS

Quando se trata de números, diz êle que, na época do Govêrno Macedo Soares, o arrôs estava cotado a Cr$ 3,00 e agora se encontra a Cr$ 6,50. Não é verdade que êsse artigo de subsistência esteja ao prêço apontado por s. excia., porquanto as cotações oficiais, em 15 de março de 1947, acusam o prêço de Cr$ 4,25.

Afirmou que o feijão, nessa data, era vendido, a Cr$ 2,50 e, agora, a Cr$ 6,50. A respeito, ainda há outro falseamento. O único tipo de feijão cotado durante a interventoria Macedo Soares em Cr$ 2,50 era o feijão chumbinho, do Paraná, e êste até hoje vem sendo distribuido pelo Govêrno do sr. Adhemar de Barros, através do Rodoviário da E. F. Sorocabana, a Cr$ 2,30, ou seja, a Cr$ 138,00 pelo saco de 60 kg.

Quanto ao prêço da farinha de trigo, o sr. Baptista Pereira abusa da boa fé desta Casa, quando sustenta que o interventor Macedo Soares o deixou a Cr$ 2,50 o kg., enquanto hoje se encontra a Cr$ 12,00. Pela portaria de 28 de fevereiro de 1947, o interventor Macedo Soares fixou o prêço da farinha de trigo em Cr$ 205,30 o saco de 50 kg., isto é, Cr$ 4,20 o kg. Em março de 1948, êsse gênero foi tabelado a Cr$ 312,00, o saco de 50 kg., quer dizer, à razão de Cr$ 6,20 o kg.

E' incontestável a falta de veracidade, tanto no que diz com o prêço que vigorava na interventoria Macedo Soares, como no que se refere ao de hoje.

Torna-se ousadia querer convencer esta Casa da responsabilidade do Governador de São Paulo nas oscilações dos prêços do trigo e da farinha de trigo. Todos sabemos que os prêços e as cotações dêsses artigos são regulados por leis e por acôrdos federais. Por isso, tão só de má fé poderá emprestar a culpa dessas variações a qualquer Govêrno de Estado.

BANHA, MACARRÃO, MANTEIGA E OVOS

Nos prêços da banha não foi menos infeliz o deputado Baptista Pereira. Assegurou êle, neste plenário, que, ao deixar a interventoria de São Paulo o sr. Macedo Soares, permanecia o mercado dêsse produto na base de Cr$ 8,00, aumentada no presente para Cr$ 22,00. Podemos assegurar, desafiando contradições, que, em março de 1947, quando se despediu da interventoria de São Paulo o sr. Macedo Soares, o kg. de banha já era vendido pelos atacadistas a Cr$ 16,70. E essa mesma banha é hoje fornecida, sem nenhuma dificuldade, a Cr$ 18,00 o kg. Só por excesso de ódio se poderá imputar ao Govêrno legal de São Paulo a alta do produto.

Os Estados do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande são os principais abastecedores do mercado brasileiro de gorduras, inclusive o de São Paulo. As altas verificadas originaram-se nos centros de produção e, por isso, nem o interventor Macedo Soares nem o Governador Adhemar de Barros, poderiam controlar ou evitar o mal.

A batata, que o deputado Baptista Pereira procurou cotar em Cr$ 2,50 ao tempo da administração Macedo Soares e, hoje, a Cr$ 4,50, esteve inalterada na época daquele interventor, na base de Cr$ 2,90, em que, até hoje, se conserva.

O macarrão, que aquêle deputado, segundo índices que devem ser do seu exclusivo e pessoal conhecimento, declara ter sido cotado a Cr$ 2,70 na interventoria Macedo Soares e, hoje, a Cr$ 6,30, não teve, naquele tempo, semelhante prêço e não está hoje pelo valor que s. excia. lhe atribui. Na interventoria Macedo Soares êsse alimento havia sido, pela portaria número 16, de 2 de setembro de 1946, tabelado em Cr$ 6,50, não se encontrando fixado em Cr$ 6,30, mas em Cr$ 9,30.

Finalmente, o açúcar, que para sua excia. seria vendido, ao tempo do senhor Macedo Soares, a Cr$ 2,50, também o não foi, porque a portaria de outubro de 1946, da Comissão Estadual de Prêços, nomeada pelo referido interventor, lhe fixou o limite em Cr$ 3,30, nível que até hoje não sofreu alteração.

No que se relaciona com a manteiga e ovos, se o sr. Baptista Pereira tivesse lazeres maiores para realmente cuidar do assunto, capacitar-se-ia de que são gêneros atingidos, anual e periòdicamente, por sensíveis e naturais oscilações.

Se s. excia. auscultasse os que produzem, saberia que, na época das sêcas, em consequência do decréscimo da produção do leite, a manteiga encarece fatalmente. Quanto à outra mercadoria, o mesmo fenômeno se observa.

Dissecadas tôdas as rubricas discriminadas pelo sr. Baptista Pereira, avulta a improcedência de suas agressões ao Governador de São Paulo, quando lhe irroga a responsabilidade do encarecimento da vida.

E seja-me lícito ponderar que os propósitos do sr. Adhemar de Barros, no sentido do barateamento dos gêneros e do custo da vida, é preocupação constante do seu Govêrno.

Não cabe a S. Excia. a mais leve parcela de culpabilidade si as condições gerais de todo o Brasil não lhe permitem a realização, a breve trecho, dêsse propósito. Para impedi-lo aí estão os fatores de ordem interna e internacional, acarretando dificuldades para os lavradores, gerando o encarecimento dos transportes, provocando a elevação do preço das utilidades, e, ainda, além dessas causas que escapam à órbita da administração estadual, a campanha de insano oposicionismo, no empenho de levar o govêrno de São Paulo à desmoralização, sem nenhum resultado eficaz ou nobre objetivo.

Não é possível ao poder público estadual, em face dos inúmeros fatores que atuam nesta emergência, efetivar as medidas desejadas para conjurar uma crise que é nacional. O próprio interventor Macedo Soares não evitou que o arroz, de dezembro de 1946 para janeiro de 1947, em pleno regime do seu govêrno, subisse em 30 dias, de Cr$ 152,50 por saco, para Cr$ 191,00; que o feijão passasse de dezembro de 1946 a março de 1947, de Cr$ 88,50 a Cr$ 149,80; que o milho se alteasse, de Cr$ 57,00 em dezembro de 46, para Cr$ 72,00 em março de 47. Isso em plena gestão daquela interventoria, cuja administração não foi condenada pelo sr. Batista Pereira e seus parceiros do manifesto-denúncia ou denúncia-manifesto.

Em harmonia com os coeficientes apurados pelo Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o aumento, de 1946 a 1947, no atinente à alimentação foi, em S. Paulo, de 19,4%. Mas o encarecimento não se restringiu à grande urbe, tendo sido, em período idêntico, de 21,17 % em Belém; de 21,20 % em Fortaleza; de 24,24 % em Pôrto Alegre; e de 25,23 % na Capital Federal.

Segundo o mesmo departamento especializado, o custo da vida aumentou em São Paulo de 11,42 %, porém cresceu, sempre no período aludido, de 11,22% em Fortaleza; de 12,30% em Belém; de 12,80 % em João Pessoa; de 12,73 % em Pôrto Alegre; de 13,87 % em Vitória; de 14,42 % na Capital Federal; e de 14,48 % em Niterói.

Que mais? Esses coeficientes estatísticos não comprovam senão a generalidade de um mal que só se pode debelar em função do tempo, pela conjugada política econômica do centro e da periféria.

ORÇAMENTO DE 1948

Ainda o representante pessedista, com rara deslealdade de argumentação, procura atirar ao passivo do senhor Ademar de Barros o *deficit* previsto de um bilhão e tanto, concernente ao exercício financeiro do ano que se inicia. A má fé pode tudo, menos alterar a natureza das coisas. A proposta orçamentária que o atual Govêrno do meu Estado enviou à Assembléia Legislativa, preparada com rigoroso método e de acôrdo com elementos concretos, previa, como é exato, um *deficit* de 296 milhões.

Entretanto, a maioria dos deputados estaduais naquela época, formada dos correligionários e ora aliados do senhor Baptista Pereira, braço a braço com os representantes do extinto Partido Comunista, companheiros do mesmo sr. Batista Pereira no prélio de 9 de novembro, mutilou o trabalho sujeito ao seu exame, infestando a despesa em mais de 150 milhões de cruzeiros e suprimindo mais de 746 milhões na receita. Daí, como consequência lógica, o *deficit* aproximado de um bilhão e 200 milhões, constante do projeto devolvido ao govêrno estadual com a aprovação do Legislativo. E' de evidência primária que êsse resultado só se pode imputar, não ao Governador, mas aos oposicionistas que lhe impuseram um orçamento de árdua execução.

Importa repetir aqui as palavras de serenidade que a propósito o sr. Ademar de Barros endereçou à sua gente:

"Nunca fugimos às responsabilidades dos nossos atos. E' forçoso, entretanto, que não assumamos responsabilidades que cabem, exclusivamente, aos nossos adversários. O êrro é dêles. A culpa deve ser dêles. Fiquem com a responsabilidade de um *deficit* de 1 milhão de contos e nos deixem em paz para remediar os êrros que praticaram contra São Paulo.

O Govêrno espera, na execução dêsse orçamento, melhorar, em muito, as condições financeiras do Estado. Para isso tomou providências no sentido de fiscalizar a arrecadação, evitando que muitos fujam ao pagamento dos impostos devidos, com prejuizo para a coletividade. Os primeiros resultados são auspiciosos e dêles darei conhecimento ao povo em tempo oportuno.

De outro lado, sem prejuizo de uma administração eficiente, tudo estamos fazendo para cortar despesas. Esperamos poder dar aos paulistas, no fim dêste exercício financeiro, a notícia de que São Paulo sempre consegue, com pouca coisa, recuperar-se dos maiores golpes.

Aliás, em nosso espírito, nunca houve dúvidas nesse particular. A despeito, também disso, São Paulo continuará sua rota ascendente. E a prova disso é que, nos três primeiros meses dêste ano, segundo informação do Departamento de Caixas, Valores e Contas, da Secretaria da Fazenda, hoje fornecida — estamos com um saldo, em dinheiro, superior a 50 mil contos.

E isso acontece, quando executamos três meses de um orçamento, que deveria fornecer um *deficit* mensal de 100 mil contos.

A linguagem fria das cifras — que desafiam contestação — é a melhor resposta para certos *paulistas*, que desejariam até ver São Paulo na miséria, para satisfação de ter o seu Governador em apuros".

DISPONIBILIDADES DO TESOURO

A 1.º do corrente mês, o balancete da Secretaria da Fazenda acusou um saldo de Cr$ 83.884.522,40, a que se junta a parcela, em conta especial, no Banco do Estado, de Cr$ 13.769.360,00. E' a corroboração eloquente da maneira auspiciosa com que os negócios públicos são tratados pelo Govêrno estadual.

Preciso insistir. Veja bem a Câmara. Quando se alardeia, a pulmões cheios, um *deficit* orçamentário de mais de um bilhão de cruzeiros, ligando-o a desmandos imaginários do senhor Ademar de Barros, o inegável é que o desequilíbrio entre a receita e a despesa — motivo de susto para tantos — resulta exclusivamente da obra efetuada pela Assembléia Legislativa, quando os partidários do Governador nela estavam em minoria.

Por outro lado, saliento uma vez mais: o Tesouro do Estado de São Paulo, decorridos três mêses do exercício de 1948, possui disponibilidades que vão a mais de 97 milhões de cruzeiros, assim especificados:

Tesouraria Central	17.658.256
Terceira Pagadoria	838.734
Depósitos Bancários ..	79.156.690
	97.653.680

BANCO DO ESTADO

Essas auspiciosas condições do Tesouro de São Paulo, no atinente às disponibilidades, e que tanto surpreenderam os detratores do Govrno, assemelham-se à próspera situação do Banco do Estado, cujos diretores, presididos por êsse valoroso progressista, o sr. Osvaldo Pereira de Barros, sofrêram, iniquamente, dos mesmos homens, críticas acerbas.

E' conhecido de sobejo o notável Relatório da Diretoria do aludido Banco, há pouco publicado, e bem assim o seu último balancete.

O encaixe do grande instituto de crédito, no presente, não anda longe de 430 milhões de cruzeiros, o que positiva, de maneira incontrastável, as bases graníticas da gestão financeira de São Paulo. Nem os maiores agressores do egrégio Governador bandeirante enfrentam tais evidências.

Ainda em debate recente, travado na Assembléia Legislativa, o abalizado líder da bancada do P.S.P., deputado Salomão Jorge, pôde colher de adversários, no pertinente à matéria, declarações as mais honrosas sôbre a atuação do Sr. Armando de Alcântara, Diretor-Superintendente do Banco do Estado, e uma das colunas da obra renovadora que se efetiva em minha terra, mau grado a tormenta desencadeada pela politicalha.

VERDADES INCONTRASTÁVEIS

Pergunto aos nobres deputados de todos os rincões do país: onde, mesmo dentro da relatividade dos fatôres econômico-financeiros, é ultrapassada posição tão auspiciosa?

Posso ainda assegurar que, nêstes primeiros mêses do ano em curso, a arrecadação, mercê das providências fiscalizadoras adotadas, progrediu de 20 a 25% sôbre a do ano anterior. Bem avaliam os mandatários do povo o que isso representa no entrosamento da vida política e administrativa.

À vista dêsses fatos, de nitidez meridiana, pode porventura estar desmantelada a administração bandeirante, como trompeteam os intervencionistas, em cujas fileiras milita o deputado Batista Pereira? Os nobres representantes da Nação, não contaminados pelos virus de paixões desenfreadas, não deixarão por certo de aquilatar, diante do exposto, o que vai de calúnias em quanto se espalha contra o govêrno popular de minha terra.

Mas, senhores, se o Estado conta, nêste momento, com disponibilidades tamanhas, não menos sólida é a situação financeira da Prefeitura da capital, cujo titular está sendo vítima das infâmias com que se intenta derribar o situacionismo paulista.

Verão logo os meus colegas, verá o povo de São Paulo e do Brasil, como puderam degradar-se indivíduos cegados pela iracúndia e pela ambição do poder. Entre os pretextos para destruir a autonomia de São Paulo e sacrificar as instituições nascentes, figura o de que os administradores piratininganos estão a incendiar a casa, pondo em risco a fazenda tôda e ameaçando a vizinhança. No entanto, é de evidência primária que a normalização da vida coletiva, num regime democrático, se espelha indisfarçavelmente nos índices da finança pública. E' regra universal a que não se foge.

Encaremos o que se dá na Prefeitura de São Paulo.

Peço empenhadamente aos nobres colegas que atentem no que irei esmiuçar, com tôda a fidelidade.

EMPRÉSTIMO PARA A PREFEITURA

Em sua irremediável animadversão, o deputado Baptista Pereira perlustra as finanças municipais de Piratininga, atacando o Prefeito por haver pleiteado um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros pcara despesas inadiáveis. Nessa conformidade, o Prefeito Paulo Lauro teria deparado o município em situação fagueira, caracterizada pela plêiade de "chefes que se sucedem pela honestidade, cultura, experiência e devoção ao serviço público". E pelos "desatinos" cometidos, estaria arrastando a capital paulista a danos incomportáveis, sem "carapuças nem rebuços". E' fácil malsinar, vomitando injúrias, que, na frase de Cervantes, são grandes razões para quem não as têm. Não custa repôr o caso nos devidos têrmos.

Relativamente ao pedido de empréstimos de Cr$ 100.000.000,00, têm lugar alguns reparos de importância iniludível.

Constituiu-se praxe em tôdas as administrações passadas e, em particular, na administração Prestes Maia, a abertura de créditos especiais para obras e melhoramentos, objeto de um programa colateral ao orçamento, sem o que não seria possível à prefeitura, com os limitados recursos do seu orçamento, aplicáveis aos serviços públicos existentes, executar obras de certa monta. Tal prática, perfeitamente técnica, é aconselhada pela ciência das finanças, tendo-se em vista o caráter reprodutivo dêsses emprendimentos e, ainda, o fato de os encargos serem deferidos para exercícios futuros em mínimas dosagens.

Apoiados em recursos obtidos por operações a longo prazo, abriram-sse créditos dessa natureza. Em 1937: Cr$ 30.000.000,00; em 1938: Cr$ 30.000.000,00; e, em 1941: Cr$ 120.000.000,00. Observe-se que naquelas épocas essas quantias representavam muito mais que o valor aquisitivo atual.

Não foi, pois, novidade, o pedido que provocou a fingida celeuma, tanto mais quanto parte dêle colimava a liquidação de desapropriações de imóveis, para o cumprimento de plano urbanístico. Fôram elas decretadas por administrações anteriores e o seu pagamento está sendo exigido por via judicial e amigável, na presente administração. As verbas apontadas absorviam cêrca de 50% do crédito solicitado. De mais a mais, a parte restante do crédito se empregaria, qual se lê da justificação que acompanhou o respectivo projeto, no pagamento de despesas decorrentes do prosseguimento e da conclusão de inúmeras obras inauguradas, também, por administrações anteriores. Reservou-se pequena margem para novos e urgentes melhoramentos reclamados pelo interêsse coletivo, em especial a renovação do equipamento, já obsoleto, de serviços de utilidade pública, entre os quais o da remoção do lixo.

Carecem, por conseguinte, de consistência as críticas sôbre o assunto. E quanto se apregôe contra a utilidade e oportunidade dêsse crédito não passa de exploração política, para perturbar o exercício da administração.

SITUAÇÃO PROMISSORA

Felizmente, a situação financeira do Município de São Paulo se revela "promissora e próspera" e, ainda, "a sistemática existência de superavits orçamentários, resultantes de uma linha financeira inaugurada em 1938", persiste inabalável. Prova-o o "superavit orçamentário", apurado no balanço do último exercício, na importância aproximada de Cr$ 79.500.000,00, por conta do qual se possibilita a abertura de crédito especial para a execução de obras e melhoramentos públicos.

E no exercício em curso, através dos promissores resultados colhidos neste primeiro trimestre, é confortante o fato de poder prever-se a continuidade daquela constante e tradicional linha financeira. "Não é hábito da Prefeitura de São Paulo gastar mais do que pode" e isso se comprova pela realidade dos seguintes algarismos:

Despesa	1947	%	1948	%
Orçada	379.110.000,	—	576.310.000,	—
Realizada até o 1.º trimestre	75.200.000,	19,7	88.300.000,	15,6

A rigor, despendendo-se dentro dos limites duodecimais, ter-se-ia atingido no 1.º trimestre dêste exercício a soma de Cr$ 140.000.000,00 vale dizer, 25% no curso da realização da despesa. Há, pois, apreciável redução de gastos orçamentários de 10%, o que evidencia os ótimos resultados advindos da política de compressão de despesa, consagrada pela atual administração.

POLÍTICA DE COMPRAS

Concorreu de modo extraordinário, para a diminuição do coeficiente de despesa, a política de compras em vigor. Os dados abaixo explicitam o curso das aquisições neste 1.º trimestre, comparado com idêntico período do exercício anterior.

Até o término trimestral, a Prefeitura adquiriu materiais para o abastecimento das repartições e para serviços públicos, na importância de Cr$ .... 16.200.000,00, ou 2,9% do montante do orçamento de 1948, enquanto, no mesmo período do exercício anterior, para o mesmo fim, a Prefeitura gastou cêrca de Cr$ 41.700.000,00, correspondentes a 11% do total do orçamento de 1947. Logo, uma diferença em algarismos de Cr$ 25.500.000,00 e, em percentagem, de 8,1% em favor do corrente exercício. Sublinhe-se, entretanto: e tudo sem prejuizo do funcionamento normal dos serviços municipais e atendendo-se, dentro de limites razoáveis, às necessidades coletivas.

Na fluência do exercício de 1947, como consequência da conjuntura econômico-financeira geral e sua natural repercussão no mercado dos títulos públicos, verificou-se ligeira queda nos valores municipais. Não que a proposta, para a abertura do crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, tenha contribuido para isso, porquanto o decréscimo de valores se operou mais intensamente em outubro de 1947, ao passo que a proposta, para a abertura dêsse crédito, foi apresentada muito mais tarde e discutida pela Assembléia Legislativa do Estado, na segunda quinzena de dezembro.

OSCILAÇÕES DE TITULOS

O exame dos boletins expedidos pela Bolsa Oficial de Valores de São Paulo mostra as oscilações de cotação de todos os títulos a partir de 1947, comprovando que o fenômeno é oriundo, como frizei, da depressão econômico-financeira geral.

Não é honesto relacionar a um fato posterior e local a quéda de cotação, de que fêz praça o deputado Baptista Pereira.

Sem ter recorrido às negociações de títulos, a Prefeitura de São Paulo se depara em equilíbrio financeiro, possuindo disponibilidade suficiente para os compromissos correntes de vencimento fatal e não tendo atrasado o pagamento de sua dívida pública interna e externa, dos créditos de abastecimento das repartições e dos vencimentos e salários do pessoal administrativo e operário.

POSIÇÃO DE CAIXA

A atual posição de Caixa realça a veracidade desta afirmativa.

No encerramento do primeiro trimestre dêste exercício, a Prefeitura contava com disponibilidades em Caixa e em Depositos Bancários, representativas, aproximadamente, de 16% do montante orçamentário. Comparando-se agora tal situação com a do anterior govêrno municipal, no final do primeiro trimestre de 1947, patenteia-se o acêrto da política financeira da gestão presente. Assim, a 31 de março de 1947, as disponibilidades da Prefeitura, em Caixa e em Bancos, somavam Cr$ 37.497.660,50, a que se reduziram as disponibilidades transferidas no exercício de 1946, isto é, Cr$ 80.641.919,00.

As disponibilidades, em 31 de Março de 1947, importavam em 10%, mais ou menos, do total do orçamento de 1947, havendo, portanto, expressiva diferença a favor da atual administração, de 6% dentro do mesmo período, na constituição da reserva de encaixe e correspondente, em algarismos a Cr$ 52.500.000,00. E' o que se figura no quadro abaixo:

Posição de Caixa em 31/3/1948	Cr$	90.000.000,00
Posição de Caixa em 31/3/1947	Cr$	37.500.000,00
Diferença em favor da atual administração	Cr$	52.500.000,00

O desnível será mais acentuado a favor da atual direção financeira se agregarmos à primeira pracela a disponibilidade de 40 milhões de cruzeiros concernentes às apólices em carteira.

COMPRESSÃO E CONTRÔLE

Ainda um pormenor. Para a constituição das disponibilidades atuais, já referidas, concorreram de um lado, as medidas de compressão das despêsas orçamentárias, pelo contrôle contábil do empenho e por dosagem prudêncial na utilização dos recursos financeiros, e, de outro lado, as prontas e racionais providências no setor da Receita Municipal. Destarte, no primeiro trimestre do exercício vigente, arrecadou-se a ponderável soma de cêrca de Cr$ .... 130.000.000,00 de receita municipal. Essa quantia corresponde a 22,2% da previsão orçamentária, mas as maiores rubricas do orçamento Municipal não tiveram iniciada a arrecadação, por exemplo o Impôsto Predial e Territorial e as taxas de Viação e Sanitária, que constituem o grosso dos recursos municipais.

E' de prever, à vista dos índices apurados pelo Departamento da Receita Municipal, apreciável excesso de arrecadação, o que garantirá a sistemática existência de superavit orçamentário.

No mesmo trimestre do exercécio gerido pelo anterior Prefeito, a arrecadação atingiu a soma de Cr$ 63.479.762,50, quer dizer, mais ou menos 6% do orçamento de 1947, havendo, por conseguinte, uma diferença, a favor do trimestre dêste exercício, de 5,7%.

Em números absolutos essa diferença é a que se segue:

Arrecadação até 31/3/1948	Cr$	178.996.887,50
Arrecadação até 31/3/1947	Cr$	63.479.762,80
Diferença a favor do corrente exercício	Cr$	65.517.124,39

Tal esquema realça o acêrto e a oportunidade das medidas de ordem técnico-administrativas, postas em prática pela administração municipal, com o fito de arrecadar convenientemente os tributos, dentro de racional planificação financeira.

A respeito, apresento à consideração da Câmara um cotêjo de cifras, reputado decisivo nêste debate processual em que se envolve São Paulo e a Nação.

QUADRO ALTAMENTE SIGNIFICATIVO
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
Secretaria das Finanças
Departamento de Contabilidade

Elementos informativos sôbre as finanças municipais em 31/3/48., comparados com igual período do exercício de 1947

RECEITA	Em 31/3/47	Em 31/3/48
Receita orçamentária	62.480.162,80	125.997.737,50
Receita extraorçamentária	999.600,00	2.999.150,00
	63.479.762,80	128.996.887,50
DESPESA		
Despesa orçamentária	75.209.746,50	88.267.323,00
Despesa extraorçamentária	45.088.790,20	19.032.857,00
	120.298.536,70	107.300.180,00
COMPRAS		
Compras de materiais diversos	41.746.732,90	16.288.284,80
DISPONIBILIDADES	Em 31/12/46	Em 31/12/47
Disponibilidades em dinheiro, em Depósitos e créditos bancários	80.641.919,00	103.316.489,00
	Em 31/3/47	Em 31/3/48
Disponibilidades em dinheiro, em Depósitos e créditos bancários	37.497.660,50	126.760.431,10
ORÇAMENTO	1947	1948
PREVISÕES	379.110.000,00	567.310.000,00
Analise sucinta		
A — Percentagem da receita orçamentária em relação ao orçamento	16.4	22.2
B — Percentagem da despesa orçamentária em relação ao orçamento	19.7	15.6
C — Percentagem da despesa com compras em relação ao orçamento	11.0	2.9
D — Percentagem do encaixe e mrelação ao orçamento	9.8	22.3

NOTA — % — a confirmar no balancete trimestral

São Paulo, 1 de Abril de 1948

(as.) MILTON SANT'ANA, Chefe da Divisão da Contabilidade Central
(as.) GALILEU FILIPPETTI, Diretor do Departamento de Contabilidade
(as.) MILTON IMPROTA, Secretário das Finanças

EMPREITADAS DA VIAÇÃO

Voltemos ao libelo do sr. Baptista Pereira no concernente à administração estadual.

Não resiste à análise objetiva e à réplica dos fatos em si o esparramado palavrório com que, à mingua de argumentos, se almeja macular o probo e competente Secretário da Viação paulista, um dos maiores valores humanos da sociedade bandeirante.

Causa pasmo a coragem do sr. Baptista Pereira em reeditar questões já discutidas e explicadas com a mais solar clareza, neste plenário e na Assembléia Legislativa do Estado. A bem dizer, não lhe assistia o direito de fazê-lo, depois que, da tribuna, e rebatendo superiormente os seus apartes, o deputado Emílio Carlos produziu em notáveis discursos a defesa, ampla e irretorquível, do sr. Caio Dias Baptista e de sua atuação administrativa.

A parte nuclear das acusações, aqui formuladas pelo portavoz dos conjurados do ódio, foi pulverizada por aquêle brilhante parlamentar trabalhista.

Porque restaurá-la sem quaisquer alusões à magnífica exposição que a Câmara aplaudiu? Por outro lado, quase todos os enunciados do sr. Baptista Pereira, no que tange à Secretaria da Viação, foram colhidos de uma injuriosa mofina do ex-mandatário comunista Caio Prado Júnior, refutada, de modo terminante, pelo titular daquela Secretaria, ao comparecer, em 13 de janeiro dêste ano, à Assembléia Legislativa de São Paulo. E é ainda de perguntar: porque o mesmo sr. Batista Pereira não aduziu argumentos contrários à explanação, documentada e inconfutável, do Secretário da Viação? Por que se contentou em repetir articulações desfeitas, revivescendo um têma sepultado pelos próprios oposicionistas do Legislativo estadual?

Sei-o eu e saberá a Câmara. Para armar escândalo. Para impressionar os desprevenidos. Para dar a ilusória aparência de provas acumuladas. Para criar o clima de desconfiança e tirar do nada alguma coisa, que nada é, mas propicie o estelionato da injustificável intervenção contra São Paulo e seu Governador! Só isso e mais nada. Desta feita o assunto, — já morto, mas ressurgido, por artes da má fé, com as mesmas vestes empestadas, — ficará morto e enterrado de uma vêz por tôdas.

EMPREITEIROS E FUNCIONÁRIOS

Em primeiro lugar, o romanceado "paraíso dos empreiteiros".

A venenosa acusação é de que o sr. Caio Dias Baptista, ao ser nomeado, ocupava a gerência de uma companhia construtôra. De igual modo o Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, o da Repartição de Águas e Esgotos e o da Diretoria de Obras Públicas. Inexiste aí a mais leve irregularidade. Trata-se de casos como os havidos no passado, absolutamente honestos, pelo prisma não só jurídico, mas da ética profissional.

Nos derradeiros anos, entre os titulares da Secretaria da Viação, figuram os engenheiros Guilherme Winter, prof. Anhaia Melo e Cássio Vidigal. Todos êles, engenheiros conspícuos e de probidade inatacável, foram construtores antes de serem Secretários.

O último, quando convidado para a Secretaria da Viação, reuniu em Assembléia Geral a sua firma, Sociedade Construtora e de Imoveis, demitindo-se da Diretoria. Sem embargo a emprêsa continuou a trabalhar do mesmo modo para a Secretaria, com outros contratos, de obras.

Entre os Diretores departamentais contam-se antigos empreiteiros, como Álvaro de Sousa Lima e Francisco Longo, respectivamente, do Departamento de Estradas de Rodagem e Diretoria de Obras Publicas, os melhores Diretores que êsses ramos do serviço tiveram até o presente. Qual se vê, hoje como ontem, a administração paulista convocou do meio dos empreiteiros elementos aptos, para entregar-lhes a direção e superintendência das obras do Estado.

Como procederam Caio Dias Baptista e Eduardo Celestino Rodrigues ao serem convidados para as funções que desempenham? Pediram demissão da gerência das firmas particulares e passaram a trabalhar para o Estado exatamente como o engenheiro Cássio Vidigal, durante a interventoria Macêdo Soares. Não há subterfúgio possível: a moralidade em ambos os casos é a mesma.

CASO FRANCISCO GAYOTO

Matéria correlata é a da pretendida retirada do sr. Francisco Gayoto do lugar de Diretor Geral da Secretaria, para não substituir o Secretário, sendo mandado para o estrangeiro por tornar-se, na frase insultuosa do sr. Baptista Pereira, o "último obstaculo de honestidade e correção à ação desastrosa do Secretário".

A leviandade do assêrto mede-se pela propositada ignorância do libelista sôbre o efetivamente sucedido.

A ida do engenheiro Francisco Gayoto à França foi estudada em conjunção com o mesmo competente engenheiro no correr de fevereiro, muito antes de o Secretário da Viação licenciar-se. O ofício dêste do Governador é de 20 de fevereiro, e de 22 do mesmo mês o decreto que lhe autorizou a viagem. Portanto se elimina a suposição de que o motivo da honrosa incumbência dada àquele técnico fôsse afastá-lo mantendo-o na Europa como aventurou o odiento censor, "em questões da Repartição de Águas, especialidade de que nunca tratou".

Fique ciente o sr. Baptista Pereira que o engenheiro Francisco Gayoto é Diretor Geral da Secretaria na va-

(Continua na 6.ª página)

Inaugurada a maquete do Arcozelo Pálace Hotel

Foi inaugurada ontem, na Estação Pedro II, pelo ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, a exposição da maquete do Arcozelo Palace Hotel.

Assistiram ao áto um grande número de famílias da nossa mais alta sociedade e várias autoridades civis e militares.

A maquete inaugurada, que ficará em exposição durante vários dias, configura nitidamente o Grande Hotel Arcozelo, centro de férias e turismo, em Pati do Alferes, Municipio de Vassouras, Estado do Rio, de propriedade da «Arcozelo Palace Hotel S. A.», em organização, cujo incorporador é o capitão Antônio Zenóbio da Costa, seu atual proprietário.

Dr. Paulo de Mello Raposo
CLINICA MÉDICA — PARTOS
México, 98, sala 607, 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 19. Tel. 22-4512.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel: 22-3655
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diàriamente.

COFRES FORTES INTERNACIONAL
Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

NERVOSO?
O nervosismo pode ser resultado de um estado de fraqueza. Combata-o, fortificando-se! Tome Neuro Fosfato Eskay, o tônico fortificante por excelência, que atúa sôbre todo o organismo. É de agradável sabor e resultados rápidos. Não há tônico como o Neuro Fosfato Eskay!
NEURO FOSFATO ESKAY

COMPRE PELO CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

FASANELLO
HOJE nos Clássicos — 1 1/2 MILHÕES FEDERAL — HOJE nos Clássicos
Avenida, 110 — Avenida, 147

SCHENLEY
O whiskey que mais se vende no mundo!
SCHENLEY
SCHENLEY INTERNATIONAL CORPORATION
Empire State Building · New York, U.S.A.

PELA AUTONOMIA DE SÃO PAULO E EM DEFESA DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

(Continuação da 5.ª página)

rios anos, superintendendo, portanto, entre outras, a Repartição de Águas e Esgotos e sendo por isso, o elemento mais indicado para o estudo do Departamento de Engenharia Sanitária que se pretende organizar. Poderá êle confirmar, a qualquer momento, que não houve o intuito de removê-lo.

O fato é comum. Tais comissões constituem prêmio de deferência.

Por duas vezes êsse alto funcionário foi aproveitado fora do seu cargo. A primeira no Govêrno Armando Salles, que o designou para Chefe da Comissão Organizadora do Cadastro dos Prédios Dominicais do Estado. Esse afastamento terminou em 14 de maio de 1938, quando Interventor o sr. Adhemar de Barros, que o reconduziu ao pôsto de hoje.

De novo o engenheiro Francisco Gayoto foi retirado do cargo em 22 de abril de 1946. Nessa vez, o sr. Edgard Baptista Pereira, assinando-se Interventor Federal Substituto, autorizou o afastamento do engenheiro Francisco Gayoto pelo prazo de 3 anos, a fim de prestar serviços junto à Interventoria.

Será que, por se recordar do episódio e conhecer de ciência própria as determinantes reais da Resolução assinada de seu punho, pensará o deputado pessedista que as mesmas sejam as razões do Govêrno Adhemar de Barros?

Contemple a Câmara a quanto se reduz e como se esfrangalha a farsa que, rotulada de "paraíso dos empreiteiros", se quer impingir ao Presidente da República e à Nação.

EMPREITADAS SEM CONCORRENCIA

Do mesmo tipo é a crítica furibunda, mas não menos hipócrita, quanto às empreitadas sem concorrência.

Com efeito, a execução de alguns serviços públicos, tem sido pelo Govêrno Adhemar de Barros, entregue sem essa formalidade a organizações tarefeiras, mas idôneas e capazes.

Esse o cavalo de batalha em que ginetela o sr. Baptista Pereira, apesar de já desmontado pelo digno colega, sr. Emílio Carlos, quando, nos discursos de fevereiro, o destemido representante trabalhista lhe demonstrou a improcedência das objeções, bem como o irreprochável proceder do Dr. Caio Dias Baptista.

Vencido, porém, fazendo-se de não convencido, o arguente ousou retornar à liça, com as armas emprestadas ao sr. Caio Prado Júnior.

Cifra-se o problema em duas singelas questões: pode o govêrno paulista prescindir, legitimamente, da concorrência pública? na hipótese afirmativa, essa prática se justifica pela utilidade em dados casos e pela praxe administrativa?

A Constituição paulista, de 9 de julho de 1947, prescreveu pelo artigo 141.

"Nos servios, fornecimentos e obras do Estado e dos Municípios, será adotado o regime da concorrência, de acôrdo com as normas e restrições fixadas em lei".

Essa disposição básica para a administração estadual encontrou em vigência o decreto n.º 8.053, baixado no Govêrno do saudoso Armando Salles Oliveira, e que, no parágrafo único do artigo 8.º, facultou ao Secretário contratar serviços independentemente de concorrência, desde que, a seu juízo, resulte vantagem para o Estado.

Mas, o mandamento da Constituição Estadual revogou semelhante dispositivo? Não é preciso recorrer a jurisconsultos e constitucionalistas para negar a pergunta. Nenhum calouro concluiria de maneira diversa.

Uma vez que o artigo 141 questionado subordina a obrigatoriedade da concorrência a uma lei que regule, estatuindo normas e até restrições, não tem aplicabilidade o imperativo constitucional antes de elaborar-se tal lei e de existirem portanto as regras e restrições que ela dispuser. E antes da nova lei o contrato de empreitada se regerá pela legislação anterior à vigência constitucional, a saber, o decreto 8.053, no parágrafo único do artigo 8.º.

Por conseguinte, é lícito, é irrefragàvelmente legal, dispensar a concorrência pública, mediante a condição de o ser para proveito do interêsse coletivo cuja apreciação pertence ao Secretário de Estado.

O mais, nesse particular, não passa de heresia jurídica ou de chicana da rabulice política.

CONTRATO DE TAREFAS

Onde fica situado o sr. Baptista Pereira com a sua caterva, em atacar o Secretário da Viação por haver sem concorrência contratado tarefas, usando da faculdade de lei e mantendo-se na rigorosa observância de suas preceituações?

Examinemos a segunda pergunta, sôbre se as encomendas de obra pública sem concorrência, conquanto legítimas, representam inovação do Govêrno Adhemar de Barros ou têm a seu prol a praxe das administrações anteriores.

Ainda aqui não há como contestar que os antecessores do atual Govêrno bandeirante jamais deixaram de utilizar essa modalidade de execução dos serviços públicos.

Os govêrnos Armando Salles e Cardoso de Mello Netto empreenderam vastos trabalhos de águas e de esgotos no interior do Estado, incumbindo dêsses serviços firmas individuais e coletivas, julgadas idôneas, independentemente de qualquer concorrência. O número destas vai a trinta. Entre elas a Sociedade Técnica Anhanguera, dirigida por Antonio Bayma, irmão do senhor Henrique Bayma, ex-presidente do Legislativo Estadual; Pegado & Souza; Zózimo Bittencourt de Abreu, que foi candidato a deputado pelo Partido Constitucionalista; Plínio de Queiroz, ex-diretor daquele Partido e candidato à deputação; Sociedade Construtora e de Imóveis, do bloco Vidigal. Nem por isso poderia suspeitar-se de imoralidade administrativa.

No Departamento de Estradas de Rodagem, o mesmo panorama. Durante os govêrnos citados, os serviços eram atribuídos sem concorrência. Os empreiteiros propunham realizá-los por determinado preço, e os diretores e Secretários os aceitavam ou combinavam modificações, assinando depois os contratos, às vêzes simples ordens de serviço. Foram 33 essas empreitadas, como o trêcho da estrada Paraibuna-Caraguatatuba, para Ralph Leite de Barros e Francisco Sales Mendonça; o da Salesópolis-São Sebastião, para Luiz Augusto Pereira de Queiroz; o da estrada Piedade, para Oscar Americano, antigo tarefeiro do Govêrno; o da estrada Apiaí-Iporanga, para Antonio Bayma e outros; o da estrada Piedade-Juquiá, para Heitor Portugal e outros; o da estrada São José dos Campos-Campos do Jordão, para Leão, Ribeiro & Cia. Ltda.

CIFRAS ELOQUENTES

No início do govêrno Ademar de Barros como Interventor em São Paulo, ainda se distribuíram alguns serviços, no Departamento de Estradas de Rodagem, independentemente de concorrência. Mas logo depois o interventor mudou de orientação, ordenando o processo de concorrência. Devido a isso, desde então o Departamento de Estradas de Rodagem conservou o sistema.

No período das Interventorias Fernando Costa e Macedo Soares, são numerosos os casos de empreitadas sem concorrência.

Sintetizo em cifras a quantidade dilatada dos contratos nessas condições.

Em 1942, foram 10, estando entre os empreiteiros a Sociedade Construtora e de Imóveis, tudo no valor global de Cr$ 2.637.967,20.

Em 1943 chegaram a 53, constando da lista a Sociedade Construtora e de Imóveis, Leão, Ribeiro & Cia., além de outros, tudo com o valor de Cr$ 14.682.573,[illegible]

Em 1944 nada menos de [illegible], figurando na série a Sociedade Construtora e de Imóveis, Leão, Ribeiro & Cia. Ltda., [illegible], Villares & Cia. Ltda., Oscar Americano, Tavares & Pinheiro & Cia. Ltda., constituída pelos distintos profissionais os engenheiros Tasso Pinheiro e Breno Tavares, filho do senhor Mário Tavares.

O valor das empreitadas foi de .... Cr$ 117.807.081,10.

Em 1945, atingiram a 195, das quais 16 a partir de novembro, época em que o sr. Macedo Soares foi instalado na Interventoria, aparecendo entre os contratantes a Sociedade Construtora e de Imóveis S. A., Servix Engenharia Ltda., Celestino Malzoni & Cia. Ltda., Tavares & Pinheiro Ltda. O valor foi de Cr$ 134.166.281,30. Em 1946, ainda subiram a 154, apontando-se com diversas tarefas emprêsas que se vêm envolvidas nos enredos do sr. Batista Pereira, como a Sociedade Construtora Comercial Oscar Americano; Leão, Ribeiro & Cia. Ltda.; Celestino Malzoni & Cia. Ltda.; Servix Engenharia Ltda., além da Sociedade a que pertencera o muito digno sr. Cássio Vidigal. O montante das empreitadas sem concorrência foi de Cr$ 101.606.049,30.

Por consequência, o Govêrno atual de São Paulo nada inovou na matéria.

Ateve-se não só ao que prescreve o decreto n. 8.053, como também à praxe já consagrada na Secretaria da Viação e Obras Públicas. Conservou-se dentro de um sistema que a experiência ratificou.

Ora, os responsáveis pela execução dos serviços públicos compreendem ser conveniente, em tarefas de determinada índole, não abrir concorrência, uma vez, é claro, que a lei o consinta.

A execução de uma obra de tal gênero não é o mesmo que a compra de maquinaria e utensílios. A aquisição de dado material deve em regra efetuar-se por concorrência, devido à vantagem do preço, decorrente da competição entre os fornecedores. No entanto, a execução da obra pública tem outros aspectos. O fator primordial não é o custo, mas a idoneidade moral da firma e mormente a sua capacidade profissional e financeira, que assegure a execução satisfatória do serviço.

DEFESA DO SECRETARIO

Numa concorrência aberta para um serviço, pode, como sucede não raras vêzes, apresentar-se uma proposta com o mais baixo preço, precisamente de empreiteiro incapaz de executar a obra. Por isso, em meu Estado, os administradores que respondem pelo público interêsse propendem quase sempre para o sistema tradicional em obras determinadas.

Essa diretriz que em São Paulo o administrador do serviço público tem seguido, e que se recomenda em hipóteses típicas, é por vêzes perfilhada pelo particular, como acentuou o senhor Caio Dias Batista, na sua extraordinária defesa perante a Assembléia Legislativa. Acusado pelo ex-representante comunista, sr. Caio Prado Júnior, de haver entregue por favoritismo à firma Camargo & Corrêa uma obra da Sorocabana, mostrou que a preferência fôra determinada pela idoneidade moral e pela capacidade técnica e financeira da emprêsa, pondo em realce a eloquente circunstância de ela ter sido escolhida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para serviço semelhante, embora classificada em sexto lugar, na respectiva concorrência.

Falece qualquer vislumbre de razão aos mesquinhos centares quando arremetem contra um correto chefe administrativo, cujo escopo é exclusivamente servir Piratininga.

A desonestidade não é manter um critério assente na lei e num costume pacífico e proveitoso, mas por sadismo e raiva imputá-la ao sr. Caio Dias Batista, só porque, dentro da lei, fêz e está fazendo o que o interêsse do Estado aconselha e o que fizeram os seus predecessores.

O caso único e específico que o senhor Batista Pereira pôde escarafunchar, para engaste de sua catilinária, no assunto das empreitadas, é o há pouco mencionado, da firma empreiteira Camargo & Corrêa. Se lhe restasse um átomo de imparcialidade, não endossaria a estúpida acusação, forjada na Assembléia paulista pelo ex-deputado Caio Prado Júnior, aniquilada com exuberantes elementos probatórios, na mesma Assembléia, pelo senhor Caio Dias Batista, e de novo batida em derrota pela lógica impecável do parlamentar Emílio Carlos, nesta Casa.

SERVIÇO RUBIAO JUNIOR-AVARE'

Para mais uma vez reduzi-la a cinzas e confundir aos olhos da nação o seu ousado veiculador, é suficiente descerrar à Câmara explicações minudentes, leais e categóricas, do sr. Secretário da Viação paulista, perante o colégio dos deputados do Estado. Trata-se do serviço Rubião Junior-Avaré, contratado sem concorrência com a referida emprêsa Camargo & Corrêa. Palavras daquele titular:

"Foi, com intuito único de rapidez e segurança na execução dos serviços, que fomos buscar as firmas Camargo & Corrêa e Oscar Americano para lhes confiar a variante Rubião Junior-Avaré.

Camargo & Corrêa é hoje o empreiteiro de movimento de terras que dispõe do maior conjunto mecanizado no país, pois conta com 70 equipes mecanizadas. E' o maior empreiteiro de terraplanagem do Ministério da Aeronáutica e da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

A consideração levantada pelos deputados srs. Caio Prado Junior e Salles Filho de que o sócio Corrêa, da firma Camargo & Corrêa, é parente do Governador, não foi por nós levada em conta para o contrato Rubião-Junior-Avaré, como não foi pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cujos dirigentes, aliás, não morrem de amores pelo sr. Governador Adhemar de Barros.

Aliás a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em concorrência que fêz para o movimento de terra do trecho Tupã e Adamantina, deu o contrato a Camargo & Corrêa, apesar dessa firma ter tirado nessa concorrência o sexto lugar".

"Apesar de ser a firma Camargo & Corrêa capaz de executar sòzinha o mínimo de 200 mil metros cúbicos mensais por nós exigido na variante Rubião-Junior-Avaré, julgamos prudente dividir os serviços com a firma Oscar Americano, que é, por sua vez, o maior empreiteiro do movimento de terras do Departamento de Estradas de Rodagem".

"Ninguém pode afirmar que a Companhia Paulista pagou preço exagerado a Camargo & Corrêa pelo movimento da terra de Tupã e Adamantina como ninguém pode, de boa fé e com conhecimento técnico do assunto afirmar que a Sorocabana pagará preço caro pela obra Rubião Junior-Avaré.

E é preciso notar que a Paulista pagou a Camargo & Corrêa em dinheiro à vista, enquanto que a Sorocabana pagará integralmente à mesma firma em apólices ferroviárias, o que acarretará, como é sabido, descontos imprevisíveis a quem necessitar transformar em dinheiro grande massa de títulos, pelas dificuldades atualmente reinantes no mercado financeiro do país".

"O adiantamento de 10 milhões de cruzeiros, previsto no contrato Rubião Junior-Avaré, é absolutamente análogo ao que foi feito na concorrência pública da Via Anhanguera, no Govêrno Fernando Costa, porque se exigiu também nesta obra que o contratante empregasse grande equipe mecanizada, isto é, que se sujeitasse a grandes inversões antecipadas de capital".

"O importante na obra é a certeza que tem o govêrno de que no mesmo trabalho uma equipe mecanizada [illegible] daquele feito na concorrência pública de terraplanagem da Via Anhanguera ainda no govêrno Fernando Costa, para um volume de terra de dois milhões e setecentos mil metros cúbicos, tal adiantamento foi dado em cruzeiros, e não em títulos, e no valor de dez milhões, com a mesma finalidade de exigir grande equipamento aos empreiteiros".

"Quanto ao preço unitário, declaro o seguinte: O contrato Rubião Junior-Avaré, especifica, para escavação de material com o uso exclusivo de Scrapers Cr$ 10,00; quando se torna necessário o escarificador Cr$ 20,00; e para rocha Cr$ 60,00.

Ao mencionar êstes preços quero esclarecer a v. exa., além das considerações que já fizemos, sôbre o critério que houve para os considerarmos aceitáveis.

O fator preponderante num contrato de movimento de terra, especialmente neste caso, em que sabemos predominar a terra, é o preço da primeira categoria, porque êsse abrange cerca de 90% do material. Esta cifra, aliás, não posso garantir no caso de Rubião Junior-Avaré, mas a sua probabilidade é quase absoluta.

O preço que predomina no contrato é o preço da terra, visto que a ocorrência dos outros materiais é bastante pequena. Quero salientar com isso a v. exa. que, mesmo que aumentássemos para Cr$ 100,00, em vez de Cr$ 60,00, o preço da rocha e pleiteássemos uma redução de Cr$ 1,00, ou seja, passar de Cr$ 10,00 para Cr$ 9,00 o preço da terra, nós não conseguiríamos tais condições dos empreiteiros, visto que o primeiro material é que predomina francamente.

No contrato da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o trecho Tupã-Adamantina, comparando o preço para a terra com os nossos preços temos um acréscimo de 40%. Entretanto, o preço feito para a Companhia Paulista foi composto para contratos de 1946, e, por todos os contratos de concorrência realizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, verificamos o resultado da alta que têm tido os preços de 1946 para cá. Mas além de tal elevação de preço, acho que o acréscimo de 40% seria também justificado, porque, como sabe v. exa., a lei que regula a emissão de apólices obriga a Sorocabana a considerar no pagamento o tipo 900, apesar de hoje, na Bolsa de Títulos, v. exa. encontrar cotação de 840, para pequenos negócios. Entretanto se v. exa. procurar transformar uma massa de títulos de alguns milhares de contos em cruzeiros, v. exa. talvez terá um desconto maior e imprevisível em virtude das grandes dificuldades de dinheiro que hoje reinam no mercado financeiro".

"A alta do preço dos equipamentos, a alta de salários e, o que é de importância, a exigência de velocidade em uma obra pública, insisto nesse ponto, e a obrigação do empreiteiro de receber em apólices, uma massa de apólices que podemos estimar superior a 50 milhões de cruzeiros, tudo isso concorreu para a fixação dos preços de Rubião Junior-Avaré".

Custa crer que o sr. Baptista Pereira tenha lido essas palavras de integral satisfação do sr. Caio Dias Baptista aos mandatários do povo de São Paulo. Custa a crer haja acompanhado as orações do deputado Emílio Carlos acêrca dêsse e de outros assuntos relacionados com a política administrativa do Govêrno bandeirante. Custa a crer venha prender a atenção do Congresso, com o cadáver de uma questão defunta.

As ligações de um sócio da firma empreiteira do trecho Rubião Junior-Avaré com o Governador dos paulistas não invalida a seriedade do negócio, tanto quanto a emprêsa era a melhor habilitada e o preço do contrato foi por sem dúvida vantajoso.

CAIO DIAS BAPTISTA

O que o sr. Baptista Pereira omitiu na sua filípica, mas trocando-as por baldões, foram as homenagens rasgadas que os oposicionistas da Assembléia bandeirante renderam ao sr. Caio Dias Baptista, no final da sessão de seu comparecimento.

O Congresso Nacional irá de pronto capacitar-se de que, dos largos debates entre o Secretário da Viação e os deputados estaduais, nada sobrou das ignóbeis acusações contra aquele titular. A questão ficou morta no plenário do Legislativo de São Paulo, recebendo a pá de cal dos próprios arguentes oposicionistas, cuja nobreza, nessa atitude, importa consignar. Eis a forma por que se pronunciaram a respeito os deputados adversos.

O sr. Waldy Rodrigues:

"S. exa. revelou qualidades excepcionais no exercício do cargo; honestidade de propósitos e firmeza de convicções";

O líder da U.D.N., sr. Auro Moura Andrade:

"Formulo votos no sentido de que as notas taquigráficas venham demonstrar, como uma consequência de tudo quanto aqui se passou, que v. exa. conseguiu provar ter agido com absoluta lisura no desempenho da sua administração. Espero que essas notas possam servir, amanhã, de elemento de defesa do próprio Govêrno. Nós, os deputados da oposição, apenas queremos estar perfeitamente a par da vida administrativa. Não desejamos, de forma alguma, enodoar nem manchar a reputação ou a honra dos que nos governam"

O trabalhista sr. Nelson Fernandes:

"Como disse no início da minha oração, não iria fazer uma interpelação a v. excia., mas apenas alguns esclarecimentos, o que conseguimos com a brilhante defesa que v. excia. acaba de fazer perante êste plenário. Agradeço à v. excia. e faço votos que as notas taquigráficas, que serão cuidadosamente estudadas por nós, venham confirmar a primeira impressão que temos de que v. excia. se defendeu brilhantemente das acusações que lhe foram feitas".

O sr. Porfírio da Paz:

"Agradeço a v. excia. e quero crer que a medida humana, justa e razoabilíssima de majoração de salários, seja concretizada dentro em breve, evidenciando que v. excia. não é somente um engenheiro ilustre e de primeira grandeza da engenharia brasileira, como também um homem de sentimentos cristãos... Acho, particularmente, que todos os Secretários, ao lado de suas qualidades de inteligência e cultura especializada, também sejam humanos".

"V. excia. não é apenas um ilustre engenheiro, mas um chefe de família, cujos pendores cristãos e democráticos todo São Paulo reconhece. Mais uma vez a homenagem da minha simpatia a v. excia., e fica o que disse anteriormente: v. excia. é a pedra angular do secretariado de São Paulo".

O sr. Juvenal Sayon:

"Secretaria tão brilhantemente dirigida pelo ilustre titular que se encontra entre nós, neste momento".

"Acaba v. excia. de dar uma belíssima demonstração de patriotismo e uma lição que se tornava necessária a muitos homens públicos".

O sr. Cunha Lima:

"Muito obrigado a v. excia. Desejo terminar trazendo aqui a minha declaração de que me incluo entre os admiradores de v. excia., de sua inteligência e de sua cultura como [illegible]".

O republicano sr. Sales Filho:

"E termino, sr. Secretário de Estado, agradecendo a v. excia. a gentileza que teve [illegible] especialmente para com o modesto orador de agora [illegible] estudos, pelos prêmios de viagem que conquistou.

V. excia., porém, superou de muito a expectativa dêste modesto parlamentar, v. excia. é de fato um grande talento! (Muito bem! Muito bem! — Palmas)".

Expressões do Presidente da Assembléia:

"Esta Assembléia se congratula com s. excia. pela oportunidade que lhe deu, de ouví-lo e obter de s. excia. os esclarecimentos necessários, sôbre assuntos de interêsses públicos. Neste ambiente de cordialidade e de elevado civismo, realizamos hoje uma grande sessão, que ficará registrada nos nossos anais como uma segura afirmação de nossos sentimentos e ideais democráticos. Faço os melhores votos para que o Poder Executivo — em cumprimento aos dispositivos constitucionais — sempre que fôr solicitado, dê a esta Assembléia a oportunidade de conhecer todos os problemas que interessam ao Estado, de maneira a poder examiná-los, em conjunto, e resolvê-los, com igual patriotismo.

A v. excia., sr. Secretário, as nossas homenagens e os nossos agradecimentos."

Qual se patenteia, as interpelações dos oposicionistas foram atendidas com tamanha lisura e com o oferecimento de dados tão completos e satisfatórios, que redundaram na consagração do homem público em quem o Govêrno de São Paulo depositou o encargo de nortear um dos mais importantes setores da atividade administrativa do Estado.

Nada mais é mister acrescentar para evidenciar-se o valor moral e a correção dêsse eminente paulista. E nada mais dizer para pôr à calva os apodos e calúnias com que a maldade bronca procura tisnar uma límpida reputação e um grande valor humano.

ORDEM PUBLICA

Nas suas investidas odiosas, volta-se o deputado Batista Pereira contra o setor da segurança pública. Para isso, como que tomou as agulhas de Penélope e teceu trama de perversas invencionices contra o governador paulista.

Não custa desfazer as perversidades. Aqui tem lugar, preliminarmente, uma sorte de argumentos *ad hominem*, pelas notórias qualidades da pessoa a quem se reporta. O Secretário do Estado, em cuja esfera de atribuições se abrange aquele domínio administrativo, é ilustre patente do exército nacional, o coronel Nelson de Aquino.

Não será admissível que êsse militar, de largo prestígio nas fôrças armadas pelo caráter e pelo patriotismo, jamais se permitisse condescendências nem acumpliciamentos com arbitrariedades ou extorsões. A sua permanência no elevado cargo de secretário da Segurança Pública, em que superintende todo o serviço policial do Estado, é prova e garantia de ação correta e vigilante, na honestidade e no respeito à lei, tanto de sua parte como dos seus subordinados hierárquicos. Essa premissa tem de ser um ponto de referência constante na discussão dos itens acusatórios, no que toca às coisas da polícia.

ARTISTA DO ACHINCALHE

Para êsse acutilador da alheia dignidade, o sr. Ademar de Barros (e, por via de consequência, também o coronel Nelson de Aquino, como seu auxiliar), viria cometendo "violência contra cidadãos inermes", empastelando jornais e extraindo do jôgo do bicho, tolerado escandalosamente, recursos para a sua propaganda e a caixa do partido.

Na virulência de que se intoxica, não titubeou o novo Cícero pessedista em asseverar que são punidos pelo govêrno de São Paulo os delegados que não consentem o jôgo do bicho. E a sua gana desce às raias da insânia quando despejadamente clama, como acontecimento "gravíssimo", que "à sombra do sr. Ademar de Barros o Partido do sr. Luiz Carlos Prestes desfraldou a bandeira da revolução social em São Paulo". E, patético, termina jungindo o líder bandeirante e os comunistas num abraço fictício, para implorar ao general Dutra que não tenha "paciência", nem "longanimidade", nem "moderação" ante a perspectiva de São Paulo ensanguentado "por ordem de STALIN".

A resposta a êsse amontoado de sandices, tanto mais insuportável quanto despido de sinceridade, é a fôrça dos fatos, desvirtuados a cada passo pelo sr. Baptista Pereira.

Inquiro ao insigne artista do achincalhe quais os cidadãos, inermes ou armados, que hajam padecido violências por ordem do sr. Adhemar de Barros? O díscolo impenitente não aponta nenhum, preferindo a frase vazia ao enunciado positivo, para acusar e produzir efeito.

Onde, quando e como o sr. Adhemar de Barros empastelou ou mandou empastelar jornais?

Houve em São Paulo um matutino assaltado. Foi o jornal "A Hora". Porém apenas a malícia dos impudentes ligaria o lamentável sucesso a um vislumbre qualquer de determinação do situacionismo paulista.

A ocorrência verificou-se na madrugada de 4 de janeiro último e a polícia não descumpriu em nenhum minuto o seu dever.

Instaurou-se, pelo Departamento de Ordem Política e Social, o correspectivo inquérito policial, imediatamente após o recebimento da comunicação do fato. Sem perda de um minuto.

Esse inquérito que, se acha em pleno curso, já condensa as seguintes peças: *depoimentos testemunhais* de Manuel Alves, Pedro Rodrigues Machado, Antônio Silencio e Vitório Blanc; *declarações* de Derney Derness, diretor proprietário do jornal, de Caetano Menino, repórter policial do mesmo jornal, e de Yolando Criscuolo; *laudo pericial*, pelo Laboratório de Polícia Técnica. No momento prosseguem as autoridades em suas investigações a fim de identificar os autores. Havendo examinado pessoalmente êsses trabalhos, não hesito em dizer que dentro em dias estará concluída a apuração da verdade.

Ademais não seria difícil ao sr. Baptista Pereira, com as prerrogativas e imunidades da deputação, compulsar os autos do inquérito a que se procede, com irrepreensível lisura, antes de extravasar imprecações.

Verá logo a opinião pública a realidade inteira sôbre êsse caso na verdade pura e simples.

JÔGO DO BICHO

Quanto ao jôgo do bicho, particular em que o sr. Baptista Pereira e o udeno-pessedismo do Estado se entregam a devaneios retóricos, São Paulo fêz como as demais unidades da Federação, o que pode no combate ao mal. O jôgo na expressão de Rui Barbosa, é o cancro do vivo e o verme do cadáver. Essa diátese social converteu-se num dos problemas cruciais que tem desafiado a terapêutica preventiva e repressiva dos órgãos públicos, tanto em São Paulo, como no Rio e no resto do país.

A polícia bandeirante forceja por debelá-lo, mas as medidas postas em prática nesse sentido não são nem foram menos felizes, fôrça é convir, que as envidadas na Capital Federal onde se joga com desabusada desenvoltura.

Em São Paulo tomaram-se completas providências para impedi-lo. E' o que testifica a Portaria n.º 42 a 17 de julho do ano findo, expedida pela Secretaria da Segurança às autoridades policiais do Estado.

Em 8 de setembro, a secretaria em apreço reiterou a ordem para a intensificação do combate ao bicho conforme o rádio-telegrama circular aos delegados. Esses documentos vê-lo-emos na íntegra ao reproduzirmos um ofício do cel. Nelson de Aquino ao senhor Adhemar de Barros.

Ficou demonstrado, entretanto, que o jôgo do bicho continua como uma hidra de mil cabeças, impossível praticamente de ser debelado por alimentar-se da Loteria Federal. Escancarados permanecem os chalets, onde se joga e de onde partem agenciadores do bicho, tudo isso devido ao comércio de bilhetes federais. Nessas condições não há eficácia, por intensa que seja a fiscalização.

Em consequência conclui-se, como era natural, que a maneira de extinguir em definitivo êsse mal seria a supressão das loterias. Daí o ofício enviado pela Secretaria da Segurança ao Governador, com a sugestão de alvitrar-se ao Ministro da Justiça a feitura de um ante-projeto de lei extintiva da Loteria Federal.

O ofício é do seguinte contexto:

"Senhor Governador.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, a imprensa da Capital e a Assembléia Legislativa têm reclamado por várias vezes contra o fato de ainda ser praticado, no Estado, o chamado "jôgo do bicho".

No exclusivo intuito de cooperar com o Govêrno de Vossa Excelência para quetal jôgo seja realmente extirpado no território estadual, em rigoroso cumprimento do que dispõe o art. 58, do Decreto-Lei Federal n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, venho lembrar a Vossa Excelência a conveniência de ser sugerida ao Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, a elaboração de anteprojeto de lei que extinga a Loteria Federal, visto como a livre circulação dessa loteria em território do Estado é que tem dado margem à proliferação do "jôgo do bicho".

Esta Secretaria tem determinado reiteradas providências no sentido de ser reprimida a prática de tal modalidade de jôgo, sem que tenha colhido os resultados esperados. Ainda a 8 de setembro próximo passado, foi expedido, com ampla publicidade, o seguinte rádio-telegrama-circular a tôdas as autoridades policiais do Estado:

"Recomendo com empenho enérgicas providências sentido serem intensificadas nessa região medidas policiais preventivas e repressivas contra jôgo de azar para fiel observância disposições dos artigos 50 e seguintes da lei das contravenções penais (decreto-lei federal n.º 3.688 de 2|10|41) pt. Peço acusar recebimento presente rádio circular e informar esta Secretaria medidas adotadas para cumprimento da lei e das instruções desta Repartição pt. atenciosas saudações. O Secretário da Segurança Pública."

Já antes, em 17 de julho do ano passado, logo após a promulgação da Constituição Estadual, foi baixada a Portaria n.º 42, encerrando a seguinte ordem:

"O Secretário da Segurança Pública usando de suas atribuições legais e reiterando as determinações contidas na Portaria n.º 40, de 10 do corrente, que dispõe sôbre o encerramento das atividades do Serviço de Loterias, em face do artigo 144 da Constituição do Estado, determina a tôdas as autoridades policiais do Estado que exerçam a mais severa fiscalização par as fiel observância da referida disposição constitucional, proibindo, sob cominações legais, a exploração de jogos de azar ou de loterias de quaisquer procedências."

Sucede, entretanto, que esta Secretaria de Estado tem verificado, reiteradamente, que a circulação da Loteria Federal é que tem ocasionado a prática do "jôgo do bicho".

Por mais que se exerça fiscalização, sempre é possível a burla, de vez que os "chalets" continuam com as suas portas abertas para a venda da Loteria Federal, com os impostos regularmente pagos e, conseguintemente, com seus direitos assegurados. O jôgo se faz pelos meios mais diversos, sendo o telefone um de seus veículos prediletos. *Como não há e nem pode haver censura telefônica*, fica malograda tôda tentativa da Polícia em exercer a repressão por êsse meio.

De tudo resulta que a supressão da Loteria Federal, a exemplo do que se fez com a Loteria Estadual, : (Constituição do Estado, artigo 144), seria o único meio de ser eliminado em definitivo o denominado "jôgo do bicho".

Apresento a Vossa Excelência os protestos de meu profundo respeito".

POLICIA DE SAO PAULO

Não creio ser necessário insistir na gravidade do assunto. Basta lembrar que, nos Estados Unidos da América do Norte, por muito tempo se impediu a circulação de certos jornais brasileiros, por tratarem ostensivamente os resultados diários da "loteria dos bichos"...

Mas senhores, há ainda o que dizer a respeito. Ninguem nesta casa ou fora dela duvidará que se me désse trabalho a tanto, exibiria hoje desta tribuna talões dos *chalets* lotéricos, extraídos de Norte a Sul, em tôdas as capitais das vinte unidades da Federação. Mais. Cabe-me interpelar o sr. Henrique Bayma, que fez do caso vozerio tanto e ao deputado Baptista Pereira: como agiram na matéria quando exerceram postos de maior relevo e influência na governança piratiningana. São as mesmas de ontem e de hoje as autoridades policiais e os mesmos os bicheiros. Não se alteraram as proibições das leis ordinárias nem os processos legais e extra-legais, em voga desde o Império para perseguir aquele vício, tão funesto à economia dos lares menos favorecidos da fortuna.

De ridículo espantoso é, diante dessa realidade que o mais humilde dos homens da rua conhece, pretender manchar a honorabilidade do sr. Ademar de Barros. Não vivemos, senhores, em uma terra de papalvos.

Que prova nos forneceu o sr. Batista Pereira de que, à custa dessa praga se enchem caixas partidárias, tanto quanto bem recheados lhe andam os bolsos com o cartório recebido do sr. Ademar de Barros? Qual a autoridade acaso demitida por não subordinar-se à pretensa franquia da jogatina? Sem receios o desafio a demonstrar, com elementos positivos, as duas cavilosas afirmações, feitas com linguagem do vitupério.

A Polícia do meu Estado, corporação que dignifica a nossa terra, não se presta ao papel de instrumento para explorações pecuniárias. Descambe até aí o sr. Batista Pereira se lhe aprouver, mas não conseguirá jamais arrastar consigo o seu impoluto protetor da véspera, nem o íntegro cel. Nelson de Aquino, como tão pouco os delegados de carreira da Polícia paulista, porque são homens de mãos limpas.

CENSURA TELEFONICA

Em São Paulo não vigora a censura como increpa o destemperado agressor do Govêrno bandeirante. Sôbre êsse ponto o esclarecimento é peremptório, como se revê do seguinte ofício remetido ao Governador pelo atual Secretário da Segurança:

"Senhor Governador:

A propósito do incluso telegrama n. 1.572, que foi dirigido a Vossa excelência pelo Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, em data de ontem, transcrevendo despacho telegráfico do Senhor José Carlos de Macedo Soares, em que acusa o Govêrno do Estado de estar censurando comunicações telefônicas, com infringência da Constituição Federal — tenho a honra de prestar as seguintes informações a Vossa Excelência:

I — Não há, absolutamente, a alegada censura telefônica em qualquer ponto do território estadual, nem constando nesta Secretaria de Estado que haja a postal ou telegráfica;

II — *Ao tempo da Interventoria Macedo Soares, havia censura telefônica, porém nunca houve gravação.*

III — *E' possível que o senhor José Carlos de Macedo Soares se refira a discos existentes, efetivamente, na Polícia de São Paulo, mas referentes aos discursos proferidos durante a última campanha eleitoral, por companheiros do senhor Macedo Soares, em muitos dos quais existem ataques pessoais ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, conforme facilmente se poderá verificar, visto como foram enviadas cópias dos mesmos ao Senhor Novelli Junior, no Rio de Janeiro, conforme é do conhecimento de Vossa Excelência. Tais discos são gravações de transmissão radiofônica;*

IV — E' admissível que tenham sido gravados discos de censura telefônica, propositadamente, por elementos interessados em provocar intrigas e mal-estar, o que, evidentemente, não pode constituir prova alguma do que se alega no anexo telegrama;

V — Ademais, é de se salientar que se acaso houvesse realmente a falada censura telefônica, gravada ou não, certamente seria executada por pessoas de absoluta confiança e, em tais condições, os discos respectivos jamais poderiam ir ter às mãos do Senhor Macedo Soares;

VI — Isto tudo exposto, venho rogar a Vossa Excelência se digne solicitar ao Exmo. Snr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores que: caso essa digna autoridade tenha dado crédito a tão falsa quão lamentável acusação, haja por bem pedir ao acusador, senhor José Carlos de Macedo Soares, as provas de que está munido e que positive, de maneira inconteste, onde, como e por quem é feita a alegada censura;

VII — Caso não sejam julgadas satisfatórias as afirmações que ora faço a respeito do assunto em exame, devo informar a Vossa Excelência que as portas das repartições policiais e todos os seus arquivos, estão inteiramente abertos e franqueados para quem deseja verificar a existência de qualquer serviço de censura.

Apresento a Vossa Excelência os protestos de meu profundo respeito."

PROVOCAÇÕES DOS EXTREMISTAS

Nas terras de Piratininga, o seu Govêrno não tem complacência com as provocações comunistas. Não foi o chefe bandeirante que, na derradeira refrega eleitoral, se enlaçou ao comunismo, em híbrido conúbio. Mas os velhos donos do elito que, investindo contra a candidatura Novelli Junior, lealmente amparada pelo sr. Adhemar de Barros, não pouparam sequer o Presidente da República, para quem hoje submissos se prosternam, a implorar que lhes fulmine os desafetos. Amanhã, já perdida a causa ignominiosa da intervenção, talvez regressem ao casamento de amor com os liderados de Prestes, por serem todos, uns e outros, oportunistas e inescrupulosos.

Carece de credibilidade o sr. Baptista Pereira ao insinuar entendimentos entre o sr. Adhemar de Barros e os prosélitos do sovietismo, quando é certo que, até há bem pouco tempo ainda, o seu grupo com êles estava, em conchavos e em lua de mel, sob os olhares comovidos de Luís Carlos Prestes e Macedo Soares.

O recente manifesto comunista, que o mesmo deputado glosou desta tribuna, e os tentames dos prestistas, em suscitar a desordem, encontraram no Govêrno paulista a inquebrantável deliberação de não dar-lhe quartel, mas impedir-lhe, a todo o transe, dentro das faculdades da lei, qualquer movimento sedicioso. No dia 31 de março, ao partir para São Paulo, o ilustre sr. Ministro da Guerra, para se consertarem, com o govêrno bandeirante, em harmonia de vistas, as medidas por adotar, já se achavam detidos dois indigitados, havendo o senhor Adhemar de Barros determinado a prisão dos demais, tudo dentro dos têrmos estritos da lei.

O inquérito presidido pelo Delegado de Ordem Política iniciou-se e ultimou-se com rapidez. Como prova tangível o relatório que o acompanha:

"Sr. Dr. Delegado Auxiliar, Diretor deste Departamento.

O presente inquérito, instaurado por esta Especializada, em virtude do lançamento de um manifesto, de caráter francamente subversivo, subscrito pela maioria dos chefes comunistas desta Capital, difundido fartamente através das colunas dos jornais comunistas "O Popular" e "Notícias de Hoje" e também publicado nos "a pedidos" do "Diário de São Paulo", e enviado agora a V. S. em virtude do seguinte:

1) nos autos está perfeitamente provado que os indiciados ao lançarem o referido manifesto *tiveram em mira atentar contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social.*

2) Que os indiciados demonstraram perfeitamente a intenção de delinquir, envolvendo nas suas maquinações elementos militares, fazendo distribuição do manifesto mimeografado nas portas de quartéis e repartições militares.

Assim sendo, de conformidade com o disposto no decreto-lei n.º 8.186, de 13 de novembro de 1946, o caso em aprêço, salvo melhor juízo, deve ser encaminhado sem demora à Justiça Militar, a quem compete, com as provas colhidas nesta Delegacia, a instauração de imediato inquérito policial-militar.

Esta Delegacia, continuará em diligências no sentido de colaborar com as autoridades militares, a quem desde já representa sôbre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de todos os indiciados, signatários do manifesto de fls. de conformidade com o artigo 156 do Decreto-Lei n.º 925, de 2 de dezembro de 1938.

R. R. estes autos, com urgência, ao sr. dr. Delegado Auxiliar, Diretor dêste Departamento.

São Paulo, 2 de abril de 1948

(as.) Manuel Ribeiro da Cruz — Delegado Especializado de Ordem Política."

Com a mesma celeridade fôram os autos remetidos ao Comando da Região Militar, para os fins de direito.

Eis o ofício que encaminhou o processo:

"ATENDENDO —

1) A que o Decreto-Lei n.º 8.186, de 19 de novembro de 1946, ainda em vigor em tôdas as suas disposições, dispõe que "o processo e julgamento dos crimes atribuídos em lei ao extinto Tribunal de Segurança, competem:

a) aos juízes e tribunais militares os que, por definição ou equiparação legal, atentarem contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social.

b) aos juízes e tribunais dos Estados do Distrito Federal e dos Territórios os que, por definição ou equiparação legal, atentarem contra a economia popular, sua guarda e seu emprêgo;

2) — a que nenhuma decisão judiciária invalidou a disposição legal supra transcrita em face da Constituição e à autoridade policial compete observar, simplesmente, a lei em vigor;

3) — a que, entretanto, sob o regime das disposições constitucionais anteriores (art. 77, da Constituição de 1.891; art. 84, da Constituição de 1.936, e 111, da Constituição de 1.937, semelhantes à disposição constitucional vigente, art. 108, o processo e julgamento dos crimes contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social, competiam ao Tribunal de Segurança, o qual, inicialmente, constituía um órgão da Justiça Militar, a que estavam sujeitos civis ou militares que praticassem aqueles crimes;

4) — a que a constituição não define o que seja crime militar, competindo essa tarefa ao legislador ordinário, seja por via do Código Militar, seja pelo de leis comuns, de caráter judiciário ou processual, como o citado Decreto-Lei n.º 8.186, de 19 de novembro de 1945;

5) — a que, de qualquer modo, os indiciados dirigentes do extinto partido comunista estão filiados a uma organização política internacional, com sede e direção em país estrangeiro, o que importa atentado contra a segurança externa do país (Constituição Federal, art. 108, § 1.º);

6) — a que os indiciados procuraram envolver em suas maquinações os elementos militares, fazendo distribuição do manifesto de fls., junto aos quartéis e repartições militares, sem dúvida com o propósito de promover levantes ou sublevações (Constituição Federal, art. 108, § 1.º, inciso final);

Determino a remessa dêstes autos ao Senhor General de Divisão Comandante da Segunda Região Militar, por intermédio do Senhor Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública, à disposição de quem ficam os indiciados detidos: Milton Cayres de Brito, Caio Prado Junior, Roque Trevisan, Mario Schenberg, Celestino dos Santos, João Taibo Cadorniga e Mário de Sousa Sanches.

São Paulo 2 de Abril de 1948

(a) Walter Autran — Diretor do Departamento da Ordem Política e Social".

Aí está. Ao comunismo não se concedem acoitamentos nem displicências equívocas na situação política de São Paulo. O Governador Adhemar de Barros não trairia os interêsses do Brasil e os imperativos da lei, como estão dispostos a fazer, por ambição insofrida, os apaniguados do intervencionismo inconstitucional. E' o que não sabe transigir com os seus deveres de lídimo patriota.

Ainda, nesta matéria, cabe-me elucidar duas questões. A primeira, relativamente à apreensão do jornal comunista "Hoje", por diligência policial efetuada nos começos do ano. A autoridade, assim agindo, para colher publicações subversivas daquela fôlha aplicou o disposto no artigo 4.º, do decreto-lei n.º 431 de 18 de Maio de 1938. Fê-lo retamente, legitimamente, qual atesta o exaustivo relatório do processo instaurado.

QUEBRA-QUEBRA

O outro assunto foi abordado pelo Sr. Baptista Pereira, quando me citou, as arruaças de 1.º de Agôsto do ano transato, o quebra-quebra na vida em São Paulo, fôra obra exclusiva dos comunistas, conforme inquérito da polícia. Acorro ao pregão. E' real que os filiados ao credo vermelho, com o seu sistema de células e com a sua técnica aperfeiçoada, funcionaram organizados. Isso é que tornou possível identificá-los e fixar-lhes as responsabilidades no acontecido. Mas isso também não exclui a veracidade da minha explicação, de que, a insuflar os populares, se deparavam cabos de tropa do oposicionismo estadual. Não fiquei na simples assertiva. Dei nomes e minuciei circunstâncias. As conclusões a respeito, obtidas pelo inquérito, demonstram à saciedade a não interferência da política no modo por que os delegados de polícia dentro do meu Estado, desempenham as suas funções.

DIGNIDADE DA MAGISTRATURA

Por essa imparcialidade exemplar, o Sr. Adhemar de Barros pauta os seus atos. Não obstante, o seu ferrenho caluniador não escrupulizou em declarar, alto e bem som, que o estadista bandeirante nada fêz, como Governador, senão "intervir abusivamente na Justiça do Estado". Perdoe-se-me a veemência. Mas a assertiva é de um despiante que brada aos céus. A pecha imprecisa, inconsistente e, sobretudo, vergonhosa, recai miseranda sôbre tôda a magistratura estadual, que tem como apanágio formosa tradição de integridade independência e cultura, na distribuição da justiça. E desborda ainda sôbre o Ministério Público, intimamente entrosado no aparelho judiciário, como advogado da sociedade e guardião da lei, e que em São Paulo, com o acatamento geral, tem sido impertérrito defensor do direito.

Assim, a Magistratura e o Ministério Público de São Paulo, garantidos pela Constituição contra o abuso dos poderes, passam a ser apontados como capazes de subserviência ou coisa pior.

"Não há tribunais que bastem para abrigar o direito, quando o dever se ausenta da consciência dos magistrados", sentenciou lapidarmente o imensurável Rui. Não é esta, para honra nossa, a condição da terra paulista, onde os cidadãos batem, confiantes, às portas de uma Justiça dignificante e encontram no Ministério Público o amparo indefectível da lei.

Que a paixão política reúne em tempo detendo-se, dominada e respeitosa, em frente do Pretório.

Para trás, facciosismo sem entranhas. Quando não, fique imune, a chuva de lama o Judiciário de minha terra.

CAMBIO NEGRO

Com a mais funda repugnância desço os olhos ao pântano que atira para os ares as exalações pestilentas do ódio vesânico e da podridão de tôdas as vilezas. Refiro-me a êsse monturo de nauseantes mentiras e aos respectivos propaladores — a acusação, enfim, de ter o sr. Ademar de Barros instituído o câmbio negro oficial em São Paulo.

Não haverá qualificativos adequados para designar tamanha monstruosidade. O que parece inacreditável é que possa existir quem se abalance a inculcações de tal jaez.

Infelizmente o homem, degradado pela miséria moral e pelo delírio da inveja e do ódio, se torna mais feroz do que a fera porque não acomete para devorar a carne, mas a honra de outro homem.

Do meu ser apodera-se um sentimento de incontida revolta, e não menos de vergonha como paulista e como brasileiro, mirando divisos chefes partidários e membros de assembléias legislativas no delírio do oposicionismo sem entranhas, a darem curso, até na tribuna parlamentar, a tão boçais increpações. A imundície é demasiada. Contra ela não há precisão de defesa, porque a lama volta para a lama. O próprio Hércules empalideceria de horror diante das novas cavalariças de Augias que aí estão.

O sr. Batista Pereira, sem exibir nenhum documento ou mero vestígio de prova concreta, não hesitou em indigitar como explorador do câmbio negro o chefe do Executivo paulista. Como homem, como cidadão, como patriota, como deputado e político, e além de tudo como beneficiário [illegible] de Barros [illegible] em consciência e vir anunciar como certo um fato de que é o primeiro, em consciência, a descrer.

Nunca em minha vida, que sempre teve por coordenadas o pundonor e a sinceridade, assisti a uma cena tão deplorável. Nunca, no Congresso Nacional, alguém foi a tanto.

Leiam os meus pares a descrição feita por s. excia. Meditem-lhe as palavras, palavra por palavra. Sopesem o valor e apurem o sentido de suas asserções. Uma coisa, uma convicção única dos fatos, relacionados pelo ora inimigo do seu ex-protetor, não permitem a conclusão alardeada. A narrativa lhe é incongruente, nebulosa, desordenada, desconforme, cheia e recheia de raciocínios tendenciosos.

Alinhamos os seus elementos para extrair a exata conclusão. Dois são os fatos referidos pelo acusador.

Vejamos o primeiro. E' o seguinte: Segundo notícia «vinda» dos Estados Unidos e aqui «divulgada», as autoridades consulares americanas haviam aberto um inquérito para apurar o destino de 150 mil sacas de farinha de trigo, para cuja importação o govêrno paulista obtivera licença especial. Em vez de se embarcar para São Paulo, aquele gênero fôra desviado a um país europeu. E que mais? Somente isso é que a promotoria política declara.

Notem os meus pares que tudo não passa de um fato insignificativo e desconchavado. Pode-se acusar uma pessoa por simples noticiário vindo de alhures e aqui divulgados? Mas, ainda que assim fôsse, é incompreensível a história do inquérito promovido por cônsules americanos. O discursante não explica a espécie de inquérito nem o lugar em que êste se teria instaurado.

Que inquérito esquisito será êsse, promovido por autoridades consulares? Não correu no Brasil: e o acusador, aliás, não o afirma. Então o teria sido na América do Norte: mas não se atina que fôssem cônsules, cuja sede é no estrangeiro, os que ali o promovessem. De mais, a circunstância meramente alegada, de se haver desviado para destino diverso o produto, não induz a culpa nem do sr. Ademar de Barros nem dos seus funcionários. E' de interrogar: tão só porque a farinha tivesse porventura sido desviada, não se sabe como nem por quem, poderá caracterizar-se a figura, seja do contrabando, ou desvio, seja do crime de câmbio negro? E ainda interrogar: não é frequente no comércio deixar o vendedor de fazer entrega do objeto vendido e o comprador de desistir da compra, sujeitando-se embora ao ressarcimento?

Disso, de nada disso cogitou o senhor Batista Pereira, o qual nem se deu o comezinho cuidado de positivar a existência da licença especial de importação, que lhe seria um ponto de partida se desejasse realizar honestas investigações.

Se não fôssem os propósitos intervencionistas do sr. Batista Pereira e seus capitaneadores atuais, eu, muito filosoficamente, obtemperaria que sua excelência está pilheriando. E é assim, do seu jeito, que se quer fazer história para a história dêste angustiado período.

Todavia cumpre-me repor nos termos exatos, com as justas proporções, a questão da farinha de trigo, que, na verdade, foi encomendada e até agora não recebida.

A firma exportadora, a «Tropical Fruit Products», por intermédio do sr. Charles Faley, referido pelo senhor Batista Pereira, pediu ao Govêrno bandeirante a concessão de prazo até 31 de julho do ano corrente para o embarque do produto, sendo de frisar que não se trata de 150.000 sacas, porém 200.000. Onde o desvio se nem o embarque pôde haver?

Ainda não veio a mercadoria, destinada ao abastecimento. O crédito, em dólares, para essa compra, fôra aberto nos Estados Unidos, no devido tempo. A causa de não ter sido enviada está em que as autoridades americanas adotaram medidas restritivas à exportação do produto, pelo regime de «exportações históricas». Dêstes só se poderiam aproveitar os que exportavam antes de 1945. O sr. Foley, não se conformando com a proibição relativa a partida das 200.000 sacas encomendadas, recorreu ao Senado americano, visto que havia negociações anteriores à ordem restritiva. Competente comissão de inquérito daquela corporação acaba de reconhecer a procedência das reclamações, de tal sorte que o Govêrno de São Paulo não deixará de receber a partida em aprêço, para prover às necessidades do povo. Tenho comigo todos os documentos relativos ao negócio, ao incidente aludido e sua solução, bem como ao pedido do prazo, estando ao dispor dos srs. deputados, inclusive do sr. Batista Pereira.

Aliás, tratava-se de uma sucessão de operações do tempo do ex-Interventor Macedo Soares e seu Secretário de Estado, sr. Malta Cardoso, que negociaram pelo intermediário sr. Mario Cunha Bueno, recebendo 150 mil sacas de farinha para o mesmo fim. Chegavam elas pelo vapor grego "Perla", conforme se vê do ofício ao sr. Ministro da Fazenda, em data de 30 de janeiro de 1947, para ser autorizado o desembarque.

Eis a realidade. O sr. Batista Pereira não pode obscurecê-la.

O outro fato, a que se circunscreve a patranha do câmbio negro, é o da venda de farinha, importada sob égide do govêrno paulista, para atender às carências do gênero.

Declara o agressor que, de acôrdo com o Boletim da Associação Comercial e da Federação do Comércio, de São Paulo, em novembro chegaram a Santos 9.244 sacas de farinha de trigo, em duas partidas. Ulteriormente mais outras. Tôdas remetidas para o govêrno paulista, sendo consignadas ao Banco do Estado e ficando em depósito na Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo. Antes, entretanto, conforme o sr. Batista Pereira, foram retidas em Santos até que a Comissão Estadual de Preços liberasse o produto". E êste haveria sido comprado a Cr$ 165,00 a saca, estando tabelado a .... Cr$ 205,00.

Até aí nada de estranhar. Onde o câmbio negro do Govêrno paulista?

O deputado em aprêço discrimina as pretendidas ações delituosas dêste nos seguintes itens:

a) espera a suspensão da tabela e coloca-o então na praça a preços astronômicos;

b) "vende-o a uma outra firma comercial ou faz desta outra firma comercial testa de ferro".

Com boa vontade é essa a parte que se poderá considerar conclusiva, na desalinhada peça acusatória.

Repassemos com atenção esmerada semelhantes articulações, indagando e conferindo o que se ofereça no discurso para fundamentá-las:

a) Quanto à venda por preços astronômicos, depois de aguardada a liberação do produto. E' francamente infantil o argumento expendido de que o Govêrno comprador conservou algum tempo em Santos as dez mil sacas recebidas em novembro, esperando a liberação do produto pela Comissão Estadual de Preços, para obter preço maior, o absurdo torna-se risível. O Govêrno paulista, com os poderes que tem, não precisaria reter as partidas em Santos, porquanto lhe seria fácil, conservá-las na Capital. A mentira nêsse particular, transluz da própria acusação, pois o sr. Baptista Pereira conta que, em 28 de janeiro último, fôra expedida a guia para que a firma Fortunato de Lorenzi & Cia. retirasse dos Armazens Gerais um lote de mil sacas daquela farinha, adquirida ao Banco do Estado. Ora, se as partidas chegaram em novembro de 1947, e dois meses após já haviam sido transportadas, depositadas, consignadas e em parte vendidas e que não houve qualquer retenção, ainda

(Conclui na 7.ª página)

PELA AUTONOMIA DE SÃO PAULO E EM DEFESA DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

(Conclusão da 6.ª página)

mais co mo escôpo afirmado, mas não comprovado, pelo acusador. Por outro lado, êste por igual não demonstrou a pretensa venda por preços fabulosos, no que residiria, pròpriamente, a prática do câmbio negro. Como assevera o sr. Baptista Pereira, a aquisição das partidas, aos exportadores americanos, foi à base de Cr$ 165,00 a saca, estando tabelada a farinha de trigo em São Paulo, a Cr$ 205,00. Não se depara no seu arrazoado apaixonado referência senão a um caso positivo de farinha vendida pelo Banco do Estado. E' o relativo à firma Fortunato de Lorenzi & Cia., que exibiu ao deputado oposicionista Juvenal Sayon, travestido de Sherlock, o recibo dos mil sacas adquiridas do mesmo estabelecimento à razão de Cr$ 180,00 por unidade. Onde o preço astronômico nesta operação? Notem os senhores deputados que o Govêrno, comprando a 165 e vendendo a 180 cruzeiros, sendo de 205 a tabela, dados êrros do seu opositor, auferiu a modesta percentagem de 9,16%. E' manifesto que esta diferença não poderá constituir fonte de lucros, sendo absorvida pelas despesas de seguro, transporte, etc. Se revendas por alguns particulares gananciosos o fôram a preço superior, mesmo por 500 cruzeiros, não há como inculpar o Govêrno.

b) Quanto à venda a firma comercial ou aproveitamento desta como testa de ferro. O sr. Baptista Pereira lançou o enunciado por forma alternativa. O seu dislate patenteia que s. excia. tem urgente necessidade de compulsar um compêndio de lógica. Vender a farinha adquirida para suprir o mercado não é nem pode ser criminoso ou imoral. Não explicitou o mesmo deputado a questão da firma porventura empregada como testa de ferro. E de logo se veja que vender a alguém alguma coisa não é o mesmo que fazer de alguém o preposto para realização de um fim ilícito ou desonesto. Quem é que o sr. Baptista Pereira aponta como se tendo prestado ao papel de testa de ferro? No seu discurso inexistem quaisquer indicações nesse sentido. Sua frase não passa de expressão balofa e sem outro conteúdo senão o veneno do seu rancor.

No articulado do sr. Baptista Pereira avulta um fato interessante, que, interpretado retamente, redunda em defesa da vítima de seus ataques. Tendo falado, em longos e estafantes períodos, da chegada da farinha de trigo a Santos, o deputado intervencionista solta uma frase que não tem ligação com a parte antecedente: "A firma de nome "Chammas" ou "Chammas & Cia.", que aparece no negócio, é intimamente relacionada com a política do Governador". E na continuação trata de outros assuntos. Seja como fôr, às tantas o orador antiademarista volta a ocupar-se do mesmo cavalheiro ou sociedade. Assim, ao reportar-se a um aparte do deputado estadual Nelson Fernandes, para quem teria o Govêrno paulista contratado com Adib Chammas a compra, nos Estados Unidos da América do Norte, de um milhão de sacas do produto, à base de 7 dólares e 60 centávos. No entanto, o Govêrno rescindiu o contrato e "fez a operação no preço de 7 dólares e 50 centávos, 10 centávos portanto mais barato". Essas palavras pertencem ao discurso do senhor Baptista Pereira, que então, afetando cólera vingadora, brada em estentor: "Poderá haver qualquer coisa de mais escandaloso do que esta transação?

Ora pois. Se verdadeira a narrativa, a administração de São Paulo estaria fazendo jus aos mais rasgados encômios. Se a operação com Adib Chammas, era mais gravosa para o Govêrno paulista, o qual resolveu efetuá-la sòzinho e a melhor preço, o que se deve é aplaudi-lo antes de mais nada. A economia de 10 centávos, em cada saca de farinha de trigo, e num montante de um milhão, não representa sôma desprezível para o erário estadual. Mais ou menos dois milhões de cruzeiros poupados. O fato, a ter-se dado, não é escandaloso tanto mais quanto se verificou, no dizer do orador, a rescisão do contrato. Com o aprazimento da outra parte, porque não reclamou.

O episódio está mostrando que para o sr. Baptista Pereira tudo serve, no seu empenho de guerrear individualidades merecedoras de respeito. Mérito e demérito, acêrto e êrro, ato bom e ato mau, verdade e mentira, virtude e vício, probidade e "maroteira", — tudo se funde e se confunde, no seu despeito, na sua inveja, na sua ingratidão, nos seus botes iracundos, na sua sanha de malferir o admirável governante que os paulistas tiveram a inspiração e o senso patriótico de eleger nas urnas insuspeitáveis.

E' a êsse povo esclarecido que Adhemar de Barros serve, com destemor e inteireza, prestando contas de sua fecunda gestão. E é a êsse povo que não daqui a muito, na instância decisiva das urnas, darão as suas contas de campeões da mendacidade.

FUNCIONALISMO

Onde reponta, mais uma vez, o parcialismo do sr. Baptista Pereira é no caso das nomeações de funcionários públicos, servidores do Estado ou da Prefeitura da Capital. O movimento normal dos quadros administrativos, como é claro, compreende *nomeações*, promoções e transferências em escala correspondente ao número de seus integrantes. Os falecimentos, aposentadorias, demissões, acarretam vagas quase sempre necessàriamente preenchidas. O Govêrno Federal, que por todos os meios procurar evitar as novas nomeações, não tem conseguido impedi-las. E com frequência no "Diário Oficial" publicam-se colunas inteiras dedicadas no registro de nomeações, inclusive para cargos em comissão.

Não difere a política do Govêrno bandeirante. As nomeações feitas, quer na Prefeitura, quer na administração estadual, são absolutamente normais. Note a Câmara que, nos casos do Governador Adhemar de Barros e do Prefeito Paulo Lauro, os cargos preenchidos, ou foram criados em administrações anteriores ou submetidos à aprovação do Conselho Administrativo do Estado. Depois de cessar o funcionamento dêste, os lugares não poderiam ser estabelecidos de modo arbitrário, mas por lei da Assembléia dos representantes do povo paulista. E nesse regime, que se torna manifesto, não poderia competir ao Executivo, em caso algum, a criação de empregos novos.

O sr. Baptista Pereira inverteu, porém, os fatos. O deputado pessedista não hesitou em considerar nomeações, da rotina administrativa, e o preenchimento de vagas verificadas como criação de cargos novos, para dar ênfase ao aumento de despêsa que acarretariam.

O prazer do capciosismo lhe é dos mais requintados. Vejamos. No tocante à administração estadual, podendo circunstanciar a situação de tôdas as Secretarias de Estado, quero deter-me, de preferência, no caso daquela em que houve maior número de nomeações, a Secretaria de Saúde. E' que tive oportunidade de acompanhar de perto a brilhante administração do reputado sanitarista sr. José Queiroz Guimarães, o qual lhe foi titular até há pouco. Na sua gestão operosa e brilhante, se instalaram 150 núcleos de Saúde, estabe- [illegible]

Além dêstes, os Centros contam com um laboratorista e um escriturário. O pessoal administrativo dessas unidades sanitárias foi obtido mediante relotação de funcionários, por existirem, a tempo do sr. Macedo Soares, nos diferentes departamentos da Secretaria de Saúde, nada menos de 207 *excedentes*, só na carreira de Escriturário.

Se escândalo pode haver, não será o imprescindível aproveitamento, mas a nomeação dessa quantidade de excedentes, apenas num setor relativamente pequeno da administração. A autoria do escancarado abuso toca ao sr. Macedo Soares e aos seus companheiros.

Nesse particular, o que se passou na Secretaria de Saúde ocorreu, também, com as mesmas proporções, nos departamentos de Educação e do Trabalho.

Na própria Secretaria de Saúde apenas me referi a um dos seus grandes departamentos. Novos Postos de Puericultura, Dispensários para o tratamento da tuberculose, núcleos de combate à malária, anexos aos Centros de Saúde e nas zonas pela endemia, foram também inaugurados, graças à expansão dos serviços, propiciada pela criação da Secretaria de Saúde, obra do Govêrno Adhemar de Barros.

No caso da Prefeitura de São Paulo asseverou o sr. Baptista Pereira haverem sido nomeados 807 funcionários, entre 14 de março de 47 e 15 de fevereiro do corrente ano, atribuindo ao Prefeito Christiano das Neves responsabilidade de 371 nomeações e ao Prefeito Paulo Lauro a de 436. No entanto ao invés de 371 nomeações, o primeiro dos Prefeitos citados fez apenas 185, das quais 99, portanto mais de 50%, correspondentes ao provimento do cargo inicial da carreira de Escriturário, padrão E, em virtude de concurso público executado na administração anterior.

Ainda que acrescentássemos as admissões (não se trata de nomeações) de 76 extra-numerários mensalistas, o total ascenderiam a 261, cifra bastante inferior à apontada pelo sr. Baptista Pereira.

Os funcionários nomeados pelo Prefeito Paulo Lauro até 24 de março do corrente ano foram 419 e não 436, como lhe expressou o sr. Baptista Pereira, qual já foi dito, essas nomeações se fizeram para vagas existentes. O simples fato do Prefeito ter, no exercício das suas funções de lei, preenchido os claros existentes nos quadros funcionais, não induz irregularidade alguma, pois lhe incumbe assegurar o normal funcionamento dos órgãos administrativos, ministrando-lhes os elementos necessários, pessoal e material.

Para encerrar o assunto, quero comunicar à Câmara, que trago comigo, *devidamente relacionados*, sem exceção de um só, todos os atos concernentes a nomeações e promoções na Prefeitura de São Paulo, desde a época do sr. Christiano das Neves, minhas asserções estão fundamentadas em documentos que ofereço ao exame de todos.

COMO SE ESCOLHE UM PREFEITO

Com um dístico de indigente ironia — "Como se escolhe um Prefeito" — aplicou-se o deputado Baptista Pereira em denegrir a personalidade moça, vigorosa e dinâmica do Prefeito Paulo Lauro. Não há negar o valoroso batalhador progressista o empenho inaudito que envida em prol dêsse povo, de cujo seio emergiu pelo valôr e pela tenacidade, peculiar aos caracteres fortes, postos ao serviço da causa coletiva. Tôda a sua vida tem sido um contínuo pelejar, com o profundo sentido de nobres ideais.

Contra êsse *self made man* que jamais perdeu contato com as massas populares, talvez em grande parte por isso mesmo arremete um representante autêntico do "granfinismo" paulista. Baptista Pereira, ensaiando sarcasmos, tentou lançar-lhe pecha sem o comezinho respeito que se deve a um colega de classe profissional. Para tanto, usou processo semelhante ao usado contra recente Chefe de Polícia do Distrito Federal.

Tenho a certeza de que a justiça afinal se fará a inteiro favor do Sr. Paulo Lauro.

"BOOK-MAKERS"

Segundo o atacante do Sr. Paulo Lauro, êste violara a legislação federal, com as permissões para casas de *book-makers*.

Desconhece o deputado pessedista que os negócios de *bok-makers*, em São Paulo, foram reconhecidos por lei há mais de meio século. A Lei n.º 11, de 17 de Janeiro de 1893, dispôs, em seu artigo 1.º: "Fica criado o impôsto anual de 12 contos de réis sôbre cada *book-maker*, independente de quaisquer outros impostos a que já estejam sujeitos".

Esse comércio sempre existiu, no Município de São Paulo, e as sucessivas leis tributárias lhe consignaram rubrica expressa. E' assim que o Ato n.º 285, de 29 de Dezembro de 1931, se referia a "empresário de *book-maker*, e o n.º 1.004, de 24 de Janeiro de 1936, simplesmente a *book-maker*. A Tabela baixada com êsse último Ato, firmado pelo Prefeito Fábio Prado, foi mantida pelo ato n.º 1.154, de 6 de Julho de 1936, do mesmo Prefeito, e tem permanecido até hoje.

A Lei de Contravenções Penais, que entrou em vigôr em 1.º de Janeiro de 1942, vedando os jogos de azar, no art. 50 excetuou expressamente as apostas sôbre corridas de cavalos, nos hipódromos e nos locais onde fôssem autorizadas. E' o que reza o § 3.º, letra b do citado dispositivo: "Consideram-se jogos de azar... as apostas sôbre corridas de cavalos fóra de hipódromos ou de local *onde sejam autorizadas*".

Em virtude disso, tôdas as administrações de São Paulo licenciaram e permitiram o funcionamento dos *book-makers*, sem nenhuma infringência da norma repressiva em apreço.

Em 1946, na Interventoria do Sr. José Carlos de Macedo Soares e na administração do Prefeito Abrahão Ribeiro, ocorreram sérios atritos na cobrança e fiscalização do impôsto de *book-makers*, como se poderá verificar do exame do processo n.º 37.848/46. A tal ponto, que o então Secretário de Cultura e Higiene da Municipalidade, Sr. I. Proença de Gouvêa, em ofício n.º 29, de 5 de abril, dirigido ao Secretário da Segurança Pública, solicitou auxílio da Polícia para garantir a efetiva arrecadação dos tributos devidos.

Em virtude do pedido do Jockey Clube de São Paulo (processo n.º 35.095 de 1946), a administração municipal, por intermédio de seu secretário de Cultura e Higiene, o mesmo que solicitara o auxílio policial para a arrecadação dos tributos devidos pelos book-makers, resolveu suspender, sem a audiência dos órgãos jurídicos competentes, a licença dos estabelecimentos daquela natureza, nos têrmos do despacho de 15 de maio de 1946 no aludido processo.

Essa suspensão de licenciamento ocorreu antes do decreto-lei n.º 9.215, de 30 de maio de 1946, que apenas restabeleceu o artigo 50, e seus parágrafos da Lei de Contravenções Penais, sendo certo que a disposição mencionada não proibia a atividade dos book-makers licenciados, mas apenas o jôgo clandestino sôbre corridas de cavalos.

Saliente-se que a suspensão da licença de estabelecimentos de book-makers não se relacionara com o decreto-lei n.º 9.215, invocado pelo sr. Batista Pereira, uma vez que antecedeu a êsse diploma legal.

Não sendo ilegítima a exploração licenciada do comércio de book-makers pelos dispositivos estabelecidos no decreto-lei n.º 9.215 (o artigo 50, parágrafo 3.º, letra "b", da Lei de Contravenções, ao contrário expressamente a excetuou) e achando-se o licenciamento previsto na Tabela baixada pelo prefeito Fábio Prado, a atual administração, diante do pedido de dois interessados, lhes concedeu a licença a título precário, apenas para um trimestre, resolvendo o cumprimento das formalidades policiais.

A decisão foi exarada nos proces- [illegible]

blicando-se no "Diário Oficial", de 1.º de janeiro de 1948, página 29. Não se trata de ato excuso de cumplicidade com contraventores, como averbou desavisada e maldosamente o sr. Batista Pereira. Providência rigidamente legal.

Autorizado para um trimestre o licenciamento a título precário, iniciou a Municipalidade o reexame da questão. Esta, pouco depois se tornou mais complexa pela circunstância de, no corrente ano, ter passado à sua competência a arrecadação do impôsto de indústrias e profissões.

O comércio dos book-makers é exercido, além disso, via de regra, nas casas de loterias. Tornava-se mister, pois, agir com a máxima prudência, a fim de acautelar os interêsses da Municipalidade. Eis porque o prefeito de São Paulo, tendo em vista essas circunstâncias e ante uma representação do secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, suspendeu a concessão de licenças para o funcionamento dos book-makers, na Ordem n.º 998, de 11 de março de 1948.

Ao reverso do que inventa o sr. Batista Pereira, as licenças pagas pelos interessados não tiveram destino oculto nem foram arrecadadas pela polícia. Recolheram-se aos cofres municipais, mediante recibo dos interessados, à disposição de quem tiver a curiosidade de compulsá-los. Fôsse fazê-lo o acusador antes de acolher e passar adiante suas intrugices.

VII
VIOLAÇÃO DE MONOPÓLIO

Acoimou o sr. Batista Pereira a Prefeitura de São Paulo de ter violado o contrato com a C. M. T. C., liberalizando novas concessões urbanas e rurais, inclusive aumento de tarifas, a emprêsas de ônibus.

O que se deu não comporta nenhuma dedução malévola.

E' inverdadeiro que a Prefeitura o tenha feito em desobediência aos têrmos do contrato de concessão de serviço público, com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Tal contrato foi assinado no dia 24 de janeiro do corrente ano e, posteriormente a essa data, nenhuma concessão nova foi outorgada a qualquer emprêsa.

Aliás, a C. M. T. C., em virtude de dificuldades e obstáculos intransponíveis, não conseguiu, ainda, aparelhar-se completamente para atender as necessidades dos transportes coletivos do Município de São Paulo, o que deu margem a inúmeros pedidos de autorização, formulados por emprêsas idôneas, para o estabelecimento de linhas, pedidos êsses indeferidos pela Prefeitura.

Uma única emprêsa rural foi autorizada para estabelecer um desvio de trajeto, na extensão de três quilômetros, e a título precário, o que de forma alguma poderá confundir-se com uma nova concessão. Antes da licença, procedeu-se às necessárias verificações, a fim de se aquilatar a conveniência da medida. Apurou-se, então, que mais de três mil operários, residentes em São João Clímaco, estavam absolutamente impossibilitados de locomover-se, pois não dispunham de qualquer meio de transportes. A situação foi obviada mercê do aludido desvio, o qual poderá ser revogado no momento julgado oportuno, devido à precariedade da autorização.

Além disso, algumas emprêsas rurais foram autorizadas a estender o percurso de suas linhas para atender aos interêsses dos moradores locais.

Diversas emprêsas de ônibus existem, na zona rural de São Paulo, que estavam na iminência de retirar os seus veículos da circulação, dada a impossibilidade de renovarem o material rodante de que dispunham, em virtude da insuficiência das tarifas aprovadas.

Essas emprêsas não poderiam desaparecer, pelo prejuízo que adviria a várias centenas de famílias de humildes operários.

A falta de transportes, sumamente aflitiva, para os moradores das zonas central e urbana, estava na iminência de tornar-se tremendamente prejudicial na zona rural.

Com efeito, o Poder Público não deveria ficar inerte. Providências enérgicas se impunham. O reajuste das tarifas era imperativo das circunstâncias.

As linhas rurais não interessam, no momento, à C. M. T. C., senão pelo papel que representam na coordenação dos serviços de transportes urbanos. São linhas de interêsse local, com padrão de serviço inferior ao das linhas urbanas, devido às características próprias dos setores servidos. A Municipalidade de São Paulo, relativamente às linhas rurais, apenas reajustou as tarifas vigentes e autorizou pequenas extensões, sem prejudicar a concessão outorgada à C. M. T. C., visando atender a justas reclamações da população interessada.

A Prefeitura convocou algumas das emprêsas rurais para entendimentos e, depois das verificações necessárias, com o comparecimento, em pessoa, do prefeito, às localidades servidas pelas aludidas linhas de ônibus, permitiu a título precário o reajustamento das tarifas, mediante o compromisso formal, por parte das emprêsas, de melhorarem efetivamente, nas condições que lhes foram impostas e dentro de curtíssimo espaço de tempo (120 dias), os serviços de transportes e seu cargo.

O reajuste de tarifas, assim processado, não fere nenhum dispositivo de lei e nenhuma das estipulações constantes do contrato com a C. M. T. C. Esta tem exclusividade na prestação dos serviços de transportes coletivos urbanos, por contrato firmado com a Prefeitura e a ela compete a coordenação geral dos serviços. Esta será alcançada com a unificação das organizações existentes, empregadas nos serviços de transporte, e não é providência que possa efetivar-se de imediato. Enquanto não se efetiva há uma situação de fato que precisa ser regulamentada, para que não redunde danosa ao interêsse público. As autorizações conferidas não constituem violação de direitos e não podem, portanto, ser objeto de censuras malévolas.

Os moradores das zonas servidas por essas emprêsas foram prèviamente ouvidos e concordaram com o reajustamento das tarifas, compreendendo a razão de ser da medida. O povo precisa de transportes. A condução lhe é tão importante como a alimentação, porque essencial à sua vida. Nessas condições, toca ao Poder Público velar com dedicação pelo serviço de transportes, sem medir sacrifícios e sem temer a má interpretação de seus atos. A regulamentação que será expedida pela Prefeitura, nos têrmos do contrato de concessão, está prestes a ultimar-se. A sua conclusão tem sido demorada e retardada por motivo de interêsse público.

Nada pior que o oposicionismo à outrance.

VIII
SUBWAY

A preocupação de escandalizar, para fins ocultos, norteou o sr. Batista Pereira, quando, abeberando-se em notícias espalhafatosas, de folhetins, atacou o contrato relativo aos estudos para a feitura do subway em São Paulo. Patente o seu facciosismo, ao negar que a firma contratante Cia. Geral de Engenharia, S. A., tenha algo de comum com a firma norte-americana, KNAPPEN ENGINEERING COMPANY, e que, portanto, conforme os seus dizeres, a referência feita pelo Prefeito Paulo Lauro às firmas norte-americanas não passa de embuste.

O ataque não tem cabimento.

A emprêsa encarregada do serviço se constituiu por escritura pública lavrada nas notas do 11.º tabelionato desta capital, no livro [illegible] 486, fls. [illegible] aos 12 de Janeiro de 1946. A escritura de sua constituição foi publicada no "Diário Oficial" da União, edição do dia [illegible] de Março de 1946, na última coluna da página 4.301, in fine, até a página 4.302. Dos seus têrmos [illegible]

tav Adolf Amberg, Harold William Purviance, Alvaro Sá, Moacir da Silva Babeiros, Roberto Steele e Will Aldrich Burleson.

Pela simples data da constituição da emprêsa, de logo fica afastada a insinuação de que a contratante só existe por causa do contrato. A organização nasceu muito antes de se imaginar que o Sr. Ademar de Barros governaria São Paulo, pois sua excelência veio a ser eleito aos 19 de Janeiro de 1947.

Por outro lado, a Prefeitura não contratou a construção do subway, mas, tão sòmente, cuidou de se munir do estudo necessário, para, então, conforme os resultados dêste, pôr em concorrência pública a realização de tão importante melhoramento. É impossível publicar a concorrência pública para a feitura do subway sem que primeiro se saiba aproximadamente, em quanto lhe ficará a construção. O trabalho é de proporções tão grandiosas que o conspícuo engenheiro, Sr. Mário Lopes Leão calculou as duas linhas principais, isto é, a de norte-sul e a de este-oeste, em quinhentos milhões de cruzeiros aproximadamente. Era imprescindível, portanto, que a Prefeitura fizesse prévio estudo do assunto, para não entrar às cégas no empreendimento.

Por isso resolveu o Prefeito Paulo Lauro contratar êsse estudo, que se efetuará sob a fiscalização da engenharia municipal. E o fêz com firma idônea, a qual, de mais a mais, conta com a colaboração da Knappen Engineering Company, firma norte-americana, com sede em Nova York, e autora de obras monumentais dêsse gênero.

Entre os sócios da emprêsa contratante figura o notável engenheiro Gustav Adolf Amberg, que foi talvez a principal figura da grande firma norte-americana, Parsons, Brinckerhoff, Hogan & Macdonald, especializada em tais trabalhos.

Concluído o estudo que, no valor do seu custo, pertencerá ao patrimônio da Prefeitura, estará esta habilitada a promover concorrência para a fase da execução.

A necessidade imperiosa da elaboração do estudo completo, a fim de se executarem os serviços, está na razão direta do vultoso valor da obra.

A crítica do Sr. Baptista Pereira, nesse ponto, está fundada na publicação feita pelo Instituto de Engenharia de São Paulo, que imaginou ter o Prefeito Paulo Lauro desconsiderado a engenharia paulista, quando disse, em entrevista à imprensa, que fizera o contrato com uma firma que possuía o aparelhamento adequado. A assertiva não importa em desconhecimento dos méritos da engenharia pátria. Porém, como sem querer demonstrou o Sr. Baptista Pereira, o Instituto provou que o Prefeito não exagerara, pois a tanto equivale a declaração daquele centro científico que uma parte da importância paga pela Prefeitura já possibilitaria a compra do aparelhamento preciso.

Consoante aquêle deputado, a firma D. Lew, Cather & Cia. fizera uma proposta para o trabalho mediante o pagamento de Cr$ 800.000,00, proposta essa que o ex-Prefeito Prestes Maia teria rejeitado. Cumpre, no entanto, assinalar, que, no Processo Administrativo Municipal N. 52.219, de 1944, formado inicialmente com a carta endereçada pela mesma firma ao então Prefeito, o Sr. Prestes Maia, não há a menor diferença, aquela importância de Cr$ 800.000,00. A aludida firma nem siquer designou a quantia pela qual faria o estudo. E se o tivesse feito, não teria sido, evidentemente, por Cr$ 800.000,00.

A firma Parsons Brickerhoff, Hogan & Macdonaird está representada precisamente pelo Sr. G. A. Amberg. Propôs, aos 18 de Dezembro de 1944, dirigir os estudos do subway, mediante o pagamento de Cr$ 2.742.000,00 e, mais tarde, aos 13 de Março de 1946, voltou à presença do Prefeito, para modificar a proposta pedindo a quantia de 110 mil dólares e um milhão e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros, o que atinge, pràticamente, a Cr$ 3.850.000,00. E a Societé Europeene d'Esudes et d'Entreprises por sua vez se ofereceu para a construção parcial do subway, por setecentos milhões de cruzeiros.

A propósito, faz-se mister trasladar as palavras do engenheiro Mário Lopes Leão, então presidente da Comissão de Estudos de Transportes Coletivos, da Municipalidade de São Paulo e que analisou com prudência e sensatez as propostas concretas anteriormente oferecidas por essa firma:

"Não desejamos entrar na análise dessa proposta.

Não podemos, no entanto, deixar de assinalar que o programa proposta é, a nosso ver, incompleto e muito vago. A proposta compreende em essência: "Um plano executavel e flexível de modernas ferrovias subterrâneas e elevadas ao redor da parte central da cidade", cobrindo "únicamente o arco central e suas ligações às linhas radicais" — verificando-se pelos próprios têrmos, a afirmação que acabamos de fazer: é vago e incompleto".

Sôbre a viabilidade dessa proposta (de Cr$ 3.850.000,00) disse ainda o competente técnico:

Quer-nos parecer prematuro e inoportuno confiar no momento, a uma firma estrangeira, a elaboração de um ante-projeto ou um projeto para o metropolitano, para a nossa Capital. Somos de parecer que estudos para o metropolitano devam ser iniciados sem perda de tempo, pela Municipalidade, para que fique incluído no "plano da cidade", cuja elaboração, como todos sabemos, não admite protelações. Por outro lado, e prudente tal medida, salvo melhor juízo, pois não possuímos ainda plantas corretas e atualizadas da cidade, não possuímos um cadastro (na expressão e sentido técnicos), não conhecemos o nosso sub-solo como deveríamos conhecê-lo, não temos elementos para dizer como nossas vias públicas estão tomadas pela canalização de agua, esgoto, luz e fôrça, telefone, gás, aguas pluviais, etc., e sem estar de posse dêsses elementos não será possível fazer nem um ante-projeto factível com orçamento e com plano financeiro. Temos muita coisa reunida mas temos muita coisa ainda a reunir, mas para fazê-las não basta apenas a vontade — mas é preciso meios. E são êsses meios que precisamos pleitear, inicialmente, para a Municipalidade".

Pelo contrato assinado pelo atual prefeito, a emprêsa obrigou-se expressamente a executar estudos completos que atendam às justas ponderações contidas no parecer do engenheiro Mário Lopes Leão em tôrno de propostas anteriores.

Quanto ao aspecto jurídico do caso, asseverou o deputado Batista Pereira que o contrato celebrado é nulo porque feito sem concorrência pública.

Andou mal avisado aquêle parlamentar.

A Lei Orgânica dos Municípios, no artigo 82, exige expressamente a formalidade da concorrência pública para os serviços e obras municipais. Ora, o contrato de que se cogita versou apenas sôbre todos os estudos do sub-solo em considerável profundidade, para posterior execução do metropolitano. A hipótese da lei não abrange empreendimentos de tal natureza.

Todavia, a matéria foi sujeita aos órgãos jurídicos da Municipalidade. O parecer exarado no processo respectivo, sob n.º [illegible] concluiu pela estrita legalidade do contrato que veio a efetivar-se.

E' êste o [illegible]

"Senhor Prefeito:

Atendendo à determinação contida no despacho de v. excia., [illegible] o assunto, [illegible] do que, na realidade, os estudos preliminares atinentes à composição de serviços ou obras não estão compreendidos na expressão usada pelo legislador no artigo 82 da Lei Orgânica (Lei Estadual n.º 1, de [illegible]

"serviços e obras" (faço um parêntesis, meus senhores, para esclarecer que a expressão "serviços e obras" aqui empregada vem entre áspas, porque reproduz precisamente os vocábulos de que se serviu o legislador no artigo 82 da Lei Orgânica), deve-se entender a realização dos mesmos, ou melhor explicando, a sua própria execução, a sua feitura.

Como exemplo, podem ser citados os diversos "serviços" que a administração pública executa diretamente ou por intermédio de terceiros, como os de transporte coletivo, água e esgôtos, iluminação pública, serviços sanitários, calçamento, águas pluviais e outros. Êstes são os serviços de que fala a Lei Orgânica e que só podem ser executados por intermédio de terceiros, precedido o seu cometimento da necessária concorrência pública. Não assim, todavia, quando se trate de simples estudos preliminares, indagativos da conveniência, oportunidade, possibilidade e demais condições, os quais geralmente antecedem e justificam a decisão da administração de submeter à concorrência pública a efetiva execução dos serviços.

Tais estudos, evidentemente, a administração pode cometê-los a pessoas ou entidades que, a seu juízo, demonstrem capacidade técnica e idoneidade moral e financeira, para dêles se incumbir, independentemente de concorrência. Aliás, sempre assim se procedeu.

Nessas condições e tendo em vista o final do aludido despacho de v. excia., conclui esta Secretaria que a despesa de que se trata poderá correr por conta do crédito aberto pelo decreto-lei n.º 409, de 13-3-1947.

17-10-1947 — as.) Antônio Soares Lara".

O contrato foi tão minucioso e atende de maneira tão proficiente ao interêsse da população paulistana e às peculiaridades locais, que preve de modo expresso não apenas a multa de 20 mil cruzeiros por dia, se a emprêsa não apresentar os estudos no prazo de quatorze meses, como ainda a obriga ao ressarcimento, para a Municipalidade, da quantia paga para a confecção de tais estudos. Onde, portanto, a "velhacada" senão no arrazoado acusatório?

IX
COMPRA DE ÔNIBUS

Para calar as vilipendiosas provocações dos oponentes contra a aquisição de ônibus pela C.M.T.C., basta incluir neste discurso o seguinte ofício, plenamente explicativo:

"Senhor Prefeito:

Em atenção ao pedido verbal de vossa excelência sôbre as condições da compra feita por esta Companhia, de 200 (duzentos) ônibus completos de fabricação da Twin Coach Company, de Kent, Ohio, cumpre-nos prestar as seguintes informações a essa Prefeitura:

1 — A compra foi feita conforme proposta formulada diretamente a esta Companhia em 11 de Março do corrente ano, proposta essa apresentada pela firma 'Brasilmaia' Importadora Exportadora Ltda., com sede à Av. Rio Branco, 257, 4.º andar, no Rio de Janeiro e com escritório nesta Capital à rua Marconi, 23 4.º andar, e firmada pelo Diretor-Superintendente dessa Companhia, Sr. Fausto Alves Maia e o Sr. W. B. Fagenol Jr., vice-presidente da Twin Coach Company.

2 — Essa proposta foi completada por carta datada de 12 de Março e sua aceitação por esta Companhia foi objeto de documento dessa data, juntado a esta por cópia fotostática, que contém as assinaturas citadas, dos Srs. Fausto Alves Maia e W. B. Fageol Jr., e que faz referência à carta dessa data. A firma "Brasilmaia", como vossa excelência pode verificar da documentação existente, figura como representante autorizada da Twin Coach Company.

3 — Esta Companhia adquiriu em 25 de Fevereiro p.p. um (1) carro dessa mesma marca, por intermédio da mesma firma, idêntico aos 200 ônibus que foram agora adquiridos, apenas provido de motor a gasolina, que será substituído por motor a óleo Diesel, também já adquirido por esta Companhia, carro êsse que estêve em demonstração nesta Capital.

4 — O preço de cada carro adquirido, com o equipamento extra que foi exigido por esta Companhia, inclusive assistência técnica completa e entrega em Santos por técnicos da fábrica, foi de US$ 22.726,00 (vinte e dois mil setecentos e vinte e seis dólares) CIF Santos, com as seguintes condições:

a) — pagamento de 10% do total da compra, em cruzeiros, para ocorrer a despesas locais;

b) — pagamento de 5% do total da compra, em dólares, com a abertura de crédito em Nova Iorque, para levantamento contra recibo;

c) — pagamento de 5% do total de cada lote embarcado, contra a entrega dos documentos de embarque, e,

d) — pagamento de 85% do total de cada lote por meio de 36 prestações mensais e iguais, incluindo juros calculados na base de 4,5% ao ano, vencendo-se a primeira prestação de cada lote 60 (sessenta) dias após a retirada dos documentos de embarque.

O pagamento dos 15% (quinze por cento) iniciais seriam pagos após a autorização de abertura de crédito, pelo Banco do Brasil.

5 — A Companhia efetuou em 20 de Março o pagamento da importância de Cr$ 8.934.045,10 (oito milhões novecentos e trinta e quatro mil e quarenta e cinco cruzeiros e dez centavos) como início de pagamento da compra ajustada.

6 — Cumpre-nos acrescentar que a firma "Brasilmaia", autorizada e assistida pelo vice-presidente da fábrica Twin Coach, comprometeu-se, ainda, às seguintes condições, constantes da correspondência trocada;

a) — Juntamente com o primeiro lote de ônibus virão a São Paulo dois (2) técnicos da Fábrica Twin Coach, os quais permanecerão para prestar tôda a assistência técnica necessária, responsáveis pela sua manutenção, inclusive para ministrar instruções iniciais aos mecânicos da Companhia.

b) — A Fábrica Twin Coach, manterá permanentemente, nesta Capital, uma oficina especializada para dar assistência técnica completa aos carros adquiridos, mantendo um técnico da fábrica para orientar êsses trabalhos.

c) — A Fábrica Twin Coach custeará a viagem, aos Estados Unidos e até suas fábricas, de dois engenheiros ou funcionários desta Companhia e estada, pelo período de 60 (sessenta) dias, para se familiarizarem com o material e sistemas da Twin Coach.

d) — A Fábrica Twin Coach manterá, nesta Capital, estoque completo de peças sobressalentes e pertences dos carros, para manutenção e reparos, ficando facultado à Companhia importar diretamente dos Estados Unidos, se assim lhe convier, fornecendo a Fábrica o material necessário aos mesmos preços de venda oferecido aos distribuidores e frotistas.

e) — A Fábrica garante todo o carro e motor contra defeitos de fabricação e defeitos de material, obrigando-se a substituir quaisquer peças dos referidos ônibus que, dentro do prazo de trinta dias, do início da operação apresentem defeitos de material e mão de obra.

f) — Os embarques dos carros serão iniciados em Maio próximo e deverão estar terminados dentro de 10 (dez) meses.

Cumpre-nos informar ainda a [illegible]

quirido está sendo revisado em nossas oficinas e servirá para o preparo imediato dos operadores e mecânicos que irão cuidar da frota ora adquirida que poderá, salvo motivos imprevistos ou fôrça maior estar em tráfego dentro de um ano.

Certo de que estas informações possam esclarecer suficientemente a vossa excelência, aproveitamos o ensêjo para renovar à vossa excelência os protestos de nossa elevada estima e consideração.

(ass) João Gonçalves Foz — Superintendente".

Eis aí, senhores, a explicação dos fatos, a cortar pela raiz o confusionismo tendente a adulterar a felicíssima operação realizada pela C M T C., de que tanto se beneficiará a população paulistana.

FATO ILUSTRATIVO

Para arremate destas considerações justificadoras da operosa gestão do sr. Paulo Lauro, não me furto ao cotêjo entre os seus atos administrativos e os do seu predecessor na interventoria Macedo Soares.

Um fato é ilustrativo. A Prefeitura paulistana, em ação rescisória, obteve, no Supremo Tribunal Federal, ganho de causa contra o dr. José Osvaldo de Sousa Andrade, o conhecido escritor e jornalista eximindo-se de enorme sangria em seus cofres.

Depois que o acordão transitara em julgado, quando a parte adversa nada mais poderia, o então govêrno, de que era membro o sr. Batista Pereira, foi ao encontro do sr. Osvaldo de Andrade, para conceder-lhe de mão beijada aquilo mesmo que lhe estava perdido, em face do aresto definitivo da Justiça. Com a valorização verificada, o ato implicou no desvio que beira dez milhões de cruzeiros, valor do imóvel entregue abusivamente.

Até o ex-prefeito Prestes Maia veio a público, para protestar contra a escandalosa composição. Mas tudo fôra inútil, e o Município acabou sendo lesado pela incrível benesse, liberalizada à custa do patrimônio coletivo.

Não posso deixar de trazer à colação, de par com outros documentos nos quais me estribei, os subsídios que permitem avaliar a gravidade do caso.

Eis os têrmos do brilhante parecer emitido, quando da interventoria Macedo Soares e prefeitura Abrão Ribeiro, pelo procurador-chefe no processo a respeito, sob o n.º 85.473, de 1946, fls. 7 a 11:

"1 — *O dr. José Osvaldo de Sousa Andrade*, por escritura pública de 9 de maio de 1927, vendeu à Municipalidade de São Paulo, com a cláusula de retrovenda, o imóvel a que se refere o requerimento de fls. 1.

Quando firmou essa escritura pública sabia o dr. José Osvaldo de Sousa Andrade — e não podia deixar de saber que estava, como ainda está, em pleno vigor o código civil brasileiro, o qual, no capítulo referente à retrovenda, expressamente dispõe:

"Art. 1.141 — O prazo para o resgate, ou retracto, *não passará* de três anos, sob pena de se reputar não escrito; presumindo-se estipulado o máximo do tempo, quando as partes o não determinarem.

§ único — O prazo do retracto, expresso, ou presumido, prevalece ainda contra o incapaz. *Vencido o prazo, extingue-se o direito ao retracto, e torna-se irretratável a venda*".

2 — Ao se aproximar o término do prazo, segundo alega o próprio requerente, ao invés de providenciar êle a retrovenda, cuidou de pleitear uma coisa ilegal, expressamente proibida pelo Código Civil, ou seja, a prorrogação do prazo. Não podia ser atendido, como efetivamente não foi.

3 — Diz êle que entrou em entendimento com o prefeito de então, dr. Pires do Rio, ficando assentado lavrar-se a escritura a que se refere a certidão que junta; e como tal escritura não fôsse assinada pelo prefeito Pires do Rio e o seu sucessor, depois da revolução de 1930, se recusasse a atender à ilegal pretensão do requerente, ingressou êle em Juízo, para exigir da Prefeitura a reparação dos seus imaginários prejuízos.

4 — Citada para a causa, a Municipalidade se defendeu alegando, em resumo:

a) — a ação é absolutamente improcedente porque a escritura de prorrogação do prazo, e na qual se funda o autor, é nenhuma, pelo simples fato de não ter sido assinada pelo prefeito;

b) — mesmo que tal escritura tivesse sido assinada pelo prefeito, ainda continuaria a ser a ação improcedente porque, como consta dessa própria escritura, ela estaria sujeita a *referendum* da Câmara Municipal e esta não a provou, sendo mesmo certo que, depois da revolução de 1930, o prefeito municipal, enfeixando os poderes executivo e legislativo, negou aprovação a essa escritura, indeferindo um requerimento do autor;

c) — e, mesmo que a escritura tivesse sido assinada pelo prefeito e fôsse aprovada pela Câmara Municipal, ainda assim, ela continuaria a ser nula, porque o seu objeto e expressamente vedado pelo artigo 1.141, e seu parágrafo único, do Código Civil, que encerra matéria de ordem pública.

5 — Apesar da cristalinidade e simplicidade da defesa, o autor obteve sentença favorável, proferida pelo Juiz dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

Recorremos da decisão, e o Tribunal de Apelação, embora reduzindo amplamente as pretensões do autor, manteve parcialmente a sentença, achando ter êle direito à certa parcela.

Houve recurso extraordinário de ambas as partes.

6 — Naturalmente já ciente e consciente da inexistência de seu direito, no Govêrno Ademar de Barros, quando ainda aguardava decisão na Justiça do Estado, o dr. José Osvaldo de Sousa Andrade, por intermédio de seu então advogado, dr. Alexandre Marcondes, foi ao Palácio de os Campos Elíseos pedir ao Interventor que agisse junto ao Prefeito Municipal no sentido de se fazer um acôrdo, e, para demonstrar quanto era justa sua pretensão, sugeriu mesmo ao Interventor ouvisse sôbre o caso o desembargador Júlio César de Faria.

O alvitre foi aceito, e o desembargador Júlio de Faria, estudando o caso, assim opinou:

"São Paulo, 6 de setembro de 1938. Exmo. amigo sr. dr. Ademar de Barros. Atenciosas saudações. Em resposta à carta de 2 do corrente, assinada pelo sr. dr. Odécio de Camargo, e em que v. ex. me honra com o pedido de emitir minha opinião sôbre a conveniência de um acôrdo amigável entre a Prefeitura e o dr. José Osvaldo de Sousa Andrade, na ação que o mesmo move à Prefeitura, e referente a quatro lotes de terrenos, na Vila Cerqueira César (ns. 39, 40, 50 e 57), tenho que dizer o seguinte:

Em meu obscuro modo de pensar, não é conveniente o acôrdo na referida causa, pois a mesma apenas depende de sentença final, que se deve aguardar. E eu reprovaria o acôrdo, mesmo na hipótese de ser a sentença contrária à Prefeitura; antes aconselharia o emprêgo de todos os recursos perante a segunda instância a fim de repelir a ação do dr. Osvaldo de Andrade, pois esta não me parece procedente. Com efeito, os terrenos constitutivos das referidas quadras já foram vendidos pelo dr. Osvaldo de Andrade à Prefeitura pela quantia de 185:080$000 (cento e oitenta e cinco contos e oitenta mil réis), por escritura de 9 de maio de 1927. Tal quantia, que corresponde a dez mil reis (10$000) o metro quadrado, acha-se desde então em poder do dr. Osvaldo de Andrade. E' certo que na escritura de venda as partes combinaram que o dr. Osvaldo poderia readquirir o terreno, exibindo os 185 contos, com os juros de 8% capitalizados semestralmente, no prazo de três anos. Alguns dias antes de findar êste prazo, o dr. Osvaldo de Andrade não exibiu o dinheiro, apenas pediu uma prorrogação por mais três anos e neste sentido se lavrou uma escritura a 8 de maio de 1930. Esta escritura, porém, não foi assinada pelo prefeito, é inoperante. Alega, porém, o dr. Osvaldo de Andrade que a escritura não foi assinada por motivos de fôrça maior, dentre os quais a moléstia do dr. Pires do Rio, que se achava recolhido quando sobreveio a revolução de 1930. Não me parece que se trate de fôrça maior, pois a escritura de prorrogação é de 8 de maio e a revolução sòmente ocorreu em outubro, cinco meses depois. O que parece é que o dr. Pires do Rio hesitava diante a gravidade do caso. Aliás, mesmo que o dr. Pires do Rio tivesse lido e assinado a escritura, esta dependia da aprovação da Câmara, e seria da mesma fórma inoperante. E não é de se crer que a Câmara referendasse o negócio, tanto mais quanto viria ferir o princípio do artigo 1.141 do Código Civil, segundo o qual a prazo do resgate (retrovenda), não póde ultrapassar de três anos, o que importa dizer que a Câmara viria dispensar da lei se concordasse com uma prorrogação que atentaria contra uma situação definida de direito a seu favor. Nestas condições, penso que o acôrdo é inconveniente aos interêsses do Município.

Queira v. ex. honrar sempre com suas ordens, o amigo muito obrigado — Júlio de Faria."

7 — A assertiva de que o Prefeito Pires do Rio não assinara a escritura, por estar doente, é menos verdadeira, pois, nos autos, demonstramos de modo cabal que, entre a data da escritura e a da vitória da revolução de 1930, êle como Prefeito Municipal, assinara mais de mil atos.

8 — Consciente de que a decisão era flagrantemente violadora da lei e do direito, ingressei em Juízo com a competente Ação Rescisória do julgado.

Repelida a rescisória na Justiça local, logramos êxito integral no Supremo Tribunal Federal, que, por votação unânime, nos deu ganho de causa, anulando a primeira decisão.

E o acórdão proferido na rescisória já transitou em julgado.

9 — Não existe a menor paridade, como quer fazer crer o requerente, entre o seu caso e os do "Estado de São Paulo" e do "Correio Paulistano". O "Estado de São Paulo" e "O Correio Paulistano" foram tomados arbitràriamente, *manu militari*, pelo Govêrno ditatorial que garroteou, no Brasil, todos os direitos; o caso do requerente não se assemelha a êstes, pois foi em pleno regime legal, gozando de tôda liberdade, que êle, voluntàriamente, compareceu ao tabelionato para efetuar a venda à Prefeitura. E o requerente não é um ignorante para fazer coisas inconscientemente.

10 — Em face do expôsto, se verifica já não ser, sequer, possível fazer qualquer acôrdo. Agora já não há mais no que acordar. A Prefeitura ganhou a causa em tôda a linha.

Qualquer transação que se viesse a fazer seria mera doação ao requerente, embora se chamasse de acôrdo. Juridicamente, êle nada pode reclamar e a Prefeitura nada pode recear. Por isso opino pelo indeferimento do pedido ora feito.

São Paulo, 15 de outubro de 1946.
as.) A. SOARES LARA
as.) Procurador-chefe e de Jur-52".

Sem embargo o Prefeito da ocasião, velho advogado do fôro, mandou verdadeiramente doar o que pertencia de todo em todo, sem contestações quaisquer, à Municipalidade.

Seu formidoloso despacho:

"Cumpra-se o Decreto-Lei n. 390 (fls. 87), tal como nele se declara e contém, lavrando-se a escritura de rescisão nele referida. Trata-se, em virtude dessa rescisão, da devolução de um determinado imóvel, mediante a restituição do respectivo prêço (quantia certa) e pagamento dos respectivos juros (quantia incerta) a serem calculados na base legal, a partir da data do recebimento **No mesmo ato com a desistência do recurso extraordinário pendente, dar-se-ão recíprocas quitações.** No processo n. 15.923/47 já encaminhado à Procuradoria, encontram-se os elementos necessários à lavratura do ato.

S. P. 1/3/47.
(as.) Abrahão Ribeiro".

Não faço injúria ao causídico em asseverar que tenha êle agido de motu próprio. Talvez injunções políticas o levaram ao descomunal dislate. Isso entretanto não o absolverá da responsabilidade pelo prejuízo acarretado à Municipalidade.

Chamo a atenção dos Srs. parlamentares para uma particularidade que realça o absurdo perpetrado. O acórdão que decidiu a rescisória já passará em julgado. Pôsto isso, o Prefeito Abrahão Ribeiro ordenou que se desistisse do recurso extraordinário no ato da escritura amigável. Sabia muito bem que a desistência de uma causa tem lugar nos autos e diante do juiz ou Tribunal. Desistir extra-judicialmente e contentar-se com isso é o mesmo que abandonar o feito ajuizado. Mas por que o Prefeito do sr. Macedo Soares não determinou que se apresentasse ao Relator do Recurso extraordinário a necessária petição assinada pelas partes, para fazer certa a resistência? Porque justamente a causa se findará e não havia desistir de um recurso julgado em definitivo...

Não atino como o sr. Baptista Pereira explicará por meúdo essa história extravagante, singular e sobretudo muito edificativa, sôbre a forma por que o anterior Govêrno cuidava dos haveres públicos sob a sua guarda.

Senhor presidente. Senhores Representantes.

ELOGIO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Encerro por hoje a irrespondível e esmagadora contrariedade que oponho ao libelo acusatório do sr. Bptista Pereira.

Versei alguns itens da capciosa e envenenada peça com que procurou a rastar ao banco dos réus, perante o Congresso e a opinião pública, o infatigável e abnegado Governador do Estado de São Paulo.

Retornarei a esta tribuna para rebater tôdas as mais articulações daquele deputado, em cuja memória se esvaneceu tão cêdo a lembrança dos benefícios com que o cumulou o sr. Ademar de Barros. Deveria ser êle o último dos homens a voltar-se contra o seu protetor. Não foi senão das mãos do sr. Ademar de Barros, durante a Interventoria, que recebeu por nomeação graciosa o pingue tabelionato de onde, até êste momento, aufere polpudos proventos, por intermédio de prepostos.

Não há evasivas de que possa valer-se quem, nas cartas ao sr. Adhemar de Barros, quando lhe era Secretário, lhe chamava «caro chefe e amigo», sendo admitido a usar o íntimo tratamento de «você». E numa de suas epístolas, chega a externar-se com expressões de extremado carinho: «Desejando-lhe uma feliz estadia no Rio, mas ansioso pela sua volta, aqui permanece às suas ordens o seu devotado (a) Edgard Baptista Pereira».

O deputado furiosamente anti-adhemarista olvidou a saudação que proferiu na cidade de Bragança, ao homem providencial, como então, por óbvias razões lhe era o benévolo governador paulista. A Câmara, certamente, não contém a própria curiosidade quanto à bela oração do sr. Baptista Pereira em homenagem ao sr. Adhemar de Barros, aliás publicada na "Gazeta", de 12 de setembro de 193[illegible]. Vou lê-la, porém, apenas nos trechos em que se referiu diretamente ao governador paulista.

"ADHEMAR DE BARROS É RACIAL E ESPECIFICAMENTE PAULISTA. A PROVIDÊNCIA PARECE QUE O TALHOU AO MOLDE DESSES PINHEIROS SECULARES QUE SE ERGUIAM EM TÔRNO DE PIRATININGA E TODO VERTICAL, FEITO TODO DE VONTADE E ENERGIA, DESCONHECE A HESITAÇÃO. APRENDEU NA PRÁTICA DA CIRURGIA [illegible] HÁ MINUTOS EM QUE SERIA CRI- [illegible] ÇÃO SALVADORA. ESSA DECISÃO CIRÚRGICA, MORAL, REAL DA SUA VIDA POLÍTICA, É O QUE LHE EXPLICA CERTAS ANTINOMIAS APARENTES, É O QUE LEGITIMA CERTOS ATOS SEUS, À PRIMEIRA VISTA CONTRADITÓRIOS, MAS REALMENTE DENTRO DA ÚNICA COERÊNCIA ELE CONHECE: à sua sinceridade. A sua consciência de operador revoltar-se-ia se, em dado momento, não tomasse a resolução ou não praticasse a intervenção salvadora. Há na História do «Caçador de Esmeraldas» um passo em que êle, sufocando seus instintos de pai, deixa executar um filho, que conspirava e lhe punha em perigo a bandeira. Adhemar de Barros, em cujas veias corre o mesmo sangue, não hesitaria em sufocar os impulsos do coração para cumprir o seu dever e obedecer aos compromissos assumidos.

Ninguém separa mais o homem particular do público. O primeiro tem sempre a bôlsa, a mesa e o coração abertos aos amigos. O segundo não reza pela mesma cartilha. Seus sentimentos têm o limite do interêsse público. E não há laços de amizade que o afastem dêsse amargo dever de contrariar interêsses em que êle, fórmula embebida de ironia e tristeza, resumiu o lema do seu govêrno.

Fala claro, fala simples. Mas fala francamente. E por isso empolgou o povo conquistado pela sua limpeza. Esse paulista de quatro costados não é, porém, sem ser, antes de tudo, e primeiramente, brasileiro. Dir-se-ia que nele reviveu daqueles piratininganos, quinhentistas que, às vésperas da expulsão dos franceses, arrebanharam todos os índios amigos, até os do Colégio, para seguir para a Guanabara, desbaratar a Confederação dos Tamôios e edificar o Brasil católico e português.

A razão de uma atitude.

A História se repete. Envolvido pelas correntes tempestuosas que varrem povos e instituições, o Brasil estava ameaçado de lutas que lhe comprometeriam irremediàvelmente o presente e o futuro. Era preciso salvá-lo. A convicção de que os velhos métodos, as velhas fórmulas, os velhos ideários não estavam preparados para tal, de que a velha terapêutica não possuía específicos contra uma nova moléstia, o levou, senhor interventor, a cooperar com o Estado Novo, que nos prometia a continuação, a salvação e o engrandecimento do Brasil. Nenhuma razão de ordem moral ou sentimental poderia impedir-lhe de tomar a atitude que tomou. Os que hoje a combatem haviam feito da aproximação de São Paulo ao Govêrno Federal um degrau para a escalada do Poder.

Enquanto a política dominante não fêz justiça a São Paulo, v. excia., senhor interventor, estêve sempre contra ela. Mas no dia em que resolveu dar a São Paulo o tratamento a que tem direito, v. exa. deu-lhe a sua colaboração e de acôrdo com a proverbial lealdade — integral e sem refolhos".

E' o caso de anunciar aos quatro ventos as iniciais, pelo menos, do estilista que compôs esta peça: EDGARD BAPTISTA PEREIRA...

Sim, Edgard Baptista Pereira.

Disse Thiers, na famosa oração de 11 de janeiro de 1864, ao Corpo Legislativo de França, que "a ingratidão é um mau sentimento e um mau cálculo".

Estou a inferir e a conceber quais sejam os cálculos sedutores que movem aquêle beneficiário na sua atitude, ao tentar ferir o coração generoso que o acolhera sem suspeitas nem reservas. Não o prato de lentilhas, do episódio bíblico, pois que se tornou a iguaria corriqueira das casas de pasto. O que êle almeja, com os seus apaniguados e chefes de hoje, perdoai a franqueza "sem carapuças e rebuços", é o pomo de ouro que demora, sazonado e apetecível, no Jardim das Hespérides, — é São Paulo, são os Campos Elíseos, a posse do poder político, o mando absoluto na gleba de Piratininga. Essa a obsessão desesperadora da matilha que se arreganha e acomete, num cio de ódios e de desejos inferiores, contra a impávida personalidade do governador paulista.

MISTIFICAÇÕES E ENREDOS

Saibam todos, os mandatários do povo, o homem da rua, os trabalhadores das fábricas e dos campos, os industriais e comerciantes, os profissionais de classe liberal, os mestres e os estudantes, os sacerdotes e os juízes, os militares das três armas, enfim a Nação inteira, que, nos subterrâneos tortuosos da intriga política, se conspira contra a ordem jurídica do país e contra a intangibilidade da Constituição, com um atentado à autonomia de São Paulo. Os que denominei conjurados do ódio perseveram, ainda e mais do que nunca, no empenho de conquista do Govêrno de meu Estado a qualquer preço. Rompa-se a integridade da Constituição, que não ensancha o golpe de fôrça. Triunfem embora os extremistas, com o caos em que o Brasil se despenhará. Arruíne-se e avilte-se a democracia renascente nesta Pátria, que merece feliz destino. Nada importa aos que buscam tripudiar sôbre as instituições e sôbre a vontade soberana do povo.

As escondidas em palácios e clubes, a qualquer hora, mesmo na calada da noite, desenvolvem-se conciliábulos. São os depoimentos prestados em secreto e de oitiva, pelos fariseus e detratores, como se fôssem testemunhas fidedignas. São os "dossiers" que vão para lá e acolá, que aparecem e desaparecem, que deslizam nos bastidores políticos e cujo conteúdo misterioso é vedado às vistas estranhas. São comissões de politiqueiros e oposicionistas que chegam e que viajam, num vai-vem contínuo de entendimentos com próceres e autoridades.

São diatribes, em que a verdade é substituída pela cínica mentira e pelo enxurro dos calões, mesmo até na tribuna do Congresso, para dar a ilusão de combate de viseira erguida. E' o preparo da criminosa urdidura com que se tem procurado embair o presidente dos brasileiros, para convencê-lo a fazê-lo ceder, apesar das suas patrióticas recusas.

Isso não pode e não deve continuar. Transforme-se a Câmara, não em pelourinho de vilipêndios, mas num como tribunal, porquanto os representantes da nação, que à razão devem prestar contas, não podem assistir impassíveis às maquinações do esbulho e à fria violação da nossa Magna Carta. Tragam-se as provas da acusação à claridade do dia. Despede-se o bojo dos "dossiers". Inquiram-se as testemunhas que se quiserem. Examinem-se os arquivos e a contabilidade do govêrno paulista, porque estão franqueados. Visitem os meus colegas o meu Estado, para verificarem como o sr. Ademar de Barros porfia, diuturnamente, heróico e pertinaz, pela causa pública e pelo progresso do seu povo.

Basta de mistificação e de enredos. Haja um processo às claras. O país tem o direito de acompanhá-lo de perto e quer ouvir as acusações, mas tôdas as acusações, com tôdas as provas honestas em que possam fundar-se. Quer ouvir a defesa, com a refutação e as provas contrárias. A sentença não é o livre arbítrio de um homem, por mais alto a sua investidura, que a proferirá. Mas a Constituição, que não pode ser profanada; mas a vontade popular, órgão primário da soberania nacional; mas a voz da História que absolve as vítimas das condenações criminosas e lança o anátema [illegible]

[illegible]

(Muito bem. Muito bem. Palmas).

NOS ESTÚDIOS

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO irradiará hoje dois programas dedicados ao Dia Panamericano. O primeiro será às 12 horas (Festa Panamericana); o segundo, às 20 horas ("O lar das Américas"). — E na série "Os grandes mestres", organizado e apresentado por Sérgio de Vasconcelos, será transmitido às 21.30 horas, o 3.º programa do Ciclo César Franck.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — transmitirá hoje, diretamente de seus estúdios, das 20.45 às 21.30 horas, a ópera em um ato, de Mascagni — "Zaneto". Esta ópera, que tem apenas dois intérpretes, será cantada por Ubaldino Xexco e Maria Helena Azevedo. Ao piano José Tôrre. Comentários pelo maestro Ruperti.

* * *

A RÁDIO GLOBO lançará hoje, às 21 horas, um novo programa de Fernando Jacques, intitulado "Trovas e Trovadores". Tomarão parte nessa audição, além do cantor Alcides Gerardi, os artistas de rádio-teatro Urbano Lóis, Maria Aparecida, Paulo Renato. A parte musical terá a direção do maestro Osvaldo Borba.

* * *

"DIVERTIMENTOS A - 9" é um dos programas que a Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje. Programado para as 21 horas, êsse cartaz tem a participação de Ciro Monteiro, Odele Amaral, Elisete Cardoso, Olivinha de Carvalho e o humorista Zé Trindade.

* * *

JA' ESTA' ultimada a maior parte da nova sede da Rádio Guanabara, no edifício Darke, av. 13 de Maio, 23-25.º andar. Muito breve, os programas da P R C - 8 começarão a ser irradiados daquêle local.

* * *

COM a presença do presidente da República, especialmente convidado para a solenidade, o Serviço de Rádiodifusão Educativa do M. E. S. comemorará no próximo dia 20 de abril, terça-feira, a passagem do vigésimo quinto aniversário do início do broadcasting no Brasil. A atual Rádio Ministério da Educação é a continuação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada na Academia de Ciências, a 20 de abril de 1923, por um grupo de idealistas chefiados pelos professores Roquete Pinto e Henrique Morize. No dia 20 de abril, às 20 horas, o general Eurico Dutra inaugurará, oficialmente, o novo estúdio sinfônico da P R A - 2 e a nova emissora de ondas curtas do Ministério da Educação, a P R L - 4. O estúdio sinfônico que é o maior da América do Sul tem capacidade para uma orquestra de 120 figuras e está construído com os mais modernos detalhes técnicos. Para o programa comemorativo, o ministro da Educação convidou especialmente a pianista Madalena Tagliaferro que acedeu ao convite para executar quatro números e mais um com a Orquestra Sinfônica regida pelo maestro Francisco Mignone. Ainda tomarão parte no programa de estréia do Estúdio Sinfônico, o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, e, como solistas, em números com a Orquestra Sinfônica, o violinista Oscar Borgerth e a cantora Cristina Maristani. As artistas da Associação do Canto Coral também se apresentarão no programa musical.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Música, apenas música". 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Suplemento musical. 8.15 — Rádio-jornal. 9.15 — Suplemento musical. 9.30 — "Ronda Fantástica". 9.45 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Brasil — florão da América". 11.15 — "Música para o almoço". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — "Perfis de Compositores" (Richard Strauss). 13 — "Noticiário das Bandeirantes do Brasil". 13 — "Recital Concêrto" — (Alexandre Brailowsky). 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Educar para vencer". — "Canções selecionadas". Música para orquestra. 17.30 — "Educar para vencer". — "Canções selecionadas". 18 — "Êles venceram!" 18.15 — "Solos de piano". 18.30 — "Terra Brasileira". 19 — Notícias do dia — Música para o jantar. 20 — "O lar das Américas". 20.30 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Os Grandes Mestres" (3.º programa do ciclo C. Franck). 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 horas — Jornal falado da P R D - 5. 9 — Curso de francês. 9.30 — Curso de inglês em gravações da BBC. 10 — Hora do Lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Fragmentos. 13.30 — Programa do Departamento de Educação Complementar. 14 — Esperanças, por Diva Paulo. 15 — Ritmos para o trabalhador. 18 — Ave Maria. — "Chopiniana", de Levitzky. 18.30 — Sibelius e Kodaly. 19 horas — Programa da Holanda. 19.15 — Noticiário da BBC. 20 — As canções brasileiras. 20.30 horas — Atividades da Prefeitura. 20.30 — Comentário. 20.45 — Transmissão completa, diretamente dos estúdios, da ópera Zaneto, de Mascagni. 21.30 — Lições de Literatura. 22 — "Trio n.º 7", em mi bemol, de Mozart. 22.30 — Chamando a América. 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

18.30 horas — No mundo da bola. 18.45 — Pimpão, Pimpim e Pimpôlho. 19 — Rádiolâmpagos. 19.15 — "Eu acuso o culpado". 20 — Rádio novela. 20.30 — Festivais. 21 — Comentário Político. — Rádio novela. 21.35 — Um milhão de melodias. 22 — Orquestra de Concêrtos. — A Noite Informa. 23.30 — Música deliciosa. 0.30 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. — Carnet Social. 18.30 — Movietone - Cinema. 19 — Esporte na Guanabara. 20 — Cartazes da "Broadway". 20.30 — Vozes do México. 21 — Comentário do Dia. — Serestas brasileiras. 21.30 — Rádio-Teatro ("Vidas Preciosas"). 22 — Salão de música. 23 — "Boîte" da meia-noite. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 18.15 — Guaraci Navarro e Orlando Correia. 18.45 — Chute Musical. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.10 — Número musical. 20.30 — Orlando Silva. 21 — Show. 21.30 — Paulo Fortes. 22 — Teatro Flamour. 23 — O Mundo em Sua Casa. 24 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Music Hall Varieties. 18.30 — A voz na arte lírica, com Glória Veil. 19.10 — Esportes no ar. 20 — Sociais Infantis. — Serestas, com Jorge Goulart. 20.30 — Novela — "O Moço Loiro". 21 — Trovas e Trovadores. 21.30 — Eos e Comentários — André Kostelanetz (gravações). 22 — Fôlhas Sôltas, com Alvaro Moreyra. 22.10 — Conversa em Família. 23 horas — "A vida é maravilhosa". 23.30 — As Mais Belas páginas... 24 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Ave Maria — com Júlio Lousada. — Prefixo Notre Dame. 18.10 — "São Jorge, Glorioso", novela religiosa de Anselmo Domingos. 18.25 — Oferta musical. 18.30 — Hora da Saudade. 18.45 — Esporte em Revista. 19 — Músicas francesas. 19.15 — Esportes. 20 — "Rádio-Melodias". 22 horas — Tangos. 23.30 — Cassino da Chacrinha. 24 horas — Tangos da meia noite. 0.30 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Inglês pelo rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim Industrial, de Edward Skelton. 19.45 — Música de dança dos Séculos XVIII e XIX. 20 horas — Contos Famosos — "A Mansão Misteriosa" — de Honoré de Balzac. 20.15 horas — Orquestra "Middland" da BBC (1.ª parte). 20.30 — Comentario, por Salvador de Madariaga. 20.45 — Orquestra "Middland" da BBC (2.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — Jean MacKie, piano. 21.45 — Rádio-panorama. 22 — Música ligeira. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Comentários da Imprensa Britânica.

Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

CONSELHO CONSULTIVO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Consultivo da Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 14, quarta-feira, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. ORDEM DO DIA — § único do art. 36.º, dos Estatutos em vigor. PRESENÇA — 16 senhores conselheiros. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1948. — a) *José Joaquim Monteiro da Cruz*, secretario.

Banco Financial da Produção S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE (MINAS)

Capital realizado .... Cr$ 20.000.000,00
Patrimônio superior a .... Cr$ 100.000.000,00

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

E' o Banco preferido pelas classes populares, porque atende com solicitude e paga melhores taxas de juros, sôbre depósitos:

em C/C Populares .... 7 % a.a.
em C/C Limitadas .... 6 % a.a.
a Prazo Fixo de 1 ano .... 8 % a.a.

Atende das 9 às 17 hs. e nos sábados das 9 às 11 horas.
Para melhores esclarecimentos, faça uma visita à SUCURSAL nesta Capital, Rua México n.º 128-A (Castelo).

SANDRO apresenta

ANJO NEGRO

de NELSON RODRIGUES

3.ª Semana

Com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA
ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO e JOSEF GUERREIRO
Direção de ZIEMBINSKI

FENIX

QUINTA-FEIRA, VESPERAL ELEGANTE

★ CINEMATOGRAFIA ★

Revivendo as aventuras de Diávolo e Justex...

Atenção srs. contemporâneos do cinema de Theda Bara! Aí vem a mais alegre e inteligente sátira do cinema que fêz rir uma geração: "O Diabo faz das suas" (Le Douple Idéal). As endiabradas aventuras do casal ideal, Diávolo e Diana, interpretadas por Raymond Rouleau, Hélene Perdriere, dirigida para o cinema francês por Raymond Bernard e cuja grande apresentação a Art-Filmes nos promete para segunda-feira próxima no cinema Pathé. Justex, o grande vilão, com seu porte de galã disfarçado (Marcel Vallée), resolve fazer uma aventurasinha de amigo da onça com o galã verdadeiro (Raymond Rouleau), resultando daí a sua despedida formal do "cinematógrafo", pelo público entusiasmado do grande herói das aventuras seriadas... Vamos ter gargalhadas, sem favor nenhum, segunda-feira no Pathé.

"Especialista em morrer"

"Especialista em morrer", é o título que Dennis Price poderá colocar em seu cartão de visita. De fato, no tenicolor "Jassy", Dennis morreu pela quinta vez em filmes sucessivos.

E' bem verdade que a "causa mortis" varia muito. Em "Hungry Hill" Dennis foi vitimado por uma epidemia; em "Master of Bankdam" vitimado pela "blitz". Su terceira morte foi bem trágica: enforcado em "Holiday Camp". Mesmo assim, não foi julgado bem morto e foi assassinado em "Dear Murderer". Em "Jassy", Dennis, cansado de ser morto pelos outros, resolve se suicidar. E, assim, conseguiu bater um recorde em matéria de morte, e de variedade de morte, também.

"Colheita selvagem"

"Colheita selvagem", a estréia de amanhã dos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, tem como principal intérprete Alan Ladd

O nome de Alan Ladd é simbolo de luta, a audácia e violência, sendo suas apresentações diante da tela, a melhor demonstração de sua personalidade frisante. Depois de haver estreado e permanecido durante algum tempo no "ecran" interpretando papéis de "gangster", passou depois a ser policial e agora, em "Colheita Selvagem", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão exibir amanhã, faz o papel de um honrado trabalhador rural.

Entretanto, quer como "gangster", detetive ou operário, Alan não cede a coisa alguma no que diz respeito a dignidade, valentia e hombridade, sendo talvez por êsse motivo que êle ocupa um lugar destacado nos corações femininos e nos cérebros masculinos. Ele é exatamente como elas querem que o seu eleito seja e como êles desejavam ser. Realiza pois, Alan Ladd, o ideal de todas as jovens e a aspiração de todos os rapazes.

"SAGRADO E PROFANO"

Greer Garson em "Sagrado e profano"

Foi Joseph Ruttenberg, o famoso operador, o cinegrafista vienense há anos sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, quem filmou o primeiro "test" da Greer Garson nos estúdios de Culver City e que lhe valeu o contrato que fêz com aquela marca, e que operou, agora, seu novo filme, "Sagrado e Profano", que já amanhã teremos nas telas dos 3 cines Metro. Comentou a propósito o laureado Ruttenberg:

— De certo modo, eu fui o primeiro "fan" que Greer Garson teve. Sabem, ela chegou aos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer e eu servi de operador para o seu primeiro ensaio, um "test" em que seria aprovada ou não para um dos primeiros papéis de "A Grande Valsa". Eu vi logo que se tratava de um grande talento e fiquei encantado com sua beleza. Quando a Metro resolveu, em lugar de lhe dar o papel que coube então a Louise Rainer, enviá-la de novo para Londres, onde Miss Garson filmou "Adeus, Mr. Chips", fiquei desapontado. Que prazer teria eu em filmá-la em "A Grande Valsa"! Felizmente, Greer Garson voltou depois a Culver City e eu desde então tenho tido a honra de ser o cinegrafista de seus filmes, entre os quais "Rosa de Esperança".

Em "Sagrado e Profano", filme que se passa numa linda aldeia marítima de França, Greer Garson tem dois galãs, ambos de muito temperamento: Robert Mitchum e Richard Hart.

"Inconfidência Mineira"

A' estréia de "Inconfidência Mineira" já está marcada para 22 do corrente, no circuito exibidor da emprêsa Vital Ramos de Castro, os nove cinema encabeçados pelo Plaza. "Inconfidência Mineira" é o primeiro celulóide histórico produzido no Brasil e versa justamente, o acontecimento máximo de nossa história, a conspiração de Tiradentes marco inicial de nossa independência.

Carmen Santos, realizadora do filme, como já é público, não poupou esforços nem meios para filmar "Inconfidência Mineira".

"Inconfidência Mineira" aí está! Carmen Santos afasta-se agora do grande compromisso que assumiu com o público com o cinema brasileiro e com a História do Brasil. "Inconfidência Mineira" será lançada ao mesmo tempo em cêrca de vinte cinemas, no Rio, em São Paulo e em Minas.

Cinema na ABI

Promovida pelo departamento cultural da A. B. I., realiza-se hoje, quarta-feira, às 17.30 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Minha reputação". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Último dia de "Sonata de amor"

O filme de Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker, "Sonata de Amor", o grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer, um dos mais rumorosos "hits" da temporada, dá hoje suas últimas exibições no Metro-Passeio. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos as últimas exibições de "A Delícia da Vida", com Elizabeth Taylor, tão encantadora o filme todo.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7261 — Qual era o deus marinho que mudava de forma à sua vontade?

7262 — Qual era o primeiro mês do calendário grego?

7263 — Donde vem o nome de "celadon" da preciosa porcelana chinêsa verdejade?

7264 — Por que Moisés teve de morrer sem entrar na Terra da Promissão?

7265 — Que foi Pasargada?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7256 — **Quem usou a famosa expressão "vae victis" (ai dos vencidos!)?** — O chefe gaulês Breno, arrojando sua espada na concha da balança em que se pesava o preço do resgate de Roma, por êle conquistada.

7257 — **Em que cidade viveu sempre o filósofo Emanuel Kant?** — Koenigsberg, na Prússia Oriental, onde nasceu e morreu (1724-1804).

7258 — **Donde vem o nome de "ninfa"?** — Do grego "numphé" — menina, rapariga.

7259 — **Que imperador da China recebeu Marco Polo, quando lá estêve?** — Kublai Khan, em seu soberbo palácio de Shangtu (Xanadu).

7260 — **Qual foi a rainha das Amazonas, que Aquiles venceu e matou?** — Pentesiléia; depois de morta, Aquiles chorou-a, admirando-lhe a beleza.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

IMPOSTO DE RENDA — EXERCICIO DE 1948

A Associação Comercial do Rio de Janeiro comunica, por nosso intermédio aos seus associados que o sr. Leonel Rocha, delegado regional do Impôsto de Renda, atendendo gentilmente à solicitação que lhe foi feita resolveu designar funcionários daquela Delegacia para atender ao fornecimento de formulários, recebimento de declarações — sem pagamento do impôsto — e dar instruções sôbre o preenchimento das cédulas.

Os serviços acima serão prestados exclusivamente aos sócios na sede, à rua da Candelária, n.º 9 — 11.º andar, do dia 8, encerrando-se à 26 do corrente, diàriamente, das 11 às 16.30 horas, exceto aos sábados que será das 9.30 às 11.30 horas.

Resultado do concurso para datilógrafo do CNG

Foram considerados habilitados, na prova de Técnica Dactilográfica e Datilografia do concurso para dactilógrafo do Conselho Nacional de Geografia, os seguintes candidatos: João Camargo, Maria Ricardina de Castro, Eunice Pereira da Silva, Almir Stampa, Maria Lúcia Pedrosa, Regina Sampaio Dias, Talita Sampaio da Fonseca, José Nogueira Dias, Carlos Queiroz, Maria Helena Lamaignére Hasselmann, Irma Machado, Maria da Glória de Carvalho Campos, Júnia Moreira de Andrade, Maria Luiza da Costa Denot, Vanda Verocal, José Amorim de Alcântara, Ilda Gougel, Geraldo Peruzio Pereira, Margarida Costa, Zulelka Caldas de Meneses, Amaro Ferreira de Oliveira, Olivan Carvalho de Azevedo, Lídia Passos, Zuleika Ireno Ferreira, Flora Soares de Sousa e Teogenes Terra.

Os candidatos que não figuram na relação acima poderão requerer a revisão de suas provas, dentro de 72 horas, conforme as instruções baixadas.

TEATRO

Em Cartaz

"O NOIVO DE LUISA"

Laura Suarez, ora no Teatrinho Intimo

Estreada sábado último, no "Teatrinho Intimo", do Leme, marcando a volta de Aimé e sua companhia, de comédias, "O noivo de Luisa", de Sain-Clair Sena agradou, aplaudida que foi pela crítica e pelo público seleto. "Teatrinho" funciona de terça a sexta-feira, às 21 horas, e aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas, havendo vesperal aos domingos às 16 horas.

"SABE LA O QUE É ISSO?"

Entrou em sua quarta semana de sucesso, a revista "Sabe lá o que é isso?", apresentada pela Cia. de Revistas Derci Gonçalves, com um elenco constituído por atrações como Derci Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Salomé Coteli, Spina, Alice Archambeau, Edson Castilho e outros, alem das garotas de Carlos Lisboa no teatro Recreio. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

"UMA VEZ NA VIDA"

Mesquitinha e seus artistas estão apresentaando, já em segunda semana, no Teatro Rival, a comédia em três atos de autoria de José Vanderlei, "Uma vez na vida". Ao lado de Mesquitinha aparecem Natara Nei, João Martins, Elisa Matos, Esmeralda Matos, Lelia Verbera, Telmo Faria, Lelia Romano, Carlos Tovar, Jean Geni, Fernando Vilar, e outros. Hoje, às 20 e 22 horas, mais dois espetáculos serão oferecidos ao nosso público.

"FALTA UM ZERO NESSA HISTÓRIA"

Continua agradando "Falta um zero nessa história", com Jaime Costa no protagonista. Todo elenco desempenha bem os seus papéis, e Aristóteles Pena e Cazarré contribuem para o agrado da peça, tradução de Correia Varela. Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas e tôdas as noites às 20 e 22 horas "Falta um zero nessa história" estará em cêna no Glória.

"ANJO NEGRO"

A partir da próxima semana, haverá vesperais elegantes às quintas-feiras, afora as vesperais dos sabados e domingos. Todos os dias, "Anjo Negro" sobe ao palco às 20,30 horas. Direção de Ziembinski, cenários de Sandro e Ziembinski, e um elenco em que se destacam Itália Fausta, Maria Dela Costa, Orlando Gui, Nicete Bruno e Josef Guerreiro.

Próxima estréia

ESTREIA DE "BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

A estréia de amanhã será a revista "Beijos, abraços e amor!", de autoria de Geysa Bôscoli e J. Maia. Um elenco onde formam alguns dos maiores cartazes de revista, como Virginia Lane, Colé, Jovita Luna, Ripolim, Glória Bara e Luiza Barreto Leite, terá a seu cargo esta realização que irá à cêna no dia 16, às 21 horas, em "avant premiere", de gala, com montagem e cenários de Armando Iglesias.

Várias notícias

A A. B. I. E A CRITICA TEATRAL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais a seguinte mensagem, a propósito do incidente surgido entre essa entidade e o ator Procópio Ferreira:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem trazer à Associação Brasileira de Críticos Teatrais a sua palavra de apôio e solidariedade, no caso provocado pelas injustas declarações do ator Procopio Ferreira. Quer na entrevista que deu origem ao incidente, quer, posteriormente, nas sucessivas cartas em tôrno do assunto, revelou-se êsse consagrado ator infenso à crítica, cuja liberdade não admite e cuja atuação pretende condicionar aos seus próprios pontos de vista. Reagindo contra atitude tão condenavel, soube a Associação Brasileira de Críticos Teatrais preservar a dignidade dos seus associados e, o que é mais, defender um direito inerente à própria imprensa, pois o jornalismo sem liberdade de opinar e criticar ficaria irremediavelmente comprometido na sua função social e cultural.

Aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de estima e consideração. — (as.) Herbert Moses, presidente."

ENSAIA-SE "MEDÉIA", NO GINASTICO

Sob a direção de Ziembinsky, prosseguem os ensaios de "Medéia", tragédia de Euripedes, adaptação de Robinson Jeffers, traduzida por Genolino Amado, que inaugurará a temporada d' "Os Artistas Unidos", no Ginastico. As obras deste teatro estão no seu periodo final, devendo a estreia da companhia verificar-se na segunda quinzena do corrente mês. "Medéia" tera a interpretação de Henriette Morineau e apresentara Graça Melo, que, após dois anos de afastamento, volta ao teatro, num grande papel: o de "Jasão", herói grêgo.

EVA EM PORTUGAL

Comunicam-nos:

"A fim de poder apresentar ao publico lisboeta algumas das peças de seu repertório, Luiz Iglesias resolveu retirar do cartaz do Avenida a comédia "Maria Fumaça", substituindo-a por "Costela de Adão". A seguir será dado o primeiro original brasileiro: — "Bicho do mato", de Luiz Iglesias.

A temporada será de dois meses. Eva e seus artistas irão ao Pôrto, ali permanecendo um mês no teatro Sá da Bandeira".

HOMENAGEM A PASCOAL CARLOS MAGNO

O Teatro Universitário do Rio de Janeiro vai prestar, no próximo dia 19, homenagem ao escritor Pascoal Carlos Magno, diretor fundador do Teatro do Estudante do Brasil. A festa, que será realizada no Teatro República (avenida Gomes Freire), às 21 horas, tem a adesão de todos os centros culturais e estudantis do país, artistas e intelectuais.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Dragão de Fogo", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Anjo Negro", às 20.30 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Falta um Zero Nessa História", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Sabe lá o que é isso?", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "A Águia de Duas Cabeças", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma vez na Vida", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Noivo de Luisa", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Corações Aflitos".
- METRO - 22-6490. "Sonata de Amor".
- ODEON - 22-1506. "Uma Aventura Arriscada".
- PALACIO - 22-0838. "Grandes Esperanças".
- PATHE' - 22-6795. "Flores de Esperança".
- PLAZA - 22-1097. "Rancor".
- REX - 22-6327. "Pervertida".
- S. CARLOS - 42-9525. "Veneno Lento" e "Frente a Frente com os Chavantes".
- VITÓRIA - 42-9020. "Débil é a Carne".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-3543. "O Coração Manda" e "Cavaleiros do Amanhecer".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Domínio dos Bárbaros".
- D. PEDRO - 43-6154. "Aventura" e "Testemunha Fatal".
- ELDORADO - 43-3145. "O Grande Motim".
- FLORIANO - 43-9074. "E' com Este que Eu Vou".
- GUARANI - 32-5651. "Farrapo Humano" e "O Noivo de Suzette".
- IDEAL - 42-1218. "Fogueira de Paixão".
- IRIS - 42-0763. "Herdeira à Prova" e "Sedentos de Ouro".
- LAPA - 42-2543. "Princesa Boêmia" e "Rafles".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Rei dos Cavalos Selvagens" e "O Texano Solitário".
- METROPOLE - 22-8280. "Cigana Feiticeira".
- MODERNO - 22-7979. "Divida de Sangue".
- OLIMPIA - 42-4983. "Audácia de Criminoso".
- PARISIENSE - 22-0123. "Rancor".
- PRIMOR - 43-6681. "Rancor".
- REPUBLICA - 22-0271. "Na Tela: "Solteirão Cobiçado"; no Palco: Variedades".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Música, Divina Música" e "Mulher Gorila".
- SA' JOSE' - 42-0592. "Esta e Fina".

BAIRROS

- ALFA - 29-8219. "Mary, a Clumenta" e "Desbravadores do Oeste".
- AMERICA - 48-4519. "Uma Aventura Arriscada".
- AMERICANO - 47-2303. "O Cadáver Esperto" e "Cavaleiros do Amanhecer".
- APOLO - 48-4693. "Brumas Sôbre o Mar" e "Herói Ginasial".
- ASTORIA - 47-0466. "Rancor".
- AVENIDA - 48-1667. "Olhai os Lírios do Campo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Prisão" e "Nostalgia Vaqueira".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Um Invento Engenhoso" e "O Bandido do Deserto".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Cavalheiro por uma Noite" e "Charlie Chan no Bairro Chinês".
- CARIOCA - 28-8178. "Débil é a Carne".
- CATUMBI - 22-3681. "Iolanda e o Ladrão" e "Amor à Segunda Vista".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- COLISEU - 29-8753. "Madona das Sete Luas" e "Os Quatro Filhos de Adão".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Um Invento Engenhoso" e "O Bandido do Deserto".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Noites de Suplicio" e "Vigilantes de Dodge City".
- FLORESTA - 26-6257. "Alma Torturada" e "Andy Hardy Prefere as Louras".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Mulher Desejada" e "Joe Sopapo, Campeão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Safo".
- GUANABARA - 26-9339. "Loura Misteriosa" e "A Marca dos Bandoleiros".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Sangue e Areia".
- IPANEMA - 47-3896. "A Luva Reveladora" e "Intruso Misterioso".
- IRAJA' - 29-8330. "O Homem sem Mêdo" e "Herói Ginasial".
- JOVIAL - 29-0652. "Brumas Sôbre o Mar" e "Nostalgia Vaqueira".
- MADUREIRA - 29-8753. "Os Vizinhos do Rés-do-Chão".
- MARACANÃ - 48-1919. "Olhai os Lírios do Campo".
- MASCOTE - 29-0411. "Rancor".
- MEIER - 29-1222. "Sua Alteza e o Groom" e "Bancando os Gangsters".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "A Delícia da Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Delícia da Vida".
- MODELO - 29-1578. "Sangue Hípico" e "A Senda Romântica".
- MODERNO - 22-7979. "Subôrno" e "Bandidos Fronteiriços".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Uma Aventura Arriscada".
- NATAL - 48-1480.
- OLINDA - 48-1032. "Rancor".
- ORIENTE - 30-7131. "Sabotadora Romântica" e "Cilada na Fronteira".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "A Volta de Dorian Grey" e "Sina de Jogador".
- PARAISO - 30-1060. "Código Desconhecido" e "Pecado dos Pais".
- PARA TODOS - 29-5191. "Agora, Seremos Felizes".
- PENHA - 30-1121. "Ouro do Céu" e "Chamas do Oeste".
- PIEDADE - 29-6532. "Subôrno" e "Bandidos Fronteiriços".
- PIRAJA' - 47-2668. "Uma Aventura Arriscada".
- POLITEAMA - 25-1115. "Safo".
- QUINTINO - 29-8230. "O Rei dos Cavalos Selvagens" e "O Texano Solitário".
- RAMOS - 30-1601. [illegible]
- REAL - [illegible]
- REALENGO - [illegible] "Pecado dos Pais".
- RIAN - 47-1144. "Débil é a Carne".
- RIDAN - 29-1633. "Feitiço da Cigana" e "O Regresso Daquele Homem".
- RITZ - 47-1202. "Rancor".
- ROSARIO - 30-1589. "Era uma Vez..." [illegible]
- ROXY - 27-8245. "Uma Aventura Arriscada".
- SANTA CECILIA - [illegible]
- SANTA HELENA - [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - [illegible] "História de um Jovem Pobre".
- "A Procura de Sensações".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Débil é a Carne".
- STAR - 26-2250. "Rancor".
- TIJUCA - 48-4518. "Tornaram-me um Criminoso" e "Enfermeira e Detetive".
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "A Dama da Noite" e "Fantasma de Canterville".
- TRINDADE - [illegible]
- VAZ LOBO - [illegible]
- VELO - [illegible] "A Senda Romântica".
- VILA ISABEL - 48-0131O. "Loura Misteriosa" e "A Marca dos Bandoleiros".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO.

CASCADURA

- CAXIAS - "Contratos Vingadores" e "O Caso da Agulha Encantada".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "O Canto da Primavera" e "Herói Ginasial".
- [illegible]

NOVA IGUASSU

- VERDE - "Canção dos Bairros" e "Transgressores da Lei".

NITEROI

- EDEN - "Joe Sopapo, Campeão" e "Além da Fronteira".
- ICARAI - "Madame Sans Gêne".
- IMPERIAL - "E' Perigoso Deboutar-se".
- ODEON - Sessões Passatempo.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Virgem Morena".
- JARDIM - [illegible]

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "E' Perigoso Debrucar-se".
- ITAIPAVA.
- PETROPOLIS - "Mares da China".

VILA MERITI

- GLORIA - "Um Malandro" e "Mascara Verde".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Alma Torturada".

ANCHIETA

- CINE TROPICAL - "Vereda Solitária".

AVISO

[illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O bicho está voltando! Se tivessémos os nossos revólveres...
Nos os deixamos com o nosso equipamento perto da entrada da caverna.
Circundaremos a colina e apanharemos nossos canhões e a bóia.
Êle poderá atacar-nos novamente...
EEEK
Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World Rights Reserved.

(Continúa)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Segure a boneca outra vez, cavalheiro. Não gosta de bonecas?
NAO POSSO SEGURÁ-LA MAIS. VOU PARA CASA.
Gaspar, de quem são esses cabelos vermelhos no seu casaco? Responda-me.
São de uma boneca. Era a boneca que uma menina me pediu para pegar na rua.
MAS TERÊSA...
Não me venha com desculpas. Tome um pouco de vergonha.
JIMMY MURPHY
Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

(Continúa)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Faltam apenas um mês e cinco dias!...
Precisam de absoluto descanso, de agora em diante.
Parece que algo está se mexendo....
GUK
POPEYE!!
Não grite tanto!
Popeye, acho que Oscar colocou algo nestas luvas.
VEJA VOCÊ MESMA
TOM SIMS & B. ZABOLY 7-3

(Continúa)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 42-4358
Comandos Sanitários: 42-2699.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Polícia Civil: Rádio Patrulha — 43-4242; Socorro Urgente (subúrbio) — 42-4942; Del Econ. Pop — 22-2303
Delegacia de dia: Hoje — Costumes — Dr Ari Leão — Tel.: 42-3614.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 15
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 14 de abril de 1948

Mais um pôrto para a Bahia

Em portaria de ontem, o ministro da Viação aprovou o projeto e orçamento na importância de Cr$ 2.822.964,20, relativos ao aparelhamento do pôrto de Taperoá, no Estado da Bahia. O referido pôrto, permitirá o escoamento da produção de cacau e outros produtos de regiões até agora isoladas dos meios de transporte.

Lança-se hoje a pedra fundamental do Farol de Colombo

Será erguido em S. Domingos, no local onde desembarcou o descobridor – Custo de cinco milhões de dólares – Terá a forma de uma cruz deitada, com um quilômetro de comprimento

Como uma das festividades do "Dia Panamericano", será lançada, hoje na Ciudad Trujillo, capital da República Dominicana, a pedra fundamental do gigantesco Farol Comemorativo de Colombo, que custará cinco milhões de dólares.

O monumento ficará aproximadamente no local em que o Descobridor, pela primeira vez, pisou terras do Novo Mundo.

O projeto foi aprovado pela Assembléia Geral das Nações Unidas, a União Panamericana e a Conferência Interamericana para a Consolidação da Paz. Quando estiver terminado, dentro de uns três anos, terá a forma de uma cruz inclinada, de comprimento superior a um quilômetro. Os seus raios de luz serão tão potentes que se estenderão até o céu, em forma de cruz, para guiar tanto os aviões como os navios. O monumento abrigará as cinzas de Colombo e constituirá um museu internacional de "Colombiana" e uma biblioteca. Cada República americana terá o seu museu para expor relíquias e elementos históricos e culturais. Será, além disso, o monumento mais compacto erigido a um só homem desde a época em que o faraó Queops construiu a pirâmide de Gizeh. Na fachada do edifício, que terá a altura de 120 pés, 28 escultores, que trabalharão simultâneamente, esculpirão a história de cada uma das Repúblicas americanas.

ASPIRAÇÃO DE QUASE UM SECULO

Foi o historiador dominicano Antonio del Monte y Tejada quem, em 1852, sugeriu pela primeira vez, a construção do monumento. Em 1880 organizou-se, por decreto do govêrno dominicano, a Comissão do Farol Comemorativo de Colombo. Em 1926-27 a junta executiva da União Panamericana autorizou um concurso para o projeto do monumento. Em 1929 foram escolhidos em Madrid dez desenhos, dentre os 455 submetidos por arquitetos de 48 países. Em 1931 foi concedido o primeiro prêmio, de 10 mil dólares, a Joseph L. Gleaves, de Edimburgo, Grã-Bretanha, que foi autorizado a construir dito monumento. Em 1936 a Conferência Interamericana para a Consolidação da Paz adotou uma resolução, segundo a qual tôdas as Repúblicas americanas foram convidadas a contribuir para a construção do farol.

Devido as atividades da defêsa nacional, o projeto foi arquivado, mas em 1945 o conselho executivo da União Panamericana o aprovou em sua totalidade e em 1946 a assembléia geral das Nações Unidas, em Londres, também o adotou unânimemente.

Em sua história de Santo Domingo, del Monte y Tejada sugeria, em 1852, a ereção de um monumento a Colombo sob a forma de um farol. Desde aquela época a idéia nunca se extinguiu; sempre foi objeto da atenção de indivíduos e organizações, tanto no Velho Mundo como nas Américas.

Del Monte y Tejada fêz a sugestão do monumento nos têrmos seguintes: "Façamos com que essa estátua seja tão grande quanto a de Rodes; façamos com que contenha um farol para o qual os viajantes possam erguer os seus olhos com reverência".

Foi igualmente del Monte y Tejada que propôs a ilha Hispaniola, descoberta por Cristóvão Colombo durante sua primeira viagem em 1492, para local do monumento e repositório dos restos do descobridor.

RAZÕES DA FORMA DO FAROL

Por várias razões o autor do projeto vencedor se afastou da forma tradicional dos faróis, que é a forma de tôrre. A principal foi que os monumentos compactos, como as pirâmides do Eito, os castelos medievais de grossas paredes e os monumentos dos maias, no México, resistem melhor a tempestades e terremotos, fenômenos a que é sujeita a ilha Hispaniola. A cruz inclinada satisfaz essa exigência e melhor se adapta aos vivos sentimentos religiosos de Cristóvão Colombo.

O FAROL VISTO DE FRENTE — Na fachada da enorme construção, com cento e vinte pés de altura, vinte e oito escultores, trabalhando simultaneamente, gravarão a história de cada uma das Repúblicas americanas.

Um QUILÔMETRO DE COMPRIMENTO — Sabe-se que o Colosso de Rodes, uma das sete maravilhas do mundo, afundou no mar durante um terremoto, no ano 244 antes da era cristã. Sendo a ilha de São Domingos muito sujeita a tais catástrofes, o arquiteto Gleaves preferiu a forma de uma grande cruz deitada, que se estende por um quilômetro de comprimento. Simboliza a rota de Colômbo, apontando para o ocidente e tem os dois braços apontando para o norte e sul, isto é, na direção das duas Américas.

O Preceito do Dia

SAIBA COMPRAR UM FILTRO

Quando se compra um filtro, o primeiro cuidado deve ser verificar se funciona perfeitamente. Para isso, mergulha-se a vela numa vasilha com água e sopra-se pelo orifício. Se se formarem bôlhas na superfície da vela, é porque ela está danificada e não serve para depurar a água.

— : —

Ao comprar um filtro, não se esqueça de verificar se a vela está funcionando convenientemente. — SNES.

***MISS BELEZA INTERNACIONAL DE 1948** — A delgada Corky Crowley, de olhos escuros, de Dallas, Texas (que acima se vê), foi coroada "Miss Beleza Internacional de 1948" no "show" de beleza internacional havido no "Grand Central Palace" em Nova York*

Faleceu subitamente o gerente do Circo Norte-Americano

Augusto Stevanovitch, gerente-proprietário do "Gran-Circo Norte-Americano", armado na avenida Presidente Vargas, foi acometido de uma síncope cardíaca, no Hotel Mem de Sá, apartamento 217, onde estava hospedado, falecendo, ao ser socorrido por uma ambulância da Assistência. Tinha êle 38 anos e era casado com d. Nell Stevanovitch. O corpo foi transferido para a capela S. Teresinha, na praça da República, sendo sepultado, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

Em sinal de pesar não houve função, ontem, no Gran Circo.

Dr. Pereira Valle
CLINICA GERAL E DE SENHORAS, CARMO, 6, S. 808 — 2as., 4as., 6as., de 15 às 17 hs. — Fone: 42-4547.

PIANO
Afina-se, conserta-se, extingue-se o cupim. Fone: 32-6213

TELEX 22
Aparêlho contra a surdez. Perdeu-se provàvelmente em Copacabana, gratifica-se a quem encontrar. Telefone 48-3788 — Rua Antonio Basílio, 39

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 131 - 6.º - sala 603 — Telefone: 42-8179
Diariamente, às 8 horas.

VOTADOS OS QUATRO PRIMEIROS ARTIGOS DA LEI DO INQUILINATO

Inquérito sôbre as atividades do SESI e SESC — Licença para processar um deputado — Exercício da odontologia por dentistas práticos — Validação de diplomas de professôres — Como o Congresso Nacional deve suspender a execução de ato inconstitucional — Pela vitória dos princípios democráticos e dos ideais de paz, liberdade e fraternidade — Adotado pela Noruega a vacina BCG — As atividades das comissões da Câmara dos Deputados

Sob a presidência do sr. Sousa Costa, mais uma sessão ordinária levou a efeito, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados. Teve prosseguimento a apreciação do projeto n. 26-B, referente à Lei do Inquilinato. Depois de acalorada discussão, em que tomaram parte quase todos os membros daquele órgão técnico, ficou assentado que seria tomado em consideração o substitutivo do sr. Diocleció Duarte, o qual passou, desde logo, a ser analisado. Do aludido substitutivo foram votados os quatro primeiros artigos, sendo que, quanto ao terceiro, por proposta do sr. Toledo Piza, foi introduzida uma modificação, em virtude da qual ficou êle assim redigido: "A cessão de locação, a sub-locação total ou parcial, ou o empréstimo do prédio, dependem de consentimento, por escrito, do locador".

Contra o voto do sr. Aliomar Baleeiro e outros, foi rejeitada uma emenda do sr. Segadas Viana, que anulava a cláusula proibitiva de locação a casais que possuem crianças.

COMISSAO PARLAMENTAR DE INQUERITO SÔBRE A ARRECADAÇAO E APLICAÇÃO DAS RENDAS DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

Presidida pelo sr. Acúrcio Tôrres também estêve reunida a Comissão Especial de Inquérito Sôbre a Arrecadação e Aplicação das Rendas das Instituições de Previdência, tendo resolvido mandar convidar os jornalistas Orlando Dantas e Alvaro Penaforte, respectivamente diretores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e da "Vanguarda", para prestarem esclarecimentos acêrca da denúncia que formularam contra o SESC e o SESI. Ficou assentado, ainda, que, depois das declarações daqueles jornalistas, serão convidados os srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, respectivos presidente daquelas instituições, para prestarem esclarecimentos sôbre as atividades das mesmas.

COMISSAO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Agamenon Magalhães, outra sessão ordinária realizou, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça.

Dentre a matéria analisada figurou o ofício n. 1.072, do juiz de direito da Comarca de Campinas, Estado de São Paulo, transmitindo cópia da denúncia apresentada contra o deputado José Pedroso Júnior, pelo 1.º promotor público local, e solicitando licença para processar o referido parlamentar. Na qualidade de relator o sr. Gilberto Valente opinou pela requisição dos autos respectivos, para um necessário exame, uma vez que a denúncia não esclarece devidamente o assunto, tendo a comissão aprovado o parecer do relator.

— Considerado, foi, também, o projeto n. 906, que dispõe sôbre os casos em que os serventuários da Justiça não podem exercer a advocacia, com uma emenda do sr. Barreto Pinto. Relatou-o, o sr. Plínio Barreto que, ressaltando já haver sido rejeitado esse projeto, integralmente, pela comissão, a emenda em causa estava a seu ver, prejudicada, ponto de vista que foi aprovado.

— Aprovado, foi, ainda, o parecer do sr. Gilberto Valente referente ao projeto n. 1.187 do sr. Pedroso Júnior, que autoriza, aos dentistas práticos, o exercício da odontologia. O referido relator não bastante considerar o projeto constitucional, reconhece inconveniente, tendo a comissão adotado o seu ponto de vista.

— Quanto ao projeto n. 928, do sr. Manuel Anunciação, que declara válidos, em todo o país, os diplomas de professôres normalistas e professôres primários expedidos pelos Institutos de Educação e Escolas Normais dos Estados, o sr. Hermes Lima na qualidade de relator, embora o considerasse constitucional, [illegible] conveniente, concluindo porém, que melhor poderia dizer sôbre êle a Comissão de Educação e Cultura. A Comissão aprovou o parecer do relator.

— Sôbre a indicação n.º [illegible] de que é [illegible] ao modo pelo qual o Congresso Nacional deve suspender a execução do ato cuja inconstitucionalidade tenha sido declarada pelo Supremo Tribunal Federal, a comissão, aceitando uma opinião do sr. Soares Filho, determinou voltasse a mesma ao respectivo relator, sr. Afonso Arinos, para um reexame da matéria.

Compareceu à reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça grupo de funcionários extranumerários, a fim de solicitar os bons ofícios daquele órgão técnico, no sentido de obterem efetivação nos respectivos cargos. O sr. Agamenon Magalhães, na qualidade de presidente da comissão, prometeu que tudo seria feito em benefício dos aludidos servidores, nos têrmos da Constituição.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

Extraordinàriamente, estêve reunida a Comissão de Diplomacia e Tratados, sob a presidência do sr. Lima Cavalcanti, tendo aprovado o parecer do sr. Vargas Neto, acompanhado de projeto de lei, favorável ao Acôrdo Sôbre Transportes Aéreos, firmado entre o Brasil e a Dinamarca.

— Apresentado pelo sr. Heitor Colet, foi também aprovado um parecer favorável ao requerimento submetido à consideração da Câmara pelo sr. Crépori Franco, no sentido da aprovação de uma moção de apôio moral ao povo italiano. Subscrito por todos os membros presentes, foi, então, endereçado à Mesa da Câmara o seguinte requerimento: "Requeremos que a Câmara dos Deputados manifeste seu regozijo ao povo italiano, nesta emergência, em que se apresta para o embate das urnas, e expresse o desejo de que o acontecimento consagre a vitória dos princípios democráticos e dos ideais de paz, liberdade e fraternidade".

— Finalmente, foi aprovado um requerimento no sentido de ser transmitida ao govêrno da Colômbia uma mensagem de pezar pelos acontecimentos que acabam de enlutar aquêle país e, bem assim, as congratulações da Câmara dos Deputados do Brasil, pelo restabelecimento da ordem.

COMISSAO DE SAÚDE PÚBLICA

Sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, novamente se reuniu, ontem, a Comissão de Saúde Pública. O presidente comunicou aos demais membros presentes daquele órgão técnico a publicação do Plano Ibiapina de Combate à Tuberculose, e, também, a do relatório do sr. Baiard Lima sôbre as sugestões do Centro Médico Cearense. Acrescentou que o "British Medical Journal", de 10-1 1943 noticiara ter o Congresso da Noruega, por inspiração do Departamento de Saúde Pública, aprovado uma lei tornando obrigatória a vacinação pelo processo B. C. G., das pessoas que, por fôrça das profissões que exercem, estão expostas ao contágio da tuberculose. Fazendo essa comunicação o sr. Miguel Couto Filho congratulou-se com os seus pares por essa auspiciosa notícia.

— Em nome do SESC e do SESI, finalmente, o sr. Epílogo de Campos convidou a Comissão de Saúde Pública, para uma visita aos postos assistenciais daqueles serviços.

Constitue infração o corte de árvores sem licença prévia

O Serviço Florestal da Prefeitura situado à rua México, 21, 9.º andar, recomenda aos proprietários e responsáveis por imóveis que o corte de árvores sem a prévia licença do referido Serviço constitui infração prevista no art. 11, do decreto n. 2.040, de 1940.

Qualquer informação nesse sentido será prestada no endereço acima, diariamente, das 11 às 16 horas.

Um açougueiro multado em Cr$ 5.000,00

Uma turma da fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura autuou, ontem, em flagrante o açougueiro Alberto Ferreira da Rosa proprietário do Açougue [illegible] situado à avenida Copacabana n. [illegible] [illegible]

Querem bombardear o projeto João Mangabeira

Levados ao Catete, pelo ministro do Trabalho, vários dirigentes sindicais entregaram um ante-projeto de lei sôbre a reforma sindical — Emendas, também, ao projeto Aluízio Alves — Ao mesmo tempo, um manifesto anti-comunista

O ministro do Trabalho presidiu, ontem à noite, mais uma reunião de trabalhadores, na sede do Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos do Rio de Janeiro, ao qual estiveram presentes também os diretores do Departamento Nacional do Trabalho, da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, presidentes de sindicatos, além de grande número de associados da entidade sindical patrocinante.

O ministro respondeu a várias consultas e recebeu numerosos pedidos de providências em favor de operários, através de seus órgãos de classe.

Mais tarde, os dirigentes de várias entidades de classe, acompanhados do ministro, compareceram ao Palácio do Catete, para entregar ao presidente diversas emendas ao projeto da lei orgânica da previdência social e um ante-projeto da reforma da legislação sindical.

Recebidos no salão Amarelo, pelo coronel Henrique Coutinho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência, em virtude de s. excia. estar participando de importante reunião, falou nessa oportunidade o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, que assim se expressou:

«Aqui se encontram neste momento, 32 Federações e 2 Confederações, legalmente reconhecidas, congregando cêrca de 500 sindicatos e, êstes por sua vez, mais de um milhão de trabalhadores, e que se reuniram em um pequeno congresso, nesta capital, para estudar o projeto de reforma da lei de sindicalização, de autoria do ilustre deputado João Mangabeira.

Estas federações e confederações, depois de estudarem o referido projeto, chegaram à conclusão de que não podiam aceitá-lo, tendo em vista, principalmente, que o mesmo vem alterar profundamente a sistemática sindical e a estruturação das instituições trabalhistas. Em síntese, é o mesmo incompatível com o nosso sistema e com a realidade sindical brasileira.

Em face dêsse motivo, temos a honra de apresentar a v. excia. êste trabalho feito pelas entidades trabalhistas, fruto de apurado estudo, consubstanciado nas necessidades atuais e capaz de resolver o magno problema da nossa vida sindical, pois êle foi elaborado com a prática dos signatários, que, à frente das entidades que representam, têm contribuido para a segurança e a paz social em nossa pátria.

Aproveitamos a oportunidade para anexarmos a êste as emendas que foram estudadas e aprovadas por tôdas as federações e confederações, referentes ao projeto da lei orgânica da previdência social, atualmente na Câmara Federal, sob o n.º 996-47, de autoria do deputado Aloísio Alves, emendas estas que reputamos de imediata necessidade para a boa aplicação da previdência social no Brasil.

Certos de que v. excia. compreenderá a utilidade dêsses trabalhos, solicitamos o apôio de v. exa. e sejam êles encaminhados ao egrégio Poder Legislativo, para estudos e consequente transformação em lei.

Reafirmando ao presidente da República a nossa gratidão, aproveitamos o ensejo para reiterar o nosso irrestrito apôio e leal colaboração».

OUTRO MEMORIAL E UM MANIFESTO ANTI-COMUNISTA

Nessa oportunidade uma representação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar do Estado de Pernambuco, entregou também um memorial sôbre a assistência social e a situação em que se encontram as coletividades trabalhistas daquele Estado.

O presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários fêz a entrega do original da proclamação anti-comunista que a sua entidade dirigiu aos trabalhadores do Brasil.

Está assim redigido o "Manifesto":

"Aos condutores de veículos rodoviários em particular, e aos trabalhadores em geral.

Companheiros!

Chegou o momento de cerrarmos fileiras, numa coesão inquebrantável, para fazermos frente aos inimigos da Ordem, da Paz e da Democracia.

O mundo acha-se novamente conturbado pelas fôrças do mal, que desejam o domínio dos povos, para escravizá-los à sua tirania ideológica. Ontem eram os asseclas de Hitler e Mussolini, que lançaram a humanidade na mais terrível das hecatombes. Hoje são os agentes de Stalin que trazem o mundo em desassossêgo, manietando as armas da insídia, da calúnia e da infâmia para satisfazer os apetites imperialistas de Moscou.

Não há nenhuma diferença fundamental entre o totalitarismo nazi-fascista e o totalitarismo comunista. Ambos se mantém da violência, ambos visam a proscrição das liberdades humanas e o primaciado da intolerância e da escravatura. Tôdas as Nações das Américas se congregam para organizar a defesa do nosso continente, onde sempre existiu a liberdade, como um princípio da intolerância e da escravatura. Tôdas as Nações das Américas se congregam para organizar a defesa do nosso continente, onde sempre existiu a liberdade, como um princípio inerente à dignidade dos homens.

Cabe ao proletariado dêste Hemisfério se pôr em marcha na vanguarda dêsse movimento grandioso em benefício da integridade continental, das tradições da nossa Pátria, de segurança das nossas instituições.

A Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, grande parcela do proletariado brasileiro, que se integra nêste vasto movimento do repúdio aos soviéticos-fascistas, não podia deixar, como baluartes que sempre foi da ordem social, de participar dêsse congraçamento coletivo, cujo superior escôpo é de defender o Brasil das investidas traiçoeiras do comunismo imperialista, sedento de sangue e de vingança.

Estejamos em guarda, vigilantes e pela nossa união, façamos uma barreira intransponível, a fim de que os inimigos do Brasil, os disseminadores do ódio e da luta de classes, os propagandistas da dissolução social, a sôldo dos fascistas de Moscou, sejam enérgica e patriòticamente repudiados e recebam o castigo que merecem como traidores.

Tudo pelo Brasil é o nosso lema, nesta hora em que todo o continente americano se apronta para combater o fascismo soviético. E' a linha que vos traçamos.

E na nossa união está a segurança da nossa vitória.

Viva o Brasil! — (a) Armando Afonso Costa, presidente; (a) Antônio Oliveira Aguiar, secretário".

PALAVRAS DO MINISTRO DO TRABALHO

A respeito dêsse manifesto, o ministro do Trabalho proferiu as seguintes palavras:

"Sempre, em todos os nossos pensamentos e atos, temos de ter em fóco a grandeza e o progresso do Brasil e do seu povo.

Nêste momento, em que idéias exóticas e subversivas procuram infiltrar-se no meio dos trabalhadores, não posso como ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, deixar de aplaudir à oportuna atitude, que assumiu a Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, e que se espelha no vibrante manifesto, ora entregue ao conhecimento e meditações dos trabalhadores patrícios.

NA CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO DE MARSHALL

Fazem ironia os órgãos liberais — Demagogia de Bramuglia — Os argentinos e o seu profundo desprêzo pelo trôco...

JOEL SILVEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BOGOTA', abril (via aérea) — Retardado — Apesar da ausência de reticências, não há dúvida que há muita ironia nesta manchete com que "El Tiempo" transcreve e comenta o discurso do general Marshall: "Os Estados Unidos necessitam da ajuda econômica da América Latina". Ironia, de resto, que não deixa de ser um retrato verdadeiro. Foi o que Marshall disse, e tão abruptamente que ainda agora suas palavras se refletem na opinião de todos os delegados, mais ou menos desnorteados pelas inesperadas declarações do Secretário de Estado. Despido inteiramente de retórica, o ponto de vista norte-americano desmente e anula as apaixonadas e belas considerações do chanceler Bodet: a América Latina, se pretende empurrar-se a si própria, não deve esperar, de braços cruzados, que o dinheiro lhe chegue de fora, e que aqui dentro seja aproveitado como melhor aprouver às diversas nações. A solução que Marshall apresenta é a que — segundo as suas próprias palavras — fizeram dos Estados Unidos, em menos de cem anos, a mais poderosa nação do mundo: utilização ao máximo do capital estrangeiro. Inflado de dólares e manejando um complexo parque industrial, os Estados Unidos estão em condições de exportar capitais para qualquer parte da terra, contanto que tais investimentos encontrem, por parte dos países necessitados, proteção e boa vontade. Além de tal espécie de dinheiro, que leva consigo a etiqueta de ida e volta, a América do Norte, infelizmente, pouco mais tem o que dar para o minoramento de nossas desgraças e nossas mínguas. A responsabilidade norte-americana, diz Marshall, é grande, e qualquer dólar retirado da Europa é uma concessão política à União Soviética.

Seria impossível enumerar aqui as dezenas de vezes que o nome de Simon Bolivar, o Libertador, tem sido citado nesta Conferência, como adôrno de orações mais ou menos acrobáticas e alcandoradas, de sugestões e propostas. Também o general Marshall não fugiu à regra geral, invocando no seu rápido e impessoado "speech" que se seguiu ao seu discurso, o nome do herói colombiano. [illegible]

[illegible]

Marshall, numa curiosa caricatura de Córdoba

mente perdido no rol dos milhões que sucumbiram? O estilo direto e frio do Secretário de Estado não permite mergulhos nas entrelinhas, à procura de qualquer ironia, e possivelmente não terá razão aquêle membro da delegação venezuelana quando nos declarou: "O que Marshall quis dizer foi isto: que Grande e Genial é o nosso Simon Bolivar, mas que o Simon Bolivar que morre na guerra é o dêles, o Simon Bolivar Buckner". Certamente há muita amargura e muito exagêro naquela interpretação.

Em seguida a Marshall, que declarou nada ter a nos dar, o senhor Bramuglia foi à tribuna informar precisamente o contrário, [illegible] as magníficas possibilidades da Argentina em face da [illegible] da América Latina. Claro que não poderemos aceitar, como [illegible] [illegible]

valorização de sua moeda e a manutenção de divisas no exterior. Quase tôda sua maquinaria industrial é importação americana e uma boa quantidade do seu armamento traz as marcas inglêsas como endereço de origem. Como réplica às decepcionantes declarações de Marshall, possivelmente o discurso de Bramúglia poderá valer alguma coisa. Como solução econômica, se perde e se esfarinha dentro do seu próprio tom demagógico.

No mais, voltou o delegado de Peron a repetir alguns "slogans", já espalhados pela imprensa, de que "a Argentina não veio à Conferência perseguir consequências, mas combater causas". E não há dúvida de que a declaração, enfàticamente recitada, de que "a América não quer liderança política" e de que "a América não admite mãos estranhas no seu destino" foram dirigidas ao sr. Marshall, que nem piscou. Também uma coisa deixou bastante clara o sr. Bramúglia no seu discurso: de que, em caso de um novo conflito mundial, a Argentina continuará seguindo a sua tradição de neutralidade. Como sempre, não pretende o povo argentino comprometer-se num conflito ditado "pelo orgulho e desentendimento dos poderosos".

E já que estamos aqui a tratar do simpático sr. Bramúglia, não deixemos de registrar as inquietas e ruidosas atividades da delegação argentina em Bogotá. Desde o dia em que o avião da "Fama" trouxe os representantes de Peron, que a Argentina vem contando com a melhor imprensa da capital. O sr. Bramúglia já deu uma dezena de entrevistas, algumas coletivas. Enquanto, a senhora Ivanissevitch, esposa do ministro da Educação argentina, inaugurou em Bogotá uma "Casa da Argentina", que constituirá o marco inicial de um largo e complexo plano de turismo entre os dois países. Uma legião de fotógrafos e de repórteres testemunhou o vistoso acontecimento, e sôbre o mesmo derramaram, no dia seguinte, tôda uma farta e colorida literatura, nêsse estilo tão tipicamente andino e ao qual "El Liberal" intitulo de "bolivarismo".

Além do mais, se o preço do "whisky" ou do cigarro está tudo, [illegible] num crescendo [illegible], a culpa, parece, é dos [illegible] argentinos que o sr. Bramúglia trouxe consigo, quase todos amantes das gorgetas gôrdas e de um profundo desprêzo pelo trôco.

Prêso o autor do crime do morro do "Juca Branco"

A Polícia encontrou-o dormindo tranquilamente — Alegou ter sido a vítima a própria culpada

Na madrugada de ontem, foi capturado pelas autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, de Niterói, o indivíduo José Pinto, solteiro de cor parda, com 28 anos apontado como autor do assassínio de sua companheira Odilia Conceição, ocorrido no bairro do Fonseca, em Niterói, no dia 30 de março último, na moradia da vítima, sita no lugar denominado morro do "Juca Branco", no final da travessa Orleans, sendo única testemunha uma filhinha do casal, de nome Margarida Conceição, de 4 anos, e que à chegada das autoridades policiais ao local, declarara: "Papai bateu em mamãe e saiu correndo".

PRESO O CRIMINOSO

O criminoso, ao que supõe, não se afastou muito do local do crime. Tanto é que uma denúncia levou os investigadores Arquimedes, Pedro do Vale Pacheco e França ao local em que êle se achava homisiado. Na ocasião achava-se José Pinto dormindo calmamente, num "barracão", no morro do "Juca Branco", sendo prêso imediatamente, ainda no leito.

FOI ELA A CULPADA

Levado à presença do delegado Rodoval Brito Meneses, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que se achava de dia à Secretaria de Segurança Pública, o criminoso confessou a autoria do crime, declarando mesmo, de início, que vivia maritalmente há seis anos, com a vítima, porém raramente estavam em harmonia, em virtude dos ciumes de Odilia.

E que naquela noite, após discutirem demoradamente, por questões fúteis a vítima o atingira com um pedaço de pau. Estava êle munido de uma faca, quando, empenhando-se em tremenda luta corporal, Odilia tropeçou, caindo sôbre a faca. Receoso do ocorrido, fugiu da habitação dirigindo-se para o barracão, onde finalmente foi prêso. Concluindo, afirmou José Pinto, que a culpa da morte de Odilia cabia a ela própria.

O criminoso foi recolhido ao xadrez ficando à disposição do delegado do 3.º Distrito Policial, no Barreto, jurisdição onde ocorreu o assassinato.

José Pinto, autor da morte de Odilia da Conceição

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 5.º - sala 504 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, n.º 23, 16.º and., sala 1.622 Ed. Darke. Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. Tel.: 42-3467 — 22-6232.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Segundo concurso de admissão ao Curso Prévio

Os candidatos ao 2.º Concurso de Admissão ao Curso Prévio do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, abaixo relacionados, aprovados na prova de Aritmética, deverão comparecer à Escola de Aeronáutica, às 8 horas do dia 15 do corrente, a fim de serem submetidos à Prova Escrita de Álgebra do referido concurso.

Para o transporte dos candidatos, haverá um trem, que partirá da Estação de Bento Ribeiro para o Campo dos Afonsos às 7.50 horas daquele dia.

São os seguintes:

Antônio Artur Braga, Antônio Carlos dos Santos Brito, Antônio Soares da Mota, Alberto Jaime do Amaral Júnior, Alberto Esteves Dorsi, Alahir Blois, Aristides Paulo Lopes Cava, Américo Jordão Ribeiro, Adolfo Herman Otto Vitiele, Adauto de Abreu Rios, Ari de Albuquerque Lima, Aldir da Silva Amaral, Álvaro da Silva e Sousa, Armando Conceição Azevedo, Alex Garcia de Freitas, Artur Teixeira, Artur Antônio de Oliveira, Armando Costa, Arnaldo Muniz Reis, Arnao Mendes de Holanda, Amauri Gusmão da Rocha Bastos, Amauri Ferreira de Matos, Agem Príncipe Lascasas, Altazil Curado Cabral, Ângelo Perri Guimarães, Abriel Berizans, Ademar Fonseca Vieira, Afonso Fernandes Maia, Abrão Marcos, Arari Borges Canavarros, Airton da Silva Passos, Bento Moreira Lima Júnior, Bento José Labre Júnior, Aníbal Ribeiro Fontes, Bernardino Siqueira Farinha, Bruno Bedinelli, Bruno Hafner, Carlos Alberto Diniz de Paiva, Carlos Arlindo Rondon, Carlos Del Prete da Silva Ferreira, Carlos Adalberto Rodrigues, Carlos Hugo Teixeira de Almeida Neto, Carlos Maurício Dias Mercadantes, Carlos Eduardo de Carvalho Rêgo, Celso Destefano de Sousa, Cid Augusto Claro, Cleto Campelo de Almeida, Cleto Campelo Meireles, Cipriano Elcio Antunes Penha Nunes Silva, Celso de Azevedo Carvalho, Cláudio Mário Garcia Costa, Clóvis Antônio Castagne, Conrado Van Ever Júnior, Cláudio Leite de Araújo Monteiro, Célio Tavares do Nascimento, Décio Brian Gama da Silva, Dilermando Nilo Bezerra, Djalma Barros Passos, Dermeval José Pimenta Filho, Dalton Paiva, Daniel Alves Peixoto, Darci Alambert Rodrigues, Dilner José Ramos de Azevedo, Deninson Santana Mamede Monteiro, Dillon Alves da Silva, Darci Morgado da Cruz, Delci Jullian Vilalva, Dirceu Coelho, Donário José de Sousa Filho, Eli Jardim de Matos, Erico Guimarães Erichsen, Ethy Coelho Brito, Etienne do Nascimento Vieira, Ewerton Del Negro Ciuffo, Elmo Teixeira Brandão, Eduardo Martinez Alonso, Everardo Dias Martins, Eduwal Teixeira da Costa, Edmo da Silva Nunes, Eduardo Moreira de Lima Filho, Elpídio Espíndola, Egmar Rodrigues Chaves, Francisco Ramon Ayub, Francisco Evandro Alves de Albuquerque, Francisco Elias Calles, Francisco Mauro Martins Barroso, Francisco Ewal Leal, Fernando Correia Teixeira, Fernando de Carvalho, Fernando Braga Mafra Magalhães, Fernando Luís de Sousa Mota, Fernando César de Oliveira, Fausto Cintra, Flávio Benedito de Deus Rosa, Geraldo Possidônio de Melo, Geraldo Henrique de Sousa Monteiro, Geraldo Armont, Gilson Macedo Rosenberg, Hamilton Peçanha, Hézio Wiechert São Tiago, Henrique Ramon Reis Alves, Henrique de Carvalho Gomes, Henrique Juliano Costa de Oliveira, Henrique Rebêlo de Almeida, Handerson Tocantins Pinto, Hélio Pinto de Miranda, Hélio Dorestes de Melo Afonso, Hélio Sobral Morais, Hélio Alfray, Hebert Zamith Junqueira, Hugo Dornte, Hernani Duarte Monteiro, Herbert Lopes da Silva, Heleídio Prisco Ricardo de Albuquerque, Henrique Augusto da Rocha Camilo, Ismar Osmond Coelho, Ivanoeh Lopes Rosas, Itamar Maximiano Gomes, Ivan Novais dos Santos, José Barbosa de Barros Neto, José da Silva Pimentel, José Pinto de Oliveira, José Cavalcanti de Aragão, José Luciano Ferreira Costa, José Bugallo Lopes, José Maria da Silva, José da Costa Negrais, José Maria Oliveira Vilela, José Ferreira Sá Filho, José Luís de Carvalho, José Luís Silveira Miranda, José Teófilo Rod. de Aquino, José M. Ferreira, José Carlos Muniz de Brito, José Leandro Nogueira, José Carlos de Felipe Moreira, José Manso, José Luís Soledade Janot de Matos, José Justino Soledade Janot de Matos, José Antônio Melo Cardoso, José Luís Zignago Fiúza, José Edimir de Carvalho Ferreira, José Pereira Barbosa, José Alvimar Nunes, José Macedo Guimarães, José Ferreira Lavenhagem, João Vicente Carlos Vercesi, João Bento da Costa, João Fernandes Caseira, João Alberto Bandeira de Melo, João Xavier da Silva, João Hoeppner Neto, João Ricardo Mangia, João de Deus Meneses de Araújo, Joaquim Francisco Lins Araújo, Joaquim Batista Pinheiro Grande, Júlio César Taveira Fonseca, Júlio Maria de Matos Barroso, Júlio Mendes do Monte Lustosa, Juarez Lopes de Moura, Juarez Alberto de Sousa Moreira, Jorge Ferreira da Rocha, Jorge Teixeira de Castro, Jorge Magalhães da Gama, Jorge Kalab, Jorge Mitidieri, Juarez Fernandes de Oliveira, João Franklin Verçosa, Kleber Moisés Borges de Assiz, Luís Carlos Varela Gomes, Luís Carlos Boavista Acioli, Luís Carlos Bruci, Luís Carlos de Aquino Ramalho, Luís Cláudio de Azevedo Coutinho, Luís Eduardo Melo, Luís Felipe Pinheiro, Luís César Anima de Miranda, Luís Teodoro de Alvarenga e Silva, Leuci Reiso do Nascimento, Lélio Campêlo Barroso, Ludovico Marques, Lauro de Oliveira Castelo Branco, Lauro Migon, Loris Areas Cordovil, Lincoln Guedes, Marildo Pires Domingues, Manfredo Jahn, Milton Monteiro, Murilo Campos de Freitas, Milton de Sousa Monjardim, Milton Lima de Sousa, Maurício Sérgio Ferreira, Maurício Salgueiro Felisberto de Sousa, Maurício Fleuri Lopes, Mário Antenor de Oliveira, Mauro Luz Dantas, Murilo José Soares Fernandes, Marinaldo Pestana, Miguel Dalha, Moisés Lins de Melo Filho, Nélson Gomes Sanromã, Nélson Branco, Newton Tavares da Silva, Nilton Siqueira, Nei Gonçalves Maia, Nei Barbosa Sineiro, Nilson Leite Lobo, Otávio Dorestes de Melo Afonso, Otávio Pimentel da Silveira, Oscar Duarte Pacheco, Olavo Jorge Kuhn, Osvaldo Martinho Carneiro, Paulo de Araújo Brandão, Paulo Pires de Camargo, Paulo Luís de Camargo, Pedro Ernesto Ferreira Lira, Pedro Maria Trompowsky Taulois Neto, Pedro Kosinsky, Pedro Paula Coelho, Paulo Armando de Sousa Pinto, Potengi Nilo Bezerra, Próspero Punaro Baratu Neto, Plínio Lemos de Abreu, Ronald Pamplona Maranhão, Ronaldo Lopes da Silveira, Ronan Soares Vilela de Andrade, Rui Nunes de Carvalho, Rui de Carvalho Pinho, Rui Tarouco Correia da Silva, Roberto de Figueiredo Coutinho, Roberto de Assiz Martins Costa, Raimundo Cesário Silva, Ronoel da Mota Souto, Romero De Lage Morgado, Rubens Marques dos Santos, Sérgio Rubens de Calazans Monteiro, Sílvio Carlos de Paiva, Sílvio Francisco Di Stefano, Sila Amaro Batista da Silva Campos, Sérgio Dorneles Osório Tôrres, Sérgio Doyle Silva Eschkolz, Sérgio Luís Burger, Sadi Maurício Vieira, Sócrates da Costa Monteiro, Tauney Washington Bittencourt, Teófilo Carvalho Mesquita, Ubirajara Cardoso Lima, Vinício Cavalcanti de Albuquerque, Vitor Hugo Cordeiro Diniz, Vittorio Cognac, Waber José Chavantes, William Pinheiro de Lima, Valdemar Gomes Filho, Wilmar Assunção Matos e Ivanil Costa Monteiro de Barros.

Para fins de confecção de uniformes, os candidatos acima relacionados, já habilitados para matrícula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, deverão comparecer, munidos de suas carteiras de identidade, a partir de amanhã, nos seguintes endereços: Albino de Castro, rua Teófilo Otoni, n. 40, e Festas, Ferreira & Cia., rua 13 de Maio, n. 64-B; Alamiro Pereira dos Santos, Aluísio Leite Cesarino, Daniel Ferreira Alves, Heitor Borges Júnior, Hélcio Lessa de Vasconcelos, Hipólito Marques de Oliveira e Murilo Santos.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Deverão comparecer, com urgência, na Secretaria do Agrupamento do Ensino da Escola de Aeronáutica, a fim de tratar de assuntos de interêsse próprio, os seguintes candidatos: Artur Soares de Almeida, Dagoberto Francisco Seixas dos Anjos, Geraldo Lopes, Gerson Mário Barbosa, Ialex Gonçalves Diez, José Pinheiro da Silva Neto, Lair da Silva Andrade, Mário Abreu de Sousa, Mauro Lucius Loretti Mota, Ozires Silva e Sérgio Caldeira de Araújo.

A PEDIDOS

Explicação necessária

GILBERTO DE AZEVEDO QUEIROZ, EDNO MENDES DA SILVA, residentes à rua Júlio do Carmo, 356, envolvidos numa ocorrência policial no dia 8 do corrente, vêm de público declarar que aguardam com serenidade o término do inquérito instaurado na delegacia do 14.º Distrito porquanto, não houve nenhum assalto conforme consta do flagrante prejudicado com o seguinte despacho do honrado delegado Dr. Eladio Amaral, conforme verificou nosso advogado Dr. Hermes Tavares: "No flagrante apurou-se aspecto diferente quanto ao animo delituoso, motivo pelo qual a nota de culpa se afasta inteiramente do aspecto preventivo da apuração do fato".

ASSINADOS: EDNO MENDES DA SILVA — GILBERTO QUEIROZ

Expressões aritméticas

Do professôr Thomaz Posada, livro util e único no gênero, Casa Matos.

Dr. Nilo Venturini

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ GARGANTA E OLHOS

Consultas de 4 às 6 hs. — 2ªs. 4ªs. 6ªs — Av. Rio Branco, 277 — (Ed. S. Borja) Fone: 22-8688 Res. 26-5471

Consultório dentário

Vende-se um à Praça Barão de Drummond, instalado em 2 salas de frente — tratar pelo telefone 28-8001

Quarto com pensão

Em casa de família de muito respeito, uma ou mais moças (funcionárias) procuram quarto mobiliado com pensão. Condição: — levar o piano e poder estudar. Aluga horas no referido piano, a pessôas da casa, caso interêsse. Proposta para Hilda, na portaria dêste jornal.

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café ANDALUZA dê um chocolate a seu cliente.

Rua dos Andradas, 23

Motores a óleo e a gazolina

para todos os fins

Representante direto ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS

Rua Visc. Inhaúma, 37 Rio de Janeiro

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

Abat-jours maravilhosos a preços de fábrica!

Se V. S. pensa em comprar Abat-Jours, vale a pena fazer-nos uma visita. Distribuimos diretamente a produção de uma importante fábrica. Por isso temos modêlos excepcionais a preços... excepcionais. Veja só a nossa oferta especial da semana:

Pedestal de finissimo alabastro. Cúpola de seda plissada enviezada — grande moda! — guarnecida com veludo drapeado. Temos todas as côres. ESTA SEMANA APENAS — CR$ 180,00

Abat-Jours Estilux Ltda

Rua da Assembléia, 121 — 1.º, s/3 entre avenida e o largo da Carioca

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 550-575. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diário Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

A reabertura dos Cursos do INEP

Realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade da reabertura dos cursos do I.N.E.P.. O curso de aperfeiçoamento e especialização de professôres, organizado e mantido pelo Instituto de Estudos Pedagógicos, dá início às suas atividades do corrente ano, com grande número de docentes de todos os Estados e Territórios da União.

Dando início ao ato público, a que compareceram o ministro da Educação, grande número de professôres, delegados dos Estados e altas autoridades da Educação, falou o dr. Murilo Braga, diretor do I.N.E.P., que traçou o programa de trabalho do órgão técnico que orienta, no plano de preparação do corpo docente, em que se empenha a administração federal.

Falou em seguida, o professor Acrísio Cruz, diretor de Educação do Estado de Sergipe, que saudou o ministro da Educação, em nome dos delegados estaduais presentes à cerimônia.

Usou da palavra, a seguir, encerrando a solenidade, o sr. Clemente Mariani, congratulando-se com os presentes e salientando ser aquele justamente o programa do Ministério da Educação, baseado, principalmente na cooperação íntima e eficiente com os órgãos de Educação dos govêrnos estaduais. Concluiu, afirmando que só assim é possível alcançar-se o objetivo colimado da renovação educacional brasileira.

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

O Diretório Acadêmico convoca uma assembléia geral para amanhã, às 13 horas. Assunto: discussão do "Código de Ética".

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

O Departamento Cultural de Propaganda de ordem da diretoria, avisa aos consócios e ex-alunos dos Colégios Militares que a comunicação do almoço a realizar-se no dia 2 de maio, só deixou de ser enviada a todos os interessados porque não consta na Associação relação completa dos endereços de muitos ex-alunos, o que não impede o seu comparecimento. A inscrição encerra-se no dia 22 do corrente.

Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros

Instala-se, hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes o segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros promovido pela Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — Reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do sr. Sousa da Silveira, secretariado pelos srs. Modesto de Abreu e Altamirano N. Pereira, a Academia Brasileira de Filologia. Da ordem do dia constava a leitura do parecer do sr. Padberg Drenkpol sôbre a reforma ortografica.

Dada a palavra ao orador, procedeu êste à leitura do seu trabalho, que foi no final muito aplaudido, ficando resolvido que servirá de base ao pronunciamento da Academia sôbre a questão. A atitude da Academia será decidida na última sessão dêste mês, a realizar-se no sábado, 24.

No mês de maio será prestada homenagem pública à memória dos acadêmicos falecidos, profs. Saul Borges Carneiro, Júlio de Matos Ibiapina, Pinheiro Domingues e Afrânio Peixoto.

SOCIEDADE DE PROTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, em sessão solene, a Sociedade para ouvir a conferência do dr. Aguinaldo Xavier, seu presidente, recentemente chegado da América do Norte, o qual abordará o tema: «Aspectos da Protologia americana». Para êsse fim, são convidados os membros de sociedade congêneres, médicos, acadêmicos e todos os que se interessam pela especialidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — No salão da Associação Brasileira de Educação (avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar), será iniciado no próximo dia 28 um «Curso Popular e Gratuito de Astronomia». O programa é o seguinte: 1) A Geometria Celeste; 2) A Mecânica Celeste; 3) Os dois maximos sistemas do mundo: Tolomaico e Copernicano; 4) Teória e história do Calendário. Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — A diretoria, em sua última sessão, deliberou: reunir-se em sessão ordinária, no próximo sábado, 17, às 15,30, convocar para os dias 16, 22 e 27 do corrente, às 17 horas, em 1.ª 2.ª e 3.ª convocação, respectivamente, a assembléia geral que deverá eleger a nova diretoria para o exercicio social maio de 948 a abril de 949; patrocinar a conferência que sob os auspicio dêssa associação fará o dr. João de Albuquerque Maranhão, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em dia e hora a serem prèviamente anunciados, sob o têma «A casa de Cunhaú».

INSTITUTO HISTÓRICO — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, iniciará os seus trabalhos do corrente ano, hoje, dia Pan-americano, com uma conferência do sócio coronel João Batista Magalhães, em sua séde às 17 horas. A entrada é franca.

AULAS INTENSIVAS

Professores particulares lecionam para admissão, ginásio, etc. De 14 às 22 horas. Travessa Ouvidor, 26 — 1.º — Fones 23-0130 e 43-4614.

Aulas de Português

Professores particulares lecionam em cursos intensivos, de 14 às 22 horas. Travessa Ouvidor, 26 — 1.º — Fones: 23-0130 e 43-4614.

CONCURSO ESCOLAR SÔBRE OS PROBLEMAS DA PAZ MUNDIAL

Promovido pela Fundação Rotariana para a 39.ª Convenção do R. I.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro, por delegação da Fundação Rotariana acaba de abrir, entre os alunos dos cursos classico e cientifico dos colegios do Rio de Janeiro, um concurso de dissertação sôbre o tema "Quarto item do objetivo do Rotary". Aos três primeiros colocados no concurso serão distribuidos prêmios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros, respectivamente.

O denominado quarto item do objetivo do Rotary se propõe a estimular o ideal de servir promovendo e apoiando a aproximação dos profissionais de todo mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações. Promovendo o concurso em aprêço, cujos prêmios serão entregues aos vencedores no decorrer da 39.ª Convenção do Rotary Internacional, perante milhares de rotarianos vindos dos mais diversos paises, quis a Fundação Rotariana vulgarizar entre os estudantes cariocas o programa do Rotary e despertar nos mesmos interêsse marcante pelo problema da paz.

Poderão participar do concurso alunos de todo os cursos classico e cientifico da cidade, de acôrdo com as normas fixadas pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro. As inscrições se farão mediante comunicação do diretor do colégio à secretaria do Rotary. O prazo para apresentação das dissertações será de dez dias, a contar da data de encerramento das inscrições a 19 do corrente. As dissertações não poderão exceder de 1.500 palavras, serão datilografadas e identificadas de forma a permitir a preservação do sigilo durante o julgamento, a cargo de uma comissão de rotarianos integrada por um educador um jurista e um homem de negócios. A entrega dos prêmios terá lugar na última sessão plenária da 39.ª Convenção do Rotary Internacional.

Cursos autorizados a funcionar

O presidente da República assinou decretos concedendo autorização para o funcionamento dos cursos de medicina da Faculdade de Medicina do Ceará e de ciencias economicas na Faculdade de Ciências Economicas da Paraíba e dando ao Colégio Estadual de São Paulo, a denominação de Colégio Estadual Presidente Roosevelt.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Comunicam-nos:

"Os trabalhos de votação e apuração para os cargos da diretoria, estão marcados para a próxima segunda-feira, 19. De acôrdo com o artigo 33 dos Estatutos, as eleições serão realizadas separadamente em cada turno, obedecendo ao seguinte horario: primeiro turno — votação das 9 às 10 horas; quarto turno — votação, das 19 às 21 horas.

— São convocados todos os alunos regularmente matriculados na Faculdade para a assembleia geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 20, terça-feira, às 20 horas, em primeira convocação, com a maioria dos alunos regularmente matriculados, ou em segunda convocação, às 20.30 horas, com qualquer numero.

A ordem do dia é a seguinte: leitura da ordem dos trabalhos; leitura e julgamento do relatorio da diretoria que termina seu mandato; julgamento das atas das comissões de eleição; proclamação e posse da diretoria eleita e assuntos gerais."

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O Centro Acadêmico Luiz Carpenter comunica-nos:

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — O presidente do CALC convoca todos os membros para a reunião extraordinaria, a realizar-se, hoje, às 20 horas, em primeira convocação, e, às 20.30 horas, em segunda. Encarece-se a presença de todos os representantes, pois a ordem do dia será a composição do Tribunal Universitario, para o qual é necessario um quorum de 2/3 dos componentes do Centro.

VOLTA REDONDA — A excursão a Volta Redonda será realizada no dia 16, sexta-feira. A lista dos colegas sorteados está colocada no quadro de avisos do CALC. Os contemplados deverão pagar a taxa de Cr$ 5,00, até quinta-feira, sob pena de terem riscados os seus nomes da referida lista.

ESTATUTOS — Pela assembleia geral extraordinária, realizada no dia 12, foi aprovado o projeto de reforma dos Estatutos, que entraram em vigor a partir daquela data.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES NO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Realizar-se-á, amanhã, às 19,30 horas, em primeira convocação e, às 20 horas, em segunda, uma reunião do Diretorio Acadêmico com a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria; b) — Eleição da nova Diretoria; c) — Assuntos de interêsse geral.

Congresso Internacional de Taquigrafia

PROPOSTA SUA REALIZAÇÃO EM 1954, NO BRASIL

Na reunião de sábado, dia 10, na sede Central da Organização Taquigráfica Brasileira, entre outros assuntos de interêsse da taquigrafia em geral, ventilou-se o próximo Congresso Internacional de Taquigrafia que se propôs tenha lugar em nosso país.

A questão foi focalizada nos seus mínimos detalhes, tendo-se em vista a importância do empreendimento e, principalmente, as inúmeras dificuldades a serem contornadas para levá-lo a efeito. Examinou-se, finalmente, a proposta do Uruguai, esposada também pela Argentina, no sentido de que o projetado certame fôsse realizado em 1954, em comemoração ao 25.º aniversário da Organização Taquigráfica Brasileira, sugestão que foi aprovada.

Considerando-se o lapso que medeia até aquela data, o debate sôbre a matéria está, por ora, suspenso, podendo não obstante os interessados aquela entidade de classe.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Realizou-se anteontem, a 4.ª reunião do Conselho Administrativo com a presença de novo conselheiro, que de liberaram convocar uma Assembléia Geral Extraordinária para amanhã às 17 horas em 1.ª convocação para tratar de assuntos de interêsse da classe que reclamam máxima urgência. Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

Curso de Educadoras Sanitárias

Acham-se abertas, na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, à rua do Resende, 128, 1.º, as inscrições para o Curso de Educadoras Sanitárias promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose".

Serão concedidas bolsas de estudo, visando auxiliar as despesas com alimentação e transporte já que o Curso obedecerá ao critério de dedicação integral.

As condições exigidas para a matrícula estão especificadas no edital publicado no "Diário Oficial" — Seção I, de 1 de abril corrente. Outras informações poderão ser obtidas na sede daquele Serviço, com o dr. Angelo Cruz, secretário do Curso.

Protesto contra o despejo do Colégio Pio Americano

Dirigem-se à opinião pública escritores, militares e jornalistas

Um grupo de escritores, militares e jornalistas acaba de protestar contra o despêjo do Colégio Pio-Americano, nos têrmos seguintes:

"Protestamos contra o despêjo de um colégio — o Colégio Pio-Americano — instituição cultural que vem há mais de meio século prestando relevantes serviços à causa do ensino no Brasil, conforme atestamos, escritores, militares, jornalistas que passamos pelas suas classes e hoje servimos com eficiência ao Brasil. O Colégio Pio-Americano, com um acêrvo tão grande de serviços à Pátria, está ameaçado de despêjo motivado por uma imperdoável incompreensão dos reais valores de um país. Contra tal ameaça protestaremos veementemente, confiando em que o senhor presidente da República, o sr. ministro da Educação, a Câmara, o Senado e a Câmara Municipal com urgência tranquilizem a opinião pública, que ficará estarrecida com a execução sumária de um grande valor cultural do Brasil. (ass.) José Henriques da Mata, professor Davi Aarão Reis, professor Álvaro Lins, escritor e presidente da ABDE, Osório Borba, jornalista, J. M. dos Santos Araújo, técnico do DASP, Graciliano Ramos, romancista, dr. Mourão Filho, diretor do Colégio Cardeal Leme, dr. Flávio Castelo Branco, dr. Pedro Couto, professor do Pedro II, prof. Arcílio Papini, Luís Jardim, escritor, Ivone de Miranda, jornalista, dr. Carlos Frida, prof. Mandelino Garcia, Aloísio Xavier Moreira, técnico do DASP, Jorge Medauar, poeta, Raimundo Moreira, advogado, Atílio Milano Peta, coronel Valfredo Simões dos Reis, Astrogildo Pereira, escritor, Francisco de Assiz Barbosa, jornalista, Gentil Noronha, jornalista, Leonie Tollpan, jornalista, Lia Correia Dutra, escritora, Floriano Gonçalves, escritor, prof. Almério Paula Barros, prof. Raul Ferreira Pinto, prof. Braz Perri, Alonso Brandão, maestre Edmundo de Carvalho, d. Maria Fleiuss, diretora do ECRJ, advogado Lauro de Almeida Santos, prof. Emílio Stein, prof. José Márques Leite, técnico do DASP, Fenelon Silva, Alina Paim, romancista, Dalcídio Jurandir, romancista, dr. Vanderlei Lima, prof., dr. Nilton dos Santos, médico, dr. Napoleão de Sousa, médico, Gondim da Fonseca, jornalista, Austregésilo de Ataíde, Maria Barreto, Francisco Márques dos Santos, Venturelli Sobrinho, Garcia Júnior, Eliezer Rosa, Israel Cisneiro, Raul Devesa, Pancetti, Pintor, Rescala, Alberto Pinheiro Alves, Afonso Celo Ribeiro Campofiorito, pintor Edison Mota, Hilda Campofiorito, Ivan Serpa, Trianas Fox, Demétrio Haman, senador Azevedo Lima, Agenor Pinto de Sousa".

Alunos do Instituto Rio Branco em visita ao CNG

Estiveram ontem em visita ao Conselho Nacional de Geografia os alunos do Instituto Rio Branco, do Curso Preparatório para a Carreira Diplomática, acompanhados do professor Hilgard O'Reilly Stenberg, lente de geografia daquela instituição. O engenheiro Cristóvão Leite de Castro, secretário geral, recebeu os visitantes, tendo pronunciado uma preleção sôbre as finalidades e a obra que vem sendo realizada pelo Conselho, o que agradeceu aquêle professor. A seguir, os estudantes percorreram as dependências do C. N. G., inteirando-se das suas atividades nos diversos setores funcionais, onde lhes foram prestadas informações pormenorizadas pelos técnicos do órgão geográfico do I. B. G. E.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

PATOLOGIA GERAL — ESCRITO PRÁTICO-ORAL — Amanhã, às 9 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os alunos matriculados no 3.º ano em 1947 sob os ns. 92-236.

AVISOS

O professor de Higiene convida toda a turma do 6.º ano para, no próximo dia 16, às 13 horas, irem à Brahma.

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a maxima urgência os alunos do 6.º ano médico: Milton de Resende Viegas e Henrique Jorge Junqueira Morgan.

O professor Magalhães Gomes fará amanhã, às 16 horas, no Anfiteatro de Parasitologia uma conferência sôbre a Patologia e Clínica Colágene.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Comissão Eleitoral para o Conselho de Representantes comunica que as eleições para o referido Conselho far-se-ão a partir da próxima segunda-feira, dia 19. Os candidatos deverão se inscrever na sede do Diretório Acadêmico, até o dia 19, procurando para isso a senhorita Fani.

• • •

O presidente do Diretório convida os componentes da comissão para o Departamento de Assistência, hoje, às 13 horas. O diretor já está avisado.

COMISSÃO DE FESTA DE FORMATURA DE 1948

Uma das comissões que se propõe realizar a Festa de Formatura dos doutorandos de 48 pede a todos os colegas que compareçam amanhã na aula de Terapêutica e 6.ª feira nas aulas de Neurologia e Otorrinolaringogia a fim de que seja efetuada a votação para escolher a comissão que organizará a mesma.

CENTRO ACADÊMICO DE CULTURA MÉDICA

A secretaria dêsse Centro convida a todos os associados e demais alunos da Faculdade, para assistirem à conferência do professor Magalhães Gomes, catedrático de Semiologia, sôbre Patologia Clínica do Colageno que se realizará amanhã, no Anfiteatro de Parasitologia, às 16 horas.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade pede o comparecimento dos seguintes: Guilherme Nogueira — José Portugal Pinto — Carlos Potsch — Nelson Ribeiro — Fanor Saavedra Rios — Antônio de Santa Rosa — Milton Resende Viegas.

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17.30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, n.º 91 — 10.º andar, sôbre o tema "Mecânica Filosófica — Como compreender a Dinâmica dos sistemas — Cálculo das variações e luz do Positivismo". Entrada franca.

DR. TORRES BANDEIRA — No dia 22, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (avenida Rio Branco, 4, 12.º andar), sôbre o tema "Alguns casos de metapsiquismo objetivo".

DR. HENRIQUE MAGALHÃES — No próximo dia 18, às 16.30 horas, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201 (Estação Riachuelo), sôbre tema doutrinário.

• Armação de tubo com perfil especial
• Acabamento imoroso a "Duco".
• Assento de madeira compensada
• Sapatas de borracha.

Peça orçamentos e prospêtos

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Evaristo da Veiga, 16 7.º andar Tel 22-0180 Rio de Janeiro

Avenida Santa Maria, 180 — S. Paulo

CURSO COMPLEMENTAR

LINGUAS — VESTIBULARES — ART. 91

HELENE GYSI — A. K. JENSEN

Matrículas abertas — Rua México, 41, sala 705

CURSOS DE PSICOLOGIA

DO PROF. *E. SCHNEIDER*

Psicologia do Ajustamento — Início das aulas: dia 15 do corrente (quinta-feira), às 17 horas. — Local: Rua S. José, 84, 2.º andar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

Cursos Pré-Técnicos de Mecânica, Eletricidade e Concreto Armado em 2 periodos: básico e especializado.

Desenho Técnico de Aeronáutica.

OBS. — O periodo especializado contém o programa de vestibular à Engenharia e Arquitetura.

Informações: AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 20 horas.

VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1938 — Direção: Prof. *Lessa Junior*, do Colégio Pedro II, extinto Col. Universitário e ex-examinador em concursos na Universidade.

Matrículas abertas para as turmas F (*Medicina, Odontologia e Agronomia*) e G (*Engenharia e Arquitetura*) que se iniciarão em Maio. — *Manhã e Tarde*. MENSALIDADE MINIMA.

RUA BUENOS AIRES, 81 - 1.º ANDAR — FONE: 23-0383

DACTILOGRAFIA

Máquinas "ROYAL" do último modêlo, com DIPLOMA no fim do curso, diàriamente das 8 às 20 horas

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

GINASIAL GRATUITO

(ESCOLAS TÉCNICAS DA PREFEITURA)

Turma preparatória àquelas Escolas. Pela manhã (7,30 às 11 horas) e à tarde (13 às 16,30 horas); esta a ser iniciada em 19 próximo.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299 (EM FRENTE A E. T. NACIONAL)

Com o CURSO GINASIAL completo, você será um TÉCNICO ou QUÍMICO INDUSTRIAL, fazendo o curso na ESCOLA TÉCNICA NACIONAL.

O COLÉGIO MONROE poderá prepará-lo para o próximo exame. Certifique-se da eficiência do Curso pelas publicações dêste jornal, em edição passada, ou em relações autenticadas, na Secretaria do Colégio.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO N.º 299

VOCÊ PODE SER UM DOS REVENDEDORES AUTORIZADOS!

UM MILHÃO E MEIO

VENDIDAS NOS EE. UU. EM 1947 DA NOVA CANETA AMERICANA

Color King

• Escreve em 3 côres sôbre qualquer superfície.
• Feita com liga metálica extra-leve e dourada a fogo, COLOR KING conserva sempre sua resplandescente beleza!
• Não exige novo abastecimento de tinta durante 2 ou 3 anos.
• Apresentada em fino estojo para presente

Tríplice carga-azul, verde e vermelha. Muda-se a côr instantaneamente apertando um pequeno botão.

Estoque permanente de cargas avulsas

S. BUCHSBAUM & CO. *Fabricantes desde 1888* CHICAGO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 90 - 19.º andar - Tel. 43-6447 - Rio

Rua Seminário, 41 - 4.º andar - São Paulo

Escola de Especialistas de Aeronáutica

Turma para o próximo concurso, em maio. Matrículas abertas para a turma de setembro. Resolução de questões anteriores. Assista, sem compromisso, a uma aula de cada disciplina

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299 — (BONDES: 69 — 70 — 76 — 78)

Música

"UIRAPURÚ", NA ÓPERA DE PARIS

Notícia de Paris informa que está mais ou menos assentada a montagem, na Ópera, do bailado "Uirapurú", de Vila-Lobos, cuja audição apenas musical agradou plenamente. E adianta ainda que, para êsse fim, talvez se torne possível a ida do corpo de baile do Teatro Municipal, à capital francêsa, na próxima temporada de inverno.

Sabe-se que Vila-Lobos foi melhor recebido em Paris do que em sua própria terra — na qual ninguém é profeta. Depois do escândalo que provocou com as suas obras na Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo, por Graça Aranha, por ocasião do centenário da nossa independência, Vila-Lobos sofreu as mais sérias restrições do público e da crítica, não lhe faltando vaias e descomposturas.

Entretanto, providencialmente, Artur Rubinstein se enamorou das suas criações pianísticas e incluiu-as em seus recitais em tôda parte, na França também, enquanto cabia a Tomas Teran o trabalho de divulgá-las no ambiente nacional, sempre frio e reservado ante aquelas páginas.

Indo a Paris, Vila-Lobos não pretendeu, aliás, impor sua obra pela submissão ao gôsto francês. Com o jeito muito seu e o temperamento estabanado que tem, pouco amigo das conveniências, além da grande vaidade que possui, enfrentou o que pudesse acontecer e, sem temer reação do público e do meio musical, declarou que não fôra ali para aprender, mas para mostrar o que havia feito. A insolência foi, porém, bem recebida e não lhe escassearam os aplausos que ora revive na "tournée" à Europa, onde ainda se acha, cuidando paternalmente de colocar as suas composições, como acontece com "Uirapurú".

Serge Lifar, bem nosso conhecido e que os ressentimentos da guerra afastaram da direção coreográfica da Ópera de Paris, onde reingressou, por fim, por imposição dos próprios bailarinos, cançados de experiências sob a orientação de outros mestres, entre os quais Balanchine, deve ter achado encanto no bailado do músico patrício, aqui já apresentado sob diversas versões, inclusive a dêsse admirável Conjunto Coreográfico Brasileiro. E é êsse o motivo que transplantará para o palco famoso do maior teatro parisiense essa lenda que Vila-Lobos musicou, requintando a própria arte no terreno da criação cênica.

Não sabemos, porém, se o nosso "ballet" estará em condições de fazer essa visita à Ópera de Paris. Não o deixaram tanto tempo sem direção, incompleto e desarvorado?

A responsabilidade será grande, tanto mais que irá enfrentar um ambiente onde a técnica do bailado atingiu admirável altura. Lògicamente, a não se apresentar em excelentes condições, melhor será desistir-se da idéia, até que uma nova oportunidade apareça.

Lembremo-nos de que "malgré tout", o Brasil ainda é, no estrangeiro, um ilustre desconhecido e que o seu cartão de visita, por conseguinte, só deverá ser apresentado com muito boa aparência, em pergaminho e alto relêvo, para que nos levem a sério não apenas como um colosso territorial inculto e relativamente civilizado, mas também como um país em fase de construção, porém, belamente dotado em coisas do espírito.

D'OR.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO — Amanhã, às 16,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Será a seguinte a ordem dos trabalhos: a) assuntos pedagógicos — palestra pelo professor Andrade Muricy sôbre apreciação musical; b) leitura à primeira vista do Coral n.º 31 de Bach «Senhor eu tenho pecado» e da canção «Salve Instituto», letra de França Campos e música de J. Vieira Brandão, e continuação da leitura da parte coral do «Fausto» de Schumann (O levantar do sol).

Orquestra Universitária

Comunicam-nos a direção da Orquestra Universitária: «No dia 22 de abril (quinta-feira), às 17 horas, comparecerá à séde da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, Mme. **Gabrielle Mineur**, adido Cultural da Embaixada de França, que vem se interessando vivamente pelo intercâmbio cultural entre o Brasil e a França. Em entrevista concedida ao Maestro Rafael Batista, a ilustre representante cultural, manifestou grande entusiasmo pelas atividades da Orquestra Universitária, prontificando-se a auxiliá-la dentro das possibilidades que o cargo permitir. Assim é que já solicitou uma relação de músicas sinfônicas, para estudar a possibilidade de doar algumas. Aliás já foi feito à Orquestra Universitária idêntico oferecimento pelo Conselho Britânico, por intermédio de seu Assistente. Representativo. Miss Anne Paterson».

Concurso Musical Philips

As inscrições que deviam encerrar-se no dia 10, para atender a pedidos de interessados, encerrar-se-ão amanhã, dia 15.

Eletrola Automática

Vende-se eletrola nova, mudando discos de 10 e 12 polegadas, rádio com grande volume e ótimo som numa caixa de rara beleza. Preço Cr$ 3.950,00 — Rua São Francisco Xavier n.º 374 — térreo.

Sociedade Anônima Marvin

DIVIDENDO

A partir de 14 de abril corrente, inclusive, na sede social à avenida dos Democráticos, n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados e na sede do Banco Português do Brasil à rua da Alfândega n. 10, nesta, será pago o 32.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1947, à razão de Cr$ 17,00 por ação e sujeito à dedução do impôsto de renda de 8%, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-tesoureiro

MC. KINLAY S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 26 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade à rua Conselheiro Saraiva, n. 31, 1.º andar, para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas findo da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano social findo em 30 de junho de 1947, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1948.

SYLVIO DE CHERMONT RODRIGUES
Diretor-Secretário

Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem às 17 horas do dia 26 de abril de 1948, em sua sede, à rua Alcindo Guanabara n.º 17/21, 6.º andar, sala 600, a fim de, em Assembléia Geral Ordinária, deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de "Lucros & Perdas", relativos ao exercício de 1947;

b) — Eleição do Diretor Geral, do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1948.

(a.) — ALDO XAVIER DA SILVA
Diretor Geral

Curso "Madalena Tagliaferro", de alta interpretação musical

HOJE, ABERTURA DAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE 1948

Acham-se abertas no Ministério de Educação e Saúde as Inscrições para as aulas do ano 1948 do «Curso de Alta Interpretação Musical» que vem sendo ministrado anualmente no Rio de Janeiro, sob os auspicios do exmo. sr. ministro de Educação, pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Esse Curso constará, como nos anos anteriores, de 30 aulas públicas que serão realizadas no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, sendo essas aulas franqueadas tanto ao público como aos pianistas executantes.

INSCRIÇÃO DOS PIANISTAS PARTICIPANTES — As Inscrições estarão abertas diàriamente das 11 às 18 horas, no «Serviço de Administração da séde do Ministério de Educação» — (Andar terreo), onde os candidatos escolherão na relação de autores que ali encontrarão as obras nas quais êles desejam ser ouvidos, podendo ser escolhida uma obra ou mais para cada serie de 10 aulas.

INSCRIÇÃO DOS OUVINTES — A entrada ao auditório será franqueada ao público; entretanto, devido aos números limitados de lugares roga-se às pessôas que desejam assistir a essas aulas se inscreverem na Administração da séde do Ministério de Educação e Saúde — Andar terreo — (das 11 às 18 horas), onde serão entregues os cartões individuais, que servirão para ingressos permanente ao auditório, para tôdas as aulas de 1948.

INAUGURAÇÃO DO CURSO — O Curso de 1948 será iniciado nos primeiros dias de maio, devendo as datas das 5 primeiras aulas ser publicadas oportunamente na imprensa.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13 ÀS 15 HORAS — ESPECIAL COM OS PRACINHAS DA FEB NA ITALIA

A Discoteca da A. B. I. promoverá hoje, das 13 às 15 horas uma audição especial da reportagem da B. B. C. de Londres junto às Fôrças Expedicionárias, especialmente o glorioso feito do 11.º Regimento de Infantaria na Tomada de Montese. Eis o programa:

I — Caro expedicionário.
II — Sambas nascidos na campanha.
III — O Mestre Pracinha.
IV — O 11.º Regimento de Infantaria.
V — Missa na Catedral de Pisa.
Entrada franca.

Notícias da Polônia

O PIANISTA POLONÊS HENRYK SZTOMPKA — Triunfou na Túrquia. Seus concertos em Istambul e Ancara foram muito concorridos. Na capital turca compareceu ao concerto o presidente da República e membros do gabinete. A crítica elogiou os altos dotes do pianista polonês.

* * *

MUSICOS POLONESES — Exibir-se-ão na França, dentro dos têrmos do intercâmbio cultural franco-polonês previsto na convenção cultural entre os dois países. Partirão em breve com destino à Capital francesa a cantora Ewa Bandrowska Turska e o brilhante regente e compositor Panufnik.

Cláudio Arrau

Por intermédio da Associação Brasileira de Concertos, o conhecido pianista chileno Cláudio Arrau, dará quatro recitais no Municipal, à noite, nos dias 20, 23, 27 e 30 do corrente.

Graziela Salerno

Será realizado, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 17, às 21 horas, um recital das canções de Babi de Oliveira, na interpretação de Graziela de Salerno.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

ABRIL

Sábado, 17 — Cantora Graziela Salerno. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 17 — Cultura Artistica. — Pianista Byron James. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 20 — ABC. — Pianista Cláudio Arrau. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — ABC. — Pianista Cláudio Arrau. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 27 — ABC. — Pianista Cláudio Arrau. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 25 — Ass. Musical Pró-Juventude. — Pianista Ana Carolina. — ABI, às 16 horas.

Sexta-feira, 30 — ABC. — Pianista Cláudio Arrau. — Teatro Municipal, às 21 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

Educação pela poesia

O caso litero-administrativo da Esplanada do Castelo — o da limpeza, afinal, da área compreendida entre vários arranha-céus ali existentes — exige ainda um comentário.

Tanto a petição em verso, do poeta Manuel Bandeira, como o despacho do prefeito Mendes de Morais, também em verso (ambos os "poemas", acrescentemos sem desrespeito aos seus eminentes autores, muito à altura do assunto), falaram em lixo, imundície, lama e outras coisas pouco cheirosas e sobretudo pouco poéticas, sendo que o governador da cidade empregou, mesmo, uma palavra que raríssimas bôcas proferem e nenhuma pena escreve, nem a do repórter que assiste a uma exumação determinada pela polícia dois meses depois do crime.

Mas qual a origem daquela monstruosa falta de asseio agora sanada pelos garis da Prefeitura?

Podemos dar um depoimento pessoal.

Achavamo-nos em visita a uma família amiga, residente num dos numerosos apartamentos locais, quando passou junto à janela, projetado lá de cima e quase nos atingindo, um objeto qualquer, que, depois, identificamos como sendo um lata de sardinhas — vasia, naturalmente. Depois, começaram a cair cascas de frutas. Era o lanche do morador...

E a lata e as cascas ficaram fazendo boa companhia, lá em baixo, aos outros restos e detritos acumulados durante dias, durante semanas.

De modo que o sr. Manuel Bandeira terá de completar a sua atuação no caso, escrevendo outros versos, mas êstes dirigidos aos moradores dos arranha-céus em causa e fazendo-lhes ver como é feio, como atenta contra a boa educação, contra a higiene, contra a boa vizinhança, etc., etc., o hábito de transformar aquele pátio em Sapucaia.

Aliás, êsse procedimento censurável não constitui privilégio dos vizinhos do poeta. Que o digam as famílias que habitam os andares térreos dos grandes edifícios. E nem há jeito de reclamar, porque se torna impossível, entre tantas janelas, descobrir as que pertençam aos moradores indesejáveis.

Não cremos que êsse problema seja resolvido com versos. Mas não custa experimentar. Também parecia que a Prefeitura se achava definitivamente disposta a cruzar os braços diante daquele monturo — e o milagre se fêz com o socorro das Musas.

Sempre é melhor fazer um apêlo, em verso, a êsses maus vizinhos, do que dar-lhes pancada, por exemplo. — L.

MARIA DA GLORIA MONTEIRO-MANUEL ALBERTO FONSECA — Realizou-se no dia 3 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Glória, filha do capitalista Francisco Daniel Vilela Monteiro e senhora Maria da Glória Vilela Monteiro, com o dr. Manuel Alberto Fonseca, filho do comerciante Alberto Correia Fonseca e senhora Julieta de Matos Soares Fonseca. O ato civil realizou-se na residência dos pais da noiva e teve como testemunhas da noiva, o dr. Aramis Pôrto Lussac e senhora Marinha Boal Pôrto Lussac, e do noivo o dr. Hermínio Cardoso da Silva e senhora Helena de Araújo Silva. A cerimônia religiosa, oficiada na Igreja de São José, foi paraninfada pelos pais dos noivos. À noite os nubentes ofereceram recepção nos salões do Clube Ginástico Português. E' do ato religioso o flagrante que estampamos

ALMOÇOS

Por motivo da designação do sr. Alexandre de Oliveira Castro Filho para diretor da Recebedoria do Distrito Federal, seus amigos vão oferecer-lhe, em dia a ser escolhido, um almoço de cordialidade no restaurante Iapeciários, à rua México, 128 — 12.º andar.

VIAJANTES

SR. ELIAS CAVALCANTI — Pelo avião da VASP, regressou, ontem, a São Paulo, acompanhado de sua espôsa e do seu secretário de gabinete, o secretario de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, sr. Elias de Siqueira Cavalcanti.

SR. OTAVIO MEIRA — Chegou de Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o sr. Otávio Meira, ex-interventor federal no Estado do Pará, recentemente nomeado para ocupar a presidência do Banco de Credito da Borracha, em substituição ao sr. Firmo Dutra, por indicação das classes conservadoras regionais. O sr. Otávio Meira, que é professor da Faculdade de Direito do Pará, realiza curta viagem à capital do país, devendo regressar, amanhã por um Constellation da Panair.

— Procedente de Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, regressou, ontem, o dr. Hanibal Pôrto, membro do Conselho Executivo de Defesa da Borracha e diretor da Federação das Associações Comerciais e que, como delegado dessas entidades, vem de tomar parte na Conferência Econômica da Borracha, realizada em Manaus.

— Tendo passado alguns dias nesta capital, prosseguiram, ontem, com destino a Montevidéu, pelo «clipper» da Pan American World Airways, os srs. Valter Silbersack, presidente da American Home Products, Warren Simonson, presidente da Home Products International, produtora do creme dental Kolinos, e Robert Hodgman, presidente da Wieth Incorporated. Os três industriais americanos encontram-se em visita aos mercados sulamericanos.

— Regressou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways o economista tcheco Alexandre Kafka, professor de Economia e assistente técnico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, assessor das delegações do Brasil a diversas conferências internacionais e membro da representação à Conferência de Comércio e Emprego, que acaba de se reunir em Havana.

Seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, o sr. William M. Wheeler Jr., adido à Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, no Rio de Janeiro.

— Chegou, procedente de Belém, o sr. Jorge Emílio de Sousa Freitas que, em 1946, ocupava as funções de primeiro secretario da Embaixada do Brasil em Havana.

— Regressou, ontem, a Nova York, via Pôrto Espanha, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o editor e publicitario norte-americano Paul Brown West, vice-presidente da Mc Graw Hill International Corporation, que edita, entre outras publicações em dois idiomas, «A Engenharia Internacional», «Construções Internacionais», «O Automóvel Americano», «Farmacêutico». O sr. West concluí uma viagem de estudo dos mercados editoriais nos países latino-americanos, especialmente no Brasil e na Argentina.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: sr. Cosins e família, sr. Wirth e família, sra. Ternowska, sr. G. Coutinho e família, e sra. Schenell.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Pôrto Alegre: David George Turnbull, Malvina Gac, Regina Gac, Valdemar Arnt, Valdemar Elsom Kuwer, Balduino Farina, Leonor Farina, Wilson Farina, Ernest Bleuler.

Buenos Aires: Arnaldo Vieira de Melo, Gilda dos Santos Vieira de Melo, Sônia Vieira de Melo, Sérgio Vieira de Melo, Francisco Fernandes, Oto Julio Weinmann, Carlota Bortha Weinnam, Alicia Weinmann, Júlio Emilio Fret, Zelia Santos Gomes.

Para Vitória: Aurino Ferreira, Gastão de Moura Maia Filho, Matilde Tacla Chamas, José Lobo Bessa, Joaquim Rodrigues de Barros.

Para Salvador: Euperonio Adolfo Lima, José Monaco, Antônio Carlos Barbosa, Evaldo Solano Martins, Edelvira Gonçalves, João Castelo Branco, Lindalva Ferreira Dantas.

Para Recife: Johan Hendrik Kiesduw, John Lankford Bico, Samuelzilmar, José de Rangel Moreira, Donato Ferreira Machado.

"IN MEMORIAM"

— Transcorrendo, no dia 16, o centenário de nascimento de d. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães, espôsa de Benjamin Constant, será a efeméride comemorada, em conjunto, pelos Clubes Militar e Positivista.

Além da colocação de coroas no túmulo e no monumento da fundação da República, haverá uma sessão solene no Clube Militar, às 17 horas, solenidade em que falarão os representantes dos dois Clubes e para a qual são convidados todos os republicanos.

— A diretoria da Associação Pró-Matre fará realizar hoje, às 10 horas, na capela do Hospital, à avenida Venezuela 159, missa por alma do coronel Benjamin Ferreira Guimarães, benfeitor da Pró-Matre. Será oficiante o revmo. Murilo Moutinho, S. J.

NASCIMENTOS

Fazem anos hoje:

MARIA LUCIA — Acha-se em festas o lar do dr. Adalberto Severo da Costa e sra. Lilia Figueiredo Severo da Costa, por motivo do nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Lúcia.

ARI FERNANDO — O lar do casal sra. Elzira-sr. Mauricio Sobral está enriquecido com o nascimento do menino, que recebeu o nome de Ari Fernando.

SOLANGE — O lar do casal sra. Celeste-sr. Denio Leite Novais está em festas com o nascimento de uma menina, que se chama Solange.

JOSELINDA — Está aumentado o lar do sr. José Leite da Costa e da sra. Zelinda Brandão Leite, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Joselinda.

BATIZADOS

LENISE MARIA — No próximo domingo, será levada à pia batismal, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, às 15 horas, a menina Lenise Maria, filha do sr. Luis Morais e sra. Léia Fonseca Morais. O ato será realizado pelo padre Emanuel Barbosa, vigário daquela paróquia, sendo padrinhos o sr. José Meireles Fonseca.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente da emprêsa proprietária do «Jornal do Brasil» e figura de destaque em nossos meios sociais, industriais e comerciais.

— Dr. Flávio Ramos.

— Jornalista Newton do Espirito Santo.

— Srta. Ceres Machado Leobons, filha do dr. Luis G. Leobons, chefe da Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, e da sra. Andréia Leobons.

— Sr. Herculano Rebordão.

— Prof. Inácio M. Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil. Ao aniversariante será oferecido, às 12.30 horas, um almoço no restaurante Iapeciarios.

— Menino Joaquim, filho do sr. Antônio Soares e da sra. Iolanda Bellotti Soares.

— Sr. Cid Ribeiro, funcionário da Cia. Cervejaria Brahma.

— Dr. Norberto Taranto, médico do Hospital Moncorvo Filho.

— Sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso, industrial.

— Srta. Nadir Gonçalves da Silva, filha da viúva Carlinda G. da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES MALHEIRO — SR. OSMAR ARAUJO — Terá lugar hoje, às 17,30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Menici Malheiro, filha do sr. e sra. Urcinio Menici Malheiro, com o sr. Omar da Silva Araújo, filho do sr. e sra. Antônio da Silva Araújo. No ato civil, servirão de testemunhas da noiva, seus pais, e no religioso, o comandante Luís Felipe Saldanha da Gama e sra., e, por parte do noivo, no civil, o dr. Augusto Maia de Bittencourt Meneses e sra. e, no religioso, os pais do noivo.

SRTA. INDAIA GOLDSCHIMIDT — TENENTE JOSÉ PEREIRA MOSCA — Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do tenente da Aeronáutica José Pereira Mosca com a srta. Indaiá Goldschimidt. O ato civil será efetuado na residência da noiva, em Grajaú, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o jornalista Amorim Neto e sra. e, por parte da noiva, o sr. Alberto Ataide e sra. No religioso, serão padrinhos, do noivo, o sr. Ernani Goldschimidt e, da noiva, o sr. Leopoldo Rodrigues Lima e sra. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de São José, às 18 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL CANDIDO FERNANDO DE CARVALHO — DALILA MAIA DE CARVALHO — Completam hoje 25 anos de casado o sr. Cândido Maia de Carvalho e a sra. Dalila Maia de Carvalho. Festejando a data os filhos do casal, srta. Iêda Maia de Carvalho e o sr. Cândinho Maia de Carvalho farão celebrar, às 10,30 horas missa em ação de graças na igreja de N. S. do Carmo. À noite, o casal receberá as pessoas de suas relações, em sua residência, à av. Paulo de Frontin, 604.

MODAS

Por Vera Winston

Eis aqui interessante modêlo para o frio, podendo também ser usado na primavera pois não perderá seu encanto. A lã verde claro foi o tecido escolhido para o modêlo de hoje. Os bolsos possuem bainha decorativa e são colocados bem em baixo, em ambos os lados. O casaco combina bem com o preto, o azul e o beige

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:		A. Cordeiro	662
Camerino	44	A. Carneiro	20
Livramento	72	B. B. Retiro	31-a
G. Caldwell	310	B. B. Retiro	31-b
P. Vargas	3.163	C. Meier	12-a
Misericórdia	24	D. da Cruz	616
V. Rio Branco	31	J. Ribeiro	61-a
S. José	112	J. dos Reis	45
Est. D. Pedro	II	L. Cardoso	261
L. da Carioca	10	L. Teixeira	283
L. da Carioca	12	Lins Vasc.	240
Monc. Filho	46-b	P. Januário	267-b
2.º D.F.:		Av. Sub.	7.840
Arist. Lobo	238	24 de Maio	1.005
M. e Barros	435	Vva. Cláudio	469
J. Palhares	721	10.º D.F.:	
Catumbi	86	Av. Sub.	9.536-b
M. Coelho	73	B. Vermelho	524
Cmte. Mauriti	90	C. C. Meneses	28
3.º D.F.:		Aut. Clube	2.297
P. Flam.	118-a	M. Rangel	847
Laranjeiras	458	Mons. Felix	405
Lapa	18	C. Galvão	654
Frei Orlando	5	J. Vicente	1.121
Catete	37	1.º de Maio	17
4.º D.F.:		F. Marinho	13
A. Paiva	1.240-a	P. da Rocha	106
G. Polidoro	156	A. Rocha	418
J. Botânico	588-a	L. Pavuna	45-a
A. de Paiva	282	Sidônio Pais	10
P. Botafogo	490	C. Machado	1.480
Vol. Pátria	351	E. da Silva	417
Humaitá	63-a	11.º D.F.:	
M. Cantuária	106	Av. Democ.	521-a
5.º D.F.:		T. de Castro	121
Av. P. Isabel	46	C. Morais	514-a
Av. Cop.	209	João Rêgo	161
Av. Cop.	408	M. Conrado	287
Av. Cop.	911	Av. A. Nav.	830
Visc. Pirajá	146	L. Rêgo	880
Visc. Pirajá	309	B. de Pina	896
6.º D.F.:		Av. N. York	14
Gen. Padilha	3	A. Cunha	14
C. S. Crist.	162	12.º D.F.:	
C. Leopold.	541	C. Benicio	1.037
F. Eugênio	120	Taquara	372-b
S. Januário	93	13.º D.F.:	
7.º D.F.:		Cel. Tamar.	506
C. Bonfim	301	Sta. Cruz	208
C. Bonfim	983-a	2 de Abril	5
S. F. Xavier	191	Estr. Nazaré	742
8.º D.F.:		14.º D.F.:	
S. F. Xavier	665	C. Agostinho	17
Av. 28 Set.	326	Acuaun	33
B. Drumond	29	15.º D.F.:	
B. Mesquita	740	S. Camará	29
Meatim	1-a	Lopes Moura	66
B. B. Retiro	704	16.º D.F.:	
9.º D.F.:		P. Freire	71
Alv. Miranda	451	Estr. Cacuia	365

Aspectos

CONTRASTE — *O automovel iluminado chamava a atenção de todos que transitavam pela avenida Osvaldo Cruz, naquele princípio de noite. Olhares indiscrétos penetravam no carro, atraidos pela luz e pela côr berrante das capas de nylon. Alguma noiva de volta do altar? Ou embaixadores rumando para pomposas recepções? Nada disso. Um cidadão acomodado no interior do carro lia serenamente o seu jornal. Nem por isto o fato deixava de escandalizar, pela raridade. Antes de mais, riqueza não é coisa que se exiba sem ferir a miséria que predomina no mundo. Nem o dinamismo dos negócios permite ao indivíduo, sem repouso após o trabalho, entregar-se imediatamente à leitura dos dramas que agitam a humanidade no palco internacional. O extranho passageiro do carro iluminado devia ser um nababo sem alma, dêsses incapazes de enxergar a poesia do crepúsculo nem a verdadeira dimensão do ridículo. Sua exibição tinha muito de préstito de carnaval, de coisa vulgar e sem propósito. Lendo o jornal, êle perdia a rude disputa de ônibus superlotados em busca de espaço. Perdia o prazer de ficar só, sem precisar ouvir nem falar. Perdia tudo de bom que a vida oferece quando, terminada a labuta, se examina um programa de alegre diversão para depois. Aquele homem devia ser um desencantado. Talvez o esperasse em casa um lar vazio, ou cheio de incompreensões. As luzes do carro iluminavam, apenas, a sua trágica indiferença por tudo que palpitava a seu redor. Um morto não me despertaria igual curiosidade. Nem tanta pena...*

* * *

FRAGMENTO — "... Só quero que me digas SIM, mesmo acalentando as minhas dúvidas. Verdade e mentira serão iguais em tua boca. Que importa? Em tudo que disseres, saberei encontrar tua infina ternura..."

* * *

SONATA — Hoje, amanhã, depois...

MAG.

EDITAL

Na forma dos Estatutos, convoco, a Assembléia Geral da Associação Potiguar, para o dia 17 do mês corrente, às 15 horas, para o fim de ser eleita a diretoria que tem de reger os destinos da sociedade no ano social de 6 de maio de 1948 a 5 de maio de 1949, bem como a Comissão Fiscal. Caso não haja maioria de sócios quites nessa reunião, fica desde já convocada uma segunda reunião para o dia 22, e se não houver o terço exigido pelos Estatutos, far-se-á uma terceira sessão com qualquer número de sócios no dia 27, ambas para às 17 horas, tudo do mês em curso.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1948.
JOSÉ MOREIRA BRANDÃO CASTELO BRANCO
Presidente

Conheça o RESTAURANTE IAPECIÁRIO

no 12.º andar do edifício — Séde do Instituto dos Comerciários, à rua do México, n.º 128, descortinando deslumbrantes panoramas. FRANQUEADO AO PÚBLICO EM GERAL

Almoços e Lanches — Cozinha de 1.ª Ordem — Higiene — Confôrto — Distinção — PREÇOS MÓDICOS.

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98 — 8.º — Tel.: 42-3514.

VENDE-SE CASA NA PENHA

Acabada de construir, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha com quarto para empregada e garagem, para família de tratamento. Tratar pelo telefone 30-4924 com NEVES, depois das 20 horas.

Eletrola — Vende-se

Particular vende sua eletrola, mudando discos grandes e pequenos, ondas curtas e longas, num belíssimo movel, modêlo 1947, preço Cr$ 4.100,00 — Custa 7.200,00 — Rua São Francisco Xavier n.º 555 casa 3.

BOLSA PERDIDA

A quem encontrou, na noite do último domingo, uma bolsa preta, de senhora, perdida nas imediações do restaurante FURNA DA ONÇA, situado na Avenida Atlântica (Leme), pede-se a grande gentileza de avisar para a Rua Paulo de Frontin, 53, telefone 32-1761. Chamar Diva Wanderley, ou entregar na Portaria dêste jornal.

CASAMENTOS

Carteiras, certidões, registros, casamentos, certificados, fôlhas corridas, passaportes, impôsto de renda, naturalizações, legalização de estrangeiros, inventários, registro de diplomas, procurações, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Mar. Floriano, 13 1.º andar antiga rua Larga — Tel. 24-3840 — J. SIQUEIRA

Prof. A. Gallotti Kehrig

COMUNICA TER INICIADO O CURSO DE QUIMICA e FÍSICA PARA O VESTIBULAR

Ainda existem vagas nas turmas da TARDE e NOITE. Praia de Botafogo, 418.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo a comparecer à reunião a se realizar, na sede social, no dia 15 de abril, às 20,30 horas, em primeira convocação e caso não se obtenha número legal, às 21,30 horas, em segunda convocação; cuja ordem do dia constará do seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Comissão de Finanças e Comissão Pró-Séde;
b) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1948-49 e
c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1948.

JOÃO MARTINS FREIRE — Presidente.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

COPACABANA — POSTO 6

Transfiro apartamento em início de construção, com grande parte financiada pelo I.P.A.S.E., com 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro com box e dependências. — Preço Cr$ 290.000,00 sendo Cr$ 72.000,00 à vista (apto. de fundos). — Plantas e mais detalhes na Av. Rio Branco, 106 - 108, 7.º andar - sala 713, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas com

JULIO SANTORO

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38.1188 -

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

REX HARRISON
MAUREEN O'HARA
Richard Haydn Victor McLaglen Vanessa Brown Patricia Medina Gene Lockhart
ELE EDIFICOU UM IMPERIO PARA VENCER O ORGULHO DA MULHER AMADA!
DEBIL É A CARNE
"THE FOXES OF HARROW"
20
COMPLS. NACIONAIS
HOJE ÀS 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 HS.
SÃO LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

TEATRINHO ÍNTIMO

Av. Atlântica, 24 (Leme)
Tel. 37-2989

HOJE ÀS 21 HORAS

AIMÉE E SUA CIA. DE COMÉDIAS

com *Manoel Pera, Laura Suarez, Rodolfo Arena, Zilka Salaberry* e *Francisco Moreno* em

"O NOIVO DE LUIZA"

3 atos cômicos de *Sains-Clair Sena*

Direção artística de *Olavo de Barros*

Aos Sábados e Domingos, 2 sessões às 20 e 22 horas. Vesperais aos Domingos às 16 hs.

Dois homens em sua vida... a um ela deu uma ilusão; ao outro deu amor, um grande amor — e ambos sofreram...
GREER GARSON
ROBERT MITCHUM RICHARD HART
em "SAGRADO E PROFANO"
Amanhã nos 3 Cines Metro

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2,30 - 5 - 7,30 - 10 HS. HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Sonata de Amor — KATHARINE HEPBURN ★ PAUL HENREID ★ ROBERT WALKER
ELIZABETH TAYLOR — GEORGE MURPHY — S. Z. SAKALL — MARY ASTOR — A delícia da vida
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suéca	5.2109
Pêso argentino	4.7065
Corôa dinamarquêsa	3.9008
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.8[illegible]
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5864
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa suéca	5.1162

REPASSE

	CR$
Dólar	18.50
Franco suiço	4.2874
Corôa suéca	5.1496
Escudos	0.7490
Pêso argentino	4.6163
Pêso uruguaio	9.6606
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3238
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 12 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.3940
Nova York	18.72
Suécia	5,2109
Paris	0.0875
Portugal	0.7611
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	4.7065
Suiça	4.3841
Espanha	1.7146
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9574
Chile	0.6039

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 13.

A vista (telegráfica), sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.5/16	4.03.5/16
Montreal — p/£	90.18	90.12
Lisboa — p/Esc.	3.99	3.99
Berna — p/F.	24.34	24.47
Bélgica — p/F.	2.28 37	2.28.37
Paris — p/F.	0.32.3/4	0.32.3/4
Buenos Aires — p/P.	25.08	25.08
Madrid — P/P.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F	23.40	23.40
Montevideo — P/P	53.00	53.00
Estocolmo — P/Kr.	27.83	27.83
Rio de Janeiro	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P	16.15	16.15
Londres, £/comp. — P.	16.17	16.17
N. York 100 $ t/venda — P.	400.75	400.75
N. York, 100 $ t/comp. — P.	400.25	400.25

MONTEVIDÉU, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/comp.	n/c	n/c
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York - $	4.02 75	4.03.25
Berna - F.	17 34	17.34
Lisboa - Esc.	99 80	100.20
Copenhague - Kr.	19 32	19 38
Madrid - P	—	41.00
Montevideo - P	7.15	7.20
Paris - F.	479 70	480 30
Bruxelas - FB	176 50	176 75
Amsterdam - Fl.	10 68	10.70
Canada - $	4.02 75	4.03 25
Estocolmo - K.	14.47	14.50
Gênova - L.	—	19 00
Praga - K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro — Cr$	—	75.3948
Oslo - K.	19.98	20 00

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

	CR$
1 D. Emis., Nom.	695,00
12 Idem, Caut.	630,00
192 D. Emis., port.	660,00
290 Idem	662,00
70 Reajustamento	710,00
Obrgs.º:	
60 Tes. 1932	985,00
26 Ferroviárias	880,00
200 Guerra, Cr$ 1.000,	720,00
17 Idem, Cr$ 5.000,	3.620,00
62 Idem	3.630,00
Estaduais — Apls.:	
30 Min., 7%, pt., 1.177	710,00
238 Minas, 1ª série	179,00
45 Idem, 2ª série	159,00
52 Idem	160,00
231 Idem, 3ª serie	152,00
2 Pernambuco	54,00
35 Idem	55,00
49 E. Rio-Elet., 2ª serie	910,00
30 Rod. E. Rio	630,00
7 Idem	537,00
63 São Paulo	196,00
63 Idem, Unif.	900,00
Municipais do D. Federal:	
104 Emp. dec. 1.999	171,00
13 Emp. 1931	161,00
Municipais dos Estados:	
10 Petrópolis, de Cr$ 1.000, — 7%	750,00
Bancos:	
15 Comérc., Nom., Cr$ 200,	320,00
50 Ind. Brasileiro, Ord., de Cr$ 200,	140,00
5 Pref. do D. Federal, de Cr$ 200, — Ord.	175,00
Companhias:	
60 Petropolitana, Cr$ 200, port.	320,00
165 Pan. do Brasil, Cr$ 200,	140,00
100 Bastos de Oliv. — de Administração de Bens, de Cr$ 200,	200,00
200 Brahma, Ord., Cr$ 200,	450,00
96 F. e L. Minas Gerais, Cr$ 200, pt.	198,00
200 Mart. Ferreira, Cr$ 200,	420,00
100 B. Mineira, pt., Cr$ 200,	410,00
107 Sid. Nacional., Cr$ 200,	100,00
Debêntures:	
282 Bco. Lar Brasileiro, de Cr$ 200, — 8%	193,00

ULTIMAS OFERTAS

Apólices da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Uniformizadas	—	700,00
Div. Emissões, Nom.	700,00	690,00
Idem, Caut.	640,00	—
Div. Emissões, port.	662,00	660,00
Idem, Caut.	—	640,00
Reajustamento, 5%	710,00	708,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	880,00	—
Tesouro, 1939, 7%	855,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	885,00
Tesouro, 1932, 7%	—	985,00
Tesouro, 1937, 6%	690,00	—
Ferroviárias, 7%	885,00	—
Guerra, Cr$ 100,	72,00	71,00
Guerra, Cr$ 200,	144,00	142,00
Guerra, Cr$ 500,	—	355,00
Guerra, Cr$ 1.000,	724,00	722,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.635,00	3.625,00
Apólices estaduais:		
Min. Gerais, 7%, pt.	718,00	—
.(ddérusd-Gio taoshrdl	ahrdlu	hrdu
Idem, de. 1.177, pt.	715,00	712,00
Idem, 7%, nom.	—	740,00
Idem, nom. 5%	880,00	—
Idem, 1ª serie, 5%	180,00	179,00
Idem, 2ª serie, 5%	160,00	159,00
Idem, 3ª serie, 5%	153,00	152,00
São Paulo, 8%	197,00	196,00
Idem, Unif. — 8%	900,00	890,00
Pernambuco, 5%	56,00	55,00
E. Rio elettrif., 8%	912,00	905,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 600,00 — 2%	538,00	534,00
Pref. Niterói, 8%	—	160,00
Espirito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	462,00	—

Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de B. Horizonte	708,00	700,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
Rod. Rio G. do Sul	—	950,00
Apolices municipais:		
£ 20 — port.	530,00	510,00
Emp. 1931, 6%	162,00	161,00
Decreto n. 3.264, 7%	—	171,00
Dec. 1.535, 7%	173,00	171,00
Dec. 1.999, 7%	—	172,00
Emp. 1917, 6%	175,00	—
Emp. 1914, port.	168,00	—
Decreto n. 2.097, 7%	—	171,00
Decreto 1.948, 7%	—	171,00
Emp. 1906, 6%	168,00	—
Ações de Bancos:		
Brasil	520,00	—
Boavista	—	2.200,00
Créd. Real M. Gerais	380,00	—
Pref. do Dist. Federal	180,00	170,00
Português — port.	400,00	—
Português — Nom	380 00	—
Nacional de M. Gerais C/ 70%	—	140,00
Idem, Integ.	—	200,00
Lavoura de M. Gerais	330,00	310,00
I. Brasileiro — Pref.	—	140,00
Idem, Ord.	140,00	—
Lowndes	205,00	—
Flum. de Produção	—	210,00
Operador	180,00	—
Comércio, nom.	350,00	320,00
Idem, port.	—	340,00
Nac. C. e Produção	500,00	—
Ribeiro Junqueira	320,00	—
Metrópole de S. Paulo	261,00	259,00
E. de Ferro:		
Min. São Jerôn., Ord.	55,00	—
Idem, pref.	55,00	—
Paulista E. F.	214,00	212,00
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	410,00
Prog. Industrial	1.080,00	—
Petropolitana	350,00	—
S. Pedro de Alcântara	700,00	520,00
Brasil Industrial	—	290,00
Corcovado	410,00	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	1.200,00	1.000,00
Internac. de Seguros	3.000,00	—
Comp. Diversas:		
Siderúrgica Nacional.	110,00	105,00
Belvo Mineira, port.	415,00	410,00
D. de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom.	—	180,00
Panair do Brasil	—	142,00
Butiá	52,00	50,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Fôrça e Luz M. Gerais	—	180,00
Ind. Mart. Ferreira	450 00	—
Nav. Aérea Brasileira	100,00	—
Cauréa Industrial	—	100,00
Covibra	—	600,00
Carbonif. Urussanga	200,00	—
Carioca Industrial	—	112,00
Mesbla, pre.	—	185,00
Pred. de Saneamento	3.000,00	—
Industrial Cauvia	150,00	—
Terras e Colonização	8 00	—
Sº Mineira Eletrificação — Ord.	330,00	—
Lojas Americanas	—	2.700,00
Cerv. Brahma, Ord.	450,00	—
Idem, pref.	450,00	—
Marvin S. A.	430,00	430,00
Santa Rosa	300,00	—
Lab. Farm. "Espasil"	1.230 00	—
Hotéis Regente	1.150,00	1.050,00
Prota Carioca	100,00	—
Sudeletro, pref.	1.020,00	—
Aguas Caxambú, pref.	200,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	194,00	192,50
Nacional de Estamp.	170,00	—
Docas de Santos	166,00	165,00
Cervejaria Brahma	1.000,00	995,00
Hotéis Palace	[illegible]	—
Letras Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Dist. Federal	—	750,00
Banco do Brasil	—	840,00

Stock Exchange

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS

	Plano B
Federais:	
Funding	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1913, 5%	49. 0. 0
Fund'ng de 1931, 5%, "B", 40 anos	79. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	44. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	47. 0. 0
Bahia, 1929, 5%	45.10. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvem., and Freehold Cº. Per.	112. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref	7. 8. 9
S. Paulo Gás Ltda. Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance Cº Ltda.	0.18. 0
Canles & Wireless Ltda ordinárias	191. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 5. 5
Imperial Chemical Industries, Ltda	2. 8. 7
Leopoldina Railway Cº 6½%, 1928, nom.	81. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	3. 3. 9
Rio de Janeiro City Imp. C. Ltda.	0.12. 1
A. Flour Mills & Granaries, Ltda.	13. 1 ½
São Paulo Railways Cº Ltda.	181. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	75.05. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	102.12. 6
Shell Transp. Trading	3.16.10 ½
Canadian Eagle Oil	1.16. 0
Royal Dutch Petroleum	23. 5. 0

Mercados Diversos

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.... 47,40 || Tipo 6.... 45,60
Tipo 4.... 46,80 || Tipo 7.... 45,00
Tipo 5.... 46,20 || Tipo 8.... 44,00

Pauta — E. de Minas: cafe comum, Cr$ 4,50. Idem, fino, Cr$ 9,00. Est. do Rio — Café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	2.494
Central	547
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	3.762
Total	6.803
Desde 1º do mês	72.453
Do 1º de julho	2.224.875
Embarques:	
Africa	21.959
América do Norte	11.750
Europa	22.412
América do Sul	550
Asia	290
Cabotagem	20
Total	56.981
Desde 1º do mês	140.560
Do 1º de julho	2.426.789
Existência	754,607

Café despachado para embarques: 49.716 sacas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Cotações por 10 quilos

Meses	Vend	Comp
Abril	45.90	45.50
Maio	45.90	45.60
Junho	46.20	46.00
Julho	46.20	46.10
Agôsto	46.40	46.30
Setembro	46.30	46.10
Vendas	10.000 sacas	

Mercado fraco.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses	Vend.	Comp
Abril	45.60	45.30
Maio	45.80	45.60
Junho	46.50	46.20
Julho	46.70	46.30
Agôsto	46.80	46.40
Setembro	46.90	46.70
Vendas	5.500 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 13.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, domingo.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior 90.00; ano passado, domingo.

Tipo 4 (duro) — 87.80; anterior, 88.00; ano passado, domingo.

Embarques — Hoje, 49.874 sacas; anterior, 31.202; ano passado, domingo.

Entradas — Hoje, 20.415 sacas; anterior, 21.227; ano passado, domingo.

Existência — Hoje, 2.153.350 sacas; anterior, 2.182.800; ano passado, domingo.

Saídas:

Estados Unidos	8.300
Cabotagem	66
Total	8.366

A TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert	Fech
Abril	55.00	55.00
Maio	56.00	56.00
Julho	56.00	56.00
Setembro	57.00	57.00
Dezembro	57.00	57.00
Janeiro 1949	57.00	57.00
Março 1949	57.00	57.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.
Contrato "C"		
Abril	91.90	91.90
Maio	92.00	92.00
Junho	91.70	91.70
Setembro	91.50	91.50
Dezembro	91.00	91.00
Janeiro 1949	89.80	89.90
Março 1949	89.70	89.70
Vendas	—	6.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 13.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41,70 por 10 quilos

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Entregas	Abert	Fech
Maio	n/c.	12.60
Julho	n/c.	12.60
Setembro	n/c.	12.60
Dezembro	n/c.	12.60
Março 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — Não cotado e paralisado.

No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	nom.	nom
Rio (tipo 7)	12.75	12.75
Santos (tipo 4)	25.75	26.75

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Minas	333
De Campos	5.316
Total	5.649
Saidas	10.310
Estoque em 10	139.319
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	158 00
Cristal amarelo	153 00
Mascavinho	130 00
Mascavo	123 00

EM S. PAULO

Por 60 quilos

S. PAULO, 13.

Filtrados (do Estado)	173 00
Idem (do Norte)	161 00
Branco cristal (do Estado)	163 00
Somenos (do Norte)	157 00
Demerara (do Norte)	153 00
Mascavo	145 00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 13.

Cotações:	
Usinas de 1ª	155 00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristais	135 00
Demeraras	125 00
1ª sorte	110 00
Somenos	36.00
Mascavos	32 50

Posição estável.

	Hoje	Ant
Entradas	35.062	—
Do 1º setembro	4.845 750	4.510.668
Existência	2.691.068	2.885.426
Exportação	27.420	60.285
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas:	
Do Rio G. do Norte	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	430
Estoque em 10	25.274

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Serido (tipo 3)	156.00 a 158.00
Serido (tipo 4)	146.00 a 148 00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	138 00 a 140 00
Sertões (tipo 8)	124.00 a 126 00
Ceara (tipo 3)	Nominal
Ceara (tipo 3)	120.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 6)	126 00 a 128.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

COMPRADORES

Contrato "A"

Não cotado e paralisado

(Base — Tipo 7)

Contrato "B"

(Base — Tipo 8)

Abril	170.00	n/c.
Maio	174.80	175.30
Junho	180.00	179.60
Outubro	181.10	181.50
Dezembro	181.20	182.10
Janeiro	181.60	182.30
Março	182.10	182.80
Vendas	—	4.000
Mercado	Est	Estavel
Disponivel:		
Tipo 4	191.00	
Tipo 5	174.00	
Tipo 6	149.00	

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 13.

Movimento de ontem:

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Mates (base 5)	145.00	145.00
Sertões (base 5)	155.00	155.00

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	277.700	277.700
Exportação	700	—
Existência	6.700	9.000
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Entrega:	Abert.	Fech
Em maio	37.24	37.20
Em julho	36.58	36.66
Em outubro	32.90	32.81
Em dezembro	32.18	32.04
Em março 1949	31.90	31.75
Em maio 1949	31.50	31.40
Am. Mid. Uplands	—	38.30

Abertura — Estável, com baixa de 2 a 9, e alta parcial de 2 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 3, e baixa de 4 a 27 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 13.

Entrega:	Abert	Fech
Em maio	33.00	32.80
Em julho	32.00	32.00
Em setembro	31.26	31.40
Em dezembro	29.71	29.70
Em janeiro 1949	30.00	n/c.
Vendas	147 contratos	

Abertura — Estável.

Fechamento — Estável.

Trigo

CHICAGO, 13.

Preço por bushel, p/ entrega em:	Hoje	Ant
Maio	2.50.00	2.49.00
Junho	2.38.75	2.36.75

BUENOS AIRES, 13.

Preço a combinar entre vendedor "oficial" e comprador.

Gêneros

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Arroz (sacos)	13.421	3.330
Açúcar (sacos)	8.282	500
Farinha (sacos)	10.314	900
Milho (sacos)	4.147	200
Feijão (sacos)	27.559	920
Banha (caixas)	5.023	190
Xarque (fardos)	2.125	430
Cebola (volumes)	3.555	—
Azeite (caixas)	1.700	—
Azeitona (volumes)	59	—

NOTAS E COMENTÁRIOS

Não se sabe, ainda, qual a tendência do Congresso Nacional em face do grave e complexo problema da exploração do petróleo brasileiro. Anteontem, tanto a Câmara como o Senado se ocuparam do assunto, por intermédio do deputado Iales Machado, de Goiaz, e do senador Plinio Pompeu, do Ceará. Ambos defenderam enfàticamente a mensagem presidencial, vale dizer, o relatório Odilon Braga, que preconiza, mediante certas condições, a exploração do nosso óleo pelo capital estrangeiro, ou, como querem alguns, a entrega do petróleo nacional aos "trusts" inglêses ou norte-americanos.

A colaboração do capital alienigena é considerada, por aquêles dois parlamentares, indispensável ao êxito das nossas atividades petroliferas. No Senado, houve cerrada oposição às afirmativas do sr. Plinio Pompeu; na Câmara, porém, o discurso do sr. Iales Machado transcorreu serenamente, a ponto de o ilustre deputado, num evidente menosprêzo à opinião alheia, se animar a 'azar de demagógica a onda popular que se levanta contra o "entreguismo", ou seja contra a entrega do petróleo nacional aos "trústs" e monopólios das companhias estrangeiras.

Os senadores Salgado Filho e Bernardes Filho assumiram, desde logo, uma posição de franca resistência às conclusões do relatório Odilon Braga. O primeiro foi ao ponto de afirmar, corajosamente, "que não é possivel entregarmos nosso colossal patrimônio de sub-solo aos "trusts" estrangeiros, que nos terão como colônia, subjugados aos seus designios, sempre contrários aos interêsses do Brasil". Quanto ao sr. Bernardes Filho — de inteiro acôrdo, aliás, com a atitude tão coerentemente assumida pelo seu venerando pai, o deputado Artur Bernardes — proclamou-se um forte adversário das concessões que se pretende fazer ao capital estrangeiro.

* * *

Nêsses primeiros embates sôbre um problema que haverá de apaixonar a opinião dos nossos congressistas, como já apaixonou a do povo brasileiro, o que ficou evidenciado é que muita agua correrá por debaixo da ponte até que se possa chegar a um resultado definitivo a respeito do assunto.

Resta-nos, agora, esperar o pronunciamento dos partidos politicos, dos quais sòmente um, até agora, assumiu uma posição definitiva em tôrno da questão — o Partido Socialista, cuja palavra em prol do monopólio de Estado, iniciando, justamente, o debate parlamentar do relatório Odilon Braga, se fêz ouvir, quer através do comunicado de sua Comissão Nacional, amplamente divulgado pela imprensa, quer por intermédio dos discursos pronunciados pelo deputado Hermes Lima, na Câmara Federal, e pelo vereador Osório Borba, na Câmara do Distrito Federal.

A manifestação dos partidos que ainda se mantêm silenciosos foi reclamada pelo sr. Afonso de Carvalho, que nêsse sentido apresentou uma indicação à Câmara dos Deputados. Não há dúvida de que a iniciativa dêsse representante do povo — que a todos surpreendeu com a sua indicação — é ao mesmo tempo oportuna e elogiável. E terá, sobretudo, o mérito de descobrir o jôgo escondido das nossas principais fôrças politicas. Afinal de contas, já é tempo de tomarmos uma deliberação definitiva a respeito da exploração do nosso petróleo.

* * *

A Bolsa de Valores registrou, ontem, movimento bastante desenvolvido, após um dia de franca hibernação. De modo geral, porém, as cotações dos titulos em evidência permaneceram inalterados, com exceção apenas das Obrigações de Guerra, que revelaram apreciável tendência para a alta. — Nos mercados de Câmbio, de café, açúcar e algodão não houve qualquer modificação digna de nota.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Bandeirante	—	—	14	Cabedelo	23-3756
Uça	—	—	14	Itajaí	23-3756
Ana	—	—	14	Florian.	23-0742
Taqui	—	—	14	Tutóia	43-2708
Anita	—	—	14	Itajaí	23-0742
Horda	N. York	14	—	—	23-0463
Louis Mac Lane	B. Aires	14	14	N. Orlea.	23-4134
Westland	B. Aires	14	14	Amsterd.	43-2937
Araí	—	—	14	Londres	23-2161
Alegrete	—	—	14	Belém	23-3756
Lóide Cuba	—	—	15	N. York	23-3756
B. Victory	B. Aires	15	15	Baltim.	23-1931
Angol	—	—	15	Buenav.	23-3443
Lami	—	—	15	Aracajú	43-2708
Amaragi	—	—	15	P. Aleg.	43-2708
Itaité	Belém	—	15	Belém	43-3424
Pará	—	15	—	—	23-3756
Itaimbé	—	—	15	P. Aleg.	43-3424
Atalaia	Manaus	15	—	—	23-3756
Lóide Guatemala	N. York	16	—	—	23-3756
Aracajú	—	—	16	A. Bran.	23-3756
Silvestre	P. Alegre	16	—	—	23-5124
Tegelberg	B. Aires	16	16	Mombasa	43-2937
Bowplate	B. Aires	16	—	—	23-2000
Cubatão	Penedo	16	—	—	23-3755
Midosi	B. Aires	17	—	—	23-3756
Poti	—	—	17	A. Bran.	43-2708
Aratimbó	—	—	17	P. Aleg.	43-3424
Lourival Lisboa	—	—	17	P. Aleg.	23-5124
Argentina	B. Aires	17	17	Gênova	43-4994
Grenanger	—	—	17	Norfolk	23-0463
Minute Man	Baltimore	18	—	—	23-1931
Rio Mendoza	B. Aires	18	19	B. Aires	43-8016
Santa Bárbara	P. Alegre	18	—	—	23-5124
Carioca	—	—	18	P. Aleg.	23-3756
Mormactide	Baltimore	19	—	—	43-0910
Argentina	N. York	20	—	—	43-0910
Três de Outubro	—	—	20	Penedo	23-3756
Ravello	B. Aires	20	20	Gênova	43-2937
Uruguai	B. Aires	20	21	N. York	43-0910
Poconé	—	—	20	Manaus	23-3756
D. Pedro II	—	—	20	Recife	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Chegada e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; chegada às 10,00, às 11,45 e às 16,45 horas; partida para B. Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10,00, às 14,15 e às 16,15; partida às 8,30 horas, para São Paulo e Araxá; às 8,55 horas, para B. Horizonte e Patos; chegada às 16,40 horas, de F. Valadares e B. Horizonte; chegada às 14,15 horas, de Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; partida às 8,07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 15,15 horas, de Belém, São Luis, Parnaiba, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; partida às 5,05 horas, para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém; chegada às 12,20 horas, de Frankfurt, Paris, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 8,30 horas, para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, chegada às 17.30 horas; partida às 8,15 horas, para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,00 horas; partida, às 9,00 horas, para Belém, S. Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,15 horas; partida, às 18,00 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 20,45 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partirá às 5,45 horas, para Uberaba, Araguari, Uberlândia e Araguari; às 8,15 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, 19,30 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre; às 15,30 horas, para São Paulo.

VIABRÁS — Partida às 6 horas, para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Guiratinga e Cuiabá.

REAL — Partida às 6,30 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada, às 12,45 horas; partida, às 8,30 horas, para São Paulo e Curitiba; chegada às 11,45 horas; partida para São Paulo às 10, às 14,45 e às 16 horas; chegada às 11,20, 16,05 e às 17,30 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7, às 9.30, às 10.45, 11.50, 12.30, 14.00, 16.00, 15.1[illegible] e às 17 horas; chegada às 8.30, às 9.30, às 11.00, às 12.00, às 13.00, às 14.00, às 15.00 e às 16.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL — Partida para São Paulo às 9, às 13 e às 17, às 16,25 horas; partida às 5,45 horas para C. Grande; às 5,50 horas, para Fortaleza; chegada às 11 horas; partida às 6 20 horas, para Recife; chegada às 16 20 horas, de Salvador; Ys 19 horas de Belém; partida às 6 00 e às 11 30 horas, para Pôrto Alegre: chegada às 16.35 horas; chegada às 16 35 horas de Buenos Aires.

NAB — Partida às 7 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; às 6 40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife.

LAB — Partida às 5 15 horas, para Vitória, Salvador, Aracajú, Recife, Campina Grande e Natal; partida às 13 45 horas, para São Paulo; chegada às 17.45 horas; chegada às 12 40 horas, de Salvador, Ilhéus e Vitória, Ituitaba, Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

VARIG — Partida às 7 30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Montevidéu; chegada às 16 00 e 16 30 horas de Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

FAMA — Partida às 10 horas para Buenos Aires; chegada às 16 30 horas.

LAP — Partida para São Paulo, às 8 horas; chegada às 11 45 horas; partida às 8 05 horas para Vitória, Ilhéus, Caravelas, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Campo Grande.

K L M — Chegada às 11 30 horas de Amsterdam, Lisbôa, Dakar e Natal.

BRITISH — Partida às 9 horas para Montevidéu e Buenos Aires.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

VASP — 42-9204; PANAIR — 22-7771; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7771; LAB — 42-1398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-1614; AEROVIAS BRASIL — 42-4100; VARIG — 22-2620; VIABRÁS — 22-7299; K L M — 22-6671; BRITISH — 42-1046; FAMA — 42-4748; LAP — 42-0987; NATAL — 12-7720.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7065
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5864
Repasse —	libra	74,5988
	pêso arg.	4,6163
	dólar	18,50

Informações Diversas

CARTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO

CAPITULO VII

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO COMERCIO

(Artigos 71 a 91)

O Capitulo VII estabelece a estrutura e as funções da OIC (excepto para a solução das diferenças).

Seção A — (artigos 71 a 73), estipula sôbre as condições de filiação e dispõe sôbre a admissão de territórios com alfândega separada e territórios sob tutela das Nações Unidas preenchidas de certas condições. O artigo 72 enumera as principais funções da OIC além das funções especificadas nos outros Capitulos. A estrutura da OIC deverá compreender uma Conferência, uma junta Executiva e as Comissões que a OIC estabelecer. Serão, nomeados um diretor geral e o pessoal.

Seção B — (artigos 74 a 77), dá os detalhes da composição, sessões, normas de procedimento, funcionários, poderes e deveres da Conferência. Cada membro terá o direito de um voto na Conferência.

Seção C — (artigos 78 a 81), dá os detalhes da composição e poderes da Junta Executiva. A junta consistirá de 18 membros a serem selecionados em parte como representando paises-membros e uniões alfandegárias de grande importância e em parte por uma maioria de votos de dois terços. Cada membro da junta terá direito a um voto.

Seção D — (artigos 82 a 83) dá à Conferência poderes para estabelecer comissões.

Seção E — (artigos 84 a 85), estabelece as normas referentes ao diretor geral e ao pessoal.

Seção F — (artigos 86 a 91), trata das outras provisões da organização. Segundo o artigo 86 (Relações com as Nações Unidas) os paises signatarios reconhecem que a OIC não deverá tentar assumir uma atitude que implique no pronunciamento de uma decisão sôbre assuntos essencialmente politicos. Qualquer medida tomada por um pais membro relacionada diretamente com assuntos politicos e submetidas às Nações Unidas de acôrdo com as provisões da Carta das Nações Unidas passarão para o seu âmbito e não ficarão sujeitas às disposições da Carta de Havana. Outros artigos na Seção F tratam das relações com outras organizações, as responsabilidades internacionais do diretor geral e do Pessoal, o estatuto legal da OIC e as contribuições.

CAPITULO VIII

SOLUÇÃO DAS DIFERENÇAS

(Artigos 92 a 97)

O Capitulo VIII estipula as normas relativas ao recebimento das queixas feitas pelos paises membros. Se qualquer pais-membro considera que qualquer beneficio recebido de modo direto ou indireto, implicito ou explicito, segundo qualquer das provisões da Carta, está sendo anulado ou prejudicado, o pais em questão poderá recorrer primeiramente à consulta ou arbitramento, mantendo a OIC informada. Se não for conseguida uma solução, a disputa poderá ser submetida à Junta Executiva (artigo 94), com recurso de apelação à Conferência. A OIC poderá, conforme o artigo 96, pedir opiniões em caráter consultivo à Côrte Internacional de Justiça sôbre as questões legais surgidas dentro do limite das atividades da Organização.

A considerar as queixas e solução das diferenças os paises-membros se comprometem a não recorrer a quaisquer outras normas estranhas às contempladas na Carta. Os paises-membros comprometem-se outrossim, sem prejuizo de quaisquer outros acôrdos internacionais, a não recorrerem a medidas econômicas unilaterais de qualquer espécie, contrárias às disposições da Carta. As normas de procedimento para a solução das diferenças serão estabelecidas pela OIC.

ESTATISTICA INUTIL

E' de justiça salientar a benéfica influência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica no desenvolvimento e na atualização dos nossos levantamentos estatisticos. Os diversos serviços que integram o sistema dêsse órgão vêm trabalhando com louvável eficiência, de tal modo que hoje já é possivel, aos administradores e estudiosos, contar com estatisticas relativamente novas e completas a respeito dos aspectos mais salientes da vida nacional.

Muita coisa, entretanto, há que fazer ainda nêsse terreno. Ainda agora recebemos do Instituto do Sal os seus Boletins Estatisticos de janeiro e fevereiro de 1947 editados, como se vê, com mais de um ano de atraso.

Mas não é só. Tais Boletins, na verdade, saem completamente obsoletos pois os dados nêles compilados são todos referentes ao ano de 1945, fato que vem confirmar, mais uma vez, a profunda organização administrativa da mencionada autarquia.

Para que servem, afinal, estatisticas assim tão velhas? Bem mais recentes, sôbre o sal, são os dados publicados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura. Mais recentes e talvez mesmo mais completos e mais exatos.

Não seria o caso de o IBGE assumir o contrôle da estatistica salineira? Eis uma sugestão que fazemos e que muito possivelmente asseguraria, de um lado, a rapidez e a eficiência de que vem carecendo o Instituto do Sal; e de outro, economia para essa ronceira entidade paraestatal.

LICENÇAS PRÉVIAS DE IMPORTAÇÃO

Tendo se expirado o prazo concedido pelo govêrno argentino para a concessão das licenças prévias de importação, circunstância que paralisa pràticamente as exportações brasileiras para aquêle pais durante certo periodo, estêve em conferência com o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Econômico Nacional da Argentina, o coronel Manuel Gomes Parreira, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

A entrevista foi longa e cordial e durante a mesma foi ventilada a necessidade de ser restabelecido o normal intercâmbio entre os dois paises, afirmando o sr. Miranda que a Argentina estaria inclinada a estudar as bases da futura proposta oficial do govêrno brasileiro, assim que lhe fôsse apresentada, com a melhor das atenções.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — ordinária, às 15 horas, na rua General Pedra ns. 365|69.

Cia. SKF do Brasil Rolamentos — ordinária, às 11 horas, na av. Presidente Wilson n.º 210, 2.º andar.

Sanatório Botafogo S. A. — ordinária, às 13 horas, na rua Alvaro Ramos n.º 177.

Cia. Carbonifera Metropolitana — ordinária, às 14 horas, na av. Graça Aranha n.º 206, 9.º andar, sala 904.

Brazilia Bancária, S. A. — ordinária, às 15 horas, na rua Visconde de Inhaúma n.º 134-C.

Cia. Parque da Várzea do Carmo — ordinária, às 15 horas, na av. Almirante Barroso n.º 90, 6.º andar.

Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes S. A. — ordinária, às 20 horas, na av. 28 de Setembro n.º 222.

Iluminação Técnica S. A. — Ordinária, às 15 horas, na av. Almirante Barroso n.º 91, 9.º andar.

Banco Brasileiro Unido, S. A. — ordinária, às 14 horas, na rua Buenos Aires n.º 56.

M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — extraordinária, às 17 horas, na rua General Pedra ns. 365|69.

Universal Filmes, S. A. — extraordinária, às 14 horas, na rua Senador Dantas n.º 39.

Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha — ordinária, às 9 horas, na av. Suburbana n.º 315.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, de Nova York, em seu número de 8 do corrente, publica a seguinte lista, que transcrevemos para conhecimento dos interessados:

Desejam importar do Brasil:

Anilinas, produtos quimicos e farmacêuticos — Citadel Color & Chemical Corporation, 154 Nassau Street, New York 7 N. Y. — Endereço telegrafico COLORKEM.

Tecidos de algodão Industrial Trading Co. (Pty) 11 94 President Street P. O. Box 9 012 Johannesburg South Africa — Endereço telegráfico ABET Johannesburg.

Cinco milhões de caixas de madeira, madeira compensada, saltos de madeira, caixas para bagagem, corrediças para janelas Essemess Trading Co. Inc., 1140 Broadway, New York, N. Y. — Endereço telegráfico: ESSEMESS.

Desejam exportar para o Brasil:

Cintos, suspensórios e artigos semelhantes, Krasnow Belt Co., Inc., 205 East 18th Street, New York 3, N. Y.

Meias Nylon de todos os tipos, Parkville Textile Co., 1170 Broadway, New York 1, N. Y. Esta firma representa diversas fábricas.

Automóveis de segunda mão, John D'Emic, Used Car Lot, Corner 32nd Street and 4th Avenue, Brooklyn N. Y.

Refrigeradores, máquina de lavar e estufas elétricas, de todas as principais marcas, inclusive General Electric e Westinghouse, Secadores de cabelo, aparêlhos de ar condicionado e refrigeradores de água. U. S. International Corp., 616 Third Avenue, New York 16, N. Y. — Endereço telegráfico: UNSTATINT.

Novas máquinas dactilográficas para escritório, Modêlo 1948, com tipos e teclado adaptados ao português. Segmentos de êmbolo de tôdas as marcas. Entrega imediata. Baltimore Export Co, 717 National Marine Bank Bldg, Baltimore 2, Md. — Endereço telegráfico: TREKO.

Anilinas, produtos quimicos e farmacêuticos — Citadel Color & Chemical Corporation, 154 Nassau Street, New York 7, N. Y. — Endereço telegráfico COLORKEM.

Anilinas de todos os tipos, para aplicação direta, de tina, bases, sais, ácidos, acetatos, cromos, azoica, óleos solúveis, pigmentos, sulfúricos e orgânica. All-American Textile Chemicals, 545 Fifth Ave., New York 17, N. Y. — Endereço telegráfico: RAPCEMA.

AVISO AOS COMERCIANTES QUE REQUISITAREM ARROZ

O diretor do Departamento de Abastecimento torna público, para conhecimento dos interessados, que as autorizações emitidas pelo Serviço de Distribuição, situado na avenida Rio Branco, 277, sobre-loja, para obtenção de arroz nas firmas Aranha Goetz & Cia., Silvio Vasconcelos & Cia., Hermano Barcelos & Cia., perderão a sua validade, se não forem, pelos adquirentes, resgatadas junto às citadas firmas no prazo máximo de três dias úteis, a contar da data da emissão.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna público, para conhecimento dos interessados abaixo indicados, e que requereram inscrição para comerciar com vegetais nas locações ns. 16, 26 e 32, do mercado São Sebastião, que deverão comparecer dentro do prazo de 5 dias ao Serviço de Distribuição, localizado na avenida Rio Branco 277, sobre-loja, a fim de [illegible] seus pedidos: Veneriano [illegible] Ruth Pôrto Albernaz Alves [illegible] Carneiro [illegible] Soares [illegible] Marcelino de Araújo Guarita [illegible] Francesco Marino [illegible] Antonio Augusto Sena [illegible] São Carlos [illegible] Rojas Mendelsin [illegible] de Paris e [illegible] Gonçalo Feixeira.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 12 de abril de 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA

85 primeiras consultas — 28 exames de laboratório — 36 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 17 tratamentos especializados.

AMBULATORIO

UROLOGIA: — 16 consultas — 12 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 18 consultas — 27 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 53 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

AUXILIO ENFERMIDADE

Concedidos: — Serafim Corrêa da Silva Júnior.

Prorrogados: — Clóvis Galveas — Manuel Macedo.

AUXILIO MATERNIDADE

1.ª PARTE concedidos: — Durval Guimarães. — **um periodo concedido:** — Otacilio Alves de Lima.

2.ª PARTE concedido: — Clauco Fonseca Fernandes de Sá.

Total concedidos: — Minalda de Mattos Azevedo — Anésio Fragnan — Geraldo Costa Bezerra — Carlos Corrêia — Durval Teixeira.

Notícias Diversas

O AUMENTO PARA OS BANCARIOS

Comunica-nos a Comissão Pró Aumento de Salários:

"Continua cada vez mais intenso e animado o movimento em prol da elevação dos ordenados dos trabalhadores em Bancos. Como se sabe, depois da grève de janeiro-fevereiro de 1946, raros foram os estabelecimentos que se dignaram de rever as suas fôlhas de pagamento, no intúito de minorar as dificuldades financeiras dos cooperadores do seu desenvolvimento e apuração de lucros sempre crescentes.

Como nunca o foi, hoje não é possivel aos banqueiros alegar a impossibilidade material de atenderem aos apêlos de seus auxiliares. Pode ser que as "arapucas" que proliferaram pelas esquinas, à sombra das autarquias, dirigidas por presidentes inescrupulosos, ao tempo do arbitrio, arvorado em sistema de govêrno, não suportem. O aumento de salários pleiteado pelos bancários não depende de estudo e nem poderá ser negado, tal a razoabilidade de suas bases. Virá, é certo, minorar a penúria de proletários engravatados, na dificil hora que passa.

Mesmo que se tornasse necessário um sacrificio por parte dos patrões, justificar-se-ia plenamente a elevação do padrão de vida dos trabalhadores em Bancos, como de qualquer classe que viva de salário. Bem o está compreendendo a Nação, que cogita de melhor remunerar seus servidores, civis e militares, e em bases bem elevadas, segundo se sabe.

Meditem melhor os senhores banqueiros, pois a melhoria terá que ser dada, porque as circunstâncias assim o exigem, e sem grève. Pela intransigência dos patrões é que se verificou a grève já aludida e à qual se imputou a responsabilidade de grandes prejuizos aos Bancos e à Nação.

Sabe-se que 80% dos Bancos suportarão o aumento. Quanto aos 20% restantes é que talvez haja necessidade de um "estudo" e "debate". A melhoria de vencimentos, por via de acôrdo, poderá trazer bem inestimável à coletividade bancária e também ao patronato.

Poderia ser instituida uma cláusula que destinasse uma pequena parcela para a criação de uma colônia de férias, coisa de que tanto necessita o bancário carioca. Um lugar de repouso nas imediações de Rezende, com acesso a estações sul-mineiras seria a realização de uma justa aspiração dos bancários."

CONFERÊNCIA NA AABB

Realizou-se, ante-ontem, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do dr. Afonso Arinos de Melo Franco, advogado do Banco do Brasil e deputado federal, acêrca do tema: "As origens do constitucionalismo brasileiro". Essa conferência foi patrocinada pela Associação Atlética Banco do Brasil, de acôrdo com o plano de palestras culturais, dedicadas aos funcionários do Banco do Brasil, e teve a assisti-la grande número de bancários e convidados especiais.

A apresentação do conferencista foi feita pelo presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, que convidou, para tomar parte na mesa, o dr. Leal da Costa, representante do ministro da Educação, deputado Leopoldo Peres e dr. Odilon Braga, além dos diretores da Associação.

O tema foi abordado em forma de palestra, tendo o dr. Melo Franco historiado as campanhas politicas que precederam as primeiras constituições, tanto no império como no tempo do Brasil colonial, acompanhando depois as evoluções que se processaram em nossa carta magna.

Ao terminar a conferência, que durou pouco mais de 30 minutos, o dr. Melo Franco recebeu efusivos cumprimentos pela maneira feliz com que abordou o assunto.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Curt Hagemann, da agência de Joinvile, SC; Antenor Neves da Rocha Bahia, Rio; Antônio Formiga, Rio; Edgar Silva, Rio; Raimundo Sobreiro Cardoso, Rio; Gilberto Formiga, Rio Fernando Regis do Amaral, Maceió, Al; Pedro Afonso Satamini dos Santos, São Paulo; Telmo Dantas Mota, Serrinha, Ba; Núncio Montingelli, Itapira, SP; Luis Werneck Peralta, Barra do Pirai, RJ.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

Companhia Fornecedora de Materiais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, à rua Frei Caneca, n.os 35 a 39, lojas, às dezesseis horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de resolverem sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1947, elegerem os diretores e sub-diretores para o quadriênio 1948 a 1951 e os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

(ass.) ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS
Presidente

Companhia Agrícola Paulista

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Ordinária, na séde social, à rua Frei Caneca n.º 35, loja, às dezesseis horas do dia 29 de abril de 1948, a fim de resolverem sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1947 e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

(ass.) ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS
Presidente

Construtora Brandão S. A. — CONBRASA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os Senhores Acionistas da Construtora Brandão S. A., Conbrasa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 do corrente mês às 14 horas, na sede social, à rua do Rosário n.º 131, 1.º and., a fim de tratarem e resolverem sôbre as seguintes matérias:

a) Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1947;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Tomarem outras providências relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1948.

VICTOR DE MAGALHAES JUNIOR — Diretor-Tesoureiro.

Companhia Imobiliária Santo Antônio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social, à rua Frei Caneca, n.º 35, loja, às 10 horas do dia 29 de abril de 1948, a fim de resolverem sôbre o relatório da diretoria, balanço; contas e parecer exercício comercial findo em 31 de dezembro de 1947, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

CIA. IMOBILIARIA SANTO ANTÔNIO

(ass.) ARTHUR HORTÊNCIO BASTOS
Presidente

Companhia Agro-Pecuária e Industrial de Campinas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Frei Caneca n. 35, loja, às 10 horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de resolverem sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio comercial findo em 31 de dezembro de 1947 e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o periodo de 1 de abril de 1948 a 31 de março de 1949.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

Cia. Agro-Pecuária e Industrial de Campinas

(ass.)

ARMANDO DO VALLE BASTOS
Presidente

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1996

Hoje inauguração do RESTAURANTE BRASIL - BAGDAD

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel: 22-6855.

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, utero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.ªs, 5.ªs, sábados, das 2 às 4 hs. Telefone: 28-8291

ÁGUA QUENTE
com abundância, canalizada, em caixa termo-elétrica, automática, dando qualquer temperatura, de pouco consumo, própria para restaurante, bares, hotéis, apartamentos, casas de campo, etc. Pedidos à Av. Londres, 495-A, (Bonsucesso), ou pelo telefone 30-1164 — chamar Vander.

RÁDIOS
Últimos modêlos Philco, Howard, Lincoln, Invictus, Clipper, etc. pelos menores preços.
A VISTA E A PRAZO
BAZAR ANA NERI
Rua Ana Neri, 839. Tel. 48-9450

Para estar bem seguro procure a Companhia inglesa
"PEARL"
Rua Teófilo Otoni, 34
Telefone: 23-2513

CONSÊRTOS de RELÓGIOS
POR RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108.

NOTICIAS DA PREFEITURA

ADMITIDOS NUMEROSOS SERVIDORES PARA A SECRETARIA DE VIAÇÃO

No gabinete — Entrega de bônus de guerra a funcionários — Apresentem o talão do impôsto sôbre a renda — Compareçam com documentos para admissão — A renda de ontem — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, Educação e Cultura, Finanças, Saúde e Assistência, Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

Devidamente autorizado pelo prefeito, o secretário geral de Administração admitiu os candidatos abaixo relacionados para a função de trabalhador da Secretaria de Viação, para os serviços de limpeza da cidade: Otávio Peixoto Cavalcanti, Alexandre Della Libera, José Archanjo Vazes, Rubem Alves, Paulo da Rocha, Manuel Teodoro, Adalberto Tavares Americano Filho, Wilson Ribeiro de Abreu, Benedito Peregrino de Oliveira, Mário Vasconcelos de Aguiar, Tiago Augusto de Melo, José Ferreira da Silva, Valdemar Pereira, Manuel Dias de Miranda Filho, Valter Fernandes de Almeida, Evilásio Rodrigues Alves, João Fiuza, Benedito Hugo de Oliveira Bastos, Eduardo Rodrigues Pais Leme, Sérgio de Almeida, Cornélio Machado, Francisco Albino da Silva, Péricles de Oliveira Ribeiro, Edison Felipe dos Santos, Hélio de Oliveira, Manuel Joaquim Ribeiro, Uribio José Ribeiro, Alarico Frederico de Farias, Rubem de Sousa Pereira, Joventino Alfredo da Silva, José Paulino Gomes, Milton Xavier de Sousa, Sebastião Celestino da Silva, Euzébio Francisco da Costa, Néro José de Assis, Aurélio Rodrigues Metelo, Silvio Amaral dos Santos, Olésio Pais Leme da Costa, Manuel Campos de Oliveira, Amaro Pereira de Carvalho, Ari Santana de Oliveira, Valter da Conceição, Jorge Gonzaga, Claudosino de Oliveira, João Manuel de Araújo, Jorge Barbosa de Sousa, Mário de Matos, Celino da Silva, Joaquim Borges Filho, Flávio Lemos da Serra, Luciano da Silva, Sebastião de Sousa Assis, Miguel Corvilhão Filho, Milton Gomes Pinto, Hélio Mostof, Guaraci de Carvalho Duarte, Jorge do Rosário, Manuel Francisco Gonçalves, Edgar Bispo Pereira, Álvaro José da Silva, Sebastião Batista de Sousa, Clarimundo de Sousa Pinto, Josino Corenza, Nilton Martins Moreira, Sacadura Cabral Braga, Manuel Fernandes Gotelho Filho, Belmiro Dionisio de Oliveira, Altamiro de Aquino, Filamon Duques, Sebastião Dantas da Fonseca, José Caetano Filho, Divino Vicente, Sebastião Oliveira, Alberto Ferreira da Silva, Jorge Raposo de Resende, Alexandre Antunes, Carivaldo Machado da Costa, Sebastião dos Santos, José Rosa Filho, Antônio Luis, Jair Charles, Josino da Silva, Francisco Moreira Campos, Alfredo de Cantara, Djalma da Silveira Silva, Hermes Cristino Kempe, Jooaquim Pereira, Haroldo Coutinho Carijó, Álvaro Antônio Capute Filho, Silvio Tavares, Luis Ferreira Filho, Alberto da Silveira Duarte, Altair Gonçalves Ramos, Acácio Felipe Marques, Arycino Ferreira Pinto, Henrique Clemente, Jaci Firmino da Silva, Alipio Laurindo Daurte, Severiano Silva Filho, Pedro Silva Filho, Pedro Francisco Cabral Filho, Alberto Correia, Herval Gomes de Azevedo, Antônio Rodrigues Berto, Indalecio Rodrigues de Santana, Nilo Lourenço dos Santos, Osvaldo Tavares, Alberto de Sousa, José Cândido de Oliveira, Silvino José de Oliveira, Aristides Inácio, Armando José Cristino Natalino Santiago da Silva, Mário Teixeira de Morais, Edildécio Fernandes Clemontero, Nilo Alves Moreira, Francisco de Paula Vaz Diniz, José da Silva Amorim, Omir, Alves das Chagas, Manuel Vieira, Paulino Alves Vieira, Geraldo Flores de Oliveira, José Antônio da Silva, Vilaci Araújo, Jacir Pereira da Costa e Edgar Cândido de Oliveira.

NO GABINETE

Esteve na manhã de ontem, no Palácio Guanabara, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, achando-se à frente o seu presidente, dr. Vivaldo Lima Filho, que entregou ao general Mendes de Morais o diploma de sócio honorário daquela instituição internacional.

O prefeito receu, ainda em seu gabinete, o senador Ivo de Aquino, deputado Jonas Correia, general Danton Teixeira, coronel Sena Dias, major Adolso João de Paula Couto, sr. Pedro Mota; Comissão de Detentos da Penitenciária do Distrito Federal, srta. Inair Matos e sr. José Eduardo de Macêdo Soares e, em despacho o dr. Marques Pôrto, secretário Geral de Viação e Obras.

ENTREGA DE BONUS DE GUERRA A FUNCIONARIOS

Serão entregues amanhã, das 11 às 14,30 horas, no Edificio Comercial, Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, Bonus de Guerra aos seguintes servidores:

Joaquim de Albuquerque, Amélia Maria de Aboim Honold, Rufino Amprosino do Nascimento, Carlos Francisco dos Santos, Carlos Francisco dos Santos, Manuel Jovino da Silva, Adherbal Spinola Dias, Jaime Fernando Marques de Oliveira, Jaime Fernando Marques de Oliveira, Manuel Otávio da Silva, Ana Cândida Portela Luiz, Zulia de Aguiar Neves, Albertina Ferreira de Melo, André Celestino da Conceição, e Miguel Pereira.

APRESENTEM O TALAO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

O Diretor do DPS recomenda aos encarregados de núcleos que tomem as necessárias providências a fim de que, no mês de maio próximo vindouro, não recebam vencimentos os servidores, sujeitos a pagamento do Impôsto de Renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

COMPAREÇAM COM DOCUMENTOS PARA DMISSÃO

Compareçam, com documentos para admissão, à Avenida Graça Aranha n. 416 — Edificio Comercial — Rio 2.º andar, sala n. 225:

Luis Batista de Resende, Clarimundo Alberto, Nestor José Cristino, Antônio Xavier Couto, Ovidio Fonseca Lima, Laércio Cardeal, Sebastião Cristiano de Almeida, José Romualdo da Costa, Luis Antônio Pereira Júnior, Manuel Pires da Mota, Sebastião Barbosa, José de Oliveira Tavares, Nélson Muller, Álvaro Couto, Claudionor de Sousa, Zélio de Oliveira Tavares, José Fernandes Lopes, Antônio Conegundes, Ourolino Teixeira de Meneses, Valter Marques da Cruz, Antônio Silveira Rosa Filho, João Bezerra Faro, José Augusto Bezerra Faro, Francisco de Paula Seabra, Irineu Lima, Manuel Placidos da Rocha, Adonias de Rimeida Emmerick, Sebastião José de Oliveira, José de Oliveira, Carlos da Cruz Ribeiro, Fermiano José de Morais, José Calazans de Sousa, Oscar Loureiro, Caetano José Teixeira, João dos Santos Júnior, Otávio Alves da Silva, Silvestre Pereira, Valdir de Oliveira Marques, Raimundo Nonato Vieira de Castro, Carlos dos Santos, Bráulio Ferreira de Santana, Henrique Ribeiro, Sertório Cassiano de Oliveira, Almir Ferreira de Almeida, Manuel de Aguiar Coutinho, Jaci Ventura Margato, João Ribeiro, Jorge Barbosa, Nei de Almeida Marques, Geraldo Inácio Pereira, Edgar Bernardo Camilo, Valter Rodrigues Teixeira, João Bispo Rangel, Aristides de Azevedo, Antônio Batista de Oliveira, Luis Soares, Esperanto Tuxi, Osvaldo Pires dos Reis, Alexandrino Teixeira Martins, José Jesuino, Manuel Damásio Coutinho, José Pitanga de Oliveira, Araripe Macêdo da Cunha, Nilton de Sousa Carioca, Apolinário Ferreira de Andrade, Joaquim Faria de Almeida Filho, Manuel da Cunha Guimarães Filho, Geraldo Alves de Sousa, Norival Gonçalves, Aligio Coelho da Silva, Alfredo Pinto Nogueira, Almir Marques Teixeira, Valdemiro Figueiredo Nobôa, Jorge Bonifácio Lira, José Antônio Silvério, Geraldo Flausino e José Honório da Silva.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 3.560.178,40, decorrente de 5.966 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Lourival Montenegro para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Clarice Alves de Sousa Rodrigues da Cunha para a Secretaria Geral de Educação; admitindo Bento Teixeira da Mota para o cargo de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Antônio de Oliveira Filho, Francisco Silva, Nélson Batista Trindade, Manuel Lopes Correia, Sebastião Ferreira Machado, Valter Schettini, Pedro da Conceição, Januário Henrique do Amaral, Paulino Alves Vieira, João José do Nascimento, Almir Florentino Ferreira, Olimpio Elias de Oliveira, Cláudio Mesquita de Azevedo, Antônio Manuel Nobrega, Antônio Fausto da Silva, Euzébio João Alves, João Vieira da Mota, Fernando Meira, Paulo Duque Estrada, Francisco da Costa Simas, Almerindo Soares dos Santos e Américo da Silva — Concedido o salário família.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ação Social Brasileira, Carolina Machado Pedreira, Hildebrando Luis Rodrigues Pereira Teixeira Mendes, Frederico Gordilho Freire e Amélia de Oliveira de Queirós — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário Geral — Foram designados Celso Gomes da Silva para o Departamento de História e Documentação; transferidos Sila Saraiva para o Departamento de História e Documentação e Celeste Maria de Carvalho para o Departamento de Saúde Escolar4

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Diva Gondim Dejoh para a escola Leitão da Cunha; Dilcéia Chaves de Pinho para a Escola Rio Grande do Sul; Dulcides Carvalho de Moura para a escola Raimundo Correia; Luisete Maria Canral F. Falcão para a escola Venezuela; Transferidos Heloisa Maria Leal da Silveira para a escola Medeiros de Albuquerque; João Afonso Saint Dartin para a escola Conde Agrolongo; Neli Reis Fernandes para a escola Conde Agrolongo; Maria Helena Mauro Pais Leme, Maria Helena Duarte Bastos, Gilda da Costa Câmara, Marilia M. Coelho da Silva para a escola Conde Agrolongo; Cléia Ulha de Oliveira para a escola João Proença; Edi Leopoldina Campos de Oliveira para a escola João Proença; Maria Helena Teixeira Sala para a Escola Venezuela; da Leopoldina Campos de Oliveira para a escola Venezuela; Maria Isabel Bastos Costa para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor — Foi designado Nilza Magrassi para o Serviço de Teatros

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi transferido Felix Luis do Souto Cordeiro para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Arno Vom Muehlen, Araci Pinto Correia, Constança Gonçalves Galo — Restitua-se, em têrmos; Antonieta Garitano — Autorizo, em termos; Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram transferidos Oldemar de Almeida Pinto, Jorge Ferreira Gomes, Rafael Orofino para o Departamento de Higiêne; Isaltina na Conceição Pinheiro para o Departamento de Higiêne; Manuel Galvão Monteiro para o Departamento de A. Hospitalar; Ana do Carmo Pereira, Elza Ribeiro Lousâda, Conceição Blanco Ferreira, Diorita Sanata Assin para o Departamento de Higiêne.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Horácio Pereira Lima para o Departamento de Fiscalização.

Despacho — José Duarte Martins — Cancelem-se as intimações e os autos, tendo em vista o parecer do DFS.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 3.526|48 — Joaquim Pereira Ramos Neto — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Dória Grijó Ramos Neto, Sebastião Pereira Ramos Neto, Luis Carlos Pereira Ramos Neto e Maria Dolocí Pereira Ramos Neto, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Joaquim Pereira Ramos Neto, matricula n. 30.012, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que ergula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vêz, no pagamento inicial da pensão. Assinei os titulos de pensionista; .... 5.483|48 — Paulo Vieira Souto — Deferido, à vista das informações; 4.586|48 — Moacir da Costa — Deferido. Incluam-se como pensionistas D. Iris Campos da Costa, Alcir da Costa e Aldecir da Costa, na qualidade, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Moacir da Costa, matricula n. 18.229, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Assinei os titulos de pensionista; 5.513|48 — Emigdio Lima Rosa Júnior — Deferido, à vista das informações; 5.549|48 — Antônio Gomes do Nascimento — Deferido, em face do informado; 2.929|48 — Francisco Jansen de Melo — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de D. Antonieta Vigiano Jansen de Melo e Ciléa, respectivamente, espôsa e filha do contribuinte Francisco Jansen de Melo, matricula n. 17.052, cuja pensão ora se institui; 3.187|48 — Alfredo Ferreira da Rocha — Deferido, de acôrdo com as informações em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60 letra "b" do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; .... 3.967|48 — Eulálio dos Santos Costa — Deferido, de acôrdo co mas informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60 letra "b" do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 4.016|48 — Sebastião Messias do Nascimento — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Ana Sampaio do Nascimento, Auston Messias do Nascimento, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Sebastião Messias do Nascimento, matricula n. 21.898, tendo em em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vêz, no pagamento inicial da pensão. Assinei os titulos de pensionista; 7.776|47 — José Pedro de Carvalho — Aprovo a prestação de contas feita pelo servidor Carlos Santana, matricula n. 2.964, correspondente à importância levantada a titulo de auxilio para o funeral do contribuinte José Pedro de Carvalho, matricula n. 986, ficando assim dito servidor isento de responsabilidade; 5.610|48 — Joaquim Antônio da Silva Bastos — Deferido. Restitua-se os documentos solicitados, mediante recibo, ficando traslado das certidões; 4.030|48 — Mozart de Abreu Salgado — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60 letra "b" do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Prop.
46233	27302	6973	43407
6977	7450	6974	4321
6972	31085		

Emergências:
Matriculas 32748 — 43303 — Natividade.
Matriculas: 2321 — 3080 — 5338 — 7074 — 12962 — 15940 — 20608 — 21891 — 22004 — 22410 — 24184 — 24886 — 25638 — 25650 — 27242 — 29077 — 33248 — 38327 — 30005 — 41005 — 46642 — 49132 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTACAO DE OFICIA

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, por conclusão de férias, os capitães Hélio Miranda Quaresma e Aristes da Silva Cardoso.

PERMISSÃO

Ao 1.º tenente Olavo Franco de Godoi, o comando geral concedeu permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Alvaro Paes da Cunha, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P4 — "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do soldado Valdemar Oliveira Feijó, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

— dos cabos de esquadra Valter Teles de Meneses, Juvelino dos Santos Sardinha e soldado Sebastião de Almeida Cabral, todos pedindo permissão para prestarem concurso no D.A.S.P. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço e dos compromissos que assumiram com a Corporação"; e,

— do soldado Otávio de Oliveira Soares, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal — "Concêdo, sem prejuizo do serviço e do compromisso que assumiu com a Corporação".

Dr. Newton O. Passos
Clinica médica — Vias Urinarias Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3ªs, 5ªs, e sábs., das 17 às 19.30 Cons. 43 3827 — Res. 49-3283.

NERVOSOS
Angústia, neurastenio, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil.
Diariamente Rua México, 168 - 8.º sala 812 - T 42-1424.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 - 42 1367.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DENTADURAS
DE PALADON EM 2 DIAS
Dr. Sousa Ribeiro
500,00 — Cr$ 800,00 — 1.200,00. Bridges partidos, corôas, pivots, para o mesmo dia. Consertos em 90 minutos. Avenida Marechal Floriano, n.º 1. Tel.: 43-8137 — Esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo a Avenida Rio Branco

PRESENTES
Cristais — Louças
Limoges — S. Luiz
Aparelhos para chá, jantar e café
A Confiança
URUGUAIANA, 79

MANTEIGA A CR$ 30,00 O QUILO
Em pacotes ou latas de 1 quilo MARCA VIRGINIA
Entrega-se a domicilio em quaisquer bairros
ACEITA-SE ASSINATURA
Pedidos pelo telefone: 23-4001

Costureiras para cortinas finas
Precisam-se costureiras para cortinas. Falar com o sr. Osvaldo. Rua do Ouvidor, 104.

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 49-FONE: 23-0064
CAPITAL REALIZADO: — CR$ 30.000.000,00
DIRETORIA:
PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA
ANTENOR DE REZENDE
OMAR GONÇALVES DA MOTTA
PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA
Vendo os últimos apartamentos em Copacabana com construção à ser iniciada ainda neste mês
De frente um por andar, com 3 salas, 3 quartos, copa cozinha, 2 banheiros com louça e azulejos de côr, 2 varandas, 7 armários embutidos, quarto e dependência para criada, grande área de serviço com tanque, e garage por .... Cr$ 415.000,00
de fundo por .... Cr$ 294.000,09
FINANCIAMENTO DE 100% OU 75%
PLANTAS E INSCRIÇOES COM AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires, n.º 87. Telefones: 43-3411 — 43-0438.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Molêstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. MOISÉS FISCH
Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Cirurgia — Ondas Curtas — Assembléia, 98 - 7.º andar — Das 11 às 17 hs. — Tel.: 22-1549.

AVICULTORES DA ZONA SUL!
O ABC DO AVICULTOR
através do seu Departamento de Expedição, manda entregar na granja de V. S., TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, os seus pedidos de RAÇOES BALANCEADAS e quaisquer outros dos nossos renomados produtos. Faça-nos sua encomenda por um dos telefones abaixo:
ABC DO AVICULTOR
AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
R. VISC. INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
R. D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 (Fábrica)

Estude **INGLÊS e PORTUGUÊS** por **Correspondência**
PREPARE-SE PARA UM **FUTURO BRILHANTE!**
APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS
GRATIS! 1 DICIONARIO — 100 CARTÕES DE VISITA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
459
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondencia.
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Enceradeiras Elétricas e Rádios
Em 10 prestações sem entrada e sem fiador. Telefone para — 27-7272, chame Mozart e peça uma demonstração em sua residência.

Terrenos em Caxias
Cr$ 8.000,00 — Entrada Cr$ 344,00
Vendo lotes, 12 x 40, a partir de 8 mil cruzeiros, sendo que a entrada é de Cr$ 344,00 e o restante em prestações de 80 cruzeiros por mês. Juros, Tabela Price. As demais informações com Linden Rua Marcilio Veiga, 24 — 2.º andar, sala 8, das 17 às 19 horas — Tel 23-4121

APROVEITE HOJE, ÚLTIMO DIA DAS OFERTAS DE VERÃO!
AGORA VOCÊ TEM MAIS TEMPO PARA COMPRAR NA
BIG NIGHT D'A EXPOSIÇÃO
A EXPOSIÇÃO ESTÁ ABERTA, HOJE, ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE
QUARTA-FEIRA! — Uma BIG NIGHT para você!... As Lojas de Departamentos A Exposição Avenida e A Exposição Carioca permanecem abertas, hoje, até às 10 horas da noite... para você comprar, com mais calma, tudo o que deseja, pelos menores preços do Rio... os preços d'A Exposição... e receber inteiramente grátis, em tôdas as compras superiores a CR$ 25,00 uma entrada para um dêstes luxuosos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro para assistir a um dêstes filmes:
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — HOJE 1-3,15-5,30-7,45-10
REX HARRISON · MAUREEN O'HARA
"DEBIL E A CARNE"
PALACIO HOJE 1-3,15-5,30-7,45 10 HS. — 2.ª Semana
JOHN MILLS — VALERIE HOBSON
"GRANDES ESPERANÇAS"
Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição Avenida
...E lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses n'A Exposição Carioca
A Exposição
AVENIDA — Avenida esq. São José (Só para homens)
CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias (Só para senhoras)

antes de comprar um automóvel, experimente um **Simca 8** 1.100

APARTAMENTOS PRONTOS

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

COPACABANA

Vendem-se apartamentos, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado. Já com "habite-se"; hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglêsa Standard, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. No local, com o porteiro.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

41 — Avenida 13 de Maio — 41

INDUSTRIÁRIOS

CONVITE

Apartamentos

RUA PAULA BRITO — ANDARAÍ

Convidamos os Senhores Segurados do I. A. P. I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00 a candidatarem-se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ ... 125.000,00 a Cr$ 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria.

Sinal de reserva Cr$ 2.000,00.

Plantas e informações na "OCRIL", Av. 13 de Maio, n.º 23 — 5.º andar — Sala 531.

À Saúde

Eis um brinde que está quasi sempre vinculado a comidas e bebidas, nas quais muitas vezes nos excedemos inadvertidamente. Quando sentir que o estômago sofre as consequências e sobrevêm colicas, eructações ácidas, azia e mal-estar, tome Magnésia Bisurada para facilitar a digestão e acalmar as cólicas. Uma dóse de Magnésia Bisurada é um brinde à saúde do estômago, porque elimina a hiperacidez, causa das perturbações estomacais.

COM Magnésia **BISURADA**

DIGESTÃO NORMALIZADA

50.011 PESSOAS INCLUSIVE CENTENAS DE CRIANÇAS JÁ FORAM AO SERRADOR VER

Bibi Ferreira em

A PEQUENA CATARINA

com ALMA FLORA PALMEIRIM e a grande companhia PROCOPIO FERREIRA

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAIS: QUINTAS E SABADOS ÀS 16 HORAS: AOS DOMINGOS ÀS 15 HORAS

DULCINA - ODILON

NO

TEATRO REGINA

HOJE, ÀS 21 HORAS

Continuação do espetacular sucesso de

"A aguia de duas cabeças"

(L'aigle à deux têtes)

de *Jean Cacteau*, tradução de *R. Magalhães Junior*. O maior e mais recente sucesso do moderno teatro francês!

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas (Preços reduzidos) À noite, às 21 horas.

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

HÁ no comércio magnificas oportunidades para todos aquêles que estão tècnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.

Torne-se um perito em Contabilidade pelo método moderno e completo que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS. Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V.S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa do nosso Curso de contabilidade consta de:

Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO — 849

Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

NOME ...

RUA ... N.º ...

CIDADE ...

ESTADO ...

Gratis ... Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um completo de livros para ...

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

4.ª-feira, 14 de Abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio José Machado, em Itaguaí, Estado do Rio, Hamilton Rosa, à 14.ª Vara; Irineu Guarda, à 14.ª Vara; José Correia (2.º), à 13.ª Vara; João Rivero Afonso, à 14.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sexta-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: Parágrafo 1.º, do artigo 39, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Casemiro Rodrigues Leite, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Miguel José de Carvalho, Otacilio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Oliveira Brito, Delfim Moreira da Silva, Moacir Teixeira, Ricardo Alonso e Wilson Campos Alves.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7 HORAS: — T. EXÉRCITO: — Aloimar da Silva Ferreira, Jorge Dias, Jorge Rodrigues da Silva, Antônio Henrique da Paz, Pedro Felicio Terra, Rubens Muller de Almeida, Nelson de Melo e Silva, Licomedes Pereira, Moacir Queirós Monteiro, Mário Vaz, Manuel Cardoso Moreira, José de Freitas, José de Oliveira, José Lopes da Silva, Daniel Sebastião Santos, Diogo Álvares da Silva, Diogo de Almeida, Genésio Pinto, Atão Batista de Oliveira, Luís Rodrigues de Albuquerque, Antônio Nunes Machado, Salomão Alencar de Oliveira, Boanerges Mendes Cardoso, Válter Lopes de Sousa, Jair da Costa Dias, Eduardo Alfeno, João Batista Alves, José Monteiro, Venino José de Sousa, Antônio Saraiva Leão, Nelson Mascarenhas, Sebastião Cândido de Oliveira, Alberto Andrea Pezzine, Antônio de Sousa, Orpides Martins Dias, Jovino Gomes dos Santos, Teotônio Xavier dos Santos, Francisco de Assiz, Mariano José Dias.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 8.15 HORAS: — Alfonso Berardinelli Tarantino, Romano Cândido dos Reis, Newton Costa Lina, Josué Dias Alves Marinho, Ivo Frey, Aloisio Abrantes dos Santos, Charles Naccache, Nilo José de Sousa, Luís Francisco Marcelino, Teresinha da Costa Pereira Nadrus, Carim Nadruz, José Raul do Rêgo Valença, Arnaldo Fausto de Almeida, Pedro Correia de Aragão, Idaco Benjamim de Carvalho, João Francisco da Cruz, João Rodrigues de Carvalho, Hamilton Ferreira, Paulo Lopes de Almeida, Francisco Pereira de Sousa Júnior, Manuel Gomes dos Ramos, José Leão de Sousa, Antônio da Costa Santos, Henrique Einsfeld, Edilo Goulart da Silva, João Camacho da Silva, José Justino Ferreira, Antônio Cristino, Américo Gomes de Sousa, João Vargas Correia, Nicolau Jacink, Otávio Elias Boia, Agostinho Arruda.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Raimundo José Argolo, Luís d'Almeida Figueiredo Filho, Primavera Abrantes Pinheiro, Rubem Ferreira Márques, Amauri do Carmo Cavalcanti, Inácio Faustino de Oliveira, Álvaro Alves, Oscar Sampaio Braga, Cléber da Mota, Heiny Hespanhol Santiago, Cornelio dos Santos, Juvenal Alves dos Reis, Antônio Vieira de Matos, Raul da Cunha Oliveira, Manuel José da Costa, Luís Martins de Oliveira, Josino Pinheiro, Arlindo de Oliveira Sampaio, Dionisio Márques, Pedro Amorim dos Santos, Edigio Alcântara Ribeiro, Hely Alves Carvalhosa, Mário Ferreira de Aguiar, Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, Orlando Teixeira, Luís Brites, Nilton de Oliveira, José Carlos de Jesús, Airton de Sousa Trindade, Alberto Rodrigues Lima, Manuel Francisco Correia, Jair Kalife, Miguel Olinio Pazza, Alcino Amaral, Rubem Amaral, José Gomes Campos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8.15 HORAS: — Orlando José da Silva, José Ferreira da Silva, Mário Bernardo dos Reis, João Antônio Fernandes, Pau-

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5 135, de 26-9 1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas exceto nos sábados, que é das 8 às 18 horas

lo Soares, José Pasos Pasos, Onésimo Libardi, Valdir Azevedo Soares, Euclides de Almeida, Francisco Ferranto, José Lopes da Silva, Jacil Chaves de Morais, Sebastião de Oliveira, César Tavares de Melo, Jaconias Tomaz de Aquino, Manuel Araújo de Sá, Júlio Garcia Blanco, José dos Santos, Eustáquio de Sousa Andrade, Manuel da Costa, Jorge Ramos de Paiva, Alci Ferreira Pascarelli, Rubem da Costa, José Absalão da Silva, Alvaro Fernandes de Almeida, Durval Gomes Duarte, Davi Soares de Lima, Jorge Edison Doro, José Dias Lopes, Jací da Silva Mota, Felisberto Pia de Assiz Távora, Francisco Cordeiro dos Santos Filho, Edgar Sousa Mota, Elson Alves de Cerqueira, Rafle Antônio Francisco.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 15.45 HORAS: — Antônio de Meneses Rocha, Hugo Ferreira Carneiro, Vieira Simkova, Sátiro Márques dos Santos, Gil Rios Palheiros, Ascendino Gomes da Silva Dantas, Argenci Alves da Silva, Antônio Joaquim Alonso Júnior, José Ribeiro Paulino, Awram Samul Arkador, Eduardo Francisco Pereira, Lia Sandanha de Alencar, Manuel Malin, José Bonifácio Costa, Amarilis Paiva de Almeida, Sebastião Gitirana, João José Nunes, Halina Wissnia, Eurides da Silveira Santos, Hamilton Pereira Ramos, Vicente Ferrer Gaede, Karl Edinger, Francisco Pôrto de Oliveira, Adi de Oliveira Freitas, Iracino dos Santos Leal.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 72277.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 16656 — 32696 — 23739 — 22261 — 16693 — 15386 — 13791 — 21856 — 4113 — 32934 — 468 — 17995 — 46891 — 47689 — 40669 — 33252 — 43279 — 31732 — 40046 — 42927 — 43477 — 44016 — 44928 — 28171 — 33405 — 47574 — 48634 — 14256 — 43022 — 40989 — 46098 — 47708 — 48923 — 48232 — 74562 — 64951 — 48339 — 43645 — 47807 — 47679 — 5595 — 26842 — 30005 — 24945 — 4919 — 75344 — 22614 — 855.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 12314 — 80460 — 17612 — 42342 — 29268 — 87119 — 87825 — 7472 — 80850 — 48930 — 81010 — Bonde 2048 — 48119 — 21546 — 21120 — 81025 — 28794 — Bonde 36 — 26610 — 81101 — 18001 — 29507 — 13558 — 44012 — 69093 — Bonde 1744 — 262 — 74614 — 80346 — 81065 — 80884 — 80369 — 33162 — 80347 — 81065 — 71880 — Bonde 1924 — 30130 — Bonde 2640 — 87988 — 80716 — 69265 — 13306.

MEIO FIO E BONDE: — 75589 — 47319 — 48012.

CONTRA MÃO: — 65488.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 42637 — 48868 — 60339 — 44920 — 49344 — 27107 — 29673 — 27957 — 24412 — 3438 — 68353 — 965 — 41789 — 369 — 80649 — 13160 — 48312 — 46474 — 4325 — 73132 — 48607 — 10922 — 42822 — 14780 — 72844 — R. J. 19387 — 28761 — 13511 — 34738.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80801 — 80853 — 44690 — 80031 — 80366 — 80065 — 80275 — 81149 — 80944 — 81147.

FORMAR FILA DUPLA: — 86823.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46845.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — Pá 44708 46636 — 80615 — 81019 — 8156 — 81071 — 80277 — 81085 — 13394 — 29056 — 848 — Motocicleta 1490 — 41008 — 44331 — 47572 — 42325 — 47206 — 48894 — 48648 — 47442 — 48810 — 49029 — 48566 — 15475 — 80024 — 81022 — 81056 — 3378 — 42447 — 64034 — 45613 — 48829 — 42438 — 46411 — 40415 — 43328 — 66965 — 4097 5 — 47750 — 47103 — 80027 — 67648 — M. G. 3037 — 80644 — 80932 — 80014 — 80455 — 81027 — 80453 — 80424 — 81071 — 80461 — 80403 — 81073 — 80690 — 80421 — 9789 — 46462 — 80451 — 48116 — 60679 — 27177 — 80918 — 80426 — 64652 — 80997 — 81125 — 80353 — 80630 — 80406 — 80936 — 80012 — 80013 — 80449 — 80615 — 80341 — 81024 — 80048 — 80253 — 80300 — 81134 — 86644 — 80658 — 80726 — 80852 — 81154 — 80737 — 41594 — 62023 — 33371 — 26975 — 80815 — 80302 — 80150 — 80872 — 63342 — 80103 — 80302 — 80006 — 75350 — 69765 — 75327 — 72921 — 81004 — 45578 — P. B. 11189 — 80940 — 8679 — 16662 — 45401 — 33077 — 9091 — 46270 — 42108.

Mercúrio Metálico

Purissimo, garantido. Vende-se com o sr. Corrêa, tel.: 49-3650.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma datilógrafa competente, de preferência com redação própria e noções de inglês — Avenida Nilo Peçanha 12 — 8.º, sala 807.

NÃO ABUSE...

...do bicarbonato. A má digestão pode ser do figado.

Tome PILULAS **CARTER** para o figado

Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

PLEYL

Vende-se em perfeito estado. 10.000,00. Tratar à rua General Polidoro 91, c. 3 — Botafogo.

ADVOCACIA

ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

Questões trabalhistas e Civeis — Inquilinato — Inventários — Desquites — Naturalização e permanência de estrangeiros — Emancipação — Registro de Diplomas — Registro Civil — Retificação — Justificação — Casamentos — Certidões — Etc. Barros Coelho — Escritório: Rua do Rosário, n.º 77, sala 303 — Tel.: 23-1005

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente mês, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do dia: Parágrafo 1.º, do artigo 39.º, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1948.

a) *JOÃO ALVES LIMA*, 1.º secretario.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

PRAIA DE BOTOFOGO, 244-A—TELEFONE: 26-8653

DERCY GONÇALVES apresenta

SABE LÁ O QUE É ISSO?

com ALVARENGA E RANCHINHO!

Quatro semanas de grande sucesso!! Uma cachoeira de gargalhadas!!

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.

5.ª-FEIRA — Matinée a preços reduzidos às 16 horas. (Bilhetes à venda)

no Teatro **RECREIO**

APROVEITEM O ÚLTIMO DIA, HOJE!!!

Cama e mesa

Ofertas de verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CRETONE SUPERIOR ARAGUAIA 180 CMS

As Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, proporcionam à Sra. uma grande oportunidade de renovar as bôas roupas de cama e mesa de sua casa. Veja os preços baratos... baratissimos... da deslumbrante coleção de bôas roupas de cama e mesa das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca!

Guarnições americanas em tecido tipo linho Originais padrões. Tamanho: 1,05 x 1,05 c| 4 guardanapos. De Cr$ **95,00** por Cr$ **74,00**

1,30 x 1,30 c| 6 guardanapos De Cr$ 110,00 por Cr$ 94,00

1,75 x 1,30 c| 8 guardanapos De Cr$ **195,00** Por Cr$ **158,00**

Panos para copa em superior tecido absorvente. Padrões xadrez com vistosa barra em côres firmes. Tamanho: 60 x 60 De Cr$ **7,00** por Cr$ **5,90**

Panos de rendas "Inglêses" para centro de mesa, bandejas, móveis, etc. Modelos redondos e quadrados com 45 centímetros de diâmetro. De Cr$ **29,00** por Cr$ **19,50**

Toalha de banho "Ludol", em superior tecido felpudo super-absorvente: Padrões listrados. Côres firmes De Cr$ **29,00** por Cr$ **24,50**

Guarnições para mesa em superior tecido etamine. Tamanho 1,40 por 1,40 c| 6 guardanapos. De Cr$ **55,00** Por Cr$ **39,50**

O DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO

... e lembre-se: a senhora tem crédito em 10 mêses, no

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

LÓTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10 000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S., poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no "Parque da Saudade", junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do Jornal do Comércio, sala n.º 309, telefone: 43 0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

Peças legítimas da General Motors

Para Cadillac, Buick, Chevrolet, Oldsmobile, Pontiac e caminhões GMC — Velas AC — Amortecedores rádios, buzinas, freios hidráulicos e peças elétricas "Delco" — Iluminação "Guide Lamp" — Colméias "Harrison" — Rolamentos "Hyatt" e "New Departure" — Rodas, tambores e cubos "Keysey Hayes" — Anéis de Pistão "Wilkening". Peças e Acessórios os mais variados. — MESBLA S. A. — 48|54 — Rua do Passeio.

PALACIO — FONE: 22.0838 — HOJE — HORARIO 1 · 3,15 · 5,30 · 7,45 · 10 Hs. — 2ª SEMANA

J. Arthur Rank apresenta JOHN MILLS · VALERIE HOBSON em "GRANDES ESPERANÇAS" — Uma Produção Ingl... — Produção CINEGUILD — Distribuição pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS ("GREAT EXPECTATIONS") baseada na novela de CHARLES DICKENS

com BERNARD MILES · FRANCIS L. SULLIVAN · ANTHONY WAGER e JEAN SIMMONS

Complementos Nacionais — TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Eficiência · Economia com A LUZ FLUORESCENTE para todos os fins

REATORES · STARTERS · SOQUETES · LUSTRES e ABAT-JOURS

Peçam Projetos e Orçamentos — Rua do Passeio, 48/56

MESBLA — SECÇÃO FLUORESCENTES

STUDEBAKER — PEÇAS — ACCESSÓRIOS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com todas as garantias — com direito a uma reforma no final do pagamento — Escritorio da Fábrica: ROSARIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

MOVIMENTO TURFISTA

"Clássico Costa Ferraz" e "Barão de Piracicaba"

Os programas oficiais — Estreantes — Resoluções do orgão técnico — A corrida do dia 21

O Jockey Clube Brasileiro organizou, ontem, oficialmente, os seguintes programas para as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADA) A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 2.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Farçola	56
2	Juventa	50
2—3	Hipnos	56
4	Chibante	54
3—5	Aldean	54
6	Canjica	54
4—7	Rebeca	54
8	Hélicon	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Bien Paga	60
2—2	Borla Roja	54
3—3	Tortosa	52
4	Blue Rose	50
4—5	Lotus	58
8	Sagramor	51

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Heremon	56
2—2	Diolan	52
3—3	Urutú	56
4—4	Divisa Ouro	54
"	Helper	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1—1	Acatado	56
2	Outono	56
3	Phoenix	56
2—4	Dumbo	54
5	Infiel	52
6	Garimpa	50
3—7	J'Attendrai	52
8	Mister X	52
9	Raio	56
4-10	Bombeiro	54
"	Otária	50
"	Madeira do Oriente	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Fantasia	50
2	Anápolo	52
3	Penedo	52
2—4	Urucungo	58
5	Rocanora	50
6	Golias	56
3—7	Tribunal	52
8	Kelvin	54
9	Concurso	54
4-10	Farrusca	54
11	Gran Duque	54
"	Picada	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	White Face	58
2	Ganges	52
2—3	Tamandaré	52
4	Escudo	58
5	Grão Mogol	52
3—6	Guatapará	54
7	Formação	50
8	Guinéo	56
4—9	Monte Carlo	54
10	Guido	52
11	Reunido	54

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Dom Paulito	56
2	Galhardia	50
2—3	Islcti	50
4	Fine Champagne	50
3—5	Milagrosa	50
6	Galhardo	56
4—7	Golden Boy	56
8	Alvinópolis	52
9	Pucho	52

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Ronda	54
2—2	Maré	54
3	F. E. B.	54
3—4	Majol	54
5	Amaralina	54
4—6	Jabotiá	54
7	Aldebarã	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Izarari	58
"	Iva	50
2—2	Sassiado	56
3	Graziela	50
4	Cotiara	56
3—5	Guapeba	50
6	Lula	54
7	Giria	50
4—8	Kelvin	54
9	Garrida	50
"	Iba	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "JOSÉ MARIA MOURA COSTA" — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE ÉGU..S) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Tirolesa	57
2—2	Chapada	53
3—3	Tortosa	55
4	Lula	54
4—5	Con Botas	58
6	Hastapura	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Lucifer	54
2	Istar	54
2—3	Minguinho	54
4	Angelus	54
3—5	Zodiaco	54
6	Rosário	54
4—7	Grão Pará	54
8	Pracinha	54
"	Marfim	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Omar	54
2—2	Mujique	54
3	Marfim	54
3—4	Jacarandá-Assú	54
5	Maco	54
4—6	Choró	54
"	Zodiaco	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Mefisto	55
2	Lôrca	55
3	Biguá	55
4	Jarina	53
2—5	Toléia	53
6	Sheik	55
7	Ariel	55
8	Caipora	55
3—9	Icaro	55
10	Huracan	55
11	Corrientes	55
12	Alenquer	55
4-13	Driade	53
14	Hudson	55
15	Irerê	55
"	Polidór	55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Leste	55
2	Never Looses	55
2—3	Abdin	55
4	Pressuroso	55
3—5	Intruso	55
6	Libio	55
7	Regente	55
4—8	Lumen	55
9	Segundito	55
10	Poeta	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Bordonéo	56
2	Highland	52
3	Miami	57
2—4	Maestro	50
5	Somburá	53
6	Barojo	50
3—7	Teddy	52
8	Maran	51
9	Chachim	50
4-10	Porungo	55
11	Nacarado	54
"	Champion	56

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE QUARTA-FEIRA, 21

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Sunray	56
2	Mangá	56
2—3	Informador	58
4	Arranchador	58
3—5	Neda	56
6	Araçagi	58
4—7	Itaipú	56
8	Genipapo	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Luva	55
2	Brasiléia	55
2—3	Jaina	55
4	Fontana	55
3—5	Iliada	55
6	Astaúba	55
4—7	Cantiga	55
8	Queite	55
9	Itaquatiá	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Barcelona	54
2—2	Dona Inês	54
3—3	Itatiaia	54
"	Darknesse	54
4—4	Masaka	54
"	Maldita	54
"	Majol	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	Grilla	58
2—2	Marrocos	51
3—3	Coracero	53
4—4	Rumoroso	54
5	Dom José	52

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Haramun	55
2	Distraidinha	53
2—3	Grisú	55
4	Hastapura	53
3—5	Irak	55
6	Acutanga	53
4—7	Vaico	55
8	Birigui	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Iheta	54
2	Justo	56
3	Faladora	54
2—4	Huri	54
5	Majestade	54
6	Dixie	54
3—7	Hora Certa	54
8	Chaim	56
9	Hanibal	56
10	Jaez	56
4-11	Chapada	54
12	Daphne	54
13	Paraíba	54
14	Disca	54

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Mimi	54
"	Cotiara	50
2	Moema	54
2—3	Dabul	54
4	Fincapé	54
5	Bongi	54
"	Folia	50
3—6	Três Pontas	52
7	Escudo	58
8	Old Plaid	54
"	Sombra	50
4—9	Morena Clara	52
10	Areado	52
11	Flexa	54
"	Sanguenolth	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

O livro de ocorrências e as declarações dos profissionais

Foram estas as declarações feitas no "livro de ocorrências", com referência às últimas corridas na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

J. Morgado, piloto de TAUÁ, informou que 800 metros após a partida, o cavalo DOM PAULITO, que havia tropeçado nas patas do animal GIN, correu para fora, levando nesse movimento o declarante, que foi além de meio de raia.

— L. Rigoni, que montou DOM PAULITO, confirma a parte acima, adiantando que no final da carreira seu conduzido foi um pouco para dentro, sem no entanto molestar qualquer competidor.

— R. de Freitas Filho, que montou CAMACHO, informou que seu conduzido acompanhou a carreira com desenvoltura até os 800 metros, onde o declarante o exigiu a fundo, mas o referido animal não correspondeu, apesar de o declarante o vir castigando com as esporas e o chicote.

CORRIDA DE DOMINGO

L. Rigoni, que montou XIRISCAL, informou que na altura dos 800 metros o cavalo AIRI fechou violentamente o declarante, que por isso teve de sofrear de golpe a sua montada. Acrescentou ainda que na reta final o seu conduzido vinha abrindo apesar de o declarante o vir castigando na cara.

— O. Serra, que pilotou AIRI, declarou que no meio da curva o cavalo XIRISCAL tentou uma passagem inexistente, entre o declarante e o animal IRARÉ, daí ter resultado o pilotado de Rigoni ficar encerrado, pois o animal IRERÊ, além do mais, vinha correndo um pouco para fora.

— E. Castillo, piloto de DARKNESS, declarou que sua montada em tôda reta final vinha procurando abrir apesar dos esforços do declarante.

— O. Ullôa, que montou ITAMBI, comunicou que na partida seu conduzido assustou-se e correu para dentro, razão por que o declarante teve de sofreá-lo. Adiantou ainda que próximo dos 800 metros, novamente assustou-se seu conduzido, o que resultou em ligeiro atraso para o declarante.

— F. Irigoyen, que montou EVELIN, informou que em tôda reta final, sua conduzida vinha procurando abrir, apesar de o declarante a vir castigando com o chicote na cabeça. Adiantou ainda que sua montada não prejudicou qualquer competidor.

— R. de Freitas Filho, que montou MAESTRO, informou que em tôda reta final seu conduzido vinha se atirando para dentro, não permitindo pois, ao declarante, lhe dar uma direção precisa.

— O. Ullôa, que pilotou CHAMPION, declarou que desde os 800 metros seu conduzido vinha se atirando para dentro.

O prêmio "José Maria Moura Costa"

O Jockey Club Brasileiro dedicou a José Maria Moura Costa o prêmio especial para éguas, a ser disputado domingo próximo.

A maioria dos turfistas ainda está lembrada do sempre estimado e saudoso industrial, que exerceu vários cargos na administração, sendo o último de diretor de corridas.

Proprietário, criador e diretor do Jockey Club, Moura Costa foi em vida um batalhador incansável do turfe, não medindo esforços pelo seu progresso. Conhecedor profundo de todos os segredos do turfe, como diretor de corridas, tornou-se o ponto saliente da administração pela ação que desenvolvia, agradando a todos pelas deliberações sensatas que tomava, sendo um espantalho para os que viviam à margem das leis. Morreu moço ainda, em Barbacena, onde possuía uma fazenda de criação, deixando entre os seus amigos uma grande saudade, pois, além de "gentleman" sabia com o seu poder pessoal e limpeza de atitudes, fazer amigos. Êstes, no próximo domingo, irão rememorar o nome do amigo que se foi, mas não saiu da memória daquêles que tiveram a ventura de conhecê-lo.

Sociais no turfe

SR. ISAC MOUTINHO. — Transcorreu sábado, o aniversário de nosso colega sr. Isac Moutinho, antigo cronista de turfe e segundo vice-presidente da A. C. D. Muitos abraços recebeu pela efeméride.

SR. TEÓFILO B. PEREIRA. — Também fêz anos no sábado, o nosso colega sr. Teófilo Bittencourt Pereira, antigo campeão brasileiro de futebol e brilhante cronista de "A Manhã". Nossos parabens.

Os estreantes

São êstes os estreantes das próximas reuniões no Hipódromo da Gávea:

* * *

AMARALINA — (EX-ATÔMICA II): — Feminino, tordilho, dois anos, Rio Grande do Sul, Azteca em Bienvenue, criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendado ao sr. N. Nascimento.
TRATADOR: — N. Nascimento.

* * *

ALDEBARÃ: — Feminino, castanho, dois anos, Pernambuco, Denbigh em Tizena, criação do espólio F. J. Lundgren e propriedade do sr. Celso Condé Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

* * *

MINGUINHO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Mensageira, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do Stud Paineiras.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

* * *

DRYADE: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maritain em Catilinária, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Altemar Castilhos.
TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

* * *

ALENQUER: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Cheerio em Pousada, criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, e propriedade do sr. Franklin Rocha.
TRATADOR: — Alberto Alves.

* * *

TORTOSA: — Feminino, alazão, três anos, Argentina, Cocles em Tarragona, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do sr. João Guimarães.
TRATADOR: — Mário de Almeida.

* * *

DISTRAIDINHA — (EX-DISTRAIDA): — Feminino, zaino, três anos, São Paulo, Congratulations em Dame Agata, criação e propriedade do Haras Faxina.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ante-ontem a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) — Registrar os compromissos de montarias para os animais CHORÓ e MUJIQUE, no "Clássico Costa Ferraz" e para a égua MASAKA, no "Clássico Barão de Piracicaba", feitos pelos tratadores dêstes animais com os jóqueis Inácio de Sousa para o primeiro e Luiz Rigoni para os dois últimos;

b) — À vista do resultado do exame, estender até 5 de maio a suspensão imposta ao tratador Adair Feijó de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 25 do Código;

c) — Proibir de correr por tempo indeterminado o animal KRASNOGAR e chamar a atenção dos tratadores de ARAÇAGI e ARRANCHADOR, sôbre a indocilidade dos mesmos animais;

d) — De acôrdo com o parágrafo 3.º do artigo 180 do Código multar em Cr$ 500,00 o tratador Henrique de Sousa e o jóquei Artur Araújo, o primeiro por infração da alínea F do artigo 44, e o segundo, por infração do parágrafo 1.º do artigo 135 do Código;

e) — Suspender por uma corrida o jóquei Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua GUAPEBA;

f) — Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado), montando os animais IHETA e MAESTRO;

g) — Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Francisco Irigoyen por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua EVELIN;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 de abril.

VENDE-SE 1 PIANO

Armado em ferro, cordas cruzadas, 8 notas, 3 pedais, preço baratíssimo. Urgente. Rua Rodrigo Silva, n.º ... 10.º andar, sala 1.003. Vêr à tarde.

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS A OFICINA ESPECIALIZADA — AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Cofres Usados Vendem-se

De 1 a 4 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião. Rua Senhor dos Passos n.º 988 — Tel.: 43-8080

DENTADURAS Cr$ 500,00

Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 210 — 1.º — Tel.: 43-4887. DR. A. ROCKER

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X — RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614, 22-5212.

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor — Telefone: 22-8016

Dentaduras a domicílio — DR. NOVAIS — Telefone: 48-8653

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



O REI AUSENTE — Durante três anos, a despeito das súplicas de seus súditos, Carlos XII, rei da Suécia, estêve na Turquia, tentando fomentar uma guerra entre esta e a Rússia. Afinal fugiu disfarçado, para sua pátria. (1711-14)

Trenas de 30 metros - Cr$ 200,00

De lôna metálica, reforçadas, em caixa de couro legítimo, tipo ideal para engenheiros, agrônomos, agrimensores, topógrafos, etc. Do afamado faricante "Keufel & Esser". — Avenida Almirante Barroso, 90 - 4.º - Sala 411 — Telefone: 42-7058.

CHARUTO VIOLETA — CR$ 1,00 — O MAIS PREFERIDO PARA

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especialisado da TUBERCULOSE em todas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-5749 (2 às 6)

Só tem bronquite quem quer.
Só quem quer é que tem tosse...
Há um remédio "de colher"...
O famoso CONTRATOSSE
CONTRATOSSE é um produto GLOSSOP

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso por CORRESPONDÊNCIA de DESENHO ARTÍSTICO
inclusive desenho comercial e publicitário.
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada.
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas.
DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ...
RUA ... N. ...
CIDADE ...
ESTADO ...

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO / OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

RESPONSÁVEL A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO

Os espetáculos de luta livre para crianças representam uma afronta aos nossos créditos morais

É de espantar que nenhuma providência enérgica haja sido tomada no sentido de impedir a realização de espetáculos de luta livre para crianças. Não é preciso possuir muita acuidade intelectual para compreender que tais representações exercem influência nociva no espírito da meninada e que, por dever de humanidade, já não dizemos de patriotismo, dever-se-ia combater iniciativas dessa ordem, que apenas depõem contra os créditos morais de um povo.

Apelámos para o Juiz de Menores, convencido de que êle teria fôrça, para impedir tais espetáculos. Infelizmente, é com melancolia que o confessamos, tal não se verificou e, sem dúvida, teremos outros espetáculos, porque é necessário promover, por todos os meios e modos, a corrupção do espírito.

A Federação Metropolitana de Pugilismo tem grande responsabilidade nesses espetáculos. Sem seu consentimento, seria impossiev l efetuar representações dessa natureza. Desde que não atenda a essa entidade a assunto de tão grande importância, qual o de defender a criança dos máus exemplos colhidos em espetáculos violentos, sempre depressivos, ela desserve ao interêsse público. pior de tudo é que há pais inconscientes, que são os primeiros a levar seus filhos a reuniões como essas, sem compreenderem o mal que estão fazendo às crianças.

Embora em pura perda, porque, em nossa terra, cada qual faz o que entende, e não há fiscalização adequada para certos espetáculos públicos, continuamos a lavrar nosso protesto, porque consideramos um atentado à criança brasileira a realização de reuniões de luta livre, box, e esportes similares, franqueadas à gente miúda.

O nosso protesto é dirigido aos homens de consciência liberta, de inteligência clara e, principalmente, àqueles que possuem clara noção de seus deveres perante a família. A vitória dos espetáculos de luta livre para crianças representará a derrota dos mais puros sentimentos de ordem moral.

Empatou o Central

O E. C. Central, de Nilópolis, após um bonito jôgo, empatou com o E. C. Laranjeiras, por 1-1. O quadro do Central foi o seguinte:

Francisco; Carlos e Marino; Devanil Jobe e Zé das Cabras (Sonilo); Petácio, Rogério, Eduardo, Alfredo e Roquilha.

Roquilha foi o autor do tento.

Convidado o Botafogo a jogar em Vitória

VITÓRIA 13 (Asapress) — Segundo noticiário aqui divulgado, o C. R. Saldanha da Gama está promovendo uma temporada do Botafogo F. R., do Rio, com o seu esquadrão de profissionais, nesta cidade, em maio próximo, havendo promessas de Carlito Rocha, de que concretizando-se a temporada, o "glorioso" virá completo.

Treinou o Olaria

VENCERAM OS TITULARES

Preparando-se para os próximos compromissos, o Olaria ensaiou, ontem, no gramado da rua Bariri.

Vários titulares foram poupados e figuraram um tempo entre os reservas o guardião Aldo, do Nacional, de São Paulo, que atuou apenas, regulamente.

Os titulares venceram por8-3, "goals de Cidinho (4) e Maneco (4), para os vencedores e de Sebastião (2) e Mechelin, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Gildo; Herbert e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Maneco, Cidinho, Limoeirinho e Ubaldo.

RESERVAS: Aldo; (Zezinho); Jorge e Osvaldo; Saquarema, Claudio e Dino; Biriba, Mechelin, Sebastião, Zoé e Acacio.

Classificados os finalistas do Campeonato de Vela do Guanabara

João Pinto Filho, Vitor Damaison, Elmano Araújo e Augusto Soares, os vencedores de domingo

Na tarde de domingo ultimo, realizaram-se duas eliminatórias para a final do Campeonato de Vela do Guanabara. Trinta e seis iates compareceram à partida, sendo o seguinte o resultado geral:

SNIPE — 1.º, "Xareu" com João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes; 2.º, "Zindbad" com Eduardo Laplan e Antônio Almeida e 3.º, "Sans-Souci", com Dirk Van Eyken e Ritva Urbon.

SHARPIE 12m2 — 1.º, Papavento com Vitor Danaison e Flávio Barroso; 2.º, "Clementin" com Harry Adler e Leonardo Alberto e 3.º, "Pinguim", com Paulo Muller e Erico Santos.

GUANABARA — 1.º "Lycate" com Elmano Araújo e Albino Ferreira e 2.º, empatados, "Xerem" e "Pompon", com Gontran Nava e Tacoriju de Paula, respectivamente.

LIGHTINING — 1.º, "Huracan" com Augusto Soares, Edmar Vargas e José Paula Freitas; 2.º, "Orion" com Rodolf Pohl; Klauss Haustein e Peter Lievers e 3.º "Terral com J. Duarte, Daisi Argons e Zeda Macêdo.

Com o resultado acima, e atendendo-se à proporção dos barcos em cada classe classificaram-se para as finais os seguintes veleiros: pela classe Snipe — João Pinho Filho, Eduardo Laplan e Dirk van Eyken; pela classe Sharpie — Vitor Demaison; pela classe Guanabara — Elmano de Araújo e pela classe Lightning — Augusto de Pádua Soares.

No próximo domingo, no mesmo local, êsses seis finalistas disputarão em sharkie 12m2 as duas primeiras regatas da série de seis, sendo as 4 seguintes disputadas duas no dia 21 e duas no dia 28 do corrente.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 14 de Abril de 1948

São Paulo enviará uma grande delegação à Cambuquira

Como está constituida a delegação de São José dos Campos



Sara Barreto e Ofélia Mazieri, campeã e vice-campeã de Cambuquira e que representaram São Paulo

A delegação de São José dos Campos, que representará o Estado de São Paulo nos Campeonatos Abertos da Cidade de Cambuquira, a se realizar de 17 à 25 de abril, será formada pelos esportistas vinculados ao Aero Clube de São José dos Campos, pujante organização que tantos triunfos tem conquistado nos certames inter-cidades e estaduais.

Chefiará a turma joseense o dr. Roberto Maximiano Weiss, industrial e presidente da Comissão Municipal de Esportes. Como assistente geral o dr. José de Carvalho Florence, médico e grande propulsor dos esportes locais. A orientação técnica, estará a cargo dos professôres Edésio Del Santoro, Moacir de Sousa e Mário G. Pôrto.

Completam a delegação as seguintes pessoas: Antenor Nascimento Filho, prefeito municipal e exma. senhora; dr. João Fleury da Silveira Filho e família; dr. Jacques Brodi, senhora e filha; dr. Mário Coriolano Bonádio e senhora; Mário Pôrto, Estevam Ferri e Henrique Mudat.

As equipes serão formadas com os seguintes esportistas: Isabel Ramos, Dirce Melo, Benedita Miragaia, Cinira Poli, Cirene Poli, Carminda Lopes Romeiro, Terezinha Rocha, Branca Ferri, Adele Ferri, Tereza Sonnewend, Arilde Vasconcelos, Ivo Prates, Fausto Pinoti, Carlos Carnevali, Carlos Campol, Geraldo Prata, Gentil Manacorda, Sérgio Bonádio Weiss, Itamar Lebrão, José Miragaia Ferri, Cláudio Falco Mendes, Hugo Medeiros, Jurandir Rodrigues, Maurício Francisco Jorge. Bassil, Leopoldo Eugênio Bonádio Weiss, Jurandir Rodrigues.

A fim de representar São José dos Campos na Grande Prova Automobil'stica de Gincana, seguirão para Cambuquira os seguintes amantes do autoesporte, drs. Mário Bonadio, pilotando um Chevrolet Clube Coupé; Noemio Arruda, em um Mercuri; José Florence, em um Dodge Coupé; José Poli, em um Ford e Jaques Brodi, também em um Ford. Serão as damas acompanhantes nas peripécias de regularidade da gincana, as seguintes esportistas: Benedita Miragaia, Cinira Poli, Dirce Melo, Cirene Poli e Carminda Lopes Romeiro.

A turma do Aero Clube de São José dos Campos, intervirá nas provas de tênis, tênis de mesa, xadrez, volei e basquete mascu'ino e feminino e na gincana.

A delegação seguirá para Cambuquira, dia 17, em companhia do diretor bandeirante das temporadas esportivas, o jornalista e tenista Moupir Monteiro.

Notas do América F. Clube

O C. N. D. felicitou o clube rubro pelos sucessos no estrangeiro

Por motivo da vitoriosa campanha realizada pelo quadro profissional do América F. C., na Colômbia e no Equador, o C.N.D. enviou àquele clube o seguinte ofício:

"MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — 233 — Do presidente do Conselho Nacional de Desportos — Ao presidente do América F. C. — Assunto — Congratulações — Senhor presidente: — O Conselho Nacional de Desportos (C.N.D.), tendo em vista os feitos esportivos da delegação do América F. C. nas partidas de futebol disputadas na Colômbia e no Equador, decidiu congratular-se com v. exa., confraternizando, assim, na mesma expressão de regozijo e aplausos do corpo social "americano" aos seus atletas, pelo êxito que registraram naquêles países. Assim, houve por bem o C.N.D. mandar inserir em ata da sessão plenária realizada em 23 de março último, um voto de louvor à pujança da intrépida rapaziada, à sua capacidade esportiva, à disciplina e ao cavalheirismo que justificaram destacadas referências também da crônica estrangeira. No ensejo, apraz-me juntar às minhas felicitações pessoais a v. exa. os augúrios de ótimo regresso à Pátria à vitoriosa representação esportiva do América F. C. e assegurar-lhe, sr. presidente, os sentimentos de minha crescente estima e distinta consideração — (ass.) JOÃO LIRA FILHO — Presidente".

NOVOS NADADORES COMPETIRAM DOMINGO

O América F. C. está convocando seus nadadores, disposto a recuperar a posição de prestígio que já desfrutou na aquática metropolitana. Ante-ontem, foi realizada uma competição intima muito interessante, à qual assistiram numerosos sócios. Prossegue assim a campanha para a aquisição de novos nadadores.

AVISOS DA TESOURARIA

O Departamento de Tesouraria dos rubros avisa, por nosso intermédio, aos sócios eméritos, remidos e proprietários que enviem com a máxima urgência seus novos endereços, em virtude de estar sendo reorganizado o fichário completo dos associados.

— O Departamento · Tesouraria comunica aos sócios contribuintes que, de acôrdo com o art. 63, letra "L", dos estatutos, os sócios em atrazo por mais de 90 dias no pagamento de suas mensalidades estão sujeitos à eliminação automática.

Notícias tricolores

Pelo Fluminense foi remetido o contrato de José Pereira da Silva para registro e enviou os dados estatisticos para a extração da carteira de atleta do ponteiro Eliezer.

Ainda o grêmio tricolor pediu a transferência de Olandi Pinto Tavares, do Nacional, de Muriaé.



FORA DA LEI — Aos dezesseis minutos do segundo tempo, o árbitro Luiz Alberto Fernandez paralisou o jôgo repentinamente e dirigiu-se ao preparador Flávio Costa; pelo gesto, pareceu estar ameaçando fazer retirar do local o organizador da equipe cebedense. Flávio teria "soprado" alguma instruçãozinha a qualquer jogador e... o vento a levou aos ouvidos de Fernandez, que, de acôrdo com as regras do futebol, não poderia concordar com "aquilo". Logo intervieram alguns policiais e tudo ficou por isso mesmo... A fotografia acima foi-nos enviada por Isaac Cook nosso enviado nos jogos da "Taça Rio Branco"

Volantes e carros regressam de São Paulo

Num avião da Panair do Brasil, chegaram, ontem, uma barata Maseratti, do volante português Antônio Fernandes da Silva, uma Alfa Romeo, de Henrique Casini e outra Maseratti, de Gino Bianco, procedentes de São Paulo.

Também chegaram, da mesma cidade, os dois primeiros daqueles "sportmen" e o corredor Manuel de Tefé, presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, assim como os srs. Ari Santana, diretor de pista e Edgar Viana, daquela Comissão do A.C.B. Regressaram, igualmente, o cronometrista Edgar Rêgo, o cinegrafista Alberto da Silva Lima e o jornalista Fausto de Almeida. Gino Bianco chegou, com sua Maseratti, em quinto lugar, nas corridas de domingo último.

Mário Viana na direção do jôgo Bangu x Fluminense

HOJE, O ENSAIO DOS BANGUENSES

O Bangú treinará hoje, no seu gramado, para enfrentar o Fluminense na tarde de sábado próximo, em Moça Bonita, havendo enorme ansiedade em tôrno dêste cotêjo.

Para dirigir êste prélio será convidado o sr. Mário Viana.

A preliminar será entre os quadros de veteranos do Carioca e do Bangu.

Melhorou de cotação o futebol uruguaio

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press) — Sabe-se que três clubes argentinos estão interessados em obter os serviços do centro-médio uruguaio Manuel Rodriguez. Ao mesmo tempo, o San Lorenzo de Almagro, está em negociações para adquirir ou Perucca ou Romero, ambos do Liverpool F. C. de Montevidéu.

CHEGADA DOS INVICTOS

Teve recepção condigna a delegação do América

Regressou ontem, da sua invicta excursão pelos gramados da Colômbia e Equador, a delegação do América que, com tanto brilho, defendeu, as côres e o prestígio do futebol brasileiro naquêles paises.

Disputou o conjunto americano oito partidas, seis na Colômbia e duas no Equador, saindo vitorioso em tôdas elas, contra os melhores quadros locais, inclusive o Alianza, vice-campeão do Peru, que se achava excursionando na Colômbia. O feito internacional do América merece os maiores elogios.

RECEPÇAO ENTUSIASTICA

Os "cracks" americanos foram recebidos com entusiasmo por grande número de associados e torcedores, sendo organizada uma passeata com caminhões e automóveis ornamentados, bandas de música, etc.

A delegação americana teve a recepção que merecia,

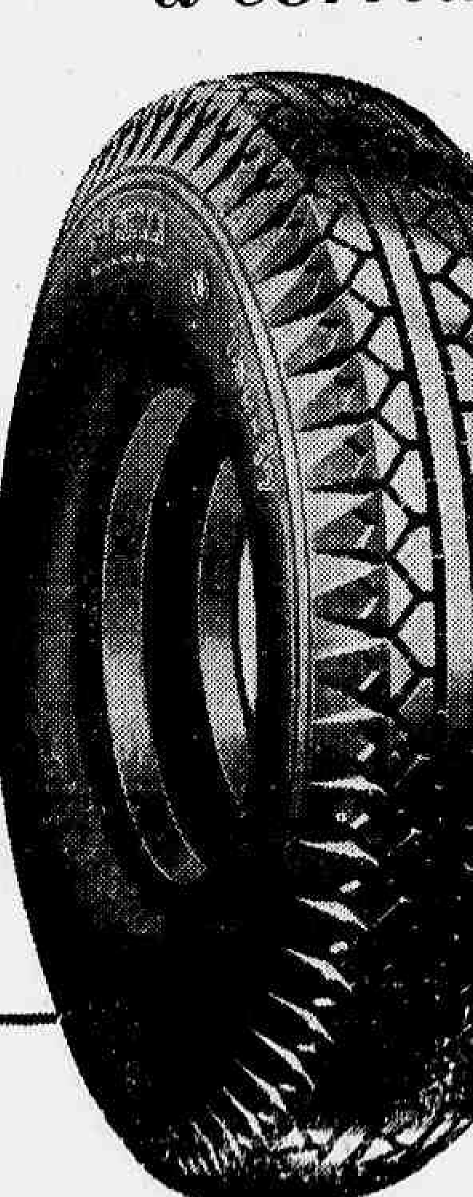
Localização das cadeiras cativas do Estádio Municipal

Na próxima reunião da Comissão dos Trinta serão entregues a todos os membros, cópia das plantas do Estádio Municipal relativas à localização dos setores A e B das cadeiras cativas que circundam o campo de futebol e do modelo das cadeiras. Posteriormente, serão essas plantas divulgadas pela imprensa, para conhecimento dos interessados, que assim poderão fazer idéia precisa do local que lhes será reservado. Os que desejarem maiores informações a respeito poderão obtê-las nos Postos de arrecadação da Prefeitura, onde serão também encontradas cópias dessas mesmas plantas e pessoas habilitadas a fornecer detalhes sôbre as cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Varzi venceu com PIRELLI a corrida de Interlagos



INTERLAGOS viveu uma de suas grandes e empolgantes jornadas automobilísticas. "Ases" de renome mundial degladiaram-se numa das mais renhidas competições que São Paulo já presenciou. Foram 15 voltas, repletas de lances verdadeiramente sensacionais, em que ficou demonstrada a brilhante classe dos corredores. E venceu a melhor performance, onde se destaca decisivamente a atuação dos Pneus Pirelli. Distinguidos pela confiança dos campeões do volante, provando a sua eficiência nas mais duras provas, os Pneus Pirelli demonstram, continuamente, excepcional capacidade para servir a todos os automobilistas, em qualquer emergência.



RESULTADOS DO II CIRCUITO INTERNACIONAL DE INTERLAGOS

1.o lugar - Achille Varzi - Alfa-Romeo - Tempo: 58' 14" 5/10, com Pneus PIRELLI.

2.o lugar - Francisco Landi - Alfa-Romeo - Tempo: 58' 20" 1/10, com Pneus PIRELLI.

3.o lugar - Benedito Lopes - Maseratti - Tempo: 58' 31" 2/10.

4.o lugar - George Raph - Alfa-Romeo - Tempo: 1h 00' 45" 8/10, com Pneus PIRELLI.

5.o lugar - Gino Bianco - Maseratti - Tempo: 1h 01' 44" 3/10.

PNEUS PIRELLI

UM PRODUTO DA PIRELLI S. A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA - SÃO PAULO

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor.
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

Vitorioso

NO AMOR E NOS NEGÓCIOS ...com Brilhantina COLGATE

Sim! A Brilhantina Colgate é o segredo do êxito de muitos rapazes, porque a Brilhantina COLGATE contém KOLASTEROL, o novo ingrediente que dá vitalidade, beleza e maciez aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Fixa o penteado por muitas horas. E note que a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL, o revigorador dos cabelos.

Brilhantina COLGATE

VOCÊ É QUEM BRILHA COM BRILHANTINA COLGATE

CORRIDA DE SKIS, COM OBSTÁCULOS

A inédita prova substituirá a corrida de lanchas adiada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro

Não tendo sido possivel o preparo da maioria das lanchas, que deveriam tomar parte na corrida programada para o próximo domingo, dia 18, pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, resolveu a diretoria do clube fazer realizar, naquele mesmo dia, uma corrida de "skis, com obstáculos". Será, sem dúvida, uma prova interessante, dado que é inédita em nosso meio esportivo. Demais, o entusiasmo que domina os esquiadores é de molde a se esperar os melhores resultados técnicos.

Vai, assim, o Iate Clube, em substituição à corrida de lanchas, oferecer um belo espetáculo na enseada de Botafogo, com a eletrizante porfia dos seus jovens esquiadores. Oportunamente, será, então, levada a efeito a corrida de lanchas, em condições de se obter o maior número de embarcações e a melhor eficiência dos concorrentes.

Paulo Amaral continuará alvi negro

O Botafogo [illegible] que se interessa pela renovação do contrato de Paulo Amaral.

João Pinto no Bonsucesso

O Bonsucesso num esforço elogiável para reforçar o seu quadro, está tratando de adquirir novos elementos para poder apresentar um bom conjunto nesta temporada.

Ainda ontem, o grêmio [illegible] encaminhou com tôdas as formalidades de lei, o pedido de passe do [illegible] centro avante João Pinto, pertencente ao Palmeiras, de São Paulo.

[illegible] que o [illegible] Caballero não parará aí. Vários jogadores deverão ingressar nas suas fileiras.